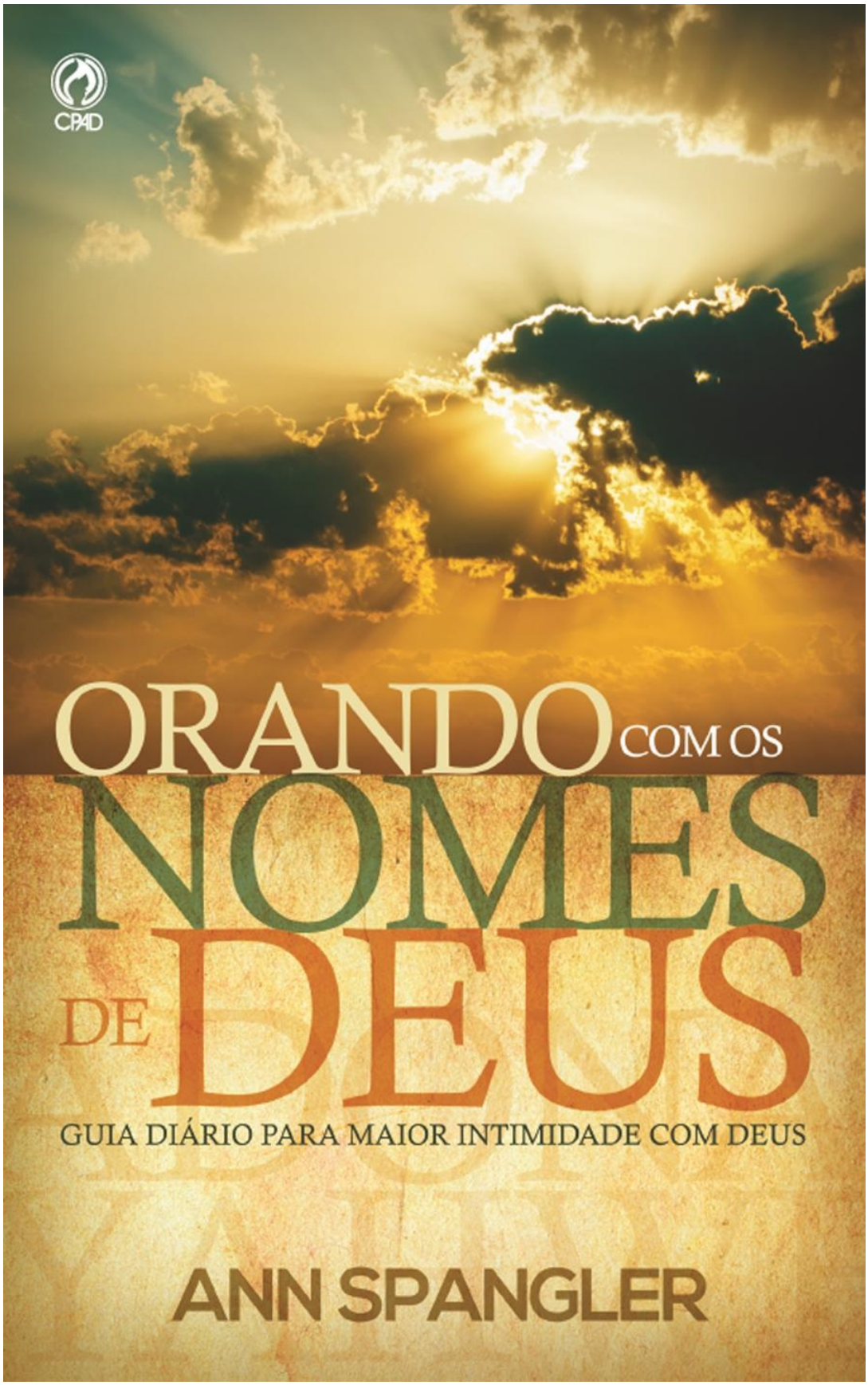
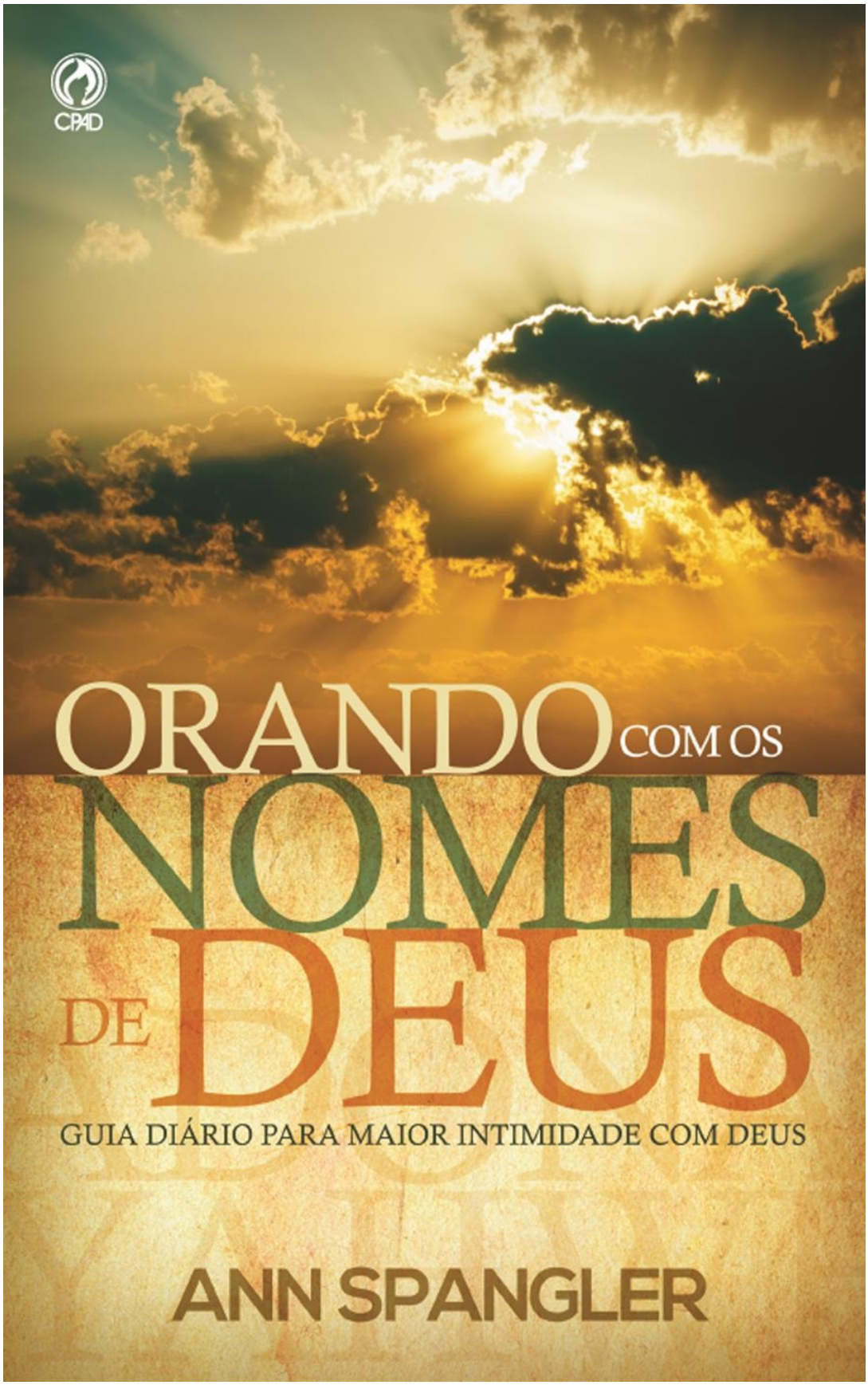

CPAD
ORANDO COM OS
NOMES
DE DEUS
GUIA DIÁRIO PARA MAIOR INTIMIDADE COM DEUS
ANN SPANGLER


CPAD
ORANDO COM OS
NOMES
DE DEUS
GUIA DIÁRIO PARA MAIOR INTIMIDADE COM DEUS
ANN SPANGLER

ORANDO COM OS NOMES DE DEUS

Guia diário para uma maior intimidade com Deus

Ann Spangler

Traduzido por Carla Ribas e Degmar Ribas

1ª Edição

CPAD

Rio de Janeiro
2014

Todos os direitos reservados. Copyright © 2014 para a língua portuguesa da Casa Publicadora das Assembleias de Deus. Aprovado pelo Conselho de Doutrina.

Título do original em inglês: Praying the Names of God

Zondervan, Grand Rapids, Michigan, EUA

Primeira edição em inglês: 2004

Tradução: Carla Ribas e Degmar Ribas

Preparação dos originais: Daniele Pereira

Capa: Jonas Lemos

Editoração e projeto gráfico: Elisangela Santos

CDD: 248 – Vida Cristã

ISBN: 978-85-263-1257-9

eISBN: 978-85-263-1291-3

As citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Corrigida, edição de 1995, da Sociedade Bíblica do Brasil, salvo indicação em contrário.

Para maiores informações sobre livros, revistas, periódicos e os últimos lançamentos da CPAD, visite nosso site: http://www.cpad.com.br.

SAC — Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800-021-7373

Casa Publicadora das Assembleias de Deus

Av. Brasil, 34.401, Bangu, Rio de Janeiro – RJ

CEP 21.852-002

1ª edição: Dezembro 2014 / Tiragem: 3.000

Para

Kathy High



SUMÁRIO

Guia de Pronúncia

Introdução

1. DEUS, PODEROSO CRIADOR — ELOHIM

2. O DEUS QUE ME VÊ — EL ROI

3. DEUS TODO-PODEROSO — EL SHADDAY

4. O DEUS QUE É PARA SEMPRE OU O DEUS ETERNO — EL OLAM

5. O SENHOR PROVERÁ — YAHWEH YIREH

6. SENHOR — YAHWEH

7. SENHOR, MESTRE — ADONAY

8. O SENHOR QUE CURA — YAHWEH ROPHE

9. O SENHOR É A MINHA BANDEIRA — YAHWEH NISSI

10. DEUS QUE É FOGO CONSUMIDOR E ZELOSO — ESH OKLAH, EL KANNA

11. O SANTO DE ISRAEL — QEDOSH YISRAEL

12. O SENHOR É PAZ — YAHWEH SHALOM

13. O SENHOR DOS EXÉRCITOS — YAHWEH TSEBAOTH

14. O SENHOR, MINHA ROCHA — YAHWEH TSURI

15. O SENHOR É O MEU PASTOR — YAHWEH ROI

16. O NOME — HASHEM

17. REI — MELEK

18. MARIDO — ISH

19. DEUS VIVO — EL CHAY

20. MORADA, REFÚGIO, ESCUDO, FORTALEZA, TORRE FORTE — MAOM, MACHSEH, MAGEN, METSUDA, MIGDAL-OZ

21. JUIZ — SHOPHET

22. A ESPERANÇA DE ISRAEL — MIQWEH YISRAEL

23. O SENHOR NOSSA JUSTIÇA — YAHWEH TSIDQENU

24. DEUS, O ALTÍSSIMO — EL ELYON

25. O SENHOR ESTÁ ALI — YAHWEH SHAMMAH

26. PAI — AB, ABBA, PATER

Notas

Bibliografia Selecionada

GUIA DE PRONÚNCIA

Ab, Abba, Pater	AB, AB-ba, pa-TAIR
Adonay	a-do-NAI
El Chay	EL CHAY
El Kanna	EL kan-NAH
Elohim	e-lo-HEEM
El Elyon	EL el-YOHN
El Olam	EL o-LAM
El Roi	EL raw-EE
El Shadday	EL shad-DAI
Esh Oklah	AISH o-KLAH
Hashem	ha-SHAME
Ish	EESH
Machseh	mach-SHE
Magen	ma-GAIN
Maon	ma-OHN
Melek	ME-lek
Metsuda	me-tsu-DAH
Migdal-Oz	mig-dal-OHZ
Miqweh Yisrael	MIK-weh yis-ra-AIL
Qedosh Yisrael	ke-DOSH yis-ra-AIL
Shophet	sho-PHAIT
Yahweh	yah-WEH

Yahweh Nissi	yah-WEH nis-SEE
Yahweh Roi	yah-WEH row-EE
Yahweh Rophe	yah-WEH ro-FEH
Yahweh Shalom	yah-WEH sha-LOME
Yahweh Shammah	yah-WEH SHAM-mah
Yahweh Tsebaoth	yah-WEH tse-ba-OATH
Yahweh Tsidqenu	yah-WEH tsid-KAY-nu
Yahweh Tsuri	yah-WEH tsu-REE
Yahweh Yireh	yah-WEH yir-EH

INTRODUÇÃO

Quando pensei pela primeira vez em escrever um livro sobre os nomes de Deus, eu me senti intimidado. Eu não havia passado muitos anos estudando teologia de modo formal. Nem sabia traduzir hebraico ou grego. Quem era eu para tratar desse assunto? Mas não conseguia deixar essa ideia de lado. Então a coloquei em uma "gaveta", e voltava a ela de vez em quando, sugerindo como tema a autores mais qualificados. Mas ninguém mordeu a isca.

Meus livros anteriores, Women of the Bible [Mulheres da Bíblia] e Men of the Bible [Homens da Bíblia], o primeiro em coautoria com Jean Syswerda e o segundo com Robert Wolgemuth, abriram meu apetite por passar longos períodos envolvido com as Escrituras. A expectativa de passar um ano inteiro concentrado nos vários nomes de Deus na Bíblia me atraía. Isso prometia uma nova forma de me encontrar com Deus. Eu estava faminto por novas percepções sobre sua natureza e caráter.

Sabia também que os nomes no mundo antigo carregavam mais significado do que no mundo moderno. Além de distinguir uma pessoa de outra, os nomes com frequência eram usados para revelar a natureza da essência e o caráter de uma pessoa. Constatei que isso era particularmente verdade em relação aos vários nomes de Deus registrados nas Escrituras. Conhecer o nome de Deus é desfrutar de um tipo de acesso privilegiado a Ele. Ao revelar seu nome, Deus não apenas se tornou acessível, mas vulnerável. Seu povo não só poderia clamar seu nome em oração, mas também poderiam desonrá-lo vivendo de maneiras que contradiziam seu caráter.

Assim, com um misto de tremor e entusiasmo, embarquei na aventura que se tornou este livro. Quando arregacei minhas mangas e mergulhei no assunto, comecei a me sentir como se estivesse nadando em um vasto oceano, sendo levado por correntes e marés imprevisíveis. Ali me encontrei explorando nomes que me confortavam e consolavam, como Abba, "Pai", e Yahweh Roi, "O Senhor É o meu Pastor", bem como nomes e títulos que pareciam estranhos ou até assustadores, como Esh Oklah, "Fogo Consumidor", ou El Kanna, "Deus Zeloso".

À medida que eu estudava e orava, Deus trabalhava esses nomes em minha própria vida, como se fosse massa de pão fermentando. Eu me sentia desafiado por nomes que revelavam a santidade de Deus. Eles expunham minhas imperfeições. Eu me sentia confortado pelos nomes que o revelavam como aquEle que cura e provê. Eles satisfaziam minhas necessidades. Às vezes acontecimentos em minha vida coincidiam com algum nome que eu estava estudando. Certa vez tentei obstinadamente completar um devocional que eu não queria finalizar. Eu não percebi que tinha que viver o final antes que pudesse escrevê-lo. Isso aconteceu no dia seguinte, quando me deparei com uma turbulência inesperada em minha vida pessoal. A experiência me levou às lágrimas — e me fez dobrar os joelhos. E também trouxe uma profunda convicção da presença de Deus.

Embora eu tenha me concentrado em 26 nomes de Deus, o mais apropriado é chamar alguns desses nomes de títulos. Com frequência me refiro a eles como nomes pela simplicidade. E como espero escrever uma sequência sobre orar os nomes de Jesus, me concentrei primeiramente nos nomes hebraicos de Deus. Mas apesar de tentar não incluir Jesus neste livro, fracassei completamente. Como eu poderia ignorá-lo quando as Escrituras Hebraicas estão vivas com sua presença? Como poderia escrever sobre Yahweh Nissi, “O Senhor É a minha Bandeira”, sem me deparar com Jesus na cruz? Como poderia estudar Yahweh Shalom, “O Senhor É Paz”, sem reconhecer o “Príncipe da Paz”? Ainda assim, minha ênfase principal foi explorar os nomes e títulos hebraicos de Deus.

Orando os Nomes de Deus é dividido em 26 semanas. Cada semana é dedicada aos estudos e oração de um nome de Deus em particular. A ordem dos nomes no livro não é aleatória, mas relaciona-se na maioria dos casos a onde o nome aparece Bíblia pela primeira vez ou de modo mais definitivo. Espero que essa organização ofereça pelo menos uma ideia básica da manifestação progressiva de Deus ao seu povo.

Veja a sequência de cada semana:

Segunda-feira é dedicada à leitura e ao estudo. Contém uma passagem das Escrituras que revela o nome, informações sobre o contexto e um breve estudo bíblico para ajudá-lo a entender o nome.

Terça, quarta e quinta-feira contêm leituras devocionais para ajudá-lo a orar passagens específicas das Escrituras acerca do nome ou relacionadas a ele. Pretende-se que as leituras devocionais sejam como um trampolim para sua própria oração. É bom manter sua Bíblia à mão enquanto reflete sobre as passagens bíblicas em destaque.

Sexta-feira o ajuda a refletir sobre como o nome se conecta às promessas de Deus nas Escrituras. Oferece passagens bíblicas-chave que você pode ler, refletir a respeito e até memorizar. A seção intitulada “Oração e Louvor Contínuos” apresenta uma lista de passagens bíblicas relacionadas ao nome para que você possa orar e estudar no fim de semana.

Embora nem todos os nomes e títulos de Deus estejam incluídos neste volume, fiz o melhor que pude para abordar os mais significativos. No final de 26 semanas, espero que você tenha um entendimento mais profundo de quem é Deus e também tenha vivido experiências surpreendentes e maravilhosas com Ele.

Quaisquer erros ou deficiências no livro são estritamente minha responsabilidade, mas quero agradecer a várias pessoas que me apoiaram de formas significativas durante a elaboração deste livro. Sandy VanderZicht, editora-executiva, ajudou a moldar e fortalecer o livro com seus insights precisos. Minha amiga e editora há muitos anos, ela também é um exemplo de paciência ao atender aos meus pedidos de prorrogação de prazos. Mais importante, ela orou fervorosamente por mim durante o processo de escrever este livro. Tenho uma dívida de gratidão particular com o editor sênior Verlyn Verbrugge, visto que ele providenciou os equivalentes hebraicos de vários nomes de Deus bem como um guia de pronúncia. Ele também me deu sugestões valiosas e fez uma minuciosa revisão teológica e estilística do manuscrito. Agradeço a Sue Brower e sua equipe de marketing pelo entusiasmado apoio a este livro. Suas ideias criativas me ajudaram a espalhar a palavra por todo lado. E antes que eu me esqueça, preciso mencionar que a equipe de vendas da Zondervan está entre as melhores no ramo. Seu profissionalismo e dedicação se

demonstram no serviço prestado aos livreiros e, por fim, aos leitores. Sou muito grato pela maneira como vendem meus livros ao longo dos anos.

À minha agente Linda Kenney, digo: “Obrigada por se empenhar por mim. Sou grata por seu profissionalismo e por suas ideias criativas, conselhos sensatos, integridade e amizade. Você é uma bênção!”

Agradeço também a Donna Ross pela ajuda na leitura do manuscrito que seria enviado à editora, e a Lucinda Poel pelas correções de última hora com tanto cuidado e paciência.

Tenho uma dívida pessoal de gratidão com o círculo de amigas que ficaram orando por mim durante os altos e baixos ao longo da escrita deste livro: “Leslie Dennis, Joan Huyser-Honig e Patti Swets, obrigada por me darem suporte semana a semana com suas orações. Eu ainda estaria escrevendo se vocês não tivessem orado!” E, finalmente, agradeço a minha amiga Kathy High: “Você foi fiel, flexível e gentil, disposta a inconveniências durante meses para que eu tivesse tempo para concluir este livro. Eu o dedico a você com meus agradecimentos por sua amizade e por cuidar de meus filhos. Se existe uma mulher como a de Provérbios 31, você se encaixa bem no perfil!”

Independentemente de suas falhas, espero que este livro aprofunde seu senso de admiração e aumente sua fé no Deus que o ama. Que este livro seja uma porta aberta para encorajá-lo de maneiras novas e profundas.

1

DEUS, PODEROSO CRIADOR



ELOHIM

O Nome

Elohim é a palavra hebraica para Deus que aparece na primeira frase da Bíblia. Quando oramos a Elohim, lembramos que Ele é aquEle que deu início a todas as coisas, criando os céus e a terra e separando luz das trevas, água da terra seca, noite do dia. Esse antigo nome para Deus contem a ideia do poder criativo bem como a sua autoridade e soberania. Jesus usou uma forma do nome em sua oração agonizante na cruz. Aproximando a hora nona, Jesus clamou em alta voz: “Eloi, Eloi, lama sabachthani?” — que significa “Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?”

Versículo-Chave

No princípio, criou Deus os céus e a terra. (Gênesis 1.1)

Segunda-Feira

DEUS REVELA O SEU NOME

No princípio, criou Deus os céus e a terra. E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. E disse Deus: Haja luz. Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã: o dia primeiro.

E disse Deus: Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas. E chamou Deus à expansão Céus.

E disse Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num lugar; e apareça a porção seca. E chamou Deus à porção seca Terra; e ao ajuntamento das águas chamou Mares. E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nela sobre a terra.

E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite.

E disse Deus: Produzam as águas abundantemente répteis de alma vivente; e voem as aves sobre a face da expansão dos céus.

Produza a terra alma vivente conforme a sua espécie; gado, e répteis, e bestas-feras da terra conforme a sua espécie.

Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra.

E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem

de Deus o criou; macho e fêmea os criou.

E Deus os abençoou e Deus lhes disse: Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.

E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom.

(Selecionado de Gênesis 1)

Elohim, Criador, o Senhor fez tudo do nada, colocou ordem no caos, fez nascer a beleza, e chamou tudo isso de bom. Ajuda-me a conhecer-te como o único e verdadeiro Deus que criou todas as coisas e todas as pessoas, aquEle que me colocou nesta terra com um propósito — proclamar o teu nome. Amém.

Compreendendo o Nome

Elohim (e-lo-HEEM) é o plural de El ou Eloah, uma das mais antigas designações para divindade no mundo. Os hebreus emprestaram o termo El dos cananeus. Ele pode se referir tanto ao verdadeiro Deus quanto aos deuses pagãos. Embora El seja utilizado mais de 200 vezes na Bíblia hebraica, Elohim é utilizado mais de 2.500 vezes. Sua forma no plural é utilizada não para indicar a crença em muitos deuses, mas para enfatizar a majestade do único e verdadeiro Deus. Ele é o Deus dos deuses, o maior de todos. Os cristãos podem reconhecer nessa forma plural uma sugestão da Trindade — Pai, Filho e Espírito Santo. Elohim aparece 32 vezes no primeiro capítulo de Gênesis. Depois disso, o nome Yahweh também aparece emparelhado com Elohim e em algumas versões, os dois juntos são traduzidos como "o Senhor Deus".

Estudando o Nome

“Gênesis” é a palavra que pode significar “nascimento”, “história da origem” ou “genealogia”. O que você pode observar a respeito de quem é Deus nessa passagem sobre o princípio?

O que você observa sobre o mundo que Ele fez?

Qual é o significado de ser criado “à imagem de Deus” para você? Como sua vida mudaria se você vivesse constantemente lembrando que Ele o criou para demonstrar a sua imagem?

Deus parece satisfeito com o que Ele fez, anunciando que é bom e até muito bom. Como a avaliação de Deus da criação molda sua atitude com relação ao mundo? Com relação a si mesmo?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra. E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou. E Deus os abençoou e Deus lhes disse: Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra. (Gênesis 1.26-28)

Reflita sobre:	Gênesis 1.26-28
Louve a Deus:	Pelo seu poder de criar os céus e a terra absolutamente do na
Dê graças:	Por Deus não apenas ter criado você, mas tê-lo feito à sua pr
Confesse:	Qualquer tendência a se esquecer de que a vida de cada ser h
Peça a Deus:	Para renovar o sentimento de gratidão e admiração por tudo



O poderoso Deus poderia ter criado o mundo de forma diferente da que conhecemos. Ele poderia ter céus perpetuamente escuros, poderíamos cortar os pés ao andar na grama, cães poderiam não ser domesticados e as pessoas incapazes de amar. Já percebeu que o mundo que você não valoriza costuma ser lindo? Agradável de viver? Por que as pessoas ao seu redor são capazes de tanta bondade?

Costumamos perder a beleza da vida por estarmos preocupados com as suas falhas. Em vez de tirar os sapatos para sentir a grama macia sob os nossos pés, reclamamos que ela está crescendo tão rápido e não temos tempo de cortá-la. Em vez de dar atenção à falante caixa do supermercado, culpamos sua conversa amigável pelo atraso na fila. E quanto a nós? Quem vemos refletido no espelho todas as manhãs? Um filho de Deus que está crescendo diariamente à sua imagem ou alguém cujo nariz é muito grande ou muito pequeno, cujo cabelo está em estado de rebelião perpétua ou cuja pele está envelhecida e gasta?

Hoje, peça ao Deus que criou você para renovar seu senso de admiração pelo seu poder criador.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

E Jacó fez um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer e vestes para vestir, e eu em paz tornar à casa de meu pai, o Senhor será o meu Deus; e esta pedra, que tenho posto por coluna, será Casa de Deus; e, de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo. (Gênesis 28.20-22)

Reflita sobre:	Gênesis 28.10-22; 35.1-8
Louve a Deus:	Porque Ele não apenas criou o mundo e todas as pessoas que
Dê graças:	Pela forma como Deus tem abençoado a sua vida com as cois
Confesse:	Qualquer tendência de desprezar as bênçãos terrenas de Deus
Peça a Deus:	Para aumentar seu desejo de abençoar outras pessoas com os



Jacó, você deve estar lembrado, foi o gêmeo que enganou seu irmão tomando a sua bênção. Ao fugir da ira do seu irmão, certa noite ele teve um sonho no qual encontrava o Deus do seu avô Abraão e de seu pai Isaque. Prometendo a ele numerosos descendentes como o pó da terra, Deus lhe disse: “e em ti e na tua semente serão benditas todas as famílias da terra. E eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei tornar a esta terra, porque te não deixarei, até que te haja feito o que te tenho dito”.

Esse era o Elohim falando, o Criador dos céus e da terra. Ele fez todas as coisas, Ele possuí todas as coisas e podia dar seus frutos a quem quisesse. Jacó pediu segurança, alimento e vestimenta — as necessidades humanas básicas. Mas Deus lhe deu muito mais, fazendo dele um homem rico e pai de inúmeros filhos. Ele abençoou até mesmo Esaú, o irmão cuja bênção Jacó havia roubado.

Então e agora Elohim deseja usar seu poder criativo não apenas para nos sustentar e ao mundo por Ele feito, como também para nos proporcionar uma vida cheia de bênçãos, tanto física quanto espiritual. Peça a ele agora o que você precisa, acreditando tanto no seu poder abençoador quanto em seu desejo de abençoar a sua vida.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

Desde a antiguidade fundaste a terra; e os céus são obra das tuas mãos.

Eles perecerão, mas tu permanecerás; todos eles, como uma veste, envelhecerão; como roupa os mudarás, e ficarão mudados.

Mas tu és o mesmo, e os teus anos nunca terão fim.

(Salmos 102.25-27a)

Reflita sobre:	Salmo 102
Louve a Deus:	Pela sua natureza imutável — não importa o que aconteça a n
Dê graças:	Porque nosso Criador é perfeito — nada poderia ser adicionad
Confesse:	Qualquer tendência de nivelar Deus com você mesmo, como s
Peça a Deus:	Para ajudá-lo a perceber a grandeza dEle de forma mais comp



Imagine por um momento que você vive em um mundo que nunca muda. Nesse mundo, as civilizações nunca triunfam e caem, o tempo é constante, as crianças não crescem e as pessoas nunca mudam de emprego. Nesse mundo, os mesmos antigos programas de televisão passam ano após ano.

Não seria entediante? Sem o tipo certo de mudança, não haveria crescimento ou desenvolvimento, esperança, nada a desejar. Ninguém falaria sobre discernir o plano de Deus para suas vidas, tampouco buscariam preencher seu “potencial” dado por Deus porque não haveria a palavra “potencial”. Sabemos que ser humano é estar sujeito a mudanças.

Como seres humanos, precisamos da mudança construtiva, pois ambos, nós e o mundo em que vivemos somos imperfeitos. Ainda não somos tudo o que Deus deseja que sejamos. Mas o próprio Deus já é perfeito, já é tudo que Ele precisa ser: todo-poderoso, amoroso, sábio, lindo e bom. A mudança não poderia melhorá-lo. Além do mais, Ele não está sujeito ao mundo em mudança, pois Ele existe fora do tempo e espaço. Ele sempre foi e sempre será. Isso significa que o Deus que o ama nunca deixará de ser quem Ele é. Sua atitude não muda dependendo do seu humor, dependendo do seu humor.

Talvez você esteja enfrentando mudanças indesejadas nesse momento: a perda de um ente querido, um filho saindo de casa, um salário menor — o futuro com o qual você contava está em perigo. Ou talvez você sofra de alguma alteração de humor, feliz em um dia e bem triste no outro.

Permita que Deus, que é o mesmo ontem, hoje e eternamente, estabilize seu mundo hoje. Quaisquer que sejam os desafios ou mudanças que enfrentar, permita que estes o conduzam a Deus, que nunca muda, tão estável e forte, em quem você pode confiar para sempre.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

Uma promessa é tão boa quanto a pessoa que a faz. Algumas vezes as crianças fazem promessas que não podem cumprir, como a de comer todos os legumes e verduras se você por favor der aquela barra de chocolate agora. Apaixonados prometem permanecer juntos na saúde ou na doença até que a morte os separe. Ainda assim, algumas vezes não cumprem sua promessa. Vendedores prometem a lua para fechar um negócio. Mas quando se trata de fazer uma promessa e mantê-la, Deus não é como nenhuma de suas falhas criaturas. Ele é absolutamente confiável, perfeitamente capaz de cumprir a sua Palavra. Como criador, Ele possui os recursos infinitos para cumprir seus propósitos. Lembre-se disso ao pensar nas seguintes promessas da sua Palavra nas Escrituras.

Promessas nas Escrituras

Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos confins da terra, nem se cansa, nem se fatiga? Não há esquadrinhação do seu entendimento. Dá vigor ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor. (Isaías 40.28,29)

Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça. (Isaías 41.10)

E eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei tornar a esta terra, porque te não deixarei, até que te haja feito o que te tenho dito. (Gênesis 28.15)

Oração e Louvor Contínuos

Lembre-se de que somos a imagem de Deus. (Gn 9.6)

Agradeça a Deus pelo seu concerto com todas as criaturas viventes. (Gn 9.12-17)

Ore para que Deus transforme as trevas em luz. (Sl 18.28)

2

O DEUS QUE ME VÊ

EL ROI

O Nome

Uma escrava egípcia, Agar, encontrou Deus no deserto e dirigiu-se a Ele com El Roi, “o Deus que vê”. Notavelmente, esta é a única citação de El Roi na Bíblia.

O Deus de Agar é aquEle que conta os fios de cabelo em nossa cabeça e aquEle que conhece as circunstâncias, passado, presente e futuro. Ao orar a El Roi, estamos orando àquEle que conhece tudo sobre nós.

Versículo-Chave

E ela [Agar] chamou o nome do Senhor, que com ela falava: Tu és Deus da vista, porque disse: Não olhei eu também para aquele que me vê? Por isso, se chama aquele poço de Laai-Roi; eis que está entre Cades e Berede. (Gênesis 16.13,14)

Segunda-Feira

DEUS REVELA SEU NOME

Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos; tendo, porém, uma serva egípcia, por nome Agar, disse Sarai a Abrão: Eis que o Senhor me tem impedido de dar à luz filhos; toma, pois, a minha serva, e assim me edificarei com filhos por meio dela. E Abrão anuiu ao conselho de Sarai.

Então, Sarai, mulher de Abrão, tomou a Agar, egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão, seu marido, depois de ter ele habitado por dez anos na terra de Canaã. Ele a possuiu, e ela concebeu.

Vendo ela que havia concebido, foi sua senhora por ela desprezada. Disse Sarai a Abrão: Seja sobre ti a afronta que se me faz a mim. Eu te dei a minha serva para a possuíres; ela, porém, vendo que concebeu, desprezou-me. Julgue o Senhor entre mim e ti.

Respondeu Abrão a Sarai: A tua serva está nas tuas mãos, procede segundo melhor te parecer. Sarai humilhou-a, e ela fugiu de sua presença.

Tendo-a achado o Anjo do Senhor junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho de Sur, disse-lhe: Agar, serva de Sarai, donde vens e para onde vais? Ela respondeu: Fujo da presença de Sarai, minha senhora. Então, lhe disse o Anjo do Senhor: Volta para a tua senhora e humilha-te sob suas mãos.

Disse-lhe mais o Anjo do Senhor: Multiplicarei sobremodo a tua descendência, de maneira que, por numerosa, não será contada.

Disse-lhe ainda o Anjo do Senhor: Concebeste e darás à luz um filho, a quem chamarás Ismael, porque o Senhor te acudiu na tua aflição.

Ele será, entre os homens, como um jumento selvagem; a sua mão será contra

todos, e a mão de todos, contra ele; e habitará fronteiro a todos os seus irmãos.

Então, ela invocou o nome do Senhor, que lhe falava: Tu és Deus que vê; pois disse ela: Não olhei eu neste lugar para aquele que me vê? Por isso, aquele poço se chama Beer-Laai-Roi; está entre Cades e Berede.

Agar deu à luz um filho a Abrão; e Abrão, a seu filho que lhe dera Agar, chamou-lhe Ismael.

Era Abrão de oitenta e seis anos, quando Agar lhe deu à luz Ismael.

(Gênesis 16.1-16 — ARA)

Senhor, eu oro a ti porque conheces toda a história. Do princípio ao fim, Tu vês todas as coisas. Dá-me humildade para admitir minhas limitações. Nem sempre enxergo o passado com precisão, minha visão do presente costuma ser pouco definida, e fico cego quanto ao futuro. Ajuda-me a olhar somente para ti, confiando na tua visão para a minha vida e no teu cuidado constante.

Compreendendo o Nome

No mundo antigo não era incomum que uma esposa estéril desse uma escrava para que seu marido dormisse com ela para que a família tivesse um herdeiro. Na verdade, Ismael, o filho nascido de Abraão e Agar, teria sido considerado filho legal de Sara. Agar e Ismael teriam evitado muitos problemas se Agar não tivesse esquecido o seu lugar quando soube que estava grávida.

Mesmo assim, o tratamento que Sara deu a ela foi duro e indesculpável. Em meio as suas dificuldades, Agar aprendeu que El Roi (EL raw-EE) estava cuidando dela e que Ele tinha um plano para abençoar a ela e a seu filho. Um dos netos de Abraão, Esaú, casou-se com a filha de Ismael e foram os mercadores ismaelitas (também relacionados como mercadores midianitas em Gênesis 37.26-28), descendentes da escrava egípcia, que transportaram seu bisneto José

para ser escravo no Egito.

Estudando o Nome

Na sua opinião, por que o anjo do Senhor iniciou sua comunicação com Agar fazendo uma pergunta a ela?

Descreva como Agar deveria estar se sentindo quando fugiu de Sara para o deserto. Descreva agora circunstâncias em sua própria vida que possam ter gerado emoções similares.

Quais imagens vêm à sua mente ao ouvir o nome El Roi, “O Senhor que vê”?

Como você tem experimentado o olhar cuidadoso de Deus?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

E o Anjo do Senhor a achou junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho de Sur. E disse: Agar, serva de Sarai, de onde vens e para onde vais? E ela disse: Venho fugida da face de Sarai, minha senhora. Então, lhe disse o Anjo do Senhor: Torna-te para tua senhora e humilha-te debaixo de suas mãos. Disse-lhe mais o Anjo do Senhor: Multiplicarei sobremaneira a tua semente, que não será contada, por numerosa que será. E ela chamou o nome do Senhor, que com ela falava: Tu és Deus da vista, porque disse: Não olhei eu também para aquele que me vê?

(Gênesis 16.7-13)

Reflita sobre:	Gênesis 16.1-14
Louve a Deus:	Porque seus olhos estão no pardal.
Dê graças:	Pelo seu olhar cuidadoso.
Confesse:	Qualquer tendência a acusar Deus de abandoná-lo.
Peça a Deus:	Para aumentar sua percepção da sua presença.



A maioria das mulheres acha mais seguro ter uma babá eletrônica no quarto da criança. Digo “a maioria” porque certa vez ouvi uma história sobre uma jovem mãe cujo aparelho causava o efeito contrário. Alguns minutos após colocar seu bebê para dormir a soneca do meio-dia no andar de cima, a mulher ouviu um súbito muito alto, como se um gorila estivesse escalando o quarto do bebê. Correndo para o andar de cima, seu coração acelerado, ela chegou no quarto da criança, abriu a porta e viu algo que nunca poderia ter imaginado — seu bebê dormindo tranquilamente no berço. Tudo indica que a babá eletrônica havia captado sons transmitidos por outros aparelhos de uma casa próxima. É muita tecnologia!

Mas isso não é tudo. Existem produtos no mercado que podem rastrear cães, carteiras, pessoas de idade, presos em liberdade condicional e até potenciais vítimas de sequestro. Meu favorito é um aparelho como um relógio que consegue fornecer a exata localização de uma pessoa em precisos sessenta segundos.

Por mais úteis que esses aparelhos possam ser, em nada teriam beneficiado Agar, pois ninguém parecia se importar com ela e com seu filho ainda sendo gerado para monitorar sua localização no deserto — ninguém além de El Roi.

Sozinha, sem recursos, grávida — não há pesadelo pior para uma mulher. Mesmo assim, Agar descobriu que não estava sozinha.

Deus viu sua dificuldade com perfeita clareza. Ele sabia da questão do abuso no passado. Ele conhecia sua exata posição no presente. E Ele viu o que o futuro havia reservado para ela — um filho chamado Ismael, descendentes muito numerosos que não se podia contar. Agar e seu filho viveriam, e não morreriam.

Não admira que ela estivesse disposta a voltar para a casa de Abraão como o anjo do Senhor havia instruído. Não admira que ela tenha chamado Deus de El Roi e tenha exclamado: “Não olhei eu também para aquele que me vê?”

El Roi, Deus tão atento como é, disse que sabe até quando o pardal cai no chão — esse é o Deus que cuida de você hoje, quer você reconheça quer não a sua presença. Mesmo sabendo que às vezes você possa encontrar-se em lugares desolados, Ele está sempre perto, ajudando-o a encontrar uma saída para os problemas, viabilizando os planos dEle para o seu futuro.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

E ouviu Deus a voz do menino, e bradou o Anjo de Deus a Agar desde os céus e disse-lhe: Que tens, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do rapaz desde o lugar onde está. Ergue-te, levanta o moço e pega-lhe pela mão, porque dele farei uma grande nação. E abriu-lhe Deus os olhos; e viu um poço de água, e foi-se, e encheu o odre de água, e deu de beber ao moço.

(Gênesis 21.17-19)

Reflita sobre:	Gênesis 21.1-21
Louve a Deus:	Por ouvir suas orações fielmente.
Dê graças:	Pelo socorro de Deus.
Confesse:	Sua descrença apesar da evidência da fidelidade de Deus no p
Peça a Deus:	Que ouça seu clamor.



Ismael colocado em baixo de um arbusto, ansiando pelo alívio do sol do deserto. Ele estava febril e com vertigens devido ao calor. Agar o observara beber o último gole de água e tentando extrair um pouco mais do odre. Seu rosto estava vermelho e a fala confusa. Não vai demorar, pensou ela, até que para o menino não aja mais esperança. E agora? Ela nada podia fazer por ele.

Impossibilitada de oferecer ajuda face à sua angústia, ela sentou a alguns metros de distância e começou a balançar seu corpo para frente e para trás lamentando a sua dor. O anjo do Senhor o havia chamado de Ismael, que significa “Deus ouve”. Mas agora o nome parecia rir-se dela. Seria Deus surdo, incapaz de cumprir sua promessa? Ou cruel? Estaria Ele simplesmente sem vontade de ouvir suas súplicas? Ela não permitiria a si mesma pensar tal coisa.

Em meio ao desespero, Agar repentinamente ouviu a voz dizendo: “Que tens, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do rapaz desde o lugar onde está. Ergue-te, levanta o moço e pega-lhe pela mão, porque dele farei uma grande nação”. Então Deus abriu os olhos de Agar e ela viu o que tanto ansiava — um poço cheio de água.

Muitos anos mais tarde o salmista ecoa palavras que certamente passaram pela mente de Agar durante sua aflição: “Estou cansado de clamar; secou-se-me a garganta; os meus olhos desfalecem esperando o meu Deus” (Sl 69.3). A promessa que Deus havia feito a Agar e Ismael tantos anos atrás, mesmo que não parecesse, ainda estava de pé no momento da luta, pois Deus se lembrava da promessa que havia feito anos antes.

Lembre-se disso quando em algum momento não encontrar a ajuda de Deus ou não receber resposta às suas orações. Peça a El Roi, o Deus que vê, para abrir seus olhos para a obra dEle e para aumentar sua fé mesmo, e especialmente, quando suas promessas parecerem difíceis de se cumprir.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

O Senhor olha desde os céus e está vendo a todos os filhos dos homens; da sua morada contempla todos os moradores da terra. Ele é que forma o coração de todos eles, que contempla todas as suas obras... Eis que os olhos do Senhor estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia, para livrar a sua alma da morte e para os conservar vivos na fome.

(Salmos 33.13-15,18,19)

Reflita sobre:	Salmos 33.13-22
Louve a Deus:	Porque Ele ama ajudar o pobre e o oprimido.
Dê graças:	Por todas as vezes que Deus o tem protegido.
Confesse:	Qualquer egoísmo e falta de preocupação pelos necessitados (
Peça a Deus:	Para sentir compaixão pelas mesmas coisas que Ele.



Srey Dara é o pseudônimo de uma jovem cambojana que se casou aos 17 anos com um homem que a levou ao comércio sexual ao persuadi-la a se mudar para uma província distante, então a abandonando em um bordel. Resistindo à pressão por parte dos donos do bordel, Srey clamou angustiada: “Ó Deus verdadeiro, por favor, me ajude!”

Mas as ameaças de tortura e surras finalmente derrotaram sua resistência. Dias transformaram-se em semanas, e as semanas em meses. Um ano transformou-se em três, e eu continuei a viver o pesadelo”, contou ela à repórter da Christianity Today. “Eu não podia sair livremente, viva como um rato com medo de deixar a toca. Eu só podia sair à noite, e só para trabalhar. Ficava perguntando a mim mesma: ‘Como fugir daqui? Será que vou viver aqui para sempre?’

“Não havia esperança de escape e eu tinha medo de contrair AIDS. Algumas vezes pensei em guardar dinheiro a fim de comprar uma arma para matar meu marido, mas eu só recebia dinheiro suficiente para comprar meu café da manhã.

“Perguntei: ‘Quem é o verdadeiro Deus? Por favor, venha e me tire deste inferno’. Depois de perguntar quem é o verdadeiro Deus, senti paz em meu coração e esperança de escapar.”

Finalmente, quando ela ficou muito doente a ponto de não poder trabalhar, um monge pagou aos proprietários do bordel 10.000 Thaibaht (mais de 200 dólares) para libertá-la. Embora Srey tenha agradecido ao “Deus verdadeiro” por salvá-la, ela ainda se sentia suja, sem valor, achando que deveria morrer. E ao procurar por sua irmã mais velha, que logo de início a havia alertado contra mudar-se para tão longe de casa, Srey soube que ela havia morrido. Atordoada pela notícia, Srey vagou sem destino até desmaiar embaixo de uma árvore. Um casal cristão a encontrou e a colocou em contato com um ministério que trabalha com vítimas de comércio sexual, onde ela aprendeu, segundo suas próprias palavras, “a conhecer o verdadeiro Deus — Jesus”. Sua vida tomou um rumo totalmente diferente: “Entendi que minha vida tem valor e que posso viver ou fazer qualquer coisa como as outras pessoas... Que Deus dê um fim em todas as trevas perpetradas nas meninas e nas mulheres”.

Aos ouvidos ocidentais, a história de Srey pode parecer bizarra, e seus problemas, coisa do outro mundo. A mim pareceu dessa forma até ler uma

história de capa sobre uma imigrante chinesa recentemente assassinada em uma cidade a algumas milhas da minha casa nos Estados Unidos. A polícia suspeita que ela tenha sido enganada na China com a promessa de emprego legítimo e então forçada a prostituir-se. Parece que o tráfico sexual é um grande negócio em qualquer lugar. Com dinheiro suficiente para satisfazer qualquer tipo de apetite, os Estados Unidos, juntamente com a Alemanha e a Itália, têm se tornado o destino principal para as moças novas que têm sido escravizadas pelos traficantes sexuais internacionais.

Hoje, ao orar, clame ao Deus cujos olhos tudo veem e nada se pode esconder. Peça para que Ele se revele como o Deus verdadeiro aos milhões de mulheres e crianças por todo o mundo que estão sendo vítimas do tráfico sexual.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

Até mesmo os pais mais atentos precisam dormir. Mas as Escrituras deixam claro que Deus nunca cochila, tampouco olha para um lado enquanto nos apressamos para outro, nunca perde um milésimo de segundo do que acontece na terra. Também asseguram que Deus cuida dos homens e mulheres que são totalmente comprometidos com Ele. Por quê? Porque Ele quer fortalecer seus corações enquanto o servem. Se você está se sentindo fraco face aos desafios da vida, a melhor forma de renovar suas forças é fortalecer seu compromisso com Cristo. Decida obedecer completamente, seguir completamente, manter seus olhos fixos nEle. Deixe que o El Roi tenha prazer enquanto cuida de você, e logo notará que seu coração ficou mais forte e sua confiança mais profunda sem quase perceber como isso aconteceu.

Promessas nas Escrituras

Porque, quanto ao Senhor, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com ele; nisto procedeste loucamente, por que, desde agora, haverá guerras contra ti. (2 Crônicas 16.9)

Não deixará vacilar o teu pé; aquele que te guarda não tosquenejará. O Senhor é quem te guarda; o Senhor é a tua sombra à tua direita. O sol não te molestará de dia, nem a lua, de noite. O Senhor te guardará de todo mal; ele guardará a tua alma. O Senhor guardará a tua entrada e a tua saída, desde agora e para

sempre. (Salmos 121.3,5-8)

Os olhos do Senhor estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons. (Provérbios 15.3)

Oração e Louvor Contínuos

Lembre-se de que seu Pai vê a bondade que você faz em oculto e o recompensará. (Mt 6.3,4)

Peça a Deus que o ajude a fazer o que é certo aos olhos dEle. (Dt 12.28)

Ore para que Deus o capacite para vê-lo por quem Ele é. (Mt 5.8)

3

DEUS TODO-PODEROSO



EL SHADDAY

O Nome

Deus revelou a si mesmo como El Shadday, Deus Todo-Poderoso, para Abraão e falou sobre o eterno concerto que estava estabelecendo com ele e seus descendentes. Até o tempo de Moisés, quando outro nome divino foi revelado, os patriarcas consideravam El Shadday como o nome de Deus para a aliança. Ao orarmos para El Shadday, invocamos o nome daquEle para quem nada é impossível.

Versículo-Chave

Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o Senhor a Abrão e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda em minha presença e sê perfeito. E porei o meu concerto entre mim e ti e te multiplicarei grandissimamente. (Gênesis 17.1,2)

Segunda-Feira

DEUS REVELA O SEU NOME

Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o Senhor a Abrão e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda em minha presença e sê perfeito. E porei o meu concerto entre mim e ti e te multiplicarei grandissimamente.

Então, caiu Abrão sobre o seu rosto, e falou Deus com ele, dizendo:

Quanto a mim, eis o meu concerto contigo é, e serás o pai de uma multidão de nações.

E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas Abraão será o teu nome; porque por pai da multidão de nações te tenho posto.

E te farei frutificar grandissimamente e de ti farei nações, e reis sairão de ti.

E estabelecerei o meu concerto entre mim e ti e a tua semente depois de ti em suas gerações, por concerto perpétuo, para te ser a ti por Deus e à tua semente depois de ti.

E te darei a ti e à tua semente depois de ti a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã em perpétua possessão, e ser-lhes-ei o seu Deus...

Disse Deus mais a Abraão: a Sarai, tua mulher, não chamarás mais pelo nome de Sarai, mas Sara será o seu nome.

Porque eu a hei de abençoar e te hei de dar a ti dela um filho; e a abençoarei, e será mãe das nações; reis de povos sairão dela.

Então, caiu Abraão sobre o seu rosto, e riu-se, e disse no seu coração: A um

homem de cem anos há de nascer um filho? E conceberá Sara na idade de noventa anos?

E disse Abraão a Deus: Tomara que viva Ismael diante de teu rosto!

(Gênesis 17.1-8,15-17)

Senhor, ajuda-me a te conhecer como o Deus Todo-Poderoso, aquEle que é capaz de me sustentar, abençoar e cumprir cada promessa que fazes. Aumenta minha admiração por ti e pelo teu poder para que, como Abraão, eu possa te seguir fielmente, sempre acreditando que Tu és suficiente para mim.

Compreendendo o Nome

O El Shadday hebraico (EL shad-DAI), traduzido como “Deus Todo-Poderoso”, pode literalmente ser traduzido como “Deus, aquEle da montanha”. Uma vez que os deuses do mundo antigo eram associados às montanhas, as primeiras traduções podem ter dado um educado palpite quanto ao seu significado. Como as próprias montanhas, Deus é visto como forte e imutável. El Shadday revela Deus não como apenas aquEle que cria e mantém o universo, mas aquEle que inicia e mantém o pacto com seu povo. Shadday é mencionado 31 vezes no livro de Jó e 17 vezes no restante da Bíblia. No Novo Testamento, o termo grego Pantokrator costuma ser traduzido como “Soberano”.

Estudando o Nome

Por que você acha que Deus revelou seu nome ao mencionar o pacto que havia feito com Abraão e seus descendentes?

Note que além de revelar seu nome, Deus também mudou o nome de Abraão e Sara. O que significam seus novos nomes? Leia também Gênesis 12.2,3.

Qual foi a resposta de Abraão à promessa e à revelação do nome de Deus?

Gálatas 3.7 afirma que “os que são da fé são filhos de Abraão”. O que o nome da aliança, El Shadday, Deus Todo-Poderoso, significa para a sua vida? Como você tem experimentado o poder soberano de Deus trabalhando em seu favor?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o Senhor a Abrão e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda em minha presença e sê perfeito. E porei o meu concerto entre mim e ti e te multiplicarei grandissimamente... Então, caiu Abraão sobre o seu rosto, e riu-se, e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer um filho? E conceberá Sara na idade de noventa anos?

(Gênesis 17.1,2,17)

Reflita sobre:	Gênesis 17.1-8,15-17
Louve a Deus:	Porque não importa quão difícil seja a sua vida, nenhum pode
Dê graças:	Por Deus ter feito um concerto eterno conosco.
Confesse:	Quaisquer dúvidas sobre a disposição ou desejo de Deus em a
Peça a Deus:	Pela fé em acreditar que Ele pode mostrar sua força em você



Algumas vezes é mais fácil acreditar no poder de Deus em grande escala — criando o universo, sustentando-o através dos tempos, reinando ao longo dos séculos — do que acreditar em seu poder para cumprir uma simples promessa. A vida e o legado de Abraão fornecem um estudo da habilidade de Deus em cumprir as suas promessas. Mas e quanto às promessas que Ele faz a nós, como a de nos ajudar em meio à tentação? Para muitos de nós, um dos versículos mais desafiadores da Bíblia não é sobre a criação, o nascimento virginal ou a ressurreição. É aquele que diz: “Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis; antes, com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar” (1 Co 10.13).

O que isso significa quando você se sente tentado a berrar com uma criança difícil, a desesperar-se ao enfrentar uma doença que altere a vida, a dormir com o namorado ou ter um caso porque seu casamento parece desesperadamente solitário? Não significa voltar-se, não para si mesmo a fim de resolver o problema (como se você fosse capaz), mas voltar-se com fé para o Todo-Poderoso, o Único que pode ajudar a encontrar uma saída? Da próxima vez que se sentir tentado além do que pode resistir, clame pelo nome do El Shadday, pedindo a Ele que o ajude a suportar a situação, confiando em sua habilidade de sustentá-lo e abençoá-lo.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará.

Direi do Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei.

Pois que tão encarecidamente me amou, também eu o livrarei; pô-lo-ei num alto retiro, porque conheceu o meu nome.

(Salmos 91.1,2,14)

Reflita sobre:	Salmo 91
Louve a Deus:	Porque Ele é um refúgio em todas as tempestades.
Dê graças:	Pelo cuidado protetor de Deus.
Confesse:	Qualquer preocupação habitual que o impeça de depender do
Peça a Deus:	Para aumentar sua confiança nEle nos dias e meses que virão.



Há alguns anos eu estava passando por um momento difícil. Foi um período entre estações no qual eu ansiava pela mudança e desejava sua chegada. Por mais de seis anos, eu havia trabalhado na mesma empresa e vivido na mesma cidade. Eu adorava meu trabalho, mas ele havia se tornado muito previsível. Eu não queria resolver os mesmos problemas, enfrentar os mesmos obstáculos, conquistar os mesmos objetivos ano após ano; eu precisava de um desafio novo, um lugar para desenvolver novas habilidades, uma oportunidade para ampliar meus horizontes.

Porém eu não sabia exatamente o que estava buscando. E sabia que um novo emprego seria sinônimo de nova cidade, novos amigos, nova igreja e casa nova. Sempre que pensava no futuro, eu não via nada.

Certa noite acordei com um pensamento muito claro: “Você está no deserto nesse momento”. Essas palavras me confortaram de forma estranha. Eu estava tão ansiosa e confusa sobre o futuro que cheguei a questionar até mesmo se estava no radar de Deus. Agora parecia que Deus estava me assegurando de que Ele sabia onde eu estava, mesmo que eu não soubesse. A experiência me ajudou a precisar minha localização no mapa espiritual.

Eu sabia que, na Bíblia, o deserto representava um lugar de transição e teste. Foi no deserto que o povo de Deus foi desafiado a obedecer e a confiar em Deus para levá-los à Terra Prometida. Eu queria ser paciente com o processo, aprender o que significava descansar à sombra do Altíssimo, como ensina o Salmo 91. Após acordar naquela noite, me senti mais calma. Parecia mais fácil acreditar que Deus me ajudaria nesse processo de transição. Os meses que se seguiram provaram que eu estava certa.

Desde então, o Salmo 91 é para mim como pão e manteiga, para o qual sempre volto quando preciso me alimentar da Palavra de Deus. Tente o mesmo. Leia-o uma vez do começo ao fim e então se lembre do período em sua vida em que vivenciou o cuidado e a proteção de Deus. Talvez tenha sido no resultado de um mau negócio, uma doença séria, um quase acidente, um relacionamento tumultuado ou um momento difícil de transição. Embora não tivesse percebido naquele momento, agora você percebe que o Soberano Deus foi o refúgio no seu deserto pessoal. Ele o sustentou e o alimentou. Ele protege você no deserto. Agradeça a Ele pela sua poderosa proteção. Diga a Ele que você deseja tornar

um hábito o descansar à sombra. Então leia o Salmo 91 novamente, desta vez como uma promessa de futura proteção. Este é um poderoso salmo a ser orado antes de dormir todas as noites.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus ramos correm sobre o muro.

Os flecheiros lhe deram amargura, e o flecharam, e o aborreceram. O seu arco, porém, susteve-se no forte, e os braços de suas mãos foram fortalecidos pelas mãos do Valente de Jacó (donde é o Pastor e a Pedra de Israel), pelo Deus de teu pai, o qual te ajudará, e pelo Todo-Poderoso, o qual te abençoará com bênçãos dos céus de cima, com bênçãos do abismo que está debaixo, com bênçãos dos peitos e da madre.

As bênçãos de teu pai excederão as bênçãos de meus pais, até à extremidade dos outeiros eternos; elas estarão sobre a cabeça de José e sobre o alto da cabeça do que foi separado de seus irmãos.

(Gênesis 49.22-2)

Reflita sobre:	Gênesis 49.22-26
Louve a Deus:	Porque faz parte da natureza dEle abençoar os que o amam.
Agradeça:	Pela forma como Deus tem persistido em abençoar a sua vida
Confesse:	Qualquer tendência de acreditar que Deus poderia abandoná-l
Peça a Deus:	Para ajudá-lo a tornar-se uma bênção para as outras pessoas.



Tudo começou com um sonho de uma grande bênção que José teve quando era jovem, o segundo mais novo de doze irmãos. No sonho, ele estava amarrando feixes de trigo no campo juntamente com seus irmãos. De repente, o feixe de José ficou em pé enquanto os dos seus irmãos se curvavam diante dele. O sonho era tão vívido que ele cometeu o engano quase fatal de partilhá-lo com seus irmãos. Ofendidos pela sugestão de que um dia poderiam vir a submeter-se a José e com ciúmes pelo seu irmão mais novo ser o favorito do pai, dez dos irmãos decidiram se livrar dele. Conhecemos a história muito bem. Mas vale a pena recapitular os obstáculos enfrentados por José:

Ele foi sequestrado.

Ele quase foi morto.

Ele foi vendido como escravo.

Ele foi falsamente acusado de estupro.

Ele foi atirado na prisão.

Imagine como seria sofrer apenas uma dessas calamidades. Mas a despeito de todas elas, José continuou subindo no topo da hierarquia. Potifar, seu primeiro dono egípcio, rapidamente o colocou no controle de toda a sua casa. Quando José foi encarcerado, o guarda lhe deu a responsabilidade de administrar a

prisão. E finalmente, Faraó ficou tão abismado com a sabedoria do jovem rapaz e sua habilidade de interpretar sonhos que o fez governador de todo o Egito. José era como uma bola que insistia em voltar sempre que forçada sob a água. Quando mais empurrado, mais alto ele subia. A resistência de José face aos muitos obstáculos é uma evidência clara do poder do Altíssimo para abençoar a nossa vida, a despeito de quem ou do que se coloque no caminho.

Lembre-se disso na próxima vez que se sentir tentado a duvidar das promessas de Deus. Nada pode impedir El Shadday, nosso Deus Todo-Poderoso, de cumprir seus planos e derramar suas bênçãos naqueles que a Ele pertencem.

Ao ler a passagem acima em Gênesis, entendendo a bênção de Jacó sobre seu filho favorito, José, pense sobre todas as formas como o Todo-Poderoso é capaz de abençoar uma pessoa, de todas as formas que Ele é capaz de abençoar você.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

E se Deus fosse bom, porém fraco? Lindo, porém sem poder? Ele poderia querer nos abençoar, mas não poder. Não seria esse Deus de boas intenções um tanto patético? Algum de nós se prostraria diante dEle como fez Abraão quando Deus se revelou a Ele como El Shadday? Teríamos a preocupação de orar a um Deus como esse?

Abraão e sua família estavam cercados de pessoas que acreditavam em tais deuses — frágeis, ídolos silenciosos feitos de madeira e pedra. Felizmente, para ele e para nós, nosso Deus é vivo e poderoso, o Deus capaz de manter cada promessa. Embora Deus tenha abençoado Abraão com promessas específicas para a sua vida, somos beneficiados por elas pela virtude de sermos filhos e filhas de Abraão através do dom da fé.

Promessas nas Escrituras

Torre forte é o nome do Senhor; para ela correrá o justo e estará em alto retiro. (Provérbios 18.10)

E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra. (Gênesis 12.2,3)

... que deveras te abençoarei e grandissimamente multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus e como a areia que está na praia do mar; e a tua semente possuirá a porta dos seus inimigos. (Gênesis 22.17)

Oração e Louvor Contínuos

Saiba que o Todo-Poderoso está ao seu lado. (2 Sm 5.9,10)

Confie no Todo-Poderoso. (Sl 84)

Volte-se para o Senhor e Ele se voltará para você. (Zc 1.2,3)

4

O DEUS QUE É PARA SEMPRE OU O DEUS ETERNO



EL OLAM

O Nome

El Olam é o nome hebraico para o Deus que não tem princípio e nem fim, o Deus para quem um dia é como mil anos e mil anos como um dia. Seus planos permanecem para sempre, planos de dar a você um futuro cheio de esperança. Ao orar para o Deus que permanece para sempre, você está orando para o Deus cujo Filho é chamado de Alfa e Ômega. Ele é o Deus cujo amor dura para sempre.

Versículo-Chave

Assim, fizeram concerto em Berseba. Depois, se levantou Abimeleque e Ficol, príncipe do seu exército, e tornaram para a terra dos filisteus. E plantou um bosque em Berseba e invocou lá o nome do Senhor, Deus eterno. (Gênesis 21.32,33)

Segunda-Feira

DEUS REVELA SEU NOME

E aconteceu, naquele mesmo tempo, que Abimeleque, com Ficol, príncipe do seu exército, falou com Abraão, dizendo: Deus é contigo em tudo o que fazes; agora, pois, jura-me aqui por Deus que me não mentirás a mim, nem a meu filho, nem a meu neto; segundo a beneficência que te fiz, me farás a mim e à terra onde peregrinaste.

E disse Abraão: Eu jurarei.

Abraão, porém, repreendeu a Abimeleque por causa de um poço de água que os servos de Abimeleque haviam tomado por força.

Então, disse Abimeleque: Eu não sei quem fez isto; e também tu mo não fizeste saber, nem eu o ouvi senão hoje.

E tomou Abraão ovelhas e vacas e deu-as a Abimeleque; e fizeram ambos concerto.

Pôs Abraão, porém, à parte sete cordeiras do rebanho.

E Abimeleque disse a Abraão: Para que estão aqui estas sete cordeiras, que puseste à parte?

E disse: Tomarás estas sete cordeiras de minha mão, para que sejam em testemunho que eu cavei este poço.

Por isso, se chamou aquele lugar Berseba, porquanto ambos juraram ali.

Assim, fizeram concerto em Berseba. Depois, se levantou Abimeleque e Ficol, príncipe do seu exército, e tornaram para a terra dos filisteus.

E plantou um bosque em Berseba e invocou lá o nome do Senhor, Deus eterno.

E peregrinou Abraão na terra dos filisteus muitos dias.

(Gênesis 21.22-34)

Senhor, teu amor e fidelidade duram para sempre. Ajuda-me a viver minha vida diária com a força que vem do reconhecimento de que viverei contigo para sempre.

Compreendendo o Nome

Olam é o nome hebraico citado mais de 400 vezes nas Escrituras Hebraicas. Ele é traduzido como "eterno", "duradouro", "para sempre", "sempre" ou "antigo". Ele se refere à experiência completa do tempo e do espaço. O título El Olam (EL o-LAM), que significa "Deus Eterno" ou "Deus que é para sempre", é citado apenas quatro vezes. A palavra é aplicada a Deus e suas leis, promessas, pacto e Reino.

Estudando o nome

Abimeleque era o líder dos filisteus. O que suas palavras dizem sobre a natureza óbvia da fidelidade de Deus a Abraão?

Berseba significa "poço do juramento". Por que você acha que Abraão plantou árvores chamadas tamargueiras (uma árvore de vida relativamente longa a qual

requeria muita quantidade de água e produzia em torno de 500 mil sementes por planta) após os dois homens fazerem um juramento sobre o poço de Abraão?

Que imagens vêm à sua mente ao pensar no “Deus Eterno” ou no “Deus que é para sempre”?

O que esses nomes podem implicar sobre a natureza das promessas de Deus?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

Porque mil anos são aos teus olhos como o dia de ontem que passou, e como a vigília da noite.

A duração da nossa vida é de setenta anos, e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos, o melhor deles é canseira e enfado, pois passa rapidamente, e nós voamos.

Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos coração sábio.

(Salmos 90.4,10,12)

Reflita sobre:	Salmo 90
Louve a Deus:	Porque Ele não tem começo e nem fim.
Dê graças:	Por Deus ter feito a sua alma imortal.
Confesse:	Qualquer tendência a viver sem referência ao céu.
Peça a Deus:	Que lhe faça grato por cada dia que passa.



Jeanne Calment, uma francesa que teve aulas de esgrima aos 85 anos e andou de bicicleta até os 100, viveu 122 anos. Ela atribuía sua vida longa ao vinho do Porto, uma dieta rica em azeite de oliva e seu senso de humor. “Vou morrer dando risada”, predizia ela. Na verdade, sua última risada aconteceu quando ela tinha 90 anos. Em 1965, um advogado de 47 anos propôs comprar seu apartamento e lhe pagar 500 dólares por mês pelo resto da sua vida com a condição de que o imóvel seria dele imediatamente após a morte de Jeanne. Mas a jogada dele, que poderia então parecer excelente, não deu certo. Embora ele tenha vivido até a respeitável idade de 77 anos, Jeanne o ultrapassou vivendo por mais um ano além dele. Durante trinta anos, o advogado havia pago a Jeanne um total de 184 mil dólares, mais de duas vezes o valor do apartamento. Para adicionar insulto ao prejuízo, seus herdeiros foram obrigados a dar continuidade aos pagamentos até a sua morte.

Quando o assunto é idade, outros detentores mundiais do recorde atribuem sua longevidade a “não ficar se lamentando”, “apenas amando seu irmão e bebendo uma taça de vinho”, “beber chá verde” e “comer muitas folhas cozidas de dente-de-leão”. Genética, atitude, dieta, o ar que respiramos — quem sabe o motivo por que algumas pessoas vivem mais do que outras? Contudo, mesmo 122 anos não são muito se comparados à eternidade.

As Escrituras nos ensinam que a sabedoria não provém de uma vida longa, mas de contarmos nossos dias de maneira correta, que é outra forma de nos lembrarmos que a morte pode chegar à nossa vida a qualquer hora, em qualquer lugar e a qualquer momento. Para os que têm fé em “Deus que é para sempre”, esse prospecto pode nos ajudar a nos mantermos humildes e focados. Humildes, pois reconhecemos nossas limitações, e focados, pois cremos que cada dia é importante. Que sejamos lembrados não por termos morrido dando risada (por melhor que isso possa ser), mas por termos morrido amando e confiando o nosso futuro à fidelidade eterna de Deus.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

E até à velhice eu serei o mesmo e ainda até às cãs eu vos trarei; eu o fiz, e eu vos levarei, e eu vos trarei e vos guardarei.

(Isaías 46.4)

Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos confins da terra, nem se cansa, nem se fatiga? Não há esquadrinhação do seu entendimento.

Dá vigor ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.

(Isaías 40.28,29)

Reflita sobre:	Isaías 46.4 e 40.28-31
Louve a Deus:	Por sua eterna vitalidade.
Dê graças:	Porque Deus dá força ao fraco.
Confesse:	Qualquer tendência a reclamar de suas dores e mágoas em ve
Peça a Deus:	Para que aumente sua força e renove sua energia.



Imagine vestir uma roupa cuja aparência esteja entre um macacão e uma camisa de força. O tecido é tão firme ao redor dos joelhos, cotovelos, calcanhares e pulsos que machuca ao mover as juntas. O material adicional na cintura faz com que você sinta como se houvesse um pneu bem na parte central do seu corpo. Adicione luvas e óculos de segurança amarelos e riscados que reduzem seu tato e visão. Isto proporcionará uma ideia de como você se sentirá daqui a trinta anos. Pelo menos essa é a ideia por trás da Roupa da Terceira Idade da Ford, usada em sua maioria por designers de carros abaixo dos trinta e cinco anos de idade, na tentativa de compreender com se sente um cidadão idoso. Por meio desse método, eles esperam desenvolver carros mais confortáveis para os idosos.

Felizmente o Senhor, que nos fez, não precisa estar em nossa pele para saber exatamente como o efeito da idade afeta o nosso corpo. Deus, que entende o que estamos enfrentando em cada estágio da nossa vida, promete cuidar de nós e nos sustentar até mesmo na idade avançada e com cabelos brancos. Ele promete nos dar a sua força e vigor.

À luz da fidelidade de Deus, pode parecer que envelhecer é mais bênção do que parece, pois o declínio físico que acompanha o envelhecimento pode nos aproximar dEle, ajudando-nos a reconhecer nossas limitações ou necessidades. Nessa hora é destroçada qualquer ilusão de imortalidade física, tão fácil de acreditar quando somos novos. Começamos a perceber nossa situação com mais clareza.

Quer seja jovem, quer seja velho, separe um tempo para agradecer a Deus por todas as coisas que funcionam bem em seu corpo. Então pense nas partes do seu corpo que precisam ser fortalecidas. Peça a Deus que glorifique a si mesmo ao fazer de você um exemplo de uma pessoa que seja claramente fortalecida pelo eterno Deus, que dá vigor ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

Tudo fez Deus formoso no seu devido tempo; também pôs a eternidade no coração do homem, sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até ao fim.

(Eclesiastes 3.11 — ARA)

E a vida eterna é esta: que conheçam a ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

(João 17.3)

Reflita sobre:	Eclesiastes 3.11 e João 17
Louve a Deus:	Que é o Alfa e o Ômega, aquEle que é, que era e que há de vi
Dê graças:	Pela sua promessa de vida eterna.
Confesse:	Qualquer tendência a viver como se este mundo fosse tudo o
Peça a Deus:	Para aprofundar sua esperança nos céus.



É certo que as pessoas irão debater sobre a existência ou não de vida após a morte até o final do mundo. Mesmo aqueles que acreditam em vida eterna após a morte não estão com pressa de pessoalmente comprovar essa realidade. O novelista W. Somerset Maugham disse uma vez: “A morte é um caso sombrio e obscuro. Meu conselho é que você não se envolva com ela”. Ao contrário, Winston Churchill parecia preparado para o fim ao dizer: “Estou pronto para encontrar com meu Criador. Agora, se o meu Criador está preparado para a difícil tarefa de me encontrar é outra questão”.

Embora o debate sobre imortalidade ainda ocorra, Jesus nos assegura que existe vida eterna. Uma de suas frases mais citadas encontra-se em João 3.16: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. O preço definitivo para o prêmio definitivo. A morte do Filho de Deus nos dá a vida eterna.

Não é maravilhoso que o Eterno Deus queira pessoas a quem possa amar eternamente? É tão difícil pensar que o amor de Deus é mais forte do que a morte? Não admira que a Escritura nos afirme que o Senhor colocou a eternidade em nosso coração.

Se você acredita que Jesus não mente e nem engana, deve então acreditar na vida após a morte. Talvez o desafio não seja apenas acreditar que aqueles que creem em Jesus estão destinados ao céu, mas viver de forma que expresse o céu como seu maior anseio, sua verdadeira morada.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

Fútil, temperamental, errático, inconsistente, indeciso — podemos ser gratos, pois nenhum desses termos se aplica ao Eterno Deus ou ao seu plano para nós. Aqui nesta terra, algumas vezes enfatizamos quão definitivo pode ser o nosso plano ao dizermos “gravado na rocha”. Para os padrões humanos, isso é bem definitivo. Mas mesmo a rocha, indestrutível como pareça, pode ser danificada ou destruída. Nada no universo é tão sólido como os planos de Deus. As Escrituras nos afirmam que os propósitos do coração de Deus permanecem para sempre. Por esse motivo, podemos confiar que mesmo que o presente mundo acabe, Jesus nos resgatará.

Promessas nas Escrituras

O conselho do Senhor permanece para sempre; os intentos do seu coração, de geração em geração. (Salmos 33.11)

Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: que todo aquele que vê o Filho e crê nele tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último Dia. (João 6.40)

Entrai pelas portas dele com louvor e em seus átrios, com hinos; louvai-o e

bendizei o seu nome. Porque o Senhor é bom, e eterna, a sua misericórdia; e a sua verdade estende-se de geração a geração. (Salmos 100.4,5)

Oração e Louvor Contínuos

Adore ao Eterno Deus e ao seu Filho Jesus. (Ap 1.4-8)

Agradeça a Deus por seu amor eterno. (Sl 100)

Louve ao Deus Eterno, que conhece as nossas limitações. (Sl 103.13-18)

Entenda que as promessas de Deus nunca falham. (Sl 145.13,14)

5

O SENHOR PROVERÁ



YAHWEH YIREH

O Nome

A palavra hebraica raah (RA-ah, da qual se deriva yireh) significa “ver”. Nesse caso, ela é traduzida como “prover”. Uma vez que Deus vê o futuro bem como o passado e o presente, Ele pode antecipar e prover o necessário. Interessante que a palavra “provisão” vem da junção de palavras do latim, “olhar para frente”. Quando você ora para Yahweh Yireh, está orando para Deus que vê a situação antes de ela acontecer e pode suprir as suas necessidades.

Versículo-Chave

Então, levantou Abraão os seus olhos e olhou, e eis um carneiro detrás dele, travado pelas suas pontas num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho. E chamou Abraão o nome daquele lugar o Senhor proverá; donde se diz até ao dia de hoje: No monte do Senhor se proverá. (Gênesis 22.13,14)

Segunda-Feira

DEUS REVELA O SEU NOME

E aconteceu, depois destas coisas, que tentou Deus a Abraão e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me aqui.

E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi.

Então, se levantou Abraão pela manhã, de madrugada, e albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque, seu filho; e fendeu lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe dissera.

Ao terceiro dia, levantou Abraão os seus olhos e viu o lugar de longe.

E disse Abraão a seus moços: Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o moço iremos até ali; e, havendo adorado, tornaremos a vós.

E tomou Abraão a lenha do holocausto e pô-la sobre Isaque, seu filho; e ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão. E foram ambos juntos.

Então, falou Isaque a Abraão, seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?

E disse Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim, caminharam ambos juntos. E vieram ao lugar que Deus lhes dissera, e edificou Abraão ali um altar, e pôs em ordem a lenha, e amarrou a Isaque, seu filho, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha.

E estendeu Abraão a sua mão e tomou o cutelo para imolar o seu filho.

Mas o Anjo do Senhor lhe bradou desde os céus e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me aqui.

Então, disse: Não estendas a tua mão sobre o moço e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus e não me negaste o teu filho, o teu único.

Então, levantou Abraão os seus olhos e olhou, e eis um carneiro detrás dele, travado pelas suas pontas num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho.

E chamou Abraão o nome daquele lugar o Senhor proverá; donde se diz até ao dia de hoje: No monte do Senhor se proverá.

(Gênesis 22.1-14)

Yahweh Yireh, o Senhor que provê para mim, obrigado pelas suas bênçãos — pelo perdão e fé, propósito e esperança, alimento e abrigo, família e amigos, força e sabedoria, descanso e trabalho, risadas e deleite. Tuas bênçãos nunca têm fim, pois o Senhor é Deus de graça infinita. Amém.

Compreendendo o Nome

Moriá, o local onde Abraão foi impedido de sacrificar seu filho, tem sido tradicionalmente associado ao Monte do Templo em Jerusalém. Hoje o Monte Moriá é ocupado por um relicário muçulmano chamado Domo da Rocha. Jesus, a quem João Batista chamou de “Cordeiro de Deus”, acredita-se ter sido crucificado a apenas 400 metros do Monte Moriá. Foi lá que Yahweh Yireh (yah-WEH yir-EH) proveu o sacrifício definitivo que nos colocaria em paz com Ele.

Estudando o Nome

Imagine que você é Abraão, fazendo uma viagem de três dias com destino a Moriá para sacrificar seu filho. O que se passa em sua mente?

Abraão estava determinado a obedecer ao comando de sacrificar Isaque. Por que você acha que ele disse aos seus servos que ele e seu filho iriam sacrificar e então voltar? Leia Hebreus 11.17-19.

Qual é o sacrifício mais difícil que o Senhor já pediu que você fizesse? Como você reagiu?

Por que você acha que Deus testa as pessoas?

Compare a cena em que um carneiro é sacrificado no lugar de Isaque a essa passagem em João 1.29: “No dia seguinte, João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”.

De formas Deus tem provido para você?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

Então, levantou Abraão os seus olhos e olhou, e eis um carneiro detrás dele, travado pelas suas pontas num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho. E chamou Abraão o nome daquele lugar o Senhor proverá; donde se diz até ao dia de hoje: No monte do Senhor se proverá. (Gênesis 22.13,14)

Reflita sobre:	Gênesis 22.1-14
Louve a Deus:	Porque Ele provê para a minha vida com amor.
Dê graças:	Pela forma como Deus tem provido para sua vida espiritual, n
Confesse:	Quaisquer tendências a desvalorizar a graça de Deus.
Peça a Deus:	Para ajudá-lo a obedecer a Ele sem hesitar.



Um homem real, um menino real, subiam a montanha juntos — o jovem curvado carregando a lenha para a oferta do sacrifício, seu pai um passo atrás, segurando o fogo e a faca. “Mas onde está o cordeiro para o sacrifício?”, perguntou Isaque. “Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho”, respondeu Abraão.

Já ouvimos essa história. Sabemos como ela termina. E se não soubéssemos? E se Isaque fosse nosso filho, o cumprimento da promessa que Deus fizera a nós? Teríamos viajado três dias até o Monte Moriá, o local do sacrifício, com medo do que viria a acontecer e ainda assim caminhando firme em direção ao destino? Poderíamos ter segurado o cutelo em nossas mãos, dispostos a obedecer ao comando que não compreendemos e desejosos de não ter ouvido?

É difícil ler a história sem imaginar como Abraão deve ter se sentido. Estaria sua mão tremendo ao segurar a faca? Estaria sua mente vacilando sob o fardo do terrível comando que estava prestes a obedecer? Não é difícil imaginar sua agonia.

Mas você já considerou isso do ponto de vista de Deus? Assistindo ao homem e seu filho, será que Deus sentiu algo se rasgando em seu coração, sabendo que o que havia pedido, e não ordenado, a Abraão — o sacrifício do seu único filho — Ele requereria de si mesmo um dia? Ao ler e refletir sobre a história de como Yahweh Yireh proveu para Abraão e Isaque, tente ler do ponto de vista de Deus. Tente olhar através dos olhos do Pai Celestial, aquEle que um dia fez o sacrifício mas caro de todos, provendo o seu único Filho pelo resgate da nossa alma.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

E vieram ao lugar que Deus lhes dissera, e edificou Abraão ali um altar, e pôs em ordem a lenha, e amarrou a Isaque, seu filho, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha. E estendeu Abraão a sua mão e tomou o cutelo para imolar o seu filho.

Mas o Anjo do Senhor lhe bradou desde os céus e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. Então, disse: Não estendas a tua mão sobre o moço e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus e não me negaste o teu filho, o teu único.

(Gênesis 22.9-12)

Reflita sobre:	Gênesis 22.9-12
Louve a Deus:	Porque Ele é exaltado, glorioso além do nosso entendimento.
Dê graças:	Porque Deus se relaciona com você.
Confesse:	Sua tendência de recuar quando Deus pede algo difícil.
Peça a Deus:	Pela graça para fazer o sacrifício necessário.



Essa passagem mostra um dos momentos mais dramáticos em toda a Bíblia. É uma cena cheia de tensão. Um homem está prestes a imolar seu próprio filho, não como um ato de crueldade ou fúria, mas por reverência ao seu Deus. A história choca e confunde. Que tipo de Deus pediria ao homem que fizesse isso? Que tipo de homem obedeceria?

As perguntas denunciam a nossa ignorância. Ao vermos a história através dos olhos humanos, não compreendemos e enxergamos de forma errada o que significa ser Deus e o que significa ser humano.

Por que Deus pediria um sacrifício como esse? Porque Ele sabe que não há outra forma de aprendermos que Ele é Deus. Ao colocarmos alguma coisa no altar, nós a sacrificamos para Ele, reconhecendo duas coisas: que Ele é Deus e que nós não somos Deus. Essa é a adoração que precisamos oferecer, a adoração que nos permitirá experimentar sua provisão para a nossa vida.

Cada um de nós enfrentará o dilema de Abraão, talvez muitas vezes em nossa vida. Em nosso caso, não será fisicamente colocar uma criança no altar, mas talvez colocar um filho nas mãos de Deus, deixando a nossa tendência de sermos um pouco deus para essa criança, tentando controlar o universo dela e mantê-la em segurança. Se não for um filho, pode ser qualquer outra coisa — um relacionamento, uma carreira, um presente, um sonho. O que quer que seja, se oferecermos isso a Deus como Abraão ofereceu seu único filho, começaremos a conhecer a Deus como Yahweh Yireh, o Senhor que provê todas as coisas de que precisamos.

Ore por graça hoje para render sua vida novamente ao Senhor. Abra suas mãos ao ajoelhar-se diante dEle com símbolo de sua disposição para dar a Ele o que Ele pedir e receber o que você precisa.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

Por mim mesmo, jurei, diz o Senhor, porquanto fizeste esta ação e não me negaste o teu filho, o teu único, que deveras te abençoarei e grandissimamente multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus e como a areia que está na praia do mar; e a tua semente possuirá a porta dos seus inimigos. E em tua semente serão benditas todas as nações da terra, porquanto obedeceste à minha voz.

(Gênesis 22.16-18)

Reflita sobre:	Gênesis 22.15-18
Louve a Deus:	Porque Ele tem prazer em abençoar as pessoas.
Dê graças:	Pelas bênçãos que você tem recebido devido à obediência de
Confesse:	Qualquer tendência a atribuir as bênçãos de Deus a você mes
Peça a Deus:	Para ajudá-lo a vivenciar a conexão entre obediência e bênçã



Abraão foi um dos homens mais bem-sucedidos da Bíblia, abençoado com uma vida longa, muitos filhos, saúde e um profundo legado espiritual. Qual foi o simples segredo do seu sucesso? Obediência. Por causa dela, Abraão não precisava do mercado em alta para prosperar. Ele necessitava apenas da vontade de Deus. Sua obediência era o capital de investimento, o principal que produziu um enorme retorno.

Sem obediência, nunca receberemos a provisão que Deus tem para nós. Alexander MacLaren, um pregador escocês do século XIX, nos lembra de que a provisão de Deus não é automática:

Se quisermos nossas necessidades materiais supridas, nossas fraquezas materiais fortalecidas, poder e energia suficientes para o trabalho, sabedoria para a perplexidade, uma parte no sacrifício que tira os pecados do mundo, recebemos tudo isso quando nos colocamos na posição onde todas as provisões de Deus são guardadas. Se o homem escolhe sentar-se do lado de fora da padaria, ele pode morrer de fome na calçada... E se ele não subir a montanha do Senhor e chegar ao seu santo lugar simplesmente pela fé, e pela verdadeira comunhão do coração e da vida, a ampla provisão de Deus para nós será nula, e ficaremos sem nada em meio à riqueza.

Se você está “sentado do lado de fora da padaria”, faminto da bênção de Deus, peça a Ele para ajudá-lo a realizar uma mudança interior, ao dar graça para obedecer mesmo ao menor comando. Logo, seus pequenos passos de obediência o levarão a passos maiores e então seu hábito de obediência o levará a uma fé mais profunda, habilitando-o a ter, assim como Abraão, experiência com Deus como Yahweh Yireh.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

As Escrituras estão repletas de promessas de Deus, e quando obedecemos a Ele com fé, nada pode impedir que elas se cumpram. Isso é real e aplica-se a despeito das circunstâncias. Deus havia prometido que seus descendentes seriam tão numerosos quanto as estrelas dos céus e a areia da praia. Mas como essa promessa poderia se cumprir se a primeira estrela, o primeiro grão de areia — se o próprio Isaque — fosse destruído? De forma irônica, a promessa se cumpriu precisamente porque Abraão estava disposto a agir de maneira que parecia contrária ao seu cumprimento. Se Abraão tivesse se recusado a obedecer a Deus, ele poderia ter perdido as incríveis bênçãos que aconteceram a seguir.

Na verdade, as promessas específicas que Deus fez a Abraão não se aplicam a nós exatamente da mesma forma do que para ele. Mas o princípio é o mesmo. Quando se trata de promessas de Deus para nós — sabedoria, força para enfrentar os desafios, uma saída para a tentação e uma vida plena — nossa obediência é a chave. Não importam as circunstâncias, precisamos perceber que não há limite para o poder de Deus para cumprir o que Ele promete — se crermos e obedecermos.

Promessas nas Escrituras

Somente para que entre ti não haja pobre; pois o Senhor abundantemente te abençoará na terra que o Senhor, teu Deus, te dará por herança, para a possuíres, se somente ouvires diligentemente a voz do Senhor, teu Deus, para cuidares em fazer todos estes mandamentos que hoje te ordeno. (Deuteronômio

15.4,5)

Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe que não caia. Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis; antes, com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar. (1 Coríntios 10.12,13)

Oração e Louvor Contínuos

Reflita na provisão de Deus para a sua vida. (Mt 6.28-30)

Ore pela graça de refletir a generosidade de Deus ao ajudar as outras pessoas de forma generosa. (1 Tm 6.17-19)

6

SENHOR



YAHWEH

O Nome

O nome Yahweh (yah-WEH) aparece mais de 6.800 vezes no Antigo Testamento. Ele aparece em quase todos os livros, menos Ester, Eclesiastes e Cantares de Salomão. Como nome pessoal e sagrado do Deus de Israel, era eventualmente citado em voz alta apenas pelos sacerdotes que adoravam no Templo em Jerusalém. Após a destruição do Templo em 70 d.C., o nome não foi pronunciado. Adonay substituiu Yahweh sempre que aparecia no texto bíblico. Por esse motivo, a correta pronúncia do nome acabou se perdendo. As edições da Bíblia em inglês costumavam traduzir Adonay como “Senhor” e Yahweh como “SENHOR”. Yahweh é o nome que mais se aproxima dos atos remidores de Deus na história do seu povo escolhido. Conhecemos Deus pelos seus feitos. Ao orar para Yahweh, lembre-se de que Ele é o mesmo Deus que está presente para salvá-lo da tirania do pecado assim como salvou seu povo da escravidão do Egito.

Versículo-Chave

E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós. E Deus disse mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vós; este é meu nome eternamente, e este é meu memorial de geração em geração. (Êxodo 3.14,15)

Segunda-Feira

DEUS REVELA SEU NOME

E apascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote em Midiã; e levou o rebanho atrás do deserto e veio ao monte de Deus, a Horebe.

E apareceu-lhe o Anjo do SENHOR em uma chama de fogo, no meio de uma sarça; e olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia.

E Moisés disse: Agora me virarei para lá e verei esta grande visão, porque a sarça se não queima.

Disse mais: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. E Moisés encobriu o seu rosto, porque temeu olhar para Deus.

E disse o SENHOR: Tenho visto atentamente a aflição do meu povo, que está no Egito, e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus exatores, porque conheci as suas dores.

Portanto, desci para livrá-lo da mão dos egípcios e para fazê-lo subir daquela terra a uma terra boa e larga, a uma terra que mana leite e mel; ao lugar do cananeu, e do heteu, e do amorreu, e do ferezeu, e do heveu, e do jebuseu.

Vem agora, pois, e eu te enviarei a Faraó, para que tires o meu povo, os filhos de Israel, do Egito.

Então, Moisés disse a Deus: Quem sou eu, que vá a Faraó e tire do Egito os filhos de Israel?

E Deus disse: Certamente eu serei contigo; e isto te será por sinal de que eu te enviei: quando houveres tirado este povo do Egito, servireis a Deus neste monte.

Então, disse Moisés a Deus: Eis que quando vier aos filhos de Israel e lhes

disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós; e eles me disserem: Qual é o seu nome? Que lhes direi?

E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.

E Deus disse mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vós; este é meu nome eternamente, e este é meu memorial de geração em geração.

Vai, e ajunta os anciãos de Israel, e dize-lhes: O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, me apareceu, dizendo: Certamente vos tenho visitado e visto o que vos é feito no Egito.

Portanto, eu disse: Far-vos-ei subir da aflição do Egito à terra do cananeu, e do heteu, e do amorreu, e do ferezeu, e do heveu, e do jebuseu, a uma terra que mana leite e mel.

E ouvirão a tua voz; e irás, tu e os anciãos de Israel, ao rei do Egito, e dir-lhe-eis: O SENHOR, o Deus dos hebreus, nos encontrou; agora, pois, deixa-nos ir caminho de três dias para o deserto, para que sacrifiquemos ao SENHOR, nosso Deus.

Eu sei, porém, que o rei do Egito não vos deixará ir, nem ainda por uma mão forte.

Porque eu estenderei a minha mão e ferirei ao Egito com todas as minhas maravilhas que farei no meio dele; depois, vos deixará ir.

(Êxodo 3.1-3,6-8,10-20)

Cantarei a ti, Yahweh, porque Tu és exaltado, lançou no mar o cavalo com o seu cavaleiro. Yahweh, Tu és minha força e minha canção; Tu és a minha salvação. Tu és o meu Deus e eu te louvarei. Amém.

Compreendendo o Nome

Temerosos em profanar esse nome de Deus, vários escritores rabínicos o citavam como “O Nome”, “O Grande e Terrível Nome”, “O Nome Inefável”, “O Nome Indescritível” e “O Nome Único”. Também conhecido como tetragrama, pois é formado por consoantes hebraicas YHWH (JHVH em alemão), Jehovah foi utilizado a princípio na Idade Média e consagrado na versão da Bíblia King James (Êx 6.3; Sl 83.18; Is 12.2; 26.4). Essa pronúncia errada surgiu no século X, quando estudiosos judeus começaram a fornecer vogais para as palavras hebraicas, as quais eram escritas sem elas previamente. Uma vez que Adonay sempre substituía Yahweh (pronunciada Yah-WEH, segundo os estudiosos de hoje) no texto bíblico, as vogais hebraicas para Adonay foram inseridas nas quatro letras da Tetragrama YaHoWaH.

Infelizmente, a tradução “Senhor” — que é um título, e não um nome — obscurece a natureza pessoal desse nome para Deus. Embora o significado de Yahweh seja contestado, a misteriosa autodescrição em Êxodo 3.14, “EU SOU O QUE SOU”, pode expressar não só que Deus é autoexistente, mas também que está sempre presente com seu povo. Yahweh não é Deus remoto ou distante, mas aquEle que está sempre perto, intervindo na história em favor do seu povo. O conhecimento do próprio nome de Deus implica um pacto de relacionamento. O nome de Deus relativo ao pacto está associado diretamente com seus atos salvadores em Êxodo. O nome Yahweh evoca imagens do poder salvador de Deus na vida do seu povo.

Estudando o Nome

O que essa passagem revela sobre o que estava no coração de Deus a respeito do seu povo?

Qual foi o catalisador para a ação de Deus?

A relutância de Moisés não é difícil de compreender. Descreva alguma vez que você passou por alguma relutância similar ao receber um chamado de Deus para a sua vida.

Por que você acha que Moisés pediu que Deus revelasse o seu nome?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

E Deus disse: Certamente eu serei contigo; e isto te será por sinal de que eu te enviei: quando houveres tirado este povo do Egito, servireis a Deus neste monte.

Então, disse Moisés a Deus: Eis que quando vier aos filhos de Israel e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós; e eles me disserem: Qual é o seu nome? Que lhes direi?

E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós. E Deus disse mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vós; este é meu nome eternamente, e este é meu memorial de geração em geração.

(Êxodo 3.12-15)

Eu sou o SENHOR [Yahweh], teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de mim.

(Êxodo 20.2,3)

Reflita sobre:	Êxodo 3.12-15; 20.2
Louve a Deus:	Por se revelar através dos ato poderosos de libertação.
Dê graças:	Por Deus ter livrado você de toda forma de escravidão.

Confesse:	Qualquer tendência de esquecer o que Deus fez por você
Peça a Deus:	Para ajudá-lo a se lembrar dos atos salvadores que Ele realizo



Eu Sou O Que Sou

O que essas palavras misteriosas significam? Estaria Moisés tão perplexo quanto nós quanto à autorrevelação de Deus? Ou ele percebeu que Deus estava lhe assegurando que sempre estaria presente com o seu povo — ouvindo seu clamor, respondendo às suas orações, mostrando seu poder em favor deles, respondendo fielmente mesmo quando lhes faltasse a fé? Yahweh. O nome pode não ter sido totalmente compreendido a princípio, como algum nome com o qual só nos acostumamos com o passar do tempo, como uma criança que aprende o significado da palavra mamãe e gradualmente a equipara a segurança, alimento e socorro.

Para os egípcios, o nome Yahweh teria sido um terror — o nome a ser esquecido, pois significava pragas, escuridão, derrota e morte. Mas para Moisés e os israelitas, Yahweh significaria para sempre libertação, liberdade, promessa e poder. O povo de Deus não conseguia invocar esse nome sem se lembrar da sensação de andar em meio às águas partidas do Mar Vermelho, recolher maná no deserto e receber os mandamentos no Sinai.

Os maravilhosos eventos Êxodo definiram quem é Yahweh em detalhes extraordinários. Agradeça a Ele pela libertação que realizou em sua vida. Reconheça que você precisa dEle. Comprometa-se novamente a viver segundo os Dez Mandamentos que Ele deu, a Lei que Ele estabeleceu para o seu povo viver na presença dEle, confiando em seu cuidado.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

Bendize, ó minha alma, ao SENHOR [Yahweh], e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.

Bendize, ó minha alma, ao SENHOR [Yahweh], e não te esqueças de nenhum de seus benefícios.

É ele que perdoa todas as tuas iniquidades e sara todas as tuas enfermidades; quem redime a tua vida da perdição e te coroa de benignidade e de misericórdia; quem enche a tua boca de bens, de sorte que a tua mocidade se renova como a águia.

O SENHOR [Yahweh] faz justiça e juízo a todos os oprimidos.

Fez notórios os seus caminhos a Moisés e os seus feitos, aos filhos de Israel.

Misericordioso e piedoso é o SENHOR [Yahweh]; longânimo e grande em benignidade.

Não repreenderá perpetuamente, nem para sempre conservará a sua ira.

Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos retribuiu segundo as nossas iniquidades.

Pois quanto o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.

Quanto está longe o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.

Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR [Yahweh] se

compadece daqueles que o temem.

(Salmos 103.1-13)

Reflita sobre:	Salmo 103
Louve a Deus:	Porque a bondade dEle nunca falha.
Dê graças:	Pelo perdão contínuo de Deus.
Confesse:	Qualquer tendência a imputar a Deus quaisquer motivos não c
Peça a Deus:	Que apague qualquer falsa imagem dEle que você possa ter d



Minha filha de oito anos de idade é uma artista. Seus desenhos de gatos, cavalos, dinossauros, dragões, leões, tigres, crocodilos, elefantes e monstros variados parecem tão reais que não é difícil imaginá-los saindo do papel e perambulando pela casa. Ela possui um olho artístico para detalhes, que é uma razão por que seus desenhos parecem tão reais. Certa noite, após eu ter retornado de uma longa viagem, ela me abraçou dizendo: “Você tem o melhor rosto de mãe do mundo! Adoro ele. Combina bem com seus cabelos e os óculos também!” Não era apenas seu olho artístico notando todos os detalhes. A imagem que ela tinha de mim foi filtrada pelo olhar amoroso.

Eu gostaria de poder dizer que as afirmações da minha filha são sempre tão lisonjeiras. Sua percepção muda dramaticamente sempre que a pressiono para fazer algo que ela não quer, mas que a levará a um padrão mais elevado do que ela deseja. Talvez seja esse o motivo por que muitos de nós possuem dificuldade em perceber o quanto Deus nos ama. Achamos que Ele está com raiva ou que não liga quando Ele não responde a cada oração da forma que desejamos. Como nossa filha de oito anos, falta-nos maturidade espiritual para percebermos que Deus está agindo como Pai amoroso ao ser severo ao nos disciplinar (Pv 3.12).

É tão fácil desenvolver uma imagem oposta a do Deus amoroso e compassivo descrito no Salmo 103. Uma forma de perceber essa tendência é construir em sua mente um retrato de Deus como o salmista descreve, usando essas palavras para moldar a imagem que você tem dEle em seu coração:

Perdoador

Que cura

Remidor

Compassivo

Que tem prazer em abençoá-lo

Trabalhando em favor do oprimido

Tardio em irar-se

Gracioso

Amoroso

Separe um tempo hoje para adorar a Yahweh, usando essas imagens descritivas ao ajoelhar-se diante dEle.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

E, projetando ele isso, eis que, em sonho, lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo. E ela dará à luz um filho, e lhe porás o nome de JESUS, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.

(Mateus 1.20,21)

Jesus respondeu: Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha glória não é nada; quem me glorifica é meu Pai, o qual dizeis que é vosso Deus. E vós não o conheceis, mas eu conheço-o; e, se disser que não o conheço, serei mentiroso como vós; mas conheço-o e guardo a sua palavra. Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia, e viu-o, e alegrou-se. Disseram-lhe, pois, os judeus: Ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão? Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que, antes que Abraão existisse, eu sou. Então, pegaram em pedras para lhe atirarem; mas Jesus ocultou-se, e saiu do templo, passando pelo meio deles, e assim se retirou.

(João 8.54-59)

Reflita sobre:	Mateus 1.20,21; João 8.54-59
Louve a Deus:	Por prever sua necessidade do Salvador.
Dê graças:	Pelo seu poder libertador.
Confesse:	Sua contínua necessidade do perdão de Deus.

Peça a Deus: Pela clara compreensão do que Jesus tem para a sua vida.



Natal significa árvores iluminadas, presentes, festas e encenações cheias de pequenos pastores e anjos proclamando o nascimento do Senhor. Torcemos para que nossos filhos não errem suas falas, e sorrimos ao assisti-los representar a velha história. Gostamos do Natal, ficamos felizes ao celebrá-lo novamente com amigos e familiares. É uma época maravilhosa. Em meio à agitação do Natal, costumamos nos esquecer de pensar:

sobre como foi difícil para um homem pobre encontrar abrigo para sua esposa grávida.

sobre o som dos gritos da mulher ao dar à luz em um estábulo sujo.

sobre a coragem de Deus ao confiar seu Filho a duas pessoas que mal pareciam ser capazes de cuidarem de si mesmas.

A maioria de nós não percebe o nome do bebê, dado pelo anjo, um nome ligado ao mais santo nome em toda a Escritura. Jesus é uma forma de “Josué”, significando tão somente: Yahweh Salva. Dessa vez Yahweh estaria presente com seu povo não apenas na forma de arbusto em chamas, mas em forma de um bebê que mais tarde viria a provocar a violência das pessoas exatamente porque Ele ecoou a autorrevelação de Deus a Moisés no deserto: “Uma verdade te digo, antes que Abraão tivesse nascido, EU SOU!”

Embora hoje não seja Natal, é um dia perfeito para ajoelhar-se diante de Deus que é fiel, que mantém o seu pacto, adorando a Ele por ter nos dado seu maior presente: seu Filho Jesus, aquEle que permanece conosco, o Yahweh Salva.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

Meu pai tinha um nome para pessoas que fazem grandiosas afirmações ou fazem promessas que não podem manter. Ele os chamava de presunçosos. Na verdade, a promessa é tão boa quanto a pessoa que a faz. De que vale o compromisso de amor eterno de uma esposa infiel, ou a garantia de vinte anos de um telhado de uma empresa que está falindo, ou uma nota promissória de um patife? Felizmente, Deus não precisa exagerar suas habilidades. Ele nunca faz uma promessa que não pode cumprir. Se você vive respeitando os mandamentos de Deus, compreenderá que o nome do Senhor é sempre confiável, não importa a ameaça.

Promessas nas Escrituras

Porque o SENHOR [Yahweh] será a tua esperança e guardará os teus pés de serem presos. (Provérbios 3.26)

Torre forte é o nome do SENHOR [Yahweh]; para ela correrá o justo e estará em alto retiro. (Provérbios 18.10)

O SENHOR [Yahweh] te confirmará para si por povo santo, como te tem jurado, quando guardares os mandamentos do SENHOR [Yahweh], teu Deus, e andares nos seus caminhos... O SENHOR [Yahweh] te abrirá o seu bom tesouro, o céu,

para dar chuva à tua terra no seu tempo e para abençoar toda a obra das tuas mãos... (Deuteronômio 28.9,12)

Oração e Louvor Contínuos

Medite na autodescrição de Deus. (Êx 34.4-7)

Ore essa bênção, que inclui essa tripla repetição do nome Yahweh. (Nm 6.24-27)

Agradeça a Yahweh por cercar você com seu amor infalível. (Sl 32.10)

Peça a Deus que o livre do medo. (Sl 34.4,5)

Lembre-se que Yahweh está perto dos quebrantados. (Sl 34.18)

Espere no Senhor. (Sl 37.34-40)

7

SENHOR, MESTRE



ADONAY

O Nome

Adonay é uma palavra hebraica significando "Senhor", o nome que significa relacionamento: Deus é Senhor, e somos seus servos. Como referência a Deus, essa palavra aparece mais de 300 vezes nas Escrituras hebraicas. Ao orar para Adonay, diga a Ele que você quer lhe entregar cada aspecto da sua vida. Ore pela graça de tornar-se o tipo de servo que dá ouvidos à voz de Deus. Lembre-se, também, de que o Senhor é o único que pode habilitar você a cumprir propósito dEle para a sua vida. Na verdade, é ao reconhecê-lo como Senhor da sua vida que você descobrirá o verdadeiro senso de propósito. O Novo Testamento descreve Jesus como Senhor e Servo. Nesse último, Ele exemplifica como deve ser nosso relacionamento com Adonay.

Versículo-Chave

A minha alma disse ao Senhor: Tu és o meu Senhor; não tenho outro bem além de ti. (Salmos 16.2)

Segunda-Feira

DEUS REVELA SEU NOME

Então, respondeu Moisés e disse: Mas eis que me não crerão, nem ouvirão a minha voz, porque dirão: O SENHOR [Yahweh] não te apareceu.

E o SENHOR [Yahweh] disse-lhe: Que é isso na tua mão? E ele disse: Uma vara.

E ele disse: Lança-a na terra. Ele a lançou na terra, e tornou-se em cobra; e Moisés fugia dela.

Então, disse o SENHOR [Yahweh] a Moisés: Estende a mão e pegalhe pela cauda (E estendeu a mão e pegou-lhe pela cauda, e tornou-se em vara na sua mão.); para que creiam que te apareceu o SENHOR [Yahweh], o Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

Então, disse Moisés ao SENHOR [Yahweh]: Ah! Senhor [Adonay]! Eu não sou homem eloquente, nem de ontem, nem de anteontem, nem ainda desde que tens falado ao teu servo; porque sou pesado de boca e pesado de língua.

E disse-lhe o SENHOR [Yahweh]: Quem fez a boca do homem? Ou quem fez o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o SENHOR [Yahweh]?

Vai, pois, agora, e eu serei com a tua boca e te ensinarei o que hás de falar.

Ele, porém, disse: Ah! Senhor [Adonay]! Envia por mão daquele a quem tu hás de enviar.

Então, se acendeu a ira do SENHOR [Yahweh] contra Moisés, e disse: Não é Arão, o levita, teu irmão? Eu sei que ele falará muito bem; e eis que ele também sai ao teu encontro; e, vendo-te, se alegrará em seu coração.

E tu lhe falarás e porás as palavras na sua boca; e eu serei com a tua boca e com a sua boca, ensinando-vos o que haveis de fazer.

(Êxodo 4.1-5,10-15)

Senhor, perdoa-me pelas vezes que reconheci teu senhorio em minha vida apenas com palavras. Falei uma coisa para o Senhor e fiz outra. Ajuda-me agora a experimentar a alegria de te servir, vivendo com o conhecimento de que Tu és meu Adonay, meu Senhor e Deus. Amém.

Compreendendo o Nome

A palavra hebraica Adon significa “senhor” no sentido de proprietário, superior ou mestre. Ela costuma ser utilizada em sinal de respeito e refere-se sempre a pessoas. Adonay (a-do-NAI) é a forma plural de adon e refere-se sempre a Deus como Senhor ou Mestre. No antigo Testamento, ela é utilizada como “Senhor” (diferente de “SENHOR”, a interpretação para o nome hebraico Yahweh). Quando Adonay e Yahweh aparecem juntas, as interpretações da Nova Versão Internacional utilizam “Soberano Deus”. Adonay é utilizada a princípio em Gênesis 15.2. No Novo Testamento, a palavra grega mais traduzida para “Senhor” é Kyrios.

Estudando o Nome

Como o senhorio de Deus é demonstrado em Êxodo 4? (Note que a coroa de Faraó incluía uma cobra de metal, simbolizando sua soberania.)

Por que o Senhor estava bravo com Moisés?

Note que Moisés relutou ao fazer a vontade de Deus mesmo chamando-o de “Senhor”. Você já fez o mesmo? O que o impede de fazer a vontade de Deus?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

E qual de vós terá um servo a lavrar ou a apascentar gado, a quem, voltando ele do campo, diga: Chega-te e assenta-te à mesa? E não lhe diga antes: Prepara-me a ceia, e cinge-te, e serve-me, até que tenha comido e bebido, e depois comerás e beberás tu?

(Lucas 17.7,8)

Reflita sobre:	Lucas 17.7-10
Louve a Deus:	Porque sua grandeza nos constrange a servi-lo.
Dê graças:	Pela chance de ser usado pelo Senhor.
Confesse:	Qualquer desdém pelo papel de servo.
Peça a Deus:	Que lhe dê uma visão maior do que significa ser servo dEle.



Recentemente minhas filhas e eu fizemos um cruzeiro de uma semana com pessoas de todas as partes do mundo. Embora o navio fosse lindo, fiquei mais impressionada com as pessoas que nos serviam. Nunca experimentei nada igual. Jovens da Croácia, Filipinas, Romênia e África do Sul nos atendiam como ninguém.

Por que há tão poucos americanos nessa tripulação?, pensei. Parecia o emprego ideal para um jovem querendo guardar a maior parte do seu salário e conhecer muitas pessoas interessantes ao mesmo tempo. Então me lembrei da extenuante jornada de trabalho e dos serviços menos interessantes. Os membros da tripulação tinham que cozinhar, limpar o chão, servir mesas, cuidar de crianças e limpar as cabinas sete dias por semana durante seis meses corridos antes de poderem descansar três meses. E cada membro da tripulação parecia dedicado a nos servir com um sorriso verdadeiro. Será que muitos americanos saberiam como desempenhar um nível de serviço tão elevado? Pensei: Será que eles ao menos se interessariam pelo trabalho? Será que eu me interessaria?

“Servo” não é uma palavra particularmente popular na cultura norte-americana. Soa diminutiva, depreciativa, algo que dificilmente ansiamos para a nossa vida. Essa atitude pode dificultar a compreensão da nossa posição de servos do Senhor. Talvez seja por isso que invertemos as coisas de vez em quando, tratando Deus como se Ele fosse uma espécie de garçom celestial que deveria usar seu poder divino para dar continuidade aos nossos planos.

Com esse tipo de atitude em nossas orações, é de se admirar que Deus responda a muitas delas. Talvez seja tempo de nos arrependermos e pedirmos que Deus nos ajude a dar a Ele o tipo de serviço perfeito que o próprio Jesus deu. Que nos curvemos diante do Senhor hoje, pedindo uma única coisa somente — a graça para glorificá-lo.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

A minha alma disse ao Senhor: Tu és o meu Senhor; não tenho outro bem além de ti.

(Salmos 16.2)

A quem tenho eu no céu senão a ti? E na terra não há quem eu deseje além de ti.

A minha carne e o meu coração desfalecem; mas Deus é a fortaleza do meu coração e a minha porção para sempre.

(Salmos 73.25,26)

Reflita sobre:	Salmos 16.2; 73.25,26
Louve a Deus:	Porque Ele é a fonte da sua vida.
Dê graças:	Por todas as coisas boas que Ele lhe tem dado. (Lembre-se de
Confesse:	Qualquer tendência a não entregar certas áreas de sua vida ao
Peça a Deus:	Para ajudá-lo a enxergar a conexão entre seu senhorio e sua b



Imagine-se herdando uma grande caixa cheia de diamantes. Junto com ela você também herdou um milhão de chaves diferentes, sem indicação de qual abriria a caixa. De acordo com as leis do espólio, você pode tentar uma chave por dia até descobrir a que funciona. Então você começa com a mais elegante da coleção. Dia após dia tenta uma após a outra, mas nada funciona. Finalmente, no milionésimo dia, você tenta a menor e mais corroída, e ela funciona. De repente você é um milionário, rico o suficiente para satisfazer os desejos do seu coração. Existe apenas um problema. Para tentar cada chave você precisaria viver no mínimo 2.740 anos!

Pense agora nessa história por outro ângulo. Em vez de iniciar com a chave mais bonita, digamos que você decida abordar o problema iniciando de modo contraintuitivo ao escolher a chave menos atrativa. Bingo! Funciona. Você tem acesso contínuo a uma enorme fortuna, mais do que suficiente para sustentá-lo pelo resto da sua vida.

O ponto dessa história fantasiosa é este: Se desejamos encontrar a chave para tudo de bom nesta vida, precisamos enfrentar o problema de forma contraintuitiva. Em vez de nos guiarmos pelo instinto, nos guiarmos pela fé. Em vez de fazermos o que queremos e quando queremos, precisamos fazer o que Deus quer e quando Ele mandar. Ao obedecermos, começaremos a compreender que sua soberania não nos diminui nem empobrece, mas nos abençoa de formas surpreendentes. Surpresos por todo o bem que Ele faz em nós e através de nós, poderemos ecoar a frase do salmista: “Tu és o meu Senhor; não tenho outro bem além de ti”.

Não espere até amanhã para testar o seu princípio. Diga ao Senhor que você já o serve. Peça a Ele oportunidades para expressar o seu amor e a sua fé. E não fique surpreso com a velocidade como Ele responderá às suas orações.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

Não os temais; lembrai-vos do Senhor, grande e terrível, e pelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas mulheres e vossas casas.

(Neemias 4.14)

Reflita sobre:	Neemias 4.7-18
Louve a Deus:	Porque Ele é mais poderoso do que o mais poderoso inimigo.
Agradeça:	Pois nosso poderoso Deus usa seu poder em seu favor.
Confesse:	Qualquer tendência a viver pelo medo e não pela fé.
Peça a Deus:	Para ajudá-lo a lutar pelo seu casamento, seus filhos e sua cas



Neemias ajudou a reconstruir Jerusalém mais de cem anos após a sua destruição pelos babilônicos. Ele iniciou lembrando a um povo desmoralizado não quem eles eram, mas quem Deus é — “o Senhor, grande e terrível”. Reunindo-os, ele reconstruiu os muros de defesa de Jerusalém em apenas 52 dias, a despeito da resistência significativa dos inimigos externos.

Milhares de anos mais tarde, ainda enfrentamos forças que tentam nos detruir — inimigos que minam a nossa fé, que corroem relacionamentos e destroem famílias. Alguns de nós estão exaustos de tanto lutar, prestes a desistir do cônjuge que parece tão distante, o filho que se afastou de Deus, a carreira bem-sucedida impossível de alcançar ou a oração há muito tempo não respondida.

Se isso descreve seu estado espiritual, permita que as palavras de Neemias inunde todo o seu coração, até mesmo nos lugares onde mais dói: “Lembre-se do Senhor, que é grande e terrível”. Esse é o momento de desistir ou ceder. Decida que tipo de servo você é. Lute com as forças dEle pelos seus filhos, pelo seu casamento, sua igreja. Faça o que for preciso por quanto tempo for necessário, sabendo que o Senhor está com você.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

Diferentemente dos líderes políticos ou de negócios sem princípios que usam as pessoas e então as descartam, Deus nunca deixa de nos sustentar. Sabendo que o Senhor a quem servimos também é o Senhor que nos ama, não devemos temer que Ele possa tirar vantagem de nós ou pedir que façamos algo que não podemos. Conhecer o Senhor nos habilitará a não mais nos preocuparmos com quem somos ou com o que não somos de forma que entregamos nossa vida a Ele, confiantes de que podemos fazer o que Ele pedir através da graça que Ele dará.

Promessas nas Escrituras

Eis que Deus é o meu ajudador; o Senhor está com aqueles que sustêm a minha alma. (Salmos 54.4)

Uma coisa disse Deus, duas vezes a ouvi: que o poder pertence a Deus. A ti também, Senhor, pertence a misericórdia; pois retribuirás a cada um segundo a sua obra. (Salmos 62.11,12)

Mas tu, Senhor, és um Deus cheio de compaixão, e piedoso, e sofredor, e grande em benignidade e em verdade. (Salmos 86.15)

Oração e Louvor Contínuos

Adore a Deus pela sua grandeza. (Is 6.1-8)

Peça perdão ao Senhor pelas pessoas e por você mesmo. (Dn 9.17-19)

Agradeça ao Senhor pelo seu amor. (Sl 136.3)

Ore pela graça de se tornar um servo como Jesus. (Fp 2.5-11)

8

O SENHOR QUE CURA



YAHWEH ROPHE

O Nome

A palavra hebraica rophe significa “sarar,” “curar,” “restaurar,” ou “fazer completo”. Pouco depois do seu povo ter saído do Egito para a Terra Prometida, Deus revelou-se como Yahweh Rophe, “o senhor que cura”. A Escritura hebraica indica que Deus é a força de toda cura. Ao orar para Yahweh Rophe, Peça a Ele que sonde seu coração. Separe um tempo para que Ele mostre a você o que ele contém. Se Ele revelar algum pecado, peça perdão e ore pela cura. O Novo Testamento revela Jesus como o Grande Médico, aquele que cura o corpo e a alma, cujos milagres apontam para o Reino de Deus.

Versículo-Chave

Se ouvires atento a voz do Senhor, teu Deus, e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito; porque eu sou o Senhor, que te sara.

(Êxodo 15.26)

Segunda-Feira

DEUS REVELA SEU NOME

Então, Miriã, a profetisa, a irmã de Arão, tomou o tamboril na sua mão, e todas as mulheres saíram atrás dela com tamboris e com danças.

E Miriã lhes respondia: Cantai ao Senhor, porque sumamente se exaltou e lançou no mar o cavalo com o seu cavaleiro.

Depois, fez Moisés partir os israelitas do mar Vermelho, e saíram ao deserto de Sur; e andaram três dias no deserto e não acharam água.

Então, chegaram a Mara; mas não puderam beber as águas de Mara, porque eram amargas; por isso, chamou-se o seu nome Mara.

E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber?

E ele clamou ao Senhor, e o Senhor mostrou-lhe um lenho que lançou nas águas, e as águas se tornaram doces; ali lhes deu estatutos e uma ordenação e ali os provou.

E disse: Se ouvires atento a voz do Senhor, teu Deus, e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito; porque eu sou o Senhor, que te sara.

(Êxodo 15.20-27)

Yahweh Rophe, eu me curvo diante de ti hoje, reconhecendo que Tu és não apenas meu Criador, mas o Senhor que me cura. Cura-me hoje; eu te peço, cura

o meu corpo e minha alma, e faz o mesmo com a minha família. Oro para que o Senhor cure qualquer amargura em nossa vida, nos transformando para que possamos te glorificar. Amém.

Compreendendo o Nome

O verbo do qual Rapha é derivado aparece 77 vezes no Antigo Testamento. Embora costume referir-se à cura física, ele possui um significado mais amplo também, envolvendo a pessoa por completo. Em vez de curar apenas o corpo, Yahweh Rophe (yah-WEH ro-FEH) cura também a mente e a alma. Esse verbo hebraico também é utilizado de outras formas — por exemplo, Deus "cura" água, terra, nações e "conserta" um altar. Significativamente, Deus também cura pecado e apostasia. Na verdade, as Escrituras hebraicas conectam doença e pecado apresentando o pecado como causa da doença assim como da morte. No Novo Testamento, a palavra grega correspondente é iaimai, e pode se referir ao livramento de morte, demônios, enfermidades e pecado.

Jesus, o maior Sarador, indicou de forma clara que a doença não é necessariamente causada por algum pecado cometido, mas pode ser resultado de uma vida pecaminosa.

Estudando o Nome

Em Êxodo 15, como as circunstâncias influenciam as atitudes das pessoas com relação a Deus? Descreva os momentos em sua vida quando as circunstâncias causassem oscilação da sua atitude para com Deus.

Como Moisés reagiu às circunstâncias?

Deus testou os israelitas através das circunstâncias adversas, expondo dessa forma o que havia no coração deles. Descreva as formas através das quais Deus testou você. Qual foi a sua atitude?

O que essa passagem diz sobre o controle de Deus sobre a saúde e a doença?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

E disse: Se ouvires atento a voz do Senhor, teu Deus, e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito; porque eu sou o Senhor, que te sara.

(Êxodo 15.26)

Também todo aquele em quem tocar o que tem o fluxo, sem haver lavado as suas mãos com água, lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será imundo até à tarde.

(Levítico 15.11)

Reflita sobre:	Êxodo 15.22-26
Louve a Deus:	Pela sua grande sabedoria.
Dê graças:	Que as suas leis sejam designadas não para nos prejudicar, ma
Confesse:	Qualquer pecado que tenha entrado em sua via por meio da d
Peça a Deus:	Para ajudá-lo a enxergar a ligação entre obediência e saúde fís



O conhecimento médico da antiguidade era limitado não somente pela falta de métodos científicos como também pela difusão da adoração a ídolos e crença em magia. As doenças costumavam ser culpadas pela presença de espíritos imundos, que só poderiam ser expulsos através de poções mágicas e poderosas encarnações. Um papiro egípcio datado de 1552 a.C. lista remédios médicos contendo uma variedade de estranhos ingredientes, incluindo “sangue de lagartos, dentes suínos, carne podre, gordura mal cheirosa, creme feito de orelha de porco, leite, gordura de ganso, unha de asno, gorduras de animais de várias espécies, excremento de animais, incluindo de seres humanos, jumentos, antílopes, cães, gatos e até mesmo moscas”. Este era certamente um caso em que a cura era pior do que a doença.

Em vez de confiar em poções amassadas por bruxas para curá-los, os israelias tinham que obedecer aos mandamentos de Deus e seus estatutos, alguns dos quais continham instruções que prediziam as descobertas médicas futuras. Por exemplo, as pessoas deveriam lavar o corpo e suas roupas caso entrassem em contato com alguma doença, fluido corporal ou cadáver. Dificilmente isso parece ciência, a menos que perceba que há 150 anos era considerado ridículo que um cirurgião tivesse que lavar as mãos antes de operar um paciente. Os israelitas também praticavam o isolamento e quarentena e seguiam as leis de alimentação que preveniam a disseminação de doenças.

Uma das formas como Deus correspondeu ao seu nome Yahweh Rophe foi ao prover instruções para seu povo a fim de evitar que ficassem doentes. Alguns estudiosos sugerem que foi a obediência às leis sanitárias e à dieta que habilitou os judeus a sobreviver às várias doenças que aniquilaram tantos povos antigos.

Da mesma forma, a lei moral reunida nos Dez Mandamentos oferecia proteção similar. Os que a desobedeciam viriam a sofrer enfermidades espirituais que poderiam resultar em doenças físicas.

A despeito da sofisticação do conhecimento médico moderno, muitas curas ainda nos iludem. Se você ou alguém que você ama sofre de um mal espiritual ou físico, busque a Deus hoje por graça e sabedoria, lembrando-se de que é sempre “o Senhor quem te sara”.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

Verdadeiramente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido.

Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados.

(Isaías 53.4,5)

E ele clamou ao Senhor, e o Senhor mostrou-lhe um lenho que lançou nas águas, e as águas se tornaram doces; ali lhes deu estatutos e uma ordenação e ali os provou.

(Êxodo 15.25)

Reflita sobre:	Isaías 53
Louve a Deus:	Por sua misericórdia, revelada através da morte e ressurreição
Dê graças:	Por Deus não nos deixar em nossos pecados.
Confesse:	Qualquer orgulho que o impeça de admitir seu pecado.
Peça a Deus:	Para ajudá-lo a valorizar a graça do perdão.



A Escritura hebraica descreve Deus como aquEle que tanto fere quanto cura, que castiga seu povo pelos seus pecados para alertá-los do perigo espiritual, mas que rapidamente os restaura quando se arrependem. Se ler de Gênesis a Malaquias direto, você vai encontrar diversos castigos, mas pouco arrependimento.

Em vez de desistir de nós, Deus iniciou uma estratégia mais profunda, que não teria nos ocorrido nem que tivéssemos milhões de anos para pensar no problema. Em vez de insistir no ciclo infinito de ferir e curar, punir e restaurar, Deus permitiu que seu próprio Filho fosse ferido e castigado pelas nossas ofensas. A madeira em que Jesus foi pregado é como a madeira que Deus instruiu Moisés a lançar nas águas de Mara. Dessa vez Deus mergulhou seu Filho na águas da morte. Mas em vez de ser engolido por elas, Ele ressuscitou, tornando-se a Água Viva para todos que o buscam.

Não admira que haja poder no nome de Jesus! Dois mil anos após a sua morte, as pessoas ainda continuam sendo curadas por meio da oração. Mal podemos ler um jornal ou revista conceituados sem nos depararmos com outro estudo científico indicando um link positivo entre oração e cura.

Se você ou alguém a quem ama está sendo envolvido pelas águas amargas ou se estiver enfrentado uma enfermidade emocional ou física, lembre-se disso: Deus não apenas provê o remédio, mas Ele é o remédio. Aproxime-se de Yahweh Rophe hoje, entregando a sua vida aquEle que tem o poder de curá-lo.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

E, passando Jesus, viu um homem cego de nascença. E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?

Jesus respondeu: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus. Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo. Tendo dito isso, cuspiu na terra, e, com a saliva, fez lodo, e untou com o lodo os olhos do cego. E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que significa o Enviado). Foi, pois, e lavou-se, e voltou vendo.

(João 9.1-7)

Reflita sobre:	João 9.1-7
Louve a Deus:	Porque seu Filho Jesus é a luz do mundo.
Dê graças:	Pela forma com Deus tirou você da escuridão e o trouxe à luz
Confesse:	Qualquer tendência a confiar meramente no seu próprio julga
Peça a Deus:	Para descobrir as áreas de cegueira espiritual em sua vida e na



Aparentemente, um dos milagres favoritos de Jesus era curar cegos, sempre na presença de cegos espirituais. No caso do cego de nascença, não foi uma simples questão de clarear uma visão turva. O homem nunca havia enxergado o céu azul de verão, a forma da sua própria pegada ou as feições de um ser humano. Imagine esse mesmo homem lavando-se no Tanque de Siloé, seguindo a instrução de Jesus, jogando água no rosto e retirando a lama, incapaz de suprimir a terrível esperança de que esse estranho remédio pudesse realmente funcionar. A princípio, a luz deve ter sido forte, como um susto. Então, gradualmente seus olhos devem ter colocado em ordem a caótica mistura de sensações, separando a luz das trevas, céu de terra — distinguindo formas, movimentos, paisagem e pessoas. Percebendo cor e textura pela primeira vez, ele deve ter pensado que o mundo acabara de ser criado, só para ele. Quando esse milagre ambulante em forma de homem voltou para casa, um espanto para seus vizinhos, ele permitiu que eles o levassem direto para os fariseus que adoravam a Deus e deram uma festa para celebrar a sua cura, certo? Não! Por incrível que pareça eles o desafiaram, repreenderam e então o jogaram na sinagoga! Gostavam mais dele cego e mendigo, pois dessa forma não dava trabalho. Agora que podia enxergar, ele falava de Jesus com um homem santo, que realizava maravilhas, um homem cujas palavras deveriam ser levadas a sério. Mas os fariseus, experts religiosos da época, não fariam isso. Jesus violara suas regras e ofendera sua sensibilidade ao misturar saliva com terra e então esfregar nos olhos do homem, como também quebrando o mandamento do Sábado. Recusando a evidência diante dos seus próprios olhos, os fariseus escolheram a cegueira diante do trabalho compassivo de Deus.

Ao ouvir o que havia acontecido com o homem, Jesus o confrontou com a pergunta: “Você crê no Filho do Homem?”

O homem respondeu: “Senhor eu creio”, e então adorou a Ele. Agora ele tinha não apenas visão física, como também espiritual.

A cura oferecida por Jesus hoje não é meramente física e nem temporária. Seus milagres são muito mais penetrantes, como a sua palavra que “penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e as intenções do coração”. Hoje, enquanto você ora pedindo a cura para si mesmo ou por alguém que ama, ouça a pergunta de Jesus: “Você crê?”

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

A cura física é um remédio temporário para corpos mortais. Na verdade, o trabalho de cura de Deus nesta terra aponta para a cura que todos nós receberemos no céu, onde não haverá coisas como defeitos congênitos, câncer, doenças cardíacas, artrite, AIDS, AVC, depressão, diabetes, leucemia, hemofilia, asma, ou mesmo o resfriado comum. No entanto, a cura no presente é uma grande bênção, que pode ser resultado da fé e da oração. Neste mundo, onde a "dor" é ainda uma parte constante do nosso vocabulário, precisamos nos agarrar ao Yahweh Rophe, pedindo-lhe para revelar-se como "o Senhor, que nos cura".

Promessas nas Escrituras

Assim diz o Senhor, Deus de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; eis que eu te sararei. (2 Reis 20.5)

Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios. Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades; quem sara todas as tuas enfermidades; quem da cova redime a tua vida e te coroa de graça e misericórdia; quem farta de bens a tua velhice, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia. (Salmos 13.1-5)

Jesus, porém, ouvindo-o, respondeu-lhe, dizendo: Não temas; crê somente, e será salva. (Lucas 8.50)

Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.(Tiago 5.14-15)

Oração e Louvor Contínuos

Peça a Deus o perdão e a cura. (Sl 38)

Ore pela cura. (Is 57.18-20; Jr 17.14)

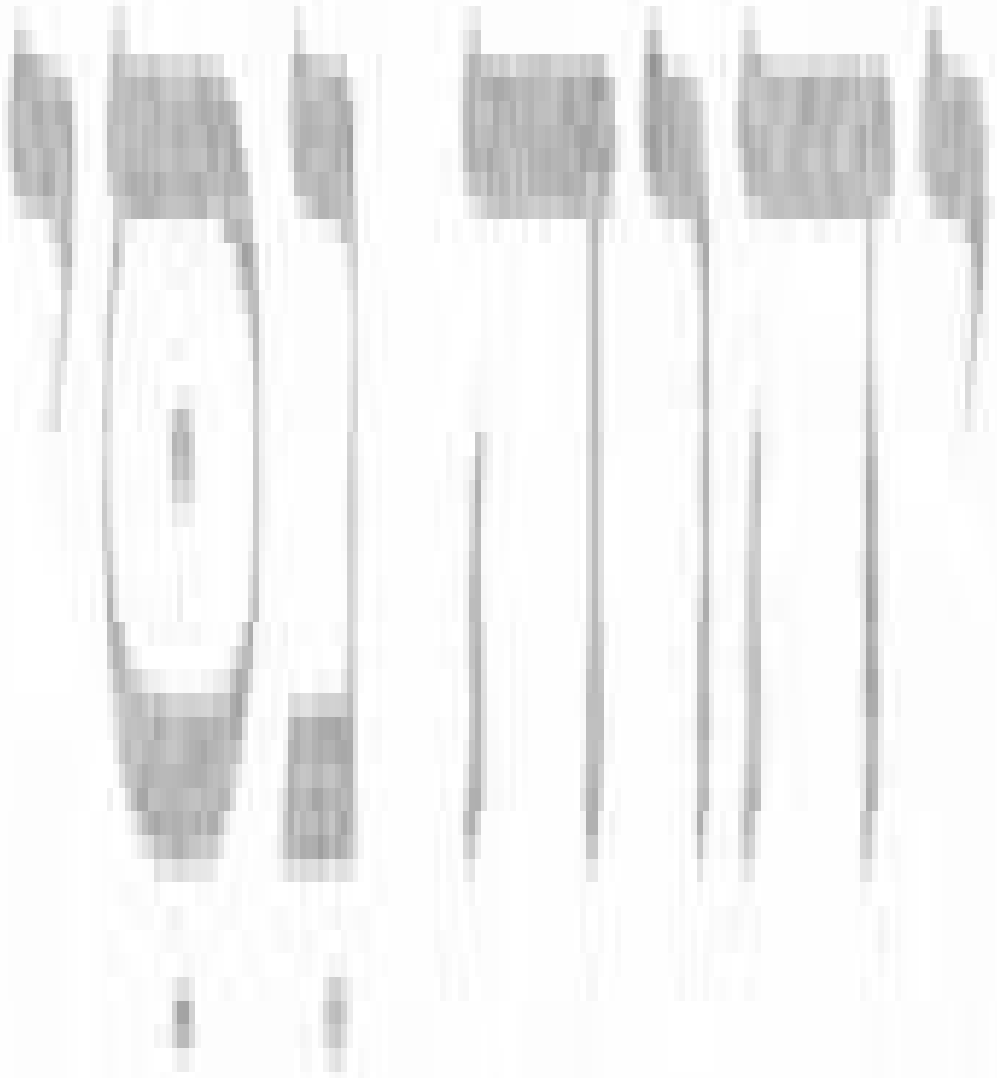
Lembre-se de que Jesus tomou sobre si as nossas enfermidades. (Mt 8.16,17)

Reflita sobre o ministério de Jesus. (Lc 4.14-19)

Perceba o poder de Deus para curar os quebrantados. (Sl 147.1-6)

9

O SENHOR É A MINHA BANDEIRA



YAHWEH NISSI

O Nome

Os exércitos antigos carregavam flâmulas ou estandartes que serviram como marcas de identificação e como símbolos que representavam os ideais de um povo. Uma flâmula, como uma bandeira, podia ser vista de longe, servindo como ponto de encontro para as tropas antes de uma batalha. Embora as flâmulas tenham sido utilizadas pela primeira vez no Egito, Babilônia, Assíria e Pérsia, os israelitas as levaram durante sua marcha pelo deserto. Quando você ora a Yahweh Nissi, está orando a Deus que é poderoso para superar qualquer inimigo.

Versículo-Chave

E Moisés edificou um altar e chamou o seu nome: O Senhor é minha bandeira. E disse: Porquanto jurou o Senhor, haverá guerra do Senhor contra Amaleque de geração em geração.

(Êxodo 17.15,16)

Segunda-Feira

DEUS REVELA O SEU NOME

Então, veio Amaleque e pelejou contra Israel em Refidim.

Pelo que disse Moisés a Josué: Escolhe-nos homens, e sai, e peleja contra Amaleque; amanhã, eu estarei no cume do outeiro, e a vara de Deus estará na minha mão.

E fez Josué como Moisés lhe dissera, pelejando contra Amaleque; mas Moisés, Arão e Hur subiram ao cume do outeiro.

E acontecia que, quando Moisés levantava a sua mão, Israel prevalecia; mas, quando ele abaixava a sua mão, Amaleque prevalecia.

Porém as mãos de Moisés eram pesadas; por isso, tomaram uma pedra e a puseram debaixo dele, para assentar-se sobre ela; e Arão e Hur sustentaram as suas mãos, um de um lado, e o outro, do outro; assim ficaram as suas mãos firmes até que o sol se pôs.

E, assim, Josué desfez a Amaleque e a seu povo a fio de espada.

Então disse o Senhor a Moisés: Escreve isto para memória num livro e relata-o aos ouvidos de Josué: que eu totalmente hei de riscar a memória de Amaleque de debaixo dos céus.

E Moisés edificou um altar e chamou o seu nome: O Senhor é minha bandeira.

E disse: Porquanto jurou o Senhor, haverá guerra do Senhor contra Amaleque de geração em geração.

(Êxodo 17.8-16)

Senhor, eu te agradeço pelo Senhor ter levantado sua bandeira sobre mim. Hoje, enfrento batalhas espirituais de muitos tipos; ajuda-me a confiar em sua proteção, lutar com o seu poder, prevalecer em sua força. Yahweh Nissi, que sua vitória seja total e completa, destruindo tudo o que se coloque no caminho dos seus planos e propósitos. Amém.

Compreendendo o Nome

Diferente das bandeiras de pano, os antigos estandartes eram feitos de madeira ou metal e moldados em várias figuras ou emblemas que poderiam ser amarrados a uma vara comprida ou mastro. Representando pássaros, animais ou deuses, eles costumavam brilhar intensamente ao sol, para que pudessem ser vistos de longe. A bandeira levada à frente de um exército ou fincada em uma alta colina servia como um ponto de encontro para as tropas antes da batalha ou como um anúncio de uma vitória. Por incorporarem os ideais e aspirações de quem os carregava, os estandartes despertavam a devoção de uma nação, uma causa ou um líder. Quando Moisés levantou a vara de Deus na batalha com os amalequitas, ele a segurava como uma bandeira, apelando para o poder de Deus. Ao construir um altar e nomeá-lo — Yahweh Nissi (yah-WEH nis-SEE), "O Senhor é a minha bandeira" —, ele criou um memorial da proteção e do poder de Deus durante a primeira batalha dos israelitas após deixarem o Egito.

Estudando o Nome

Os amalequitas eram inimigos ferozes dos israelitas e os primeiros a atacá-los após sua libertação do Egito (Dt 25.17-19). Como membros do povo de Deus, enfrentamos tentativas dos inimigos espirituais de destruir os planos e propósitos de Deus para a nossa vida. Quais são alguns dos inimigos que você enfrenta e

como tem lidado com eles?

O que significa envolver-se em batalhas espirituais hoje? Que diferença faria se você pudesse dizer como Moisés: “O Senhor é a minha bandeira”?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

E Moisés edificou um altar e chamou o seu nome: O Senhor é minha bandeira. E disse: Porquanto jurou o Senhor, haverá guerra do Senhor contra Amaleque de geração em geração.

(Êxodo 17.15,16)

Reflita sobre:	Êxodo 17.8-15
Louve a Deus:	Porque não existe poder maior nem nos céus e nem na terra.
Dê graças:	Pelo trabalho de Deus em sua vida.
Confesse:	Sua tendência de tentar lutar suas próprias batalhas com suas
Peça a Deus:	Para que aumente a sua fé e o seu desejo de usar o poder dEle



Em 9 de novembro de 1989, a fronteira entre Berlim Oriental e Ocidental foi subitamente aberta. Hordas de alemães orientais correram para a parte ocidental da cidade, criando uma espécie de caos jubilante. Em uma passagem de fronteira tantas pessoas se amontoaram sobre uma velha ponte que ela desabou e outra foi apressadamente construída para acomodar as multidões. Quando o Muro de Berlim finalmente caiu, o mundo inteiro aplaudiu, espantado com a liberdade repentina sobre aquela nação comunista.

Muitos de nós pensavam ingenuamente nessa nova liberdade como uma espécie de "evento", como algo que havia sido realizado no momento em que o muro foi derrubado e a velha guarda acabada. Mal fazíamos ideia do processo doloroso que se seguiria enquanto a Alemanha, a Rússia e outros países do Leste Europeu esforçavam-se para ajustar-se à sua nova liberdade. Como disse um comentarista, demolir o muro físico era simples. Demolir o muro da mente das pessoas demandaria muito mais tempo.

O mesmo ocorreu com os israelitas que haviam ganho certo tipo de liberdade quando atravessaram o Mar Vermelho. Deus deu um sopro de morte a seus senhores egípcios, quando Moisés ergueu a vara sobre as águas, abrindo um caminho divino através do mar. Todavia, como ex-escravos ajustados à sua nova liberdade, eles descobriram numerosos inimigos internos e externos.

Sua primeira batalha após a saída do Egito foi com os amalequitas. A estratégia amalequita de atacar os mais fracos e de tentar frustrar o plano de Deus para o seu povo fez deles inimigos perpétuos de Deus. Quando Moisés levantou a vara de Deus enquanto Josué lutava contra os amalequitas, segurava um sinal visível do poder de Deus, como uma bandeira, para que todas as pessoas pudessem ver. Sempre que suas mãos se cansavam e ele abaixava a vara, os amalequitas começavam a ganhar. Foi quando Arão e Hur seguraram suas mãos para que os israelitas não vacilassem na batalha.

Mas qual a importância dessa história antiga nos dias de hoje? Se pensar nos amalequitas como símbolo de todas as forças que se opõem a Deus, você começará a perceber as batalhas espirituais que ainda enfrentamos. Assim como os israelitas foram libertos da escravidão no Egito, nós fomos libertos da escravidão do pecado e de Satanás, no momento em que nos rendemos a Cristo. Mas ainda enfrentamos inúmeras batalhas em nosso caminho para a Terra

Prometida nos céus. Algumas das piores batalhas são internas, ao lutarmos para superar o muro divisório em nossa própria alma, uma espécie de ambivalência espiritual que nos torna presa fácil para os nossos inimigos. Hoje, quando você enfrentar quaisquer batalhas espirituais, lembre-se de manter bem alto a bandeira do poder de Deus, sabendo que somente Ele dá a vitória, não importa quão forte possa ser o inimigo.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

Disse o Senhor a Moisés: Faze uma serpente ardente e põe-na sobre uma haste, e será que viverá todo mordido que olhar para ela. E Moisés fez uma serpente de metal e pô-la sobre uma haste; e era que, mordendo alguma serpente a alguém, olhava para a serpente de metal e ficava vivo.

(Números 21.8,9)

E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

(João 3.14,15)

... e o seu estandarte em mim era o amor.

(Cantares 2.4)

Reflita sobre:	Números 21.4-9
Louve a Deus:	Pela dádiva do seu Filho.
Dê graças:	Por Deus ter provido o remédio para o nosso pecado.
Confesse:	Quaisquer reclamações ou amargura que você possa ter para c

Peça a Deus: Para que aumente a sua fé em sua bondade e amor.



Liberdade é uma palavra doce em qualquer língua, especialmente para uma nação de escravos. Mesmo assim, o seu poder motivacional diminuiu durante longa jornada israelita em direção à Terra Prometida. Eles passaram quase quarenta anos caminhando pelo deserto. Acampando por um tempo. Em seguida, levantando acampamento e marchando sem parar, tribo por tribo, clã por clã. Depois de anos de peregrinação, quando chegariam à Terra Prometida, eles perderam a fé por completo e queixaram-se amargamente. Como sempre, suas queixas foram exageradas:

Deus os odiava.

Moisés era um tolo.

O maná do céu tinha gosto de lixo.

A vida no Egito era melhor.

Colocando-nos no lugar dos israelitas, é difícil não concordar. Mas Deus não fez isso. Pelo contrário, Ele os puniu, enviando uma praga de cobras venenosas. Aterrorizado, o povo se arrependeu, pedindo perdão por chamar Deus de cruel e indiferente, por rejeitar o seu servo Moisés, por ter desprezado a sua graça e rejeitado o seu plano. Tinham chamado ao mal de bem e ao bem de mal. Então o Senhor instruiu que Moisés fizesse uma serpente de bronze e a pendurasse em um poste. Qualquer pessoa que tivesse sido picada por uma cobra teria apenas que olhar para a serpente de metal para ser curada.

Uma história estranha. Um remédio estranho. Mais estranho ainda, a palavra hebraica para “poste” (nes) também pode ser traduzido como “estandarte”.

Então, a serpente de bronze era um estandarte que Moisés levantou sobre as pessoas, reunindo-as para serem curadas da sua infidelidade. Convocando-os para que Deus e eles tivessem vitória sobre o pecado.

Mais tarde, o Evangelho de João aplica essa imagem poderosa a Jesus — ao ato da sua crucificação. Hoje, ao refletir sobre o significado de Yahweh Nissi, lembre-se da cruz. Lembre-se que por suas feridas fomos curados e a mordida do pecado tornou-se inofensiva. Receba o seu perdão. Porque o estandarte divino sobre você é o amor.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

Assim diz o Senhor: Eis que levantarei a mão para as nações e, ante os povos, arvorarei a minha bandeira; então, trarão os teus filhos nos braços, e as tuas filhas serão levadas sobre os ombros.

E os reis serão os teus aios, e as suas princesas, as tuas amas; diante de ti, se inclinarão com o rosto em terra e lamberão o pó dos teus pés, e saberás que eu sou o Senhor e que os que confiam em mim não serão confundidos. Tirar-se-ia a presa ao valente? Ou os presos justamente escapariam?

Mas assim diz o Senhor: Por certo que os presos se tirarão ao valente, e a presa do tirano escapará; porque eu contenderei com os que contendem contigo e os teus filhos eu remirei.

(Isaías 49.22-25)

Reflita sobre:	Isaías 49.22-25
Louve a Deus:	Pelo seu poder para salvar seus filhos.
Dê graças:	Pela promessa de Deus em ajudar-nos.
Confesse:	Qualquer falta de fé, alimentada pela decepção.
Peça a Deus:	Para que desperte seu espírito para lutar em favor dos seus fil



Embora você possa estar vivendo por Cristo, o mesmo pode não estar ocorrendo com seus filhos ou com as crianças com quem você se preocupa. Você pode ter feito o seu melhor para compartilhar a sua fé quando eles eram pequenos — lendo a Bíblia, ensinando-os a orar, levando-os à igreja e demonstrando o amor de Cristo. No entanto, eles se desviaram, atraídos por milhares de tentações.

Ano após ano, você ora, mas pouco parece acontecer. As coisas podem ter até piorado. Sexo, dinheiro, drogas, festas, doença, apatia — seja o que for, você sabe que seus entes queridos se autodestruirão caso não encontrem o seu caminho de volta para Deus. Talvez você esteja tão desanimado pelo que vê que até parou de orar.

No entanto, as Escrituras afirmam que aqueles que esperam em Deus não se decepcionarão. Observe que ela não diz aqueles que esperam em Deus não costumam se decepcionar. Ele afirma categoricamente que eles não ficarão decepcionados. Isso significa que, definitivamente, você não será decepcionado com a fidelidade de Deus, mesmo que seus filhos, netos, sobrinhas, sobrinhos ou vizinhos estejam indo mal na escola ou vivendo nas ruas ou envolvidos em relações ilícitas ou bebendo até a morte ou trabalhando tanto que não tenham tempo para Deus. Você pode agonizar sobre as suas escolhas e circunstâncias, mas não pode se dar ao luxo de permitir que a agonia o leve a conclusões prematuras sobre o fim deles. A história completa ainda está para ser escrita, e ela ainda pode ser influenciada pela sua esperança e orações. A decepção nada mais é do que uma conclusão prematura, fazendo com que você pare de ler a história antes que ela chegue ao fim, fazendo com que você abandone a sua esperança em Deus e enfraquecendo a sua capacidade de orar. Embora seja verdade que os seres humanos sejam livres para aceitar ou rejeitar a Deus, as suas orações podem ajudar a criar uma abertura maior para a obra da graça.

Em vez de desistir, ore para que Yahweh Nissi hasteie o seu estandarte para que todos vejam, resgatando esses filhos de tudo que os aprisione. Junte-se em oração a outras pessoas — pais, professores, tios e tias, avós e vizinhos — para lembrar a Deus sobre a promessa que Ele fez de guerrear com os que guerreiam contigo, para salvar os filhos que você ama e para trazê-los para casa.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

Na primavera de 2002, em meio à Semana Santa abalada pela violência, veio este lembrete dos líderes das igrejas históricas na Terra Santa: “A nossa própria terra tem experimentado um grande derramamento de sangue e violência, especialmente nesses últimos meses. Mas qual o proveito?... o caminho de Jesus é bem diferente. O triunfo que Ele obteve naquela primeira Semana Santa e Páscoa não surgiu da força humana, mas da força que vem de Deus... A cruz deve lembrar-nos que é em sua representação que nós conquistamos”.

De fato, “o caminho de Jesus é bem diferente”. Sua cruz deve tornar-se mais do que uma bela joia ou um adorno para as paredes. Ela deve tornar-se uma bandeira em torno da qual nos reunimos e pelo que vivemos. Em sua cruz, temos o poder de conquistar.

Promessas nas Escrituras

E acontecerá, naquele dia, que as nações perguntarão pela raiz de Jessé, posta por pendão dos povos, e o lugar do seu repouso será glorioso. Porque há de acontecer, naquele dia, que o Senhor tornará a estender a mão para adquirir outra vez os resíduos do seu povo que restarem da Assíria, e do Egito, e de Patros, e da Etiópia, e de Elão, e de Sinar, e de Hamate, e das ilhas do mar. E levantará um pendão entre as nações, e ajuntará os desterrados de Israel, e os dispersos de Judá congregará desde os quatro confins da terra. (Isaías 11.10-12)

Deste um estandarte aos que te temem, para o arvorarem no alto pela causa da verdade. (Salmos 60.4)

Porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados... então, cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo. (1 Coríntios 15.52,54-57)

Oração e Louvor Contínuos

Peça a Deus que o ajude em meio à dificuldade. (Sl 20)

Permita que a cruz de Cristo seja a bandeira sob a qual você vive. (1 Co 1.18)

10

DEUS QUE É FOGO CONSUMIDOR E ZELOSO

ESH OKLAH, EL KANNA

Os Nomes

O Senhor é um fogo consumidor, que acabará por destruir tudo o que se opuser à sua santidade. Ele também é um Deus zeloso, que nos ama completamente e que, portanto, exige a nossa resposta sincera. Se nós o amamos, podemos confiar em sua misericórdia, e nosso próprio zelo será para a honra e a glória de Deus. Quando orar esses nomes de Deus, peça que Ele dê a você e à igreja uma compreensão mais profunda da sua santidade e um desejo maior de honrar e exaltar o nome dEle.

Versículo-Chave

Porque te não inclinarás diante de outro deus; pois o nome do Senhor é Zeloso; Deus zeloso é ele. (Êxodo 34.14)

Guardai-vos de que vos esqueçais do concerto do Senhor, vosso Deus, que tem feito convosco, e vos façais alguma escultura, imagem de alguma coisa que o Senhor, vosso Deus, vos proibiu. Porque o Senhor, teu Deus, é um fogo que consome, um Deus zeloso. (Deuteronômio 4.23,24)

Segunda-Feira

DEUS REVELA SEU NOME

Então, disse: Eis que eu faço um concerto; farei diante de todo o teu povo maravilhas que nunca foram feitas em toda a terra, nem entre gente alguma; de maneira que todo este povo, em cujo meio tu estás, veja a obra do Senhor; porque coisa terrível é o que faço contigo. Guarda o que eu te ordeno hoje; eis que eu lançarei de diante de ti os amorreus, e os cananeus, e os heteus, e os ferezeus, e os heveus, e os jebuseus. Guarda-te que não faças concerto com os moradores da terra aonde hás de entrar; para que não seja por laço no meio de ti. Mas os seus altares transtornareis, e as suas estátuas quebrareis, e os seus bosques cortareis. Porque te não inclinarás diante de outro deus; pois o nome do Senhor é Zeloso; Deus zeloso é ele.

(Êxodo 34.10-14)

Guardai-vos de que vos esqueçais do concerto do Senhor, vosso Deus, que tem feito convosco, e vos façais alguma escultura, imagem de alguma coisa que o Senhor, vosso Deus, vos proibiu. Porque o Senhor, teu Deus, é um fogo que consome, um Deus zeloso.

(Deuteronômio 4.23,24)

O Senhor, teu Deus, temerás, e a ele servirás, e pelo seu nome jurarás. Não seguireis outros deuses, os deuses dos povos que houver à roda de vós; porque o Senhor, teu Deus, é um Deus zeloso no meio de ti, para que a ira do Senhor, teu Deus, se não acenda contra ti e te destrua de sobre a face da terra. Não tentareis o Senhor, vosso Deus, como o tentastes em Massá. Diligentemente guardareis os

mandamentos do Senhor, vosso Deus, como também os seus testemunhos e seus estatutos, que te tem mandado. E farás o que é reto e bom aos olhos do Senhor, para que bem te suceda, e entres, e possuas a boa terra, sobre a qual o Senhor jurou a teus pais; para que lance fora a todos os teus inimigos de diante de ti, como o Senhor tem dito.

(Deuteronômio 6.13-19)

Senhor, Tu és santo além da minha compreensão, perfeito de forma que não posso compreender. Ajuda-me a vislumbrar a tua glória e me tornar mais zeloso pelo teu nome, para que eu possa exaltá-lo através da forma como vivo e amo. Envie o teu fogo purificador para curar e purificar o meu coração, e envie o teu amor que tudo consome para me conduzir ao lar. Amém.

Compreendendo o Nome

Às vezes Deus se manifestava por meio do fogo — como uma tocha, na sarça ardente ou como uma coluna de fogo. Quando Moisés encontrou-se com Deus no Monte Sinai, os israelitas acharam que a glória do Senhor parecia um fogo consumidor no cume do monte. Na maioria das vezes, quando as Escrituras descrevem Deus como um fogo consumidor [Esh Oklah; AISH o-KLAH], está ligado a expressões da ira divina contra os pecados dos homens e das nações. Mesmo assim, o zelo do Senhor não é o "monstro de olhos verdes" comumente associado ao ciúme humano. Como descreveu o estudioso bíblico Edward Mac: "Esta palavra... não carrega o mau significado a ela associado nos dias de hoje, o significado correto é 'zelo justo', o zelo de Jeová por seu próprio nome ou glória".

Mesmo assim, as Escrituras comparam o ciúme de Deus com o sentimento do marido quando sua esposa é infiel. Não admira que o primeiro dos Dez Mandamentos proíba a adoração de outros deuses. O Senhor é o nosso Deus zeloso [El Kanna; EL kan-NAH], que não suporta a infidelidade. Jesus expressou esse mesmo tipo de exclusividade quando disse aos seus discípulos:

“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim. Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis e o tendes visto” (João 14.6,7).

Estudando o Nome

Que promessas Deus faz na passagem de Êxodo? Que avisos Ele dá?

Por que o Senhor afirma que seu nome é “Zeloso”?

Qual o significado desse título de Deus com relação à sua aliança?

Como esse nome de Deus está relacionado à sua própria vida? E à igreja hoje?

Terça-Feira

-

ORANDO COM O NOME

Então, o rei Nabucodonosor se espantou e se levantou depressa; falou e disse aos seus capitães: Não lançamos nós três homens atados dentro do fogo?

Responderam e disseram ao rei: É verdade, ó rei.

Respondeu e disse: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, e nada há de lesão neles; e o aspecto do quarto é semelhante ao filho dos deuses.

(Daniel 3.24,25)

E eu, diz o Senhor, serei para ela um muro de fogo em redor e eu mesmo serei, no meio dela, a sua glória.

(Zacarias 2.5)

Reflita sobre:	Daniel 3.1-25; Zacarias 2.5
Louve a Deus:	Pela sua pureza.
Dê graças:	Pelo poder protetor de Deus.
Confesse:	Qualquer tendência a comprometer sua fé para se encaixar no

Peça a Deus: Para abençoá-lo e proteger os que são perseguidos pela sua fé



Era uma vez um rei chamado Nabucodonosor, da Babilônia, que construiu um enorme ídolo de ouro, medindo 27 metros de altura por quase 3 metros de largura. Então, o grande rei emitiu uma ordem: Todos na Babilônia, desde o menor até o maior, deveriam ajoelhar-se com o rosto no chão para adorar a grande imagem de ouro. Qualquer pessoa que desafiasse a sua ordem seria queimado em uma enorme fornalha.

Notavelmente, três jovens judeus se recusaram. Furioso com a calma rebeldia de Sadraque, Mesaque e Abedenego, Nabucodonosor ordenou que a fornalha fosse aquecida sete vezes mais do que a sua intensidade normal.

Amarrando os jovens, seus soldados os atiraram na fornalha, certamente surpresos ao descobrir que se tornariam suas primeiras vítimas.

Quando Nabucodonosor olhou para dentro da fornalha, teve uma visão surpreendente: “quatro homens andando no fogo, desamarrados e ilesos”. E sobre o quarto, comentou: “é semelhante ao filho dos deuses”.

Repare como o juízo de Deus é revelado nessa história dramática e irônica. Primeiro, a ira de Nabucodonosor sai pela culatra. Ao elevar o calor para refletir sua raiva, ele involuntariamente destrói seus próprios soldados. Em contrapartida, as chamas se tornam impotentes contra os três jovens cujo zelo por Deus os levou a se recusarem a obedecer à sua ordem. Opor-se a Deus é definitivamente conhecer o terror de Deus que, em sua ira contra o pecado, é como um fogo consumidor. Por outro lado, amar a Deus é conhecê-lo como um Deus amoroso, que é, como diz Zacarias, como um “muro de fogo” para nos proteger e nos livrar. Não admira que os três jovens tenham dito a Nabucodonosor que não precisavam se defender. Ao buscar a presença de Deus em seu coração hoje, peça graça para permanecer fiel, a despeito das pressões externas para comprometer-se ou abandonar sua fé. Lembre-se também que milhares de cristãos em todo o mundo continuam sofrendo extrema perseguição por sua fé. Peça para que Deus seja um “muro de fogo” ao redor deles, para protegê-los e livrá-los. Para tornar a sua oração mais eficaz, você pode querer usar esta lista dos dez países no mundo onde os cristãos são mais perseguidos,[1] observando a sua forma de governo ou principal filiação religiosa.

Coreia do Norte – comunismo

Somália – islamismo

Síria – islamismo

Iraque – islamismo

Afeganistão – islamismo

Arábia Saudita – islamismo

Maldivas – islamismo

Paquistão – islamismo

Irã – islamismo

Iêmen – islamismo

Considere adotar em oração regular um desses países. Uma pequena pesquisa sobre o contexto político, cultural e religioso do país escolhido permitirá que você ore de modo mais eficaz e o motivará a continuar orando.

[1] N. do E.: Segundo a Classificação 2014 da Missão Portas Abertas.

Disponível em https://www.portasabertas.org.br/main/1184196/Classificacao2014_PortasAberta

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando ele aparecer? Porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-se-á, afinando e purificando a prata; e purificará os filhos de Levi e os afinará como ouro e como prata; então, ao SENHOR trarão ofertas em justiça. (Malaquias 3.2,3)

Pelo que, tendo recebido um Reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente com reverência e piedade; porque o nosso Deus é um fogo consumidor.

(Hebreus 12.28,29)

Reflita sobre:	Malaquias 3.2,3 e Hebreus 12.28,29
Louve a Deus:	Pela sua ira justa.
Dê graças:	Pela misericórdia que Ele tem demonstrado por você.
Confesse:	Qualquer complacência sobre o pecado.
Peça a Deus:	Para que purifique a sua vida.



Qualquer pessoa que, como eu, já tenha trabalhado com publicações, vai perceber que não se pode empurrar os livros para os leitores. Por esse motivo é que a editora de uma série de pequenos livros devocionais com títulos como Um Toque da sua Alegria, Um Toque da sua Sabedoria e Um Toque da sua Presença não aceitou a minha sugestão irônica para publicar um livro intitulado Um Toque de sua Ira. Quem gostaria de ler esse livro?

Mas apesar do nosso desagrado em relação ao assunto, as Escrituras nos afirmam, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que a ira de Deus realmente existe. Acreditar na misericordiosa graça de Deus não significa deixar de crer na ira divina. Deus enviou seu Filho para nos salvar, mas só podemos ser salvos se quisermos. Como disse Inácio de Antioquia no primeiro século: "Devemos ou temer sua ira futura ou amar sua presente graça — um dos dois!" Quem insistir em ignorar e resistir a Deus, ostentar a sua lei ou rejeitar a salvação que Ele oferece, acabará provando da sua ira.

Mas o que significa falar sobre a ira de Deus? Será que Deus está inclinado a fazer birras celestes para que a sua vontade se cumpra? Dificilmente, porque a ira de Deus não é proveniente da preocupação egoísta, nem é aleatória ou expressa de forma irresponsável. Em vez disso, a ira de Deus, que por vezes a Escritura descreve como um "fogo consumidor", é uma expressão da sua justiça e da sua santidade. Seu objetivo principal é restaurador, para trazer suas criaturas de volta para si mesmo, ou, na sua falta, restaurar o bom relacionamento entre o pecado e suas consequências, a fim de preservar a sua justiça e santidade.

Saber que Jesus nos salvou da ira de Deus é sempre motivo de grande alegria, mas nunca de presunção. Precisamos nos lembrar que as pessoas que mais irritaram Jesus foram sempre as religiosas, pessoas que conheciam as leis de Deus, mas a distorciam para servir a seus propósitos e, em seguida, julgar os outros por ficarem aquém. Hoje, ao pensar em Deus como um fogo consumidor, junte-se a mim em oração pedindo graça para reconhecer e arrepender-se do pecado. Peçamos a Deus para consumir tudo que possa tirar a nossa atenção da sua glória. Então poderemos orar por aqueles que parecem estar longe de Deus, para que prestem atenção à advertência da sua ira e recebam a salvação que Ele oferece por intermédio de seu Filho.

Quinta-Feira

-

ORANDO COM O NOME

Porque te não inclinarás diante de outro deus; pois o nome do Senhor é Zeloso; Deus zeloso é ele. (Êxodo 34.14)

Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura o ciúme; as suas brasas são brasas de fogo, labaredas do Senhor.

As muitas águas não poderiam apagar esse amor nem os rios afogá-lo; ainda que alguém desse toda a fazenda de sua casa por este amor, certamente a desprezariam.

(Cantares 8.6,7)

Reflita sobre:	Êxodo 34.14; Cantares 8.6,7
Louve a Deus:	Porque Ele é digno de louvor.
Dê graças:	Pela forma como Deus o salvou.
Confesse:	Qualquer tendência para afastar-se de Deus.
Peça a Deus:	Para aumentar seu amor por Ele.



Shakespeare descreveu o ciúme como um “monstro de olhos verdes”. Mark Twain o chamou de “marca das mentes pequenas”. Robert Heinlein rotulou como um “sintoma de insegurança neurótica”. Tais descrições pertinentes, mas pouco atrativas, do ciúme humano só o confundirão caso tente aplicá-las a Deus, cujo ciúme pode ser mais bem descrito pelas palavras do poeta inglês Joseph Addison: “O ciúme é aquela dor que se sente pela apreensão de não ser igualmente amado pela pessoa que se ama inteiramente”.

Esse é o tipo de ciúme que impulsiona Deus para nos perseguir, apesar das nossas evasões, nossa indiferença ou nossa desobediência. Francis Thompson foi um poeta do século XIX, viciado em ópio, cujo senso da busca divina da sua alma é notório em seu poema “O Cão de Caça do Céu”:

Para baixo de titânicas trevas de temores abissais,

Para longe daqueles fortes Pés que seguiam, seguiam após mim.

Mas com desapressada perseguição, E com inabalável ritmo, Deliberada velocidade, majestosa urgência, Eles marcavam os passos — e uma Voz insistia Mais urgente que os Pés — “Todas as coisas traem a ti, que traíste a Mim”.

A luta de Francis com o grande cão que perseguia a sua alma em fuga fornece um retrato vívido da forma implacável como Deus nos procura — astutamente, incansavelmente e amorosamente. Ele é o Amante que não ficará satisfeito até que retribuamos o seu amor com a mesma intensidade.

Tire um tempo hoje para pensar sobre as maneiras pelas quais Deus tem perseguido você durante toda a sua vida. Peça que o ajude a reconhecer como Ele tem trabalhado. Então ore por graça para abandonar todo amor que poderia competir com o seu amor por Ele.

Ore também por amigos e membros da sua família a quem Deus esteja buscando.

Peça a Ele para ser implacável, revelar o seu amor e conquistar o coração dessas pessoas. Em seguida, seja implacável em suas orações a favor delas.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

Tolerância é uma palavra popular atualmente. Não admira. Vivemos em uma sociedade pluralista composta de pessoas provenientes de rica variedade de culturas, etnias e religiões. Precisamos respeitar uns aos outros a fim de viver em paz. Mas quando a "tolerância" torna-se uma desculpa para apagar importantes distinções, entramos em território escorregadio tanto intelectual quanto espiritualmente.

Isso é especialmente verdade quando se trata das questões de fé. Você não pode polvilhar um pouco de hinduísmo em cima de noções da Nova Era, misturar ideias da cosmologia budista com a teologia cristã, adicionar alguns provérbios judaicos, misturar tudo, e chamar de religião. Pode estar na moda, mas não é fé. A fé é mais rigorosa. Ela não atende às demandas do mercado ou às últimas tendências. A verdadeira fé nasce do contato com o Deus vivo, que por sua própria definição tem ciúme da nossa atenção, da nossa dedicação e do nosso amor. Ele não está interessado em competir com outras divindades. Também não compartilha sua glória nem compromete a sua santidade. Esse é o nosso Deus Zeloso, aquEle que nos ama com amor eterno, que tudo consome.

Promessas nas Escrituras

Guardai-vos de que vos esqueçais do concerto do Senhor, vosso Deus, que tem feito convosco, e vos façais alguma escultura, imagem de alguma coisa que o Senhor, vosso Deus, vos proibiu. Porque o Senhor, teu Deus, é um fogo que consome, um Deus zeloso. (Deuteronômio 4.23,24)

Quem dentre nós habitará com o fogo consumidor? Quem dentre nós habitará com as labaredas eternas? O que anda em justiça e que fala com retidão. (Isaías 33.14,15)

Oração e Louvor Contínuos

Fogo Consumidor

Compreenda que a glória de Deus é como o fogo consumidor. (Êx 24.15)

Peça ajuda a Deus. (Sl 18.6-17)

Deus Zeloso

Lembre-se de que o Senhor nosso Deus é zeloso. (Dt 5.8-10)

Clame pelo nome do Senhor e esforce-se para permanecer firme.

(Is 64.1-8)

11

O SANTO DE ISRAEL



QEDOSH YISRAEL

O Nome

O título “O Santo de Israel” enfatiza a unicidade de Deus, sua singularidade e mistério, bem como o seu chamado para que o seu povo seja santo, como Ele é. Os israelitas deveriam ser separados para Deus, dedicados ao seu serviço e comprometidos com honrar o seu caráter, refletindo-o em todos os seus relacionamentos. No Novo Testamento, demônios que se viram ameaçados pelo poder e pela pureza de Jesus o reconheceram como o Santo de Deus. Sendo cristãos fiéis, devemos refletir o caráter de Cristo, e sermos santos, como Ele é santo.

Quando você ora ao Santo de Israel, está orando ao Deus cuja santidade não apenas abrange a sua completa separação do mal, mas também o seu poder, conhecimento, justiça, misericórdia, bondade e amor.

Versículo-Chave

Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: Fala a toda a congregação dos filhos de Israel e dize-lhes: Santos sereis, porque eu, o Senhor, vosso Deus, sou santo. (Levítico 19.1,2)

Segunda-Feira

DEUS REVELA O SEU NOME

Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: Fala a toda a congregação dos filhos de Israel e dize-lhes: Santos sereis, porque eu, o Senhor, vosso Deus, sou santo. Cada um temerá a sua mãe e a seu pai e guardará os meus sábados. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

Não vos virareis para os ídolos, nem vos fareis deuses de fundição. Eu sou o Senhor, vosso Deus...

Quando também segardes a sega da vossa terra, o canto do teu campo não segarás totalmente, nem as espigas caídas colherás da tua sega. Semelhantemente não rabiscarás a tua vinha, nem colherás os bagos caídos da tua vinha; deixá-los-ás ao pobre e ao estrangeiro. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cada um com o seu próximo; nem jurareis falso pelo meu nome, pois profanaríeis o nome do vosso Deus. Eu sou o Senhor.

Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás; a paga do jornaleiro não ficará contigo até à manhã.

Não amaldiçoarás ao surdo, nem porás tropeço diante do cego; mas terás temor do teu Deus. Eu sou o Senhor.

Não fareis injustiça no juízo; não aceitarás o pobre, nem respeitarás o grande; com justiça julgarás o teu próximo.

Não andarás como mexeriqueiro entre o teu povo; não te porás contra o sangue do teu próximo. Eu sou o Senhor.

Não aborrecerás a teu irmão no teu coração; não deixarás de repreender o teu próximo e nele não sofrerás pecado.

Não te vingarás, nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor.

(Levítico 19.1-4,9-18)

Senhor, os teus mandamentos revelam o teu caráter. Ajuda-nos a refletir-te em tudo que fizermos. Limpa-nos, purifica-nos e refaze-nos, à imagem do teu Filho, pelo poder do teu Espírito. Ajuda-nos a buscar a santidade, sabendo que ser santo é glorificar o teu nome. Amém.

Compreendendo o Nome

Qedosh é a palavra hebraica que significa "Santo", um título de Deus que aparece com mais frequência no livro de Isaías, embora também apareça em alguns dos outros profetas, especialmente Oseias, Jeremias, Ezequiel e Habacuque, e em Salmos e Jó. A palavra enfatiza a singularidade de Deus, a sua distinção e o seu mistério. No Novo Testamento, a palavra mais frequentemente usada com o significado de "santo" é hagios.

Para compreendermos o título "O Santo de Israel", Qedosh Yisrael (ke-DOSH yis-ra-AIL), precisamos, em primeiro lugar, entender que a santidade está fundamentada na natureza de Deus. A expressão não se refere a um dos seus atributos, mas à totalidade da sua perfeição. Na sua santidade, Deus existe acima e isoladamente do mundo que criou.

As coisas, tempos, lugares, pessoas e outros seres criados se tornam santos, em virtude de sua conexão com Deus. Assim, o povo de Israel se tornou santo, porque Deus os escolheu. A sua santidade deveria ser expressa e mantida por meio de práticas rituais e obediência a leis morais, que os consagravam para o serviço de Deus.

É importante perceber que a santidade de Deus não envolve apenas a justa separação do pecado, mas também a sua absoluta hostilidade com relação ao pecado. Cristo preencheu totalmente o abismo que havia entre Deus e os seres humanos pecadores, fazendo-se a oferta perfeita pelos nossos pecados. Os cristãos devem ser santos — como Ele é santo — e capacitados a imitar a Cristo, pela graça do precioso Espírito Santo.

Estudando a Palavra

Em Levítico 19, Deus vincula os seus mandamentos ao seu nome. Por que, em sua opinião, Ele insiste em lembrar o povo de que Ele é “o Senhor, vosso Deus”?

Se esta fosse a única passagem das Escrituras que você já leu, em que você seria levado a crer, a respeito do caráter de Deus?

Leia esses mandamentos em oração, pedindo que o Espírito Santo lhe mostre onde você precisa fazer mudanças para viver em conformidade com as diretrizes de Deus para a santidade. Que áreas de sua vida estão em destaque?

Terça-Feira

ORANDO COM O Nome

No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e o seu séquito enchia o templo. Os serafins estavam acima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, e com duas cobriam os pés, e com duas voavam. E clamavam uns para os outros, dizendo:

Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos;

toda a terra está cheida sua glória.

E os umbrais das portas se moveram com a voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça. Então, disse eu: ai de mim, que vou perecendo! Porque eu sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros lábios; e os meus olhos viram o rei, o Senhor dos Exércitos! Mas um dos serafins voou para mim trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz; e com ela tocou a minha boca e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniquidade foi tirada, e purificado o teu pecado.

(Isaías 6.1-7)

Reflita sobre: Isaías 6.1-7

Louve a Deus: Pela sua perfeita santidade.

Dê graças:	Porque existe uma correspondência perfeita entre a natureza d
Confesse:	A sua falta de reverência.
Peça a Deus:	Que Ele lhe revele a sua santidade mais claramente.



Modelos matemáticos indicam que o sol, na realidade uma pequena estrela, tem uma temperatura aproximada de 27 milhões de graus Fahrenheit no seu núcleo. E embora o sol esteja a 93 milhões de milhas de distância, nós, terráqueos, ainda nos queimamos, a menos que tomemos precauções, até mesmo em dias nublados.

Considerando o fantástico calor do sol, não é difícil imaginar o que aconteceria se repentinamente ele se aproximasse da Terra, arremessando-se em nossa direção.

Há quase três mil anos, um homem chamado Isaías teve uma visão de Deus, uma visão tão vívida que ele deve ter tido a sensação de que o próprio sol, repentinamente, havia sido arremessado em sua direção, pela atmosfera. Tão poderosa e impressionante foi a sensação que Isaías teve da presença de Deus que sentiu que, certamente, estava prestes a ser destruído.

Mas por que olhar para Deus destruiria um homem? Na presença da santidade, Isaías viu, imediatamente, o seu pecado — e o perigo que corria —, pois teria percebido não apenas a completa falta de pecado em Deus, mas também a sua total oposição ao pecado. E, como disse Addison Leitch, “Há um sentido em que Deus não pode evitar um acontecimento, quando resiste a alguma coisa, no universo, que é contrária à sua própria natureza”.

Felizmente, Deus providenciou uma maneira para que Isaías fosse purificado do seu pecado, para que pudesse viver e proclamar a palavra de Deus, ainda que o povo não estivesse preparado para ouvi-la.

Ainda que fosse só isso, a narrativa admirável da visão de Isaías deveria fazer com que perguntássemos a nós mesmos se consideramos a Deus levianamente demais, se não temos a mínima ideia da sua grandeza, nem a mais leve percepção de quão admirável é o privilégio de pertencer a Ele. Talvez seja o momento de cobrir os nossos olhos, cair de joelhos e proclamar com os seres celestiais: “Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória”.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: Fala a toda a congregação dos filhos de Israel e dize-lhes: Santos sereis, porque eu, o Senhor, vosso Deus, sou santo.

(Levítico 19.1,2)

Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver, porquanto escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.

(1 Pedro 1.14-16)

Reflita sobre:	Levítico 19.1-4,9-18
Louve a Deus:	Porque Ele é generoso, honesto, sincero, justo e amoroso.
Dê graças:	Porque Deus nos deu, em Cristo, a capacidade de nos tornarm
Confesse:	Qualquer tolerância a um pecado habitual na sua vida.
Peça a Deus:	Que ajude você a ver o valor de viver uma vida santa.



No primeiro livro das clássicas Crônicas de Nárnia, de C. S. Lewis, o Leão Aslan reúne, à sua volta, um círculo solene de animais no novo mundo de Nárnia. A distância, duas crianças observam os acontecimentos.

O Leão abriu a boca, mas nenhum som saiu dela; ele estava respirando, e soltando o ar, um sopro longo e morno, que parecia balançar todos os animais, como o vento agita uma fila de árvores. A uma grande distância além do véu do céu azul que as escondia, as estrelas cantaram novamente, uma música pura, fria, difícil. Então, veio um brilho rápido, como fogo (mas não feriu ninguém), ou do céu, ou do próprio Leão, e cada gota de sangue vibrou no corpo das crianças, e a voz mais profunda e selvagem que elas já tinham ouvido, disse: “Nárnia, Nárnia, Nárnia, desperta. Ama. Pensa. Fala”. [...]

Das árvores, saíram pessoas selvagens... E todas elas, e todos os animais e todas as aves, em suas diferentes vozes, graves ou agudas, densas ou claras, responderam: “Salve, Aslan. Ouvimos e obedecemos. Estamos despertos. Amamos. Pensamos. Falamos. Sabemos”. [...]

“Criaturas, eu vos dou a vós mesmas”, disse Aslan, com sua voz forte e feliz. “Eu vos dou, para sempre, esta terra de Nárnia. Eu vos dou os bosques, os frutos, os rios. Eu vos dou as estrelas, e vos dou a mim mesmo. Os Animais Mudos, a quem não escolhi, também são vossos. Tratai-os com gentileza, e carinho, mas não retrocedais aos seus caminhos, para que não deixeis de ser Animais Falantes. Pois deles fostes tomados, e a eles podeis retornar. Não o façais.”

Essa imagem dos animais de Nárnia, recém-despertos, é evocativa de outros despertamentos, particularmente o despertamento espiritual que ocorre quando iniciamos um relacionamento pessoal com Cristo. Repentinamente, o mundo mudou. Nós começamos a amar, a pensar, a conhecer e a falar, de maneiras como nunca havíamos feito antes. As nossas noções anteriores a respeito da vida se desintegram, diante da nossa experiência com Deus. Os seus atrativos são tão poderosos, que nos tornamos dispostos a abandonar tudo para viver para Ele. Nós queremos ser santos, porque sabemos que ser santo é ser como Ele, e estar perto dEle.

Às vezes, porém, nos desviamos. O prazer nos seduz. Os problemas são muitos. O pecado nos chama. O mundo acena para nós. Nós nos perguntamos por que o nosso coração parece vazio e frio. O que aconteceu com o zelo que tínhamos? O que aconteceu com o nosso desejo de viver uma vida extraordinária? Por que estamos recaindo em velhos hábitos e padrões? Estas podem ser perguntas que o Espírito Santo nos está incentivando a considerar. Talvez Ele esteja, agora mesmo, sacudindo-nos para nos despertar de nosso entorpecimento espiritual, lembrando-nos de que, sem a santidade, ninguém verá o Senhor (veja Hb 12.14). Hoje, peçamos a Deus que nos ajude a viver a nossa fé, com um compromisso apaixonado, alimentado por uma fome de santidade, que reflita o nosso amor por Deus, e o seu amor, ainda maior, por nós. Oremos fervorosa e ansiosamente pela graça de estarmos despertos de forma plena para a vida de Deus em nós.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

Já por carta vos tenho escrito que não vos associeis com os que se prostituem; isso não quer dizer absolutamente com os devassos deste mundo, ou com os avarentos, ou com os roubadores, ou com os idólatras; porque então vos seria necessário sair do mundo. Mas, agora, escrevi que não vos associeis com aquele que, dizendo-se irmão, for devasso, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador; com o tal nem ainda comais.

Porque que tenho eu em julgar também os que estão de fora? Não julgais vós os que estão dentro? Mas Deus julga os que estão de fora. Tirai, pois, dentre vós a esse iníquo.

(1 Coríntios 5.9-13)

Reflita sobre:	1 Coríntios 5.9-13
Louve a Deus:	Porque os juízos dEle são perfeitos.
Dê graças:	Porque Deus colocou você em contato com pessoas que ainda
Confesse:	Qualquer tendência de julgar as pessoas que não estejam na ig
Peça a Deus:	Que Ele ajude você a confiar no seu poder de transformar vid



É difícil viver em Michigan se você gosta de barcos, mas não tem um barco. Há alguns anos, solucionei esse problema, quando comprei um barco, que deixamos em uma marina próxima. Foi quando aprendi que as marinas são comunidades muito compactas. Quando você está ancorado a poucos metros de um barco que está ancorado a poucos metros de outro barco, e assim por diante, você acaba conhecendo algumas pessoas.

Sem considerar uma ocasião em que quase nos chocamos com alguns deques, naquele primeiro verão, nós nos divertimos muito. Porém, no verão seguinte, eu estava um pouco cauteloso, inseguro sobre como me relacionar com duas mulheres homossexuais que haviam chegado ao nosso deque com seu barco impecavelmente novo, particularmente porque eu não queria ter que explicar o relacionamento entre elas aos meus filhos pequenos. Eu tentei evitá-las, mas isso não funcionou, porque elas eram pessoas extremamente amistosas e solícitas, em um deque cheio de pessoas amistosas.

Em pouco tempo, percebi que a minha atitude com relação a elas era um pouco exagerada. Eu havia sido culpado de fazer exatamente aquilo que Paulo advertiu a igreja coríntia que não fizesse — tentar me separar daqueles que não fazem parte da igreja, cujo comportamento não corresponde aos meus padrões. Mas Paulo diz que, para fazer isso, seria necessário morrer — deixar o planeta! E por que eu deveria esperar que alguém agisse como Cristo, quando esse alguém não tem um relacionamento com Ele?

Como sempre acontece mais cedo ou mais tarde, percebi o óbvio — a santidade envolve me separar, não de um mundo de pessoas pecadoras, mas das atitudes e padrões pecadores tão predominantes na minha própria vida. A minha tarefa não era convencer essas duas mulheres de seu erro, mas simplesmente amá-las e transmitir-lhes a minha fé, sempre que houvesse oportunidade. Eu também sabia que amá-las não significava adotar uma atitude de “vale tudo”. Eu poderia ser amigo delas, sem cair em uma perspectiva relativista.

É muito fácil equiparar a santidade a um conjunto de comportamentos externos, cair em uma atitude de falsa moral, de “eu sou mais santo que você”, que separa as pessoas do evangelho. Mas Jesus, a pessoa mais santa que já viveu, veio, não para nos condenar — por darmos ao pecado a última palavra em nossa vida —, mas para nos libertar do poder e do controle do pecado.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

Se você tivesse que escolher entre duas substâncias — pedra ou carne —, qual você descreveria como “impermeável” ou “impenetrável”? A resposta simples, naturalmente, seria a pedra. Mas parece que Deus achou a pedra uma substância muito mais maleável, no que diz respeito à inscrição da sua lei. Para escrever a sua lei no coração de aço dos humanos, seria necessário mais que a exibição de poder divino que Moisés testemunhou no Monte Sinai. Seria necessária a exibição do amor divino testemunhado no Monte Calvário — a morte de Jesus.

Dois mil anos depois, Deus ainda está cumprindo a sua promessa de colocar a sua lei em nossa mente e escrevê-la em nosso coração. Graças ao sacrifício perfeito de Cristo, não apenas conhecemos a lei de Deus, como temos a capacidade de viver em obediência a ela.

Promessas nas Escrituras

Mas este é o concerto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: porei a minha lei no seu interior e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. (Jeremias 31.33)

... com uma só oblação, [Cristo] aperfeiçoou para sempre os que são santificados. E também o Espírito Santo no-lo testifica, porque, depois de haver dito: Este é o concerto que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor:

Porei as minhas leis em seu coração e as escreverei em seus entendimentos.

(Hebreus 10.14-16)

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. (João 3.16,17)

Oração e Louvor Contínuos

Saiba que Deus é o Santo. (Os 11.1-9)

Lembre-se de que sem a santidade ninguém verá a Deus. (Hb 12.14-24)

Louve a Deus, porque Ele é o Santo. (Lc 1.35-36)

12

O SENHOR É PAZ



YAHWEH SHALOM

O Nome

Shalom é uma palavra hebraica, muito mais rica em sua gama de significados que a palavra "paz", em português, que, normalmente, se refere à ausência de conflito externo, ou a uma condição de calma interior. O conceito de shalom inclui essas ideias, mas vai além delas, e significa "totalidade", "integridade", "obra concluída", "perfeição", "segurança" ou "bem-estar". Shalom resulta da vida em harmonia com Deus. O fruto dessa harmonia é a harmonia com outras pessoas, prosperidade, saúde, satisfação, sensatez, convicção e bem-estar. Quando você ora a Yahweh Shalom, está orando à fonte de toda a paz. Não é de admirar que o seu Filho seja chamado de Príncipe da Paz.

Versículo-Chave

Então, Gideão edificou ali um altar ao Senhor e lhe chamou Senhor É Paz. (Juízes 6.24)

Segunda-Feira

DEUS REVELA O SEU NOME

Porém os filhos de Israel fizeram o que parecia mal aos olhos do Senhor; e o Senhor os deu na mão dos midianitas por sete anos. E, prevalecendo a mão dos midianitas sobre Israel, fizeram os filhos de Israel para si, por causa dos midianitas, as covas que estão nos montes, e as cavernas, e as fortificações...

Então, o Anjo do Senhor veio e assentou-se debaixo do carvalho que está em Ofra, que pertencia a Joás... e Gideão, seu filho, estava malhando o trigo no lagar, para o salvar dos midianitas. Então, o Anjo do Senhor lhe apareceu e lhe disse: O Senhor é contigo, varão valoroso.

Mas Gideão lhe respondeu: Ai, senhor meu, se o Senhor é conosco, por que tudo isto nos sobreveio? E que é feito de todas as suas maravilhas que nossos pais nos contaram, dizendo: Não nos fez o Senhor subir do Egito? Porém, agora, o Senhor nos desamparou e nos deu na mão dos midianitas.

Então, o Senhor olhou para ele e disse: Vai nesta tua força e livrarás a Israel da mão dos midianitas; porventura, não te enviei eu?

E ele lhe disse: Ai, Senhor meu, com que livrarei a Israel? Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu, o menor na casa de meu pai.

E o Senhor lhe disse: Porquanto eu hei de ser contigo, tu ferirás os midianitas como se fossem um só homem.

E ele lhe disse: Se agora tenho achado graça aos teus olhos, dá-me um sinal de que és o que comigo falas...

E entrou Gideão e preparou um cabrito e bolos asmos de um efa de farinha; a carne pôs num açafate e o caldo pôs numa panela; e trouxe-lho até debaixo do

carvalho e lho apresentou.

Porém o Anjo de Deus lhe disse: Toma a carne e os bolos asmos, e põe-nos sobre esta penha, e verte o caldo. E assim o fez. E o Anjo do Senhor estendeu a ponta do cajado que estava na sua mão e tocou a carne e os bolos asmos; então, subiu fogo da penha e consumiu a carne e os bolos asmos; e o Anjo do Senhor desapareceu de seus olhos. Então, viu Gideão que era o Anjo do Senhor; e disse Gideão: Ah! Senhor Jeová, que eu vi o Anjo do Senhor face a face.

Porém o Senhor lhe disse: Paz seja contigo; não temas, não morrerás.

Então, Gideão edificou ali um altar ao Senhor e lhe chamou Senhor é Paz.

(Juízes 6)

Senhor, eu anseio por paz, a paz que somente Tu podes dar. Por favor, ajuda-me a orar pela paz para o mundo todo, e paz no meu próprio coração. Ajuda-me a fazer as coisas que necessito fazer para vivenciar a verdadeira paz. Amém.

Compreendendo o Nome

Yahweh Shalom (yah-WEH sha-LOME) é um título, mais que um nome de Deus. Shalom é uma palavra comum, para saudações ou despedidas, na Israel atual. Quando você diz shalom, não está dizendo, simplesmente "Olá" ou "Tenha um bom dia". Em seu sentido mais profundo, a palavra expressa a esperança de que a outra pessoa possa estar bem, em todos os sentidos da palavra — satisfeita, realizada, próspera, saudável e em harmonia consigo mesma, com os outros e com Deus. Shalom é uma palavra de concerto, uma expressão do relacionamento fiel de Deus com o seu povo.

Estudando o Nome

O que esta passagem revela a respeito da maneira como Deus trata a infidelidade do seu povo?

Pense em uma época da sua vida em que você se sentia afligido pelas circunstâncias. O que havia provocado as suas dificuldades, e como você reagiu a elas?

Por que você acha que o Anjo chamou Gideão de “varão valoroso”?

O que vem à sua mente quando ouve a palavra paz?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

Então, viu Gideão que era o Anjo do Senhor; e disse Gideão: Ah! Senhor Jeová, que eu vi o Anjo do Senhor face a face.

Porém o Senhor lhe disse: Paz seja contigo; não temas, não morrerás. Então, Gideão edificou ali um altar ao Senhor e lhe chamou Senhor É Paz.

(Juízes 6.22-24)

Reflita sobre:	Juízes 6.1-24
Louve a Deus:	Pelo seu poder de nos libertar.
Dê graças:	Pela punição que nos leva de volta a Deus.
Confesse:	Quaisquer padrões na sua vida que o impeçam de sentir a paz
Peça a Deus:	Que Ele livre você da opressão espiritual.



O povo de Deus estava em uma situação miserável. Eles estavam vivendo na Terra Prometida sem desfrutar das bênçãos prometidas — o leite e o mel, o trigo e a cevada, a paz e a prosperidade. Durante sete anos, invasores midianitas atacaram sua terra, como gafanhotos, roubando tudo o que estava à vista. Livres da escravidão no Egito, a sua idolatria os havia deixado vulneráveis a um novo opressor. Finalmente, os israelitas clamaram, pedindo alívio, e Deus enviou um libertador, na pessoa de Gideão, que derrotou um enorme exército, com meros trezentos homens.

Curiosamente, a história de Gideão teve início com um encontro divino. O Anjo do Senhor o saudou, dizendo: “O Senhor é contigo, varão valoroso”, como se dissesse que a mera presença de Deus fosse suficiente para transformar esse homem temeroso em um poderoso guerreiro, capaz de conquistar a paz para toda uma nação.

Sentindo-se humilde diante do encontro, Gideão edificou um altar, e o chamou de “O Senhor é Paz”. Que declaração! Israel havia sido atacado, amedrontado e derrotado. A terra fora saqueada. O povo estava vivendo em cavernas. O próprio Gideão, o “varão valoroso”, estava escondido em um lagar, quando o Anjo do Senhor lhe apareceu. No entanto, o nome do altar foi bem pensado. Deus estava prestes a libertar o seu povo e trazer a paz através de uma série de eventos notáveis. E Ele usaria Gideão, o homem mais fraco da região, para obter uma paz que duraria quarenta anos — até que Israel se afastasse novamente de Deus.

É uma excelente história, mas o que ela tem a ver conosco? Por exemplo, ela nos lembra de que a paz que ansiamos vem unicamente de Deus. Nós precisamos desse lembrete, porque nos deixamos enganar facilmente, pensando que a segurança pessoal está em outra parte — em uma conta bancária abastada, em um relacionamento perfeito, em uma boa educação, em um emprego de prestígio. E, se não tivermos cuidado, as bênçãos que cobiçamos podem se converter em desejos que destruirão a nossa paz. A verdadeira paz resulta apenas de vivenciar a presença de Deus.

Se você tem se sentido perturbado e inquieto, atormentado ou oprimido, examine o seu interior. O que está roubando a sua paz? O que está deixando você ansioso e frustrado? Você se afastou de Deus? Ficou ocupado demais para vivenciar a presença dEle e buscar a sua face? Você fez concessões que, lentamente,

erodiram a sua fé? Se a resposta a qualquer dessas perguntas for afirmativa, clame a Deus, como fez o povo de Israel nos dias de Gideão. Peça que Ele o traga mais profundamente à presença dEle, livrando você dos inimigos da sua alma, que tentam roubar a sua paz e privá-lo das boas coisas que Ele tenciona para você.

Quarta-feira

ORANDO COM O NOME

Não estejais inquietos por coisa alguma; antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus.

(Filipenses 4.6,7)

Reflita sobre:	Filipenses 4.6-9
Louve a Deus:	Porque Ele é cheio de misericórdia.
Dê graças:	Porque o Filho de Deus é a nossa paz.
Confesse:	Quaisquer hábitos de preocupação e ansiedade.
Peça a Deus:	Que lhe conceda a paz que excede todo o entendimento.



Meu pai era um homem que gostava de beber. Ele gostava de beber mais do que gostava de seu trabalho, ou de sua esposa, ou de qualquer de seus cinco filhos, embora ele não tivesse descrito a sua situação dessa maneira. A maior parte da família acreditava que ele morreria bebendo. Era difícil imaginar outro final, depois de quarenta anos de um hábito inabalável. Mas nós estávamos errados.

Papai nos chocou um dia, admitindo que era um alcoólatra, um homem que havia perdido o controle de si mesmo e estava desesperado por ajuda. Depois que parou de beber, ele fez o melhor que pôde para compensar os anos de negligência e relacionamentos rompidos. E era fácil ver a mão de Deus em tudo isso, embora houvesse nele um resíduo de amargura e ira que jamais foi curado.

Vários anos mais tarde, eu estava sentado ao lado de sua cama, onde ele estava em coma, próximo da morte. O seu quarto, no terceiro andar do hospital, tinha uma visão impressionante, embora ele jamais tenha sabido disso. Pela janela, eu podia ver um pequeno lago, que brilhava sob o sol da tarde, e um barco branco que flutuava sobre a sua plácida superfície. Eu observava as folhas das árvores que margeavam o lago, agitado pela brisa agradável. A imagem era pacífica, serena — tudo o que eu não era.

No quarto de hospital, a respiração difícil de meu pai formava o pano de fundo de minhas ansiosas orações. Eu estava lembrando a Deus todas as coisas boas que meu pai havia feito na vida. Ele havia combatido, corajosamente, na Segunda Guerra Mundial, e tinha sido um grande amigo e um incentivador para mim nos últimos anos de sua vida. Eu sabia que ele havia feito esforços enormes para abafar as suas muitas opiniões racistas e conservadoras, quando começara a morar comigo e meus filhos, três anos antes. O seu humor libertino nunca o havia abandonado, mesmo durante os piores momentos de sua longa enfermidade. E ele nunca havia se queixado — nem uma vez sequer.

Enquanto pensava em todas essas boas coisas a respeito de meu pai, implorei por misericórdia a respeito de seus defeitos e de seus desapontamentos autoinfligidos na vida. Eu estava particularmente ciente da ira não solucionada que o atormentava.

Mas, enquanto orava, fiquei espantado com um pensamento diferente, que levou as minhas orações a uma nova direção. Deus parecia estar dizendo: “O bem que

ele fez simplesmente não vai compensar". Curiosamente, eu não me senti desencorajado, mas incentivado. Como eu poderia ter esquecido um dos dogmas mais básicos de minha fé? Eu estava orando como se meu pai tivesse que comprar uma entrada para o céu, com sua moeda de boas obras. Mas somente o amor de Deus e a misericórdia de Cristo — eu me lembrei — são poderosos o suficiente para levar qualquer um de nós em segurança para o lar eterno.

De repente, as falhas do meu pai pareceram menos preocupantes, menos relevantes, diante do momento da sua morte. Pensei sobre o título de um antigo hino, "Há uma amplitude na misericórdia de Deus", e as palavras me consolaram. Quando deixei o hospital naquele dia, percebi que a ansiedade havia desaparecido. A paz que eu sentia agora parecia um reflexo perfeito da cena tranquila do lado de fora da sua janela no hospital.

Dois dias depois, poucas horas antes que meu pai morresse, eu ouvi esta passagem bíblica sendo lida, durante o culto de domingo: "Se Deus é por nós, quem será contra nós?... Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará?" (Rm 8.31,33-34). O medo que eu havia sentido, a respeito da morte de meu pai, havia desaparecido. Em seu lugar, havia uma constante paz.

O que está deixando você ansioso hoje? Não permita que isso lhe roube a paz que Deus promete. Em vez disso, confie a Ele a sua situação, em oração. Peça que Ele proteja o seu coração e a sua mente, dando-lhe a paz que excede todo o entendimento.

Quinta-feira

ORANDO COM O NOME

Orai pela paz de Jerusalém! Prosperarão aqueles que te amam.

Haja paz dentro de teus muros e prosperidade dentro dos teus palácios. Por causa dos meus irmãos e amigos, direi: haja paz em ti.

(Salmos 122.6-8)

Reflita sobre:	Salmo 122
Louve a Deus:	Pela sua soberania sobre as nações e os governantes do mund
Dê graças:	Pela paz de que desfrutamos, como uma nação.
Confesse:	Qualquer falta de fé no poder de Deus de trazer a paz.
Peça a Deus:	estabeleça uma paz duradoura no Oriente Médio.



Há vários anos, eu passei uma semana em Jerusalém, passeando pela cidade, orando em suas igrejas e visitando seus locais santos. Certo dia, ao andar diante de seus muros antigos, diante do monte das Oliveiras, comecei a orar, pedindo que Deus abençoasse a cidade com paz, como instrui o salmista. Enquanto eu orava, cristãos, judeus e muçulmanos se misturavam, nas ruas cheias de gente abaixo de mim. Eu podia ouvir homens gritando, continuando uma interminável discussão a respeito de não se sabe o quê. O ar estava denso pela fumaça dos ônibus que passavam do lado de fora do muro. Achei difícil orar, difícil crer que essa cidade barulhenta, cheia de odores e fascinante, jamais encontraria paz; é difícil crer que Jerusalém signifique “cidade da paz”.

Alguns dias antes, um judeu havia sido esfaqueado por um extremista muçulmano, quando caminhava pelo açougue, seu sangue misturando-se ao dos animais que eram mortos ali. Naquela semana, o patriarca ortodoxo grego foi ferido em um tumulto, enquanto ia à frente de uma procissão perto de uma casa, na Cidade Velha, que havia sido tomada por extremistas judeus. Os seus atos haviam iniciado uma disputa territorial na cidade. Enquanto andava pelas ruas estreitas, pouco depois do tumulto, eu conseguia sentir o cheiro do gás lacrimogêneo, misturado com incenso.

Aparentemente, a dissensão é um modo de vida, em Jerusalém. E não são apenas os judeus e os árabes que estão em conflito. Judeus ultraortodoxos discutem com outros judeus, a respeito das regras sobre a alimentação, o vestuário e a observância do sábado. Algumas mulheres judias são apedrejadas e cuspidas, devido à maneira como se vestem. Uma mulher, que vestia um vestido de mangas curtas, com bainha acima dos joelhos, voltou ao seu carro estacionado, para encontrar os pneus rasgados, as portas cobertas com ovos, e um cartaz pregado em uma parece próxima, que proclamava a mensagem de que “Estacionar com roupas indecentes é proibido”.

Infelizmente, alguns dos cristãos de Jerusalém não são melhores que isso. Em algumas ocasiões, a polícia israelense teve que interromper lutas corporais entre monges de várias seitas, que discutiam sobre o cuidado e o controle da Igreja do Santo Sepulcro, um dos lugares mais santos do cristianismo.

É uma bagunça, uma desordem, uma vergonha. E se Jesus andasse pelas ruas de Jerusalém hoje? Não é difícil imaginá-lo chorando pela cidade, como Ele fez, há

dois mil anos.

Mas há histórias piores — muito piores — como o relato recente de um helicóptero israelense que disparou cinco mísseis contra um automóvel onde estavam um oficial do Hamas e seus dois guarda-costas. Os três corpos ficaram queimados e ensanguentados, de maneira que impossibilitava o reconhecimento. Enfurecidos com o que haviam acabado de ver, alguns palestinos se reuniram ao redor do veículo, mergulhando seus dedos no sangue e na fuligem, e levantando-os ao ar, ameaçando vingança e cantando: “Deus é grande”.

Nós balançamos a cabeça diante da loucura, perguntando-nos onde isso irá acabar, e temerosos, porque os problemas dessa região do mundo agora se tornaram nossos problemas, embora mal os entendamos. Hoje, quando você ler as notícias a respeito do Oriente Médio, faça algo além de simplesmente sacudir a cabeça e virar a página. Dedique um momento para orar pela paz de Jerusalém e pelos povos que vivem ali — judeus, muçulmanos e cristãos. Peça a Yahweh Shalom que possa haver uma nova abertura para o Evangelho, a única esperança verdadeira para a paz. Tente fazer desta oração o seu hábito, sempre que você ouvir as notícias. E lembre-se de que a paz em Jerusalém é o que tornará possível a paz no resto do mundo.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

Viver na presença de Deus, pelo poder do Espírito Santo, é estar em paz — em paz com Deus, com os outros, com o nosso próprio ser. Ele é a fonte da verdadeira shalom, da prosperidade, harmonia, segurança, saúde e satisfação. Não importa quão turbulento se torne o nosso mundo, podemos estar em paz, mostrando a presença de Deus, independentemente das circunstâncias.

Promessas nas Escrituras

Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. (Gálatas 5.22,23 — ARA).

Bem-aventurado o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento... Os seus caminhos são caminhos de delícias, e todas as suas veredas, paz. (Provérbios 3.13-17)

Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti. (Isaías 26.3)

Porque eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que esperais. Então, me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei. E buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração. E serei achado de vós, diz o Senhor. (Jeremias 29.11-14)

Oração e Louvor Contínuos

Ore pedindo esta bênção para sua família. (Nm 6.22-27)

Ore pedindo a paz de Jerusalém. (Is 66.10-12)

Ore pedindo a volta da paz à sua própria vida. (Lm 3.19-24)

Ore pedindo que a paz de Cristo governe o seu coração. (Cl 3.12-17)

13

O SENHOR DOS EXÉRCITOS



YAHWEH TSEBAOTH

O Nome

O Senhor dos Exércitos é um título que enfatiza o governo de Deus sobre qualquer outro poder, no universo material e espiritual. Quando as Escrituras falam do “exército dos céus”, normalmente se referem a seres celestiais, embora a expressão também possa se referir a seres angelicais. A palavra “exército” também pode se referir a seres humanos, e à própria natureza. Quando você ora a Yahweh Tsebaoth, está orando a um Deus tão magnificente que toda criação serve aos seus propósitos.

Versículo-Chave

Davi, porém, disse ao filisteu: Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; porém eu vou a ti em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado. Hoje mesmo o Senhor te entregará na minha mão. (1 Samuel 17.45,46)

Segunda-Feira

DEUS REVELA O SEU NOME

E Saul vestiu a Davi das suas vestes, e pôs-lhe sobre a cabeça um capacete de bronze, e o vestiu de uma couraça. E Davi cingiu a espada sobre as suas vestes e começou a andar; porém nunca o havia experimentado; então, disse Davi a Saul: Não posso andar com isto, pois nunca o experimentei. E Davi tirou aquilo de sobre si. E tomou o seu cajado na mão, e escolheu para si cinco seixos do ribeiro, e pô-los no alforje de pastor, que trazia, a saber, no surrão; e lançou mão da sua funda e foi-se chegando ao filisteu [Golias].

O filisteu também veio e se vinha chegando a Davi; e o que lhe levava o escudo ia diante dele. E, olhando o filisteu e vendo a Davi, o desprezou, porquanto era jovem ruivo e de gentil aspecto. Disse, pois, o filisteu a Davi: Sou eu algum cão, para tu vires a mim com paus? E o filisteu amaldiçoou a Davi, pelos seus deuses. Disse mais o filisteu a Davi: Vem a mim, e darei a tua carne às aves do céu e às bestas do campo. Davi, porém, disse ao filisteu: Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; porém eu vou a ti em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado. Hoje mesmo o Senhor te entregará na minha mão; e ferir-te-ei, e te tirarei a cabeça, e os corpos do arraial dos filisteus darei hoje mesmo às aves do céu e às bestas da terra; e toda a terra saberá que há Deus em Israel. E saberá toda esta congregação que o Senhor salva, não com espada, nem com lança; porque do Senhor é a guerra, e ele vos entregará na nossa mão.

(1 Samuel 17.38-47)

Senhor Deus dos Exércitos, Yahweh Tsebaoth, ajuda-me a invocar o teu nome todo-poderoso quando eu enfrentar desafios de vários tipos. Remova o meu temor e arma-me com fé e confiança. Usa-me para promover o teu Reino, em

meio às dificuldades que tenho à frente, e ajuda-me a lembrar que a batalha sempre pertence a ti. Amém.

Compreendendo o Nome

Yahweh Tsebaoth (yah-WEH tse-ba-OATH) é um título de grande poder. Ele aparece mais de 240 vezes nas Escrituras hebraicas, e nos lembra de que toda a criação, até mesmo em sua condição caída, está sob o governo e reinado de Deus. Em algumas ocasiões, as Escrituras falam do Senhor dos Exércitos liderando um grande exército. Querubins e serafins; o sol e a lua; as estrelas e o céu; rios e montes; granizo e neve; homens e mulheres; animais selvagens e domados — tudo adora ao Senhor, e, às vezes, é chamado para lutar por Ele. A versão NIV traduz esse título como “O Senhor Todo-Poderoso”.

Estudando o Nome

Por que você pensa que a história enfatiza a incapacidade de Davi de combater vestido com a armadura do rei?

Contraste a atitude de Davi, com relação à batalha, com a atitude de Golias.

Lembre-se de ocasiões, na sua própria vida, em que você se sentiu preparado para o combate. Como você lidou com as suas dificuldades?

Pense em uma coisa que você poderia fazer hoje que ajudaria você a enfrentar batalhas futuras com maior fé.

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

E o moço do homem de Deus se levantou mui cedo e saiu, e eis que um exército tinha cercado a cidade com cavalos e carros; então, o seu moço lhe disse: Ai! Meu senhor! Que faremos?

E ele disse: Não temas; porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles.

E orou Eliseu e disse: Senhor, peço-te que lhe abras os olhos, para que veja. E o Senhor abriu os olhos do moço, e viu; e eis que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu.

(2 Reis 6.15-17)

Reflita sobre:	2 Reis 6.8-23
Louve a Deus:	Porque Ele é capaz de ajudar você.
Dê graças:	Pelas maneiras específicas como Deus ajudou você no passad
Confesse:	Qualquer falta de fé na vontade ou na capacidade que Deus te
Peça a Deus:	Que abra os seus olhos para o seu cuidado.



Eu devo o meu amor pela leitura às revistas em quadrinhos, que eu devorava às centenas, quando era criança. Muitas delas exibiam anúncios que mostravam fracotes de 40 quilos transformados em brutamontes musculosos, depois de algumas breves semanas em um regime para modelação do corpo. Embora eu não conseguisse me imaginar como um levantador de pesos, eu gostava da ideia de me transformar no Incrível Hulk de vez em quando. Eu conseguia imaginar o olhar de terror no rosto do meu irmão, na próxima vez em que ele iniciasse uma briga com sua irmãzinha, somente para vê-la transformada em uma máquina de combate sobre-humana!

O mais perto que cheguei de alcançar o status de Incrível Hulk ocorreu em uma noite de verão, quando eu era uma adolescente, na varanda de nossa casa. A luz da varanda estava apagada, e a rua estava escura, mas eu conseguia ver o suficiente para identificar dois meninos perturbando um Schnauzer miniatura de um vizinho, do outro lado da rua. Os risos maldosos se misturavam com os ganidos dolorosos do cãozinho. Sem pensar, eu me levantei e gritei, com a minha voz mais profunda e mais autoritária: “Ei, rapazes, deixem o cachorro em paz!” Incapazes de identificar a direção de onde tinha vindo aquela voz assustadora, os meninos fugiram tão depressa que eu gargalhei. Foi gostoso me sentir poderosa, especialmente em defesa dos inocentes.

Eu me pergunto se foi assim que o profeta Eliseu se sentiu quando percebeu quem estava lutando ao seu lado contra o rei da Síria. Eliseu havia irritado esse rei, usando seus dons proféticos para informar o rei de Israel a respeito do paradeiro do exército sírio. Furioso, o rei da Síria havia ordenado que o seu exército o localizasse.

Quando o servo de Eliseu acordou, certa manhã, e viu que o exército sírio estava cercando a cidade em que eles estavam, entrou em pânico. Mas Eliseu orou, pedindo que Deus abrisse os olhos de seu servo. O homem ficou atônito quando olhou para fora e viu um vasto exército celestial — cavalos e carros de fogo — ao redor do exército inimigo.

Aquilo que já era bom ficou ainda melhor.

A seguir, Eliseu pediu que Deus fechasse os olhos de seus inimigos. Então, ele se aproximou dos soldados, que repentinamente ficaram cegos, e os informou,

friamente, que eles haviam cometido um ligeiro erro de cálculo. Eles haviam cercado a cidade errada. Mas não se preocupe, porque ele corrigiria as coisas, levando-os diretamente ao homem que eles estavam procurando.

Então Eliseu os levou a Samaria, a capital de Israel. Depois disso, o profeta orou, pela terceira vez, pedindo que Deus abrisse os olhos deles.

Imagine a surpresa dos soldados, quando se viram cativos, no coração do território inimigo.

Não é de admirar que o salmista diga que “Aquele que habita nos céus se rirá” de todos os reis da terra. Talvez, neste caso, Eliseu, que em minha opinião foi o mais perspicaz entre os profetas, também tenha gargalhado.

Essa história nos lembra de uma importante realidade: não importa quem esteja contra nós; Deus é por nós. Na próxima vez em que você sentir que está em pânico, sitiado por um exército de problemas, clame ao Senhor dos Exércitos, pedindo a sua ajuda. Peça que Ele abra os seus olhos para a maneira como já está trabalhando a seu favor. Lembre-se das palavras de Eliseu: “Mais são os que estão conosco do que os que estão com eles” (2 Rs 6.16).

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

As nações se embraveceram; os reinos se moveram; ele levantou a sua voz e a terra se derreteu.

O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

(Salmos 46.6,7)

Reflita sobre:	Salmo 46
Louve a Deus:	Que se exalta entre as nações.
Dê graças:	Porque Deus defende o seu povo.
Confesse:	Qualquer tendência de rejeitar o amor de Deus por você.
Peça a Deus:	Que Ele fortaleça você em meio a batalhas espirituais.



Em 1529, Martinho Lutero, o famoso reformista, escreveu um hino que acabou se tornando popular ao longo dos séculos. Incluído no Culto Nacional de Oração e Recordação, realizado pouco depois de 11 de setembro de 2001, o ataque terrorista às torres do World Trade Center, em Nova York, o hino celebra o poder deste nome maravilhoso de Deus. O mundo o conhece como “Castelo Forte”, e a sua segunda estrofe é:

A nossa força nada faz, estamos sim perdidos.

Mas nosso Deus socorro traz, e somos protegidos.

Defende-nos Jesus, o que venceu na cruz.

Senhor dos altos céus, e sendo o próprio Deus

Triunfa na batalha.

Lutero, que tinha suas próprias incontáveis batalhas a travar, estava celebrando o fato de que Yahweh Tsebaoth, o Senhor dos Exércitos, triunfaria sobre o que os demônios pudessem nos apresentar neste mundo. As palavras desse memorável hino se baseiam, até certo ponto, no Salmo 46.

G. Campbell Morgan, pastor da Westminster Chapel, em Londres, durante a primeira parte do século XX, destaca algo bastante notável, a respeito do versículo 7 desse salmo. O Senhor dos Exércitos — o Deus do sol e da lua, das pessoas e dos anjos, o Deus grande e terrível cujo exército é constituído de todo o mundo criado — é, quase na mesma ocasião, chamado “o Deus de Jacó”, o Deus de um humano solitário, cuja vida é tudo, menos perfeita. Veja como Campbell Morgan explica:

Conheço apenas um homem que é mais mesquinho que Jacó, e esse homem é Labão. O único consolo que obtive de Jacó é o fato de que ele foi demais para

Labão. Entre todos os homens de mesquinhez astuta e dura, o principal é Jacó. Mas Deus é “o Deus de Jacó”... Oh, minha alma, encontra aqui o teu consolo! Eu não sei se isso ajuda você, mas me ajuda. Ele é o Deus de Jacó, por mais mesquinho que Jacó fosse. É a isso que a minha fé se apega. “O Senhor dos exércitos...” sim; mas “o Deus de Jacó!”... Mas esse homem era um homem como eu? Quanto mais eu vivo, mais espantado me sinto pelo fato de que Deus me amou. Quanto mais eu vivo, mais espantado me sinto com aquela graça infinita que me encontrou, e me ama, e me protege. A mesquinhez que está à espreita dentro de mim, as possibilidades do mal que eu descobri, fazem com que eu me pergunte, “Deus olhará para mim?” Ele é “o Deus de Jacó”.

Mais adiante, Campbell Morgan acrescenta: “Não é apenas na imensidão, mas também na pequenez, que Deus é grande”. Deus se mostra grande, não apenas ao formar o universo segundo o seu desígnio, mas também em modificar o nosso coração pequeno, para realizar os seus grandes propósitos. O Senhor dos Exércitos — o Deus de Jacó: Ele é nosso Deus também!

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros...

Do incremento deste principado e da paz, não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar em juízo e em justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto.

(Isaías 9.6,7)

Reflita sobre:	Isaías 9.6,7
Louve a Deus:	Pelo seu plano de salvação.
Dê graças:	Porque você pertence ao Senhor dos Exércitos.
Confesse:	Qualquer complacência a respeito da sua fé.
Peça a Deus:	Que Ele equipe você para as batalhas espirituais, que, certame



Guerras recentes no Afeganistão e no Iraque exibiram, com terríveis detalhes, o poder das armas de alta tecnologia. Bombas inteligentes, bombas em cachos, bombas contra abrigos — nós criamos novas e engenhosas maneiras de vencer batalhas. Mas mesmo o mais sofisticado armamento da história do mundo nada é em comparação com Deus, que tem, ao seu dispor, todo o universo criado, com o qual realiza os seus propósitos. Considere algumas das memoráveis histórias das Escrituras, que retratam a criação lutando pelo Yahweh Tsebaoth, o Senhor dos Exércitos:

Um enxame de gafanhotos invade o Egito (Êx 10.12-15).

A divisão do Mar Morto (Êx 14.15-31).

A terra engolindo os culpados (Nm 16.28-35).

O sol parado, em seu lugar, até que a batalha seja vencida (Js 10.12-14).

Uma trovoada perseguindo um inimigo (1 Sm 7.10-12).

O fogo consumindo os inimigos de Deus, mas preservando os seus amigos (Dn 3.19-30).

Leões impedidos de fazer algum dano ao profeta Daniel (Dn 6.16-23).

Isaías narra a história de como um único anjo matou 185 mil soldados assírios. Na noite em que foi preso, Jesus assegurou a seus discípulos de que tinha mais de seis legiões de tais anjos (72 mil) ao seu dispor, à hora que assim desejasse.

Com tão claras evidências do poder de Deus, o mesmo homem que expulsa demônios, que andou sobre as águas, que ressuscitou os mortos, que multiplicou o pão para milhares de pessoas e que aplacou uma furiosa tempestade, não poderia ter feito alguma coisa para salvar a si mesmo, para nos salvar?

Conhecemos a resposta. É uma história familiar — celebrada como o ponto alto e o mais baixo da história humana. É o dia em que Deus baixou suas armas e colocou as mãos atrás das costas — o dia em que Ele deixou que Satanás fizesse as coisas à sua maneira. O seu Filho foi açoitado e ridicularizado, preso quase nu a uma cruz, perfurado com uma coroa de espinhos presa à testa, e então exibido publicamente, como se fosse o troféu do Diabo. Mas não por muito tempo. Pois esta foi a mais custosa das batalhas, pela maior das recompensas. Jesus se tornou o Salvador do mundo, não por uma exibição de poder sobrenatural, mas por uma exibição de aparente fraqueza. Ele descartou todas as armas, exceto a sua perfeita submissão à vontade de seu Pai, oferecendo a sua vida, em uma exibição de fé perfeita, humildade e amor.

Paulo nos lembra de que a nossa própria luta não é contra carne e sangue, mas “contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais”. O apóstolo nos orienta a nos vestirmos para a batalha, que coloquemos toda a armadura de Deus, para que possamos resistir no dia mau (Ef 6.12,13). Enquanto resistimos, devemos também nos lembrar de que, apesar das aparências, quando a batalha estiver em sua pior situação, o Senhor dos Exércitos estará ainda conosco, “poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera” (Ef 3.20).

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

De que você tem medo? De que seus filhos se desviem? De que o seu casamento termine? Você tem medo da solidão, de doenças, de dificuldades financeiras, de fracassos, de acidentes, da velhice, da morte? Talvez você se preocupe com a possibilidade de jamais encontrar um companheiro(a) para a vida toda. Ou talvez tenha medo de que Deus não o ame, de que Ele não possa perdoá-lo, de que Ele ache que o seu ser essencial seja inaceitável.

Ser humano é ser vulnerável, estar ciente de limitações, fraquezas e defeitos que possam levar à nossa destruição. Além disso, Satanás joga com essas fraquezas, acusando-nos de dia e de noite. Na batalha espiritual em que todos nós estamos engajados, precisamos deixar de dar ao inimigo algum domínio, influência ou controle por ouvirmos as suas mentiras. Em vez disso, precisamos aceitar a evidência clara do amor de Deus por nós, lembrando-nos, sempre, de que a batalha pertence ao Senhor.

Promessas nas Escrituras

Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus; serei exaltado entre as nações; serei exaltado sobre a terra. O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio. (Salmos 46.10,11)

Senhor dos Exércitos, bem-aventurado o homem que em ti põe a sua confiança.

(Salmos 84.12)

Tornai para mim, diz o Senhor dos Exércitos, e eu tornarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos. (Zacarias 1.3)

Então, aqueles que temem ao Senhor falam cada um com o seu companheiro; e o Senhor atenta e ouve; e há um memorial escrito diante dele, para os que temem ao Senhor e para os que se lembram do seu nome. E eles serão meus, diz o Senhor dos Exércitos, naquele dia que farei, serão para mim particular tesouro; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho que o serve. (Malaquias 3.16,17)

Oração e Louvor Contínuos

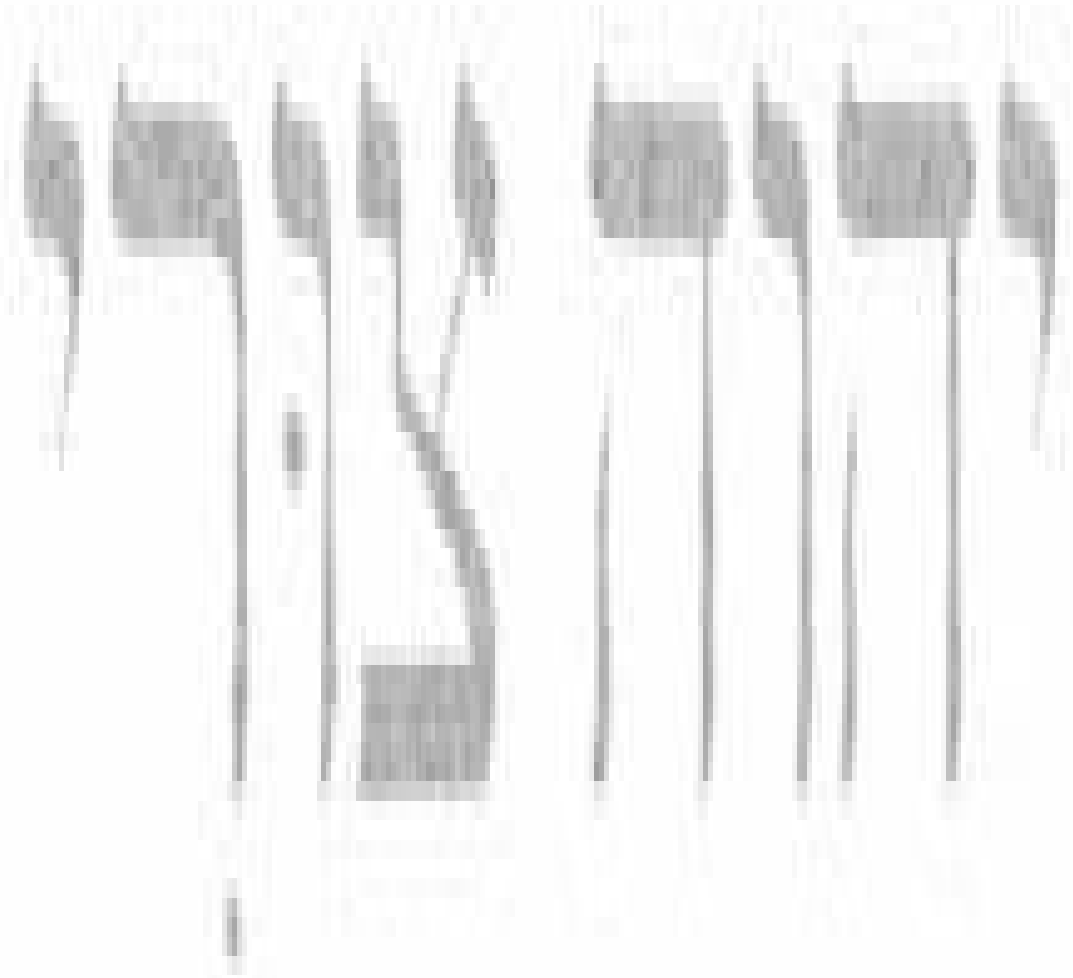
Lembre-se de que ninguém pode frustrar os planos do Senhor dos Exércitos. (Is 14.24-27)

Ore pela restauração. (Sl 80.19)

Que toda a criação louve o Senhor dos Exércitos. (Sl 148)

14

O SENHOR, MINHA ROCHA



YAHWEH TSURI

O Nome

Que palavra seria melhor do que “rocha” para representar a permanência de Deus, como também a sua proteção e a sua fidelidade constantes? Quando você ora ao Senhor, sua Rocha, você está orando ao Deus com quem sempre pode contar. Os seus propósitos e planos permanecem firmes, por toda a história.

O Novo Testamento identifica Jesus como a rocha espiritual que acompanhou os israelitas durante a sua longa jornada pelo deserto. Ele também é a pedra que os edificadores rejeitaram, mas que se tornou a pedra de esquina da igreja de Deus.

Versículo-Chave

Bendito seja o Senhor, minha rocha, que adestra as minhas mãos para a peleja e os meus dedos para a guerra. (Salmos 144.1)

Segunda-Feira

DEUS REVELA O SEU NOME

Bendito seja o Senhor, minha rocha, que adestra as minhas mãos para a peleja e os meus dedos para a guerra; benignidade minha e fortaleza minha; alto retiro meu e meu libertador és tu... Estende as mãos desde o alto; livra-me e arrebata-me das muitas águas e das mãos dos filhos estranhos, cuja boca fala vaidade e cuja mão direita é a destra da falsidade.

A ti, ó Deus, cantarei um cântico novo; com o saltério e com o instrumento de dez cordas te cantarei louvores. É ele que dá a vitória aos reis e que livra a Davi, seu servo, da espada maligna.

(Salmos 144.1,2,7-10)

Senhor, és mais confiável que o solo sobre o qual estou, e a tua fidelidade é mais do que eu posso compreender. Eu te agradeço porque ouves a minha voz e me resgatas quando clamo a ti. Quando estou trêmulo, Tu me firmas. Quando estou em dificuldades, Tu me salvas. Amém.

Compreendendo o Nome

As rochas proporcionam sombra, abrigo e segurança no deserto, e eram usadas para construir altares, templos, casas e muros das cidades. Montes de pedras também eram usados para comemorar eventos importantes na história de Israel. Os mandamentos de Deus, dados a Moisés, foram gravados em pedra, para que

todas as gerações pudessem aprender a sua lei. A palavra “rocha” resume a permanente fidelidade de Deus. O substantivo hebraico tsur com frequência é traduzido como “rocha” ou “pedra”, ao passo que petra é a palavra grega para rocha. Adorar a Yahweh Tsuri (yah-WEH tsu-REE) é repetir a excelente oração de louvor de Ana: “Rocha nenhuma há como o nosso Deus” (1 Sm 2.2).

Estudando o Nome

Davi louvou a Deus por livrá-lo de seus inimigos. Que tipo de inimigos você enfrenta agora, ou enfrentou no passado? Como você lidou com eles?

Davi expressou a sua sensação de vulnerabilidade com imagens vívidas. Descreva uma ocasião em sua vida em que você se sentiu particularmente vulnerável.

Como Deus tem ouvido os seus clamores, os seus pedidos de ajuda?

A sua vida seria diferente se você sentisse, mais profundamente, a verdade de que Deus é a sua Rocha?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

[Davi disse]:

O Senhor é o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador.

Deus é o meu rochedo, e nele confiarei; o meu escudo, e a força de minha salvação, e o meu alto retiro, e o meu refúgio.

Ó meu Salvador, de violência me salvaste. O senhor, digno de louvor, invoquei e de meus inimigos fiquei livre.

(2 Samuel 22.2-4)

Reflita sobre:	1 Samuel 24.1-13 e 2 Samuel 22.2-4
Louve a Deus:	Porque Ele é a sua rocha.
Dê graças:	Pela maneira como Deus livrou você dos inimigos.
Confesse:	Quaisquer ocasiões em que você fez alguma retaliação contra
Peça a Deus:	Que lhe dê a humildade para não revidar quando alguém o of



Certa manhã, depois de deixar meus filhos na escola, parei no supermercado para comprar algumas coisas. Quando saía do estacionamento, o motorista do outro carro buzinou para mim, pensando, equivocadamente, que tinha a preferência. Sendo uma boa cristã, eu dei a outra face e o deixei passar, correto? É claro que não! Eu continuei, passando diretamente à frente dele. Ele buzinou outra vez. Cansada de ignorar o seu comportamento grosseiro, eu buzinei de volta (uma vez que estava diante dele), e entrei, arrogantemente, no trânsito, e comecei a resmungar comigo mesma sobre o baixo Q.I. do homem de Neanderthal, atrás de mim.

Então, eu li esta passagem, e fiquei impressionada com o contraste entre a minha resposta a esse homem, cuja ofensa foi pequena, e a resposta de Davi a um homem cuja ofensa fora grande.

Você deve se lembrar de que o rei Saul se fez inimigo de Davi, tentando matá-lo repetidas vezes. Surpreendentemente, embora Davi se defendesse, ele se recusou a fazer retaliação, mesmo quando teve a oportunidade perfeita, em uma ocasião em que Saul e seu exército o estavam perseguindo, e Saul entrou em uma caverna para se refrescar. Ele não fazia ideia de que Davi estava escondido no interior da caverna. Isso é que é um alvo fácil! Davi poderia ter acertado as contas em um instante, e ninguém o teria culpado. Porém, em vez de matar Saul, Davi meramente rastejou atrás dele e cortou um pedaço do seu manto, como prova de que não pretendia fazer mal ao rei.

Poucos de nós temos inimigos com “I” maiúsculo, como Davi tinha. A maioria dos nossos inimigos é do tipo de “i” minúsculo, como motoristas que tentam passar à nossa frente, professores que não gostam dos nossos filhos, seguradoras que se recusam a pagar as indenizações devidas, colaboradores que falam mal de nós. Davi teve a graça de responder ao seu inimigo com misericórdia, porque sabia que o próprio Deus lidaria com Saul. Ele não tinha a necessidade de pagar na mesma moeda. Não tinha necessidade de se vingar. Não tinha necessidade de atacar. Ele acreditava que as promessas que Deus havia feito eram tão sólidas como a rocha sobre a qual ele pisava. E, no final, Deus cuidou das coisas, punindo Saul, mas não pelas mãos de Davi. Quando finalmente Davi se tornou rei, assumiu o trono sem ter o sangue de Saul em suas mãos.

Nós também teremos nossas batalhas, embora possam não ser tão dramáticas

como as de Davi. Como ele, podemos reagir com humildade e confiança, defendendo-nos sem ceder ao nosso desejo de fazer retaliação, confiantes de que o Deus a quem Davi chamou de sua Rocha — aquEle que é fiel a todas as promessas — é o mesmo Deus que está conosco.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

Os que confiam no Senhor serão como o monte Sião, que não se abala, mas permanece para sempre. Como estão os montes à roda de Jerusalém, assim o Senhor está em volta do seu povo, desde agora e para sempre.

(Salmos 125.1,2)

Reflita sobre:	Salmos 125.1,2
Louve a Deus:	Pela sua confiabilidade e fidelidade.
Dê graças:	Pelas maneiras como Deus firmou a sua vida em tempos de m
Confesse:	A sua tendência de confiar nas circunstâncias, e não em Deus.
Peça a Deus:	Que Ele o ajude a trocar o temor que você sente pela paz que



Enquanto escrevo, os céus são de uma nuvem cinza, feia, ameaçadora. Vários dias de chuva despiram até as árvores mais obstinadas, preparando-as para a investida violenta do inverno. Esta é Grand Rapids, uma cidade no sudoeste de Michigan, que é, em termos de clima, o oposto a Tucson, no Arizona, uma cidade com 360 dias por ano de dias ensolarados, com montanhas majestosas que a rodeiam, como os braços de Deus. Mas somente depois que eu me mudei de Tucson para Grand Rapids, uma cidade rodeada não por montanhas, mas por nuvens, compreendi as palavras do salmista.

Todas as semanas, eu me reúno com algumas mulheres comprometidas a dar apoio espiritual umas às outras. Há alguns anos, uma delas pediu que orássemos pelo seu filho, que iria para a faculdade. Nós pedimos que Deus propiciasse a melhor escola para ele. As nossas orações foram obstinadas. Nós oramos, durante vários meses, em meio a várias inscrições e visitas a escolas, até que, finalmente, apareceu a melhor escola — uma faculdade exclusiva, com uma abordagem incomum à instrução. Todos os estudantes aceitos recebiam uma bolsa de estudos integral. O problema era ser aceito. Embora Nick tivesse uma chance mínima, nós continuávamos orando. Quando chegou a carta de aceitação, Sandy ficou extasiada, e nós nos sentimos encorajadas por essa óbvia resposta à oração.

No final do verão de 2001, minha amiga deixou seu filho, no centro de Manhattan para frequentar a Cooper Union. Sandy havia ficado feliz porque essa escola ofereceria a Nick uma janela mais ampla para o mundo, sem sequer imaginar quão grande essa janela se tornaria.

Pouco depois de iniciado o semestre letivo, Nick olhou pela sua janela do dormitório e viu fumaça saindo da queda das Torres Gêmeas do World Trade Center. A escola de Nick ficava a menos de dois quilômetros de distância do local onde houve o pior ataque terrorista da história dos Estados Unidos.

Nos dias e semanas que se seguiram, procurei sinais de histeria em minha amiga. Mas não havia nenhum. Enquanto outros pais estavam fazendo comentários instintivos, a respeito de tirar seus filhos de faculdades em locais exóticos, como Iowa e Indiana, ansiosos por tê-los por perto, Sandy se sentia bem com Nick permanecendo em Manhattan. Teria sido fácil ceder ao contágio do medo que caracterizava a nação naquela época. Ninguém a teria culpado se ela tivesse

tentado trazer seu filho para casa. Mas Sandy sequer parecia tentada a fazê-lo. Crer que Deus havia levado Nick para Nova York com um propósito lhe deu o tipo de paz que somente Deus pode criar.

Observar minha amiga reagir ao terror com confiança me convenceu de que, quer vivamos em Nova York, Grand Rapids, Tucson, quer vivamos em outros lugares, ainda é verdade que o Senhor envolve e protege o seu povo. Ele nos envolve com a sua fidelidade, da mesma maneira como os montes cercam Jerusalém.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha. E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.

(Mateus 7.24,25)

Pelo que também na Escritura se contém:

eleita e preciosa; e quem nela crer não será confundido.

(1 Pedro 2.6)

Reflita sobre:	Mateus 7.24-27
Louve a Deus:	Por sua fidelidade inabalável.
Dê graças:	Pela segurança que temos em Cristo.
Confesse:	Qualquer hábito de preocupação que o impeça de confiar em
Peça a Deus:	Que ajude você a colocar as palavras dEle em prática.



Há alguns anos, um amigo me contou a história de um sonho que seu filho, Christopher, de 12 anos de idade, estava tendo — um pesadelo que se repetiu várias vezes, durante o período de um mês. Sempre que o menino se concentrava em um objeto de seu sonho, esse objeto encolhia, repentinamente, e então começava a girar, em sentido anti-horário, em velocidades cada vez maiores. A experiência era tão enervante que, quando acordava, ele via os objetos, em seu quarto, ficando cada vez menores, e começando a girar incontrolavelmente, como no seu pesadelo. Finalmente, certa noite, o sonho mudou.

“Eu estava tendo o sonho”, explicou Christopher, “quando, de repente, apareceu uma placa de pedra diante do meu rosto, de modo que eu não conseguia ver mais nada. A placa parecia algum tipo de mármore, e tinha espécies de alças de cada lado, e tinha algo escrito. Tão logo a vi, agarrei as alças. Quando olhei mais de perto, percebi que a inscrição dizia: ‘Jesus é a Rocha’. Isso bloqueou tudo o que havia me assustado, e nunca mais tive esse sonho”.

O sonho de Christopher oferece uma maravilhosa imagem sobre como Jesus pode lidar com o nosso medo. Quando Christopher estava olhando para a pedra, não conseguia ver nada mais, nem mesmo as coisas que o assustavam. Apegando-se à rocha, ele ficou em paz e o pesadelo desapareceu.

O que você está enfrentando hoje que o amedronta ou que abala a sua confiança? Doença? Perda de emprego? Problemas em casa? Dificuldades no trabalho? Não importa quão fora de controle a vida possa parecer, decida manter seus olhos fixos em Jesus — no seu caráter e na sua fidelidade, e não nas circunstâncias que perturbam você. Volte a se comprometer, não apenas a ouvir a sua Palavra, mas também a edificar a sua vida sobre ela, confiante de que, quando vierem as chuvas, e os ventos soprarem e atingirem a sua casa, ela não cairá, porque a sua fundação está firmemente edificada sobre a rocha.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

Paz perfeita, descanso, fé inabalável, salvação — essas promessas permanentes pertencem a todos os que confiam em Deus. Essas bênçãos vêm, não pelo desejo, mas pela vontade, quando você decide mergulhar as suas raízes em Deus, passar tempo em oração, ler a sua Palavra, apegar-se aos seus mandamentos e se render ao seu precioso Espírito que está em ação dentro de nós. As Escrituras nos dizem que devemos viver, e nos mover, e ter a nossa existência no Deus que nos criou. Quando a tragédia acontecer, como é inevitável, e quando o mundo à nossa volta começar a tremer, como também é inevitável, não nos abalaremos. Em vez disso, o Senhor, que é a Rocha eterna, estará ali, dando-nos descanso e paz.

Promessas nas Escrituras

Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti. Confiai no Senhor perpetuamente; porque o Senhor Deus é uma rocha eterna. (Isaías 26.3,4)

A minha alma espera somente em Deus; dele vem a minha salvação. Só ele é a minha rocha e a minha salvação; é a minha defesa; não serei grandemente abalado. (Salmos 62.1)

Vinde, cantemos ao Senhor! Cantemos com júbilo à rocha da nossa salvação!

(Salmos 95.1)

Oração e Louvor Contínuos

Encontre uma maneira de celebrar o que Deus fez por você. (1 Sm 7.10)

Lembre-se de que Jesus foi a Rocha espiritual que acompanhou o povo de Deus no deserto. (Êx 17.1-6; 1 Co 10.1-5)

Comece a se ver como uma pedra viva, com Cristo como a pedrade esquina. (1 Pe 2.4-8)

15

O SENHOR É O MEU PASTOR



YAHWEH ROI

O Nome

Durante pelo menos parte da sua história, os hebreus foram um povo nômade, que peregrinava de um lugar a outro, em busca de pastagens para seus rebanhos de ovelhas, bodes e seu gado. Para manter o seu meio de sustento, era vital que os pastores impedissem que os seus animais se desgarrassem, que os protegessem de ladrões e de animais selvagens, e lhes encontrassem abundantes pastagens. No antigo Oriente Médio e na própria terra de Israel, a palavra "pastor" acabou se tornando uma metáfora para os reis. As Escrituras hebraicas falam de Deus como o Pastor do seu povo, e também aplicam essa imagem aos líderes religiosos. O Novo Testamento apresenta Jesus como o Bom Pastor, que protege a vida de suas ovelhas, abrindo mão da sua própria vida. Quando você ora ao Senhor, seu Pastor, você ora àquEle que vigia e toma conta de você, dia e noite, alimentando-o e conduzindo-o em segurança, pelo caminho da justiça.

Versículo-Chave

O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas. Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome. (Salmos 23.1-3)

Segunda-Feira

DEUS REVELA O SEU NOME

O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.

Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas.

Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.

Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.

Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.

Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do Senhor por longos dias.

(Salmos 23)

Senhor, eu te louvo pelo teu constante cuidado — porque me trouxeste de volta, quando eu me desviei dos teus caminhos; porque me alimentas, corpo e alma; porque me proteges nos tempos sombrios; por fazeres com que eu me deite em paz. Como és o meu Pastor, não temerei mal algum. Todos os dias da minha vida estarão cheios com a tua bondade e amor. Amém.

Compreendendo o Nome

O pastoreio era uma das ocupações humanas mais antigas. A riqueza de uma família era avaliada segundo o número de ovelhas, bodes, vacas, cavalos, camelos e/ou jumentos que um homem possuía. Abel, Abraão, Isaque, Jacó, Moisés e Davi, todos eram pastores. Antes de lutar contra Golias, Davi disse a Saul: “Teu servo apascentava as ovelhas de seu pai; e vinha um leão ou um urso e tomava uma ovelha do rebanho, e eu saía após ele, e o feria, e a livrava da sua boca; e, levantando-se ele contra mim, lançava-lhe mão da barba, e o feria, e o matava” (1 Sm 17.34,35).

O pastor tinha a responsabilidade de contar cada animal, para ter certeza de que nenhum se havia desgarrado. À noite, as ovelhas eram guardadas em lugares fechados, em cavernas ou atrás de paredes feitas de arbustos. Às vezes, o pastor dormia deitado diante do portão, para manter as ovelhas a salvo. Embora os líderes religiosos também sejam descritos como pastores, eram frequentemente repreendidos por sua incapacidade de cuidar do rebanho de Deus. Naquela época, como agora, Yahweh Roi (yah-WEH row-EE) é o único Pastor verdadeiro para o seu povo.

Estudando o Nome

Leia, lentamente, as três primeiras sentenças deste salmo familiar, e, a seguir, feche os olhos. Imagine que você é a ovelha. O que você vê? O que você sente?

O que significa “refrigerar a alma?” Descreva uma ocasião em que você sentiu que necessitava de tal refrigério.

Leia, lentamente, a quarta sentença. Imagine, uma vez mais, que você é a ovelha. O que você vê? O que você sente?

Por que você acha que o salmista introduz a imagem de uma mesa?

Como você vivenciaria a mudança da vida diária, se realmente cresse que a bondade e a misericórdia seguiriam você, durante todos os dias da sua vida?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.

(Salmos 23.4)

Reflita sobre:	Salmo 23
Louve a Deus:	Pela sua capacidade de cuidar de você.
Dê graças:	Pela maneira como Deus tem sido o seu fiel Pastor.
Confesse:	Qualquer tendência de deixar o medo moldar as suas reações
Peça a Deus:	Que Ele restaure a sua alma e lhe dê paz.



Segundo os cientistas, as ovelhas têm uma reputação ruim por serem, digamos, menos que brilhantes. Na realidade, parece que as ovelhas são criaturas bastante inteligentes. Elas somente parecem estúpidas, porque têm medo de praticamente tudo. Mas o que há de tão amedrontador em ser uma ovelha? Para começar, as ovelhas têm sabor bom, especialmente para os lobos e outros animais selvagens, que adoram atacá-las, porque elas são indefesas. Para piorar as coisas, as ovelhas são boas em se perder, e quando se molham em um rio ou lago, a sua lã pode ficar tão ensopada e pesada que se afogam facilmente. Próximo ao tempo da tosquia, as ovelhas podem ficar tão pesadas que podem cair e não conseguir se levantar, o que faz delas alvos fáceis para aves predadoras. A vida das ovelhas, aparentemente, é uma tragédia anunciada. Não é de admirar que a sua sensação de vulnerabilidade, às vezes, leve ao pânico e a um comportamento estúpido.

Embora raramente gostemos de admitir, nós também somos sujeitos a temores que, às vezes, fazem com que nos comportemos de maneira estúpida. Temendo falhar nos negócios, somos tentados a fazer as coisas de maneira indevida. Assustados pela solidão, caímos em relacionamentos que nos prejudicam, tanto emocional quanto espiritualmente. Temerosos de perder alguma coisa, gastamos dinheiro de forma tola. Preocupados com a possibilidade de que aconteça algo terrível com os nossos filhos, tentamos, em vão, controlar a vida deles. O medo pode se tornar tão poderoso que nos retira do caminho da justiça, tornando-nos vulneráveis a vários tipos de males. Estranhamente, alguns têm medo de admitir quão temerosos são. No entanto, o medo molda os nossos comportamentos e escolhas, de maneiras que não levam a uma maior segurança, mas somente a uma ansiedade mais profunda.

Não é de admirar que precisemos de um Pastor para nos manter a salvo, nos guiar pelo caminho correto e nos guiar pelo vale da sombra da morte. Hoje, peça que o Senhor examine o seu coração, lançando um holofote sobre os seus temores. À medida que cada um deles é revelado, peça que Ele o ajude a vencê-los pela fé. Ore para que Deus substitua o seu temor por uma sensação de segurança tão forte que você possa dizer, com o salmista: “O Senhor é o meu Pastor; não temerei mal algum”.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.

(Isaías 53.6)

Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida.

(Apocalipse 7.17)

Reflita sobre:	Isaías 53
Louve a Deus:	Pela sua misericórdia, ao nos chamar de volta para junto de si
Dê graças:	Porque Deus entregou o seu único Filho para ser o Cordeiro q
Confesse:	Qualquer tendência de se afastar dos caminhos de Deus.
Peça a Deus:	Para que Ele ajude você a manter os seus olhos fixos nEle, pa



Um professor distraído, que conheço, ficou ao lado do seu carro, no estacionamento de uma faculdade, parecendo perplexo. Quando um dos seus alunos passou por ali, o professor agarrou o braço dele e perguntou: “Desculpe-me, será que você poderia me dizer? Eu estou indo ou vindo?”

Certa vez, um amigo meu perdeu seu carro durante uma semana toda. Parece que ele havia estacionado diante de uma loja, e depois andou para fazer algumas tarefas e então caminhou uma curta distância até a sua casa, esquecendo-se, completamente, de que havia ido de carro à loja. No dia seguinte, ele ficou surpreso ao descobrir que o carro não estava na garagem, e ele não conseguia se lembrar de onde o havia deixado! Outra amiga, com problemas de orientação, tem o hábito de, sempre que se esquece de onde estacionou, apertar o botão de pânico em um controle remoto sem chave para localizar o seu carro. Esse não é um método sutil, mas os faróis piscando e a buzina soando funcionam bem para ela.

Nós rimos dessas histórias, mas as Escrituras nos lembram de que, sem Cristo, todos temos problemas de orientação, e somos incapazes de viver uma vida que está, espiritualmente, em progresso, e é vulnerável a um mundo de problemas. Como ovelhas que se desgarram, nós somos arrancados do nosso caminho por nossos desejos desordenados, nossas naturezas egoístas e a nossa atração pelo pecado. Nós somos como crianças rebeldes, que se soltam da mão de sua mãe, e começam a correr em direção ao trânsito, sem se dar conta do perigo.

Hoje, reflita sobre o fato de que Jesus é chamado o Cordeiro de Deus e também o Bom Pastor. Agradeça a Ele, por ter se tornado parte do rebanho, dando a sua vida, para que nós pudéssemos ter a verdadeira vida. Dedique algum tempo para adorá-lo, e torne a comprometer a sua vida com Ele. Então, ore por uma criança, por um membro da família, por um amigo ou por um colega de trabalho que pareça estar distante de Deus. Peça que o Senhor resgate essa ovelha perdida. Diga a Ele que você não deixará de orar até que Ele traga essa pessoa de volta.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

Eis que o Senhor Jeová virá como o forte, e o seu braço dominará; eis que o seu galardão vem com ele, e o seu salário, diante da sua face. Como pastor, apascentará o seu rebanho; entre os braços, recolherá os cordeirinhos e os levará no seu regaço; as que amamentam, ele as guiará mansamente.

(Isaías 40.10,11)

Reflita sobre:	Isaías 40.6-11
Louve a Deus:	Porque Ele é manso.
Dê graças:	Porque Deus o traz para perto do coração dEle.
Confesse:	Qualquer obstinação que impeça que Deus o dirija.
Peça a Deus:	Que Ele o ajude a enxergar a necessidade que você tem de ter



Isaías oferece uma imagem atraente do nosso Pastor celestial. Ele não apenas é forte, mas também terno. Ele pode nos defender de qualquer tipo de perigo ou dificuldade. Reunindo as ovelhas nos seus braços, Ele as conduz gentil e mansamente. Ele tem ciência de nossa fraqueza e vulnerabilidade, e sabe exatamente quem somos. Mas e nós, sabemos? Embora seja agradável pensar que temos um Pastor celestial, que cuida de nós, dificilmente é lisonjeador sermos comparados a ovelhas. A. B. “Banjo” Paterson foi um famoso escritor australiano, que escreveu sobre a vida no interior da Austrália, e entre cujas obras se incluem The Man from Snowy River e a letra da canção “Waltzing Mathilda”. Sua divertida descrição das ovelhas merino deveria nos fazer pensar sobre a tarefa do pastoreio, desta vez a partir da perspectiva de Deus.

As pessoas têm a impressão de que as ovelhas merino são animais de balidos suaves, que vivem sem causar problemas a ninguém, e vêm todos os anos, para a tosquia, com um agradável sorriso em seu focinho amistoso. O meu propósito, aqui, é exibir a ovelha merino como ela realmente é. A verdade é que esse animal é um perigoso monomaníaco, e a sua única ideia é destruir o homem que o possui. Tendo este objeto em vista, a ovelha exibirá um talento especial para se envolver em problemas, e uma tendência para morrer, que são quase inacreditáveis. Se um grupo de ovelhas vê um incêndio em arbustos à sua volta, elas correm, fugindo do perigo? De maneira nenhuma, elas correm em círculos, até que o fogo as queime. Se estiverem em um leito de rio, e uma enxurrada se aproximar delas, obstinadamente se recusarão a atravessar as três polegadas de profundidade da água, rumo à sua salvação. Os cães podem latir e os homens podem gritar, mas as ovelhas não se moverão. Elas esperarão, até que a enxurrada venha e as afogue a todas, e então seus cadáveres flutuarão no rio, com suas patas para o alto. Um grupo de ovelhas andará por uma estrada tão lentamente, a ponto de exasperar um caracol, mas se uma ovelha correr em uma região selvagem, um cavalo de corridas não conseguirá alcançá-la...Há uma história comprovada de uma carga de ovelhas, em um navio, que foi perdida porque uma ovelha mais velha pulou no mar, e todas as demais a seguiram. Sem dúvida, elas o fizeram e ficaram orgulhosas disso. Uma ovelha não passará, por sua livre vontade, por um portão aberto, mas “seguirá o líder”, alegre e orgulhosamente, pelos portais inflamados e incandescentes do inferno, e não fará diferente se o líder vai de modo voluntário ou é forçado a ir, lutando e escoiceando, cada milímetro do caminho.

Além disso, Paterson diz: “A incrível semelhança entre uma ovelha e outra é uma grande vantagem para elas, em suas lutas com seus proprietários. Fica mais difícil separá-las de um rebanho estranho, e muito mais difícil identificar quando algumas estão faltando”. E, quanto a reuni-las, conclui: “Qualquer pessoa que tenha tentado conduzir ovelhas em um dia quente sabe o que é a aflição”. Parece familiar? Ainda que só um pouquinho? Um talento para se envolver em problemas, teimosia, capacidade para grande estupidez? As bem-humoradas observações de Paterson a respeito das ovelhas merino me lembram, sinto muito dizer, alguém que eu conheço razoavelmente bem. O que posso dizer, exceto Baaaa! Dedique um momento para rir de si mesmo e agradecer ao seu Pastor celestial, por ser tão paciente com você e seus (suas) colegas ovelhas. Na próxima vez em que você estiver tentado a criticar a maneira como Deus administra o universo, leia novamente a descrição de Banjo Paterson e veja se ela não coloca tudo novamente em perspectiva.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

Quando um rebanho cresce para cem ovelhas ou mais no Oriente Médio, o seu proprietário sempre pode contratar um pastor para vigiá-las. O próprio Deus havia nomeado pastores para guiar o seu povo, mas muitos deles agiam como assalariados, e abandonavam as ovelhas ao primeiro sinal de perigo, ou até mesmo as desgarravam, por seus próprios motivos egoístas. A mesma coisa acontece hoje, sempre que os líderes da igreja abandonam o evangelho em favor do dinheiro, poder ou a busca do prazer. Deus promete não apenas julgar esses pastores falsos e sem fé, mas também promete pastorear pessoalmente o seu povo. Essa promessa se cumpre na vida e no ministério de Jesus, aquEle que é o Bom Pastor, que dá a vida pelas suas ovelhas.

Promessas nas Escrituras

Eu apascentarei as minhas ovelhas, e eu as farei repousar, diz o Senhor Jeová. A perdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada ligarei, e a enferma fortalecerei; mas a gorda e a forte destruirei; apascentá-las-ei com juízo. (Ezequiel 34.15,16)

Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido. Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai e dou a minha vida pelas ovelhas. Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um

rebanho e um Pastor. (João 10.14-16)

Oração e Louvor Contínuos

Ore para que Deus traga de volta os perdidos. (Ez 34)

Lembre-se de que Jesus é a porta para as ovelhas. (Jo 10.7-10)

Louve a Jesus, o pastor que enxugará toda lágrima dos nossos olhos. (Ap 7.15-17)

16

O NOME



HASHEM

O Nome

Shem é a palavra hebraica para “nome” (o “Ha” antes dela é o artigo definido).

A Bíblia fala do Templo de Salomão, em Jerusalém, como o lugar onde o nome de Deus habitava — o lugar onde o seu povo podia orar e ser ouvido. O próprio Jesus orou, para que o Pai glorificasse o seu nome por intermédio dEle. Também prometeu fazer tudo o que pedíssemos no seu nome. Filipenses 2.9,10 afirma que Deus exaltou a Jesus e lhe deu “um nome que é sobre todo o nome”.

Versículo-Chave

Atenta, pois, para a oração de teu servo e para a sua súplica, ó Senhor, meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que faz, hoje, o teu servo diante de ti. Para que os teus olhos estejam abertos noite e dia sobre esta casa, sobre este lugar, do qual disseste: O meu nome estará ali; para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar. (1 Reis 8.28,29 – ARA)

Segunda-Feira

DEUS REVELA O SEU NOME

E pôs-se Salomão diante do altar do Senhor, em frente de toda a congregação de Israel, e estendeu as mãos para os céus, e disse... Volve-te, pois, para a oração de teu servo e para a súplica, ó Senhor, meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que o teu servo, hoje, faz diante de ti. Para que os teus olhos, noite e dia, estejam abertos sobre esta casa, sobre este lugar, do qual disseste: O meu nome estará ali; para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar. Ouve, pois, a súplica do teu servo e do teu povo de Israel, quando orarem neste lugar; também ouve tu, no lugar da tua habitação nos céus; ouve também e perdoa...

Quando os céus se cerrarem, e não houver chuva, por terem pecado contra ti, e orarem neste lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem dos seus pecados, havendo-os tu afligido, ouve tu, então, nos céus, e perdoa o pecado de teus servos e do teu povo de Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que andem, e dá chuva na terra que deste ao teu povo em herança...

E também ouve ao estrangeiro que não for do teu povo Israel, porém vier de terras remotas, por amor do teu nome (porque ouvirão do teu grande nome, e da tua forte mão, e do teu braço estendido), e vier orar a esta casa.

Ouve tu nos céus, assento da tua habitação, e faze conforme tudo o que o estrangeiro a ti clamar, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, para te temerem como o teu povo de Israel e para saberem que o teu nome é invocado sobre esta casa que tenho edificado... Sucedeu, pois, que, acabando Salomão de edificar a Casa do Senhor, e a casa do rei, e todo o desejo de Salomão, que lhe veio à vontade fazer... o Senhor lhe disse: Ouvi a tua oração e a tua súplica que, suplicando, fizeste perante mim; santifiquei a casa que edificaste, a fim de pôr ali o meu nome para sempre; e os meus olhos e o meu coração estarão ali todos os dias.

(1 Reis 8.22—9.3)

Senhor, ensina-me o que significa "santificar o teu nome", glorificar, exaltar, declarar e louvar o teu santo nome, viver de uma maneira que honra o teu nome, para que outras pessoas possam encontrar perdão, paz e cura, pelo poder do teu nome. Amém.

Compreendendo o Nome

O nome de Deus está associado com a sua glória, poder, santidade, proteção, confiança e amor. Invocar o seu nome é invocar a sua presença. Agir no seu nome é agir com a sua autoridade. Lutar no seu nome é lutar com o seu poder. Orar ao seu nome é orar a Ele. Na verdade, a primeira menção à oração, na Bíblia, aparece em Gênesis 4.26: "Então, se começou a invocar o nome do Senhor". Embora devamos exaltar o nome de Deus e proclamá-lo às nações, também é possível desonrá-lo, o que é o mesmo que arruinar a sua reputação. O nome de Deus é a sua reputação.

Embora o nome de Deus seja santo e poderoso, não pode ser invocado como uma fórmula mágica. Na verdade, o seu nome se torna poderoso sempre que é proferido por homens e mulheres que estão exercendo a fé em Deus.

Jesus ensinou seus próprios discípulos a orar, dizendo: "Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome..." No Evangelho de João, Jesus ora ao Pai, dizendo: "Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste" e "Eu lhes fiz conhecer o teu nome e lho farei conhecer mais" (Jo 17.6,26, grifos do autor).

Quando oramos a Hashem (ha-SHAME), estamos orando ao Deus santo, que habita em nosso meio, ouvindo e respondendo às nossas orações.

Estudando o Nome

O que significa confessar o nome de Deus? Qual é a conexão entre o arrependimento e a oração atendida? (Veja 1 Reis 8.35,36.)

Por que você acha que Salomão orou para que Deus ouvisse as orações dos estrangeiros quando orassem no Templo? (Veja 1 Reis 8.41-43.)

Como a excelente oração de Salomão, na consagração do Templo em Jerusalém, pode dar forma às suas orações de hoje?

O que Deus quer dizer quando diz que porá o seu “Nome” no Templo?

De que modo você já experimentou a resposta de Deus às suas orações?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

E o Senhor lhe disse [a Salomão]: Ouvi a tua oração e a tua súplica que, suplicando, fizeste perante mim; santifiquei a casa que edificaste, a fim de pôr ali o meu nome para sempre; e os meus olhos e o meu coração estarão ali todos os dias.

(1 Reis 9.3)

Reflita sobre:	1 Reis 8.1-11,22-66; 9.1-3
Louve a Deus:	Pelo seu nome santo e poderoso.
Dê graças:	Porque Deus prometeu ouvir as suas orações.
Confesse:	Qualquer tendência de se esquecer de que você é “um templo
Peça a Deus:	Que Ele aumente a reverência que você tem pelo Santo Nome



Minhas duas filhas nasceram na China. Quando as adotei, elas eram bebês, e tive a opção de mudar seus nomes; e fiz isso. Mas por prudência, escolhi para cada uma delas um nome chinês como o nome do meio. Mas por que mudar seus nomes? Para começar, os seus nomes haviam sido dados pelos funcionários do orfanato, e não por seus pais biológicos. Na verdade, todas as crianças, em seus respectivos orfanatos, tinham exatamente o mesmo sobrenome. Assim, dificilmente isso seria uma característica distinta, ainda que uma de minhas filhas tivesse o nome do prefeito de sua cidade. Eu queria que seus nomes as conectassem com a nossa família e com o futuro que teríamos juntos, e não com uma instituição.

Na maioria das sociedades, os pais têm o direito de dar nomes aos seus filhos, ainda que este direito pareça, às vezes, mal utilizado. Acredite se quiser, em nosso mundo há crianças chamadas “Carabino Tiro Certo”, “Remédio”, “Hypotenusa”, “Sete Chagas”, “Colapso”, “Éter”, “Pernilonguildo” e até mesmo “Faraó”. A lista de nomes estranhos registrados em cartórios no Brasil parece ficar cada vez mais longa e mais estranha a cada ano. Independentemente de qual nome decidamos dar aos nossos filhos, dar-lhes o nome é nossa prerrogativa como pais. Quando damos nomes aos nossos filhos, estendemos nossa autoridade sobre eles, declarando que são nossos, prometendo nosso cuidado e proteção, e prometendo o nosso compromisso e amor vitalícios.

E foi isso o que Deus fez com o seu povo. Em primeiro lugar, Ele revelou o seu nome ao seu povo escolhido e, depois, associou o seu nome e a sua presença ao Templo que Salomão edificou em Jerusalém. Fazendo isso, Ele prometeu habitar com o seu povo, ouvindo e atendendo suas orações, enquanto eles permanecessem fiéis a Ele. Embora o Templo, em Jerusalém, não mais existisse, Paulo nos lembra de que somos “o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo” (2 Co 6.16).

Desde o século I, os que seguem a Jesus são conhecidos como “cristãos”, recebendo o nome devido ao Cristo que professam. A todos os que permanecem fiéis a Ele, Jesus disse: “A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus” (Ap 3.12).

Hoje, dedique algum tempo para se imaginar na santa presença de Deus, com o nome do seu Filho impresso em sua alma. Peça a Ele tudo o que você necessitar, em especial a graça para perceber que os seus olhos estão sempre em você, e que o seu coração está sempre aberto para você.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão. (Êxodo 20.7)

Cantai ao Senhor, vós que sois seus santos,

e celebrai a memória da sua santidade.

(Salmos 30.4)

Reflita sobre:	Salmo 30
Louve a Deus:	Porque Ele nos satisfaz com coisas boas.
Dê graças:	Pela justiça e compaixão de Deus.
Confesse:	Qualquer tendência de falar ou viver de uma maneira que des
Peça a Deus:	Que Ele ajude você a viver de uma maneira que honre, diariar



Eu já fui chamada de muitos nomes, em minha vida, mas o que eu menos gostava era “Sally”. Sem dúvida, existem muitas Sallys maravilhosas neste mundo, mas eu não sou e nunca serei uma delas. Por isso, ficava irritada quando encontrava uma mulher que eu sabia que nunca parecia se lembrar do meu nome. Tão logo nos víamos, Judy abria um grande sorriso e exclamava “Sally, como vai?” — sem um verdadeiro interesse, sem se importar verdadeiramente. Apesar de minha irritação inicial, Judy e eu acabamos nos tornando boas amigas — depois que ela começou a me chamar pelo meu verdadeiro nome, é claro.

Embora seja importante aprender corretamente o nome de uma pessoa, hoje em dia os nomes têm muito menos importância do que tinham nos tempos bíblicos. Nas Escrituras hebraicas, às vezes os nomes refletiam o caráter, ou até mesmo o destino, da pessoa. Por exemplo, o primeiro esposo de Abigail era um homem de pouca inteligência, chamado Nabal, nome que quer dizer “tolo”. Sara, que riu quando um anjo lhe disse que ela ficaria grávida aos 90 anos de idade, deu à luz seu filho Isaque, nome que significa “riso”. Abraão, que tinha 100 anos de idade quando Isaque nasceu, significa “o pai de multidões”.

No caso de Deus, existe uma relação particularmente íntima entre o seu nome e a sua natureza. Ao revelar o seu nome, Deus revela quem Ele é, permitindo que tenhamos acesso a Ele e colocando-o ao alcance de nossas orações. As Escrituras nos dizem que podemos invocar o nome do Senhor, e até mesmo nos refugiar no seu nome. Revelando-se desta maneira, Deus não apenas se faz acessível, mas vulnerável, permitindo a possibilidade de que desonremos o seu nome, usando-o como uma maldição comum ou um selo de aprovação divina para a nossa própria opinião ou esforços. Também podemos profanar o seu nome, afirmando que pertencemos a Ele, embora vivamos de maneiras que contradizem o seu caráter.

Hoje, devemos aprender a apreciar o nome de Deus, repetindo as palavras de Jesus, que ensinou os seus discípulos a orar: “Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome”.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

Uns confiam em carros, e outros, em cavalos, mas nós faremos menção do nome do Senhor, nosso Deus.

Salmos 20.7

Quando andar em trevas e não tiver luz nenhuma, confie no nome do Senhor e firme-se sobre o seu Deus. Todos vós que acendeis fogo e vos cingis com faíscas, andai entre as labaredas do vosso fogo e entre as faíscas que acendestes; isso vos vem da minha mão, e em tormentos jazereis.

Isaías 50.10,11

Reflita sobre:	Isaías 50.10,11
Louve a Deus:	Porque Ele dissipa a nossa escuridão com a luz de Cristo.
Dê graças:	Pela prontidão de Deus em nos ajudar em momentos de escur
Confesse:	Qualquer tendência de buscar segurança longe de Deus.
Peça a Deus:	Que Ele o ajude a enxergar a inutilidade de se preocupar em v



Uma de minhas tarefas, quando eu tinha 8 anos de idade, era levar o lixo para fora, depois do jantar. Isso me assustava, tolamente, porque realizar essa tarefa envolvia colocar uma parte do lixo em um velho tambor, onde posteriormente seria queimado (naqueles tempos, ainda não tínhamos ouvido falar de poluição atmosférica). Isso não seria tão ruim, exceto pelo fato de que eu tinha que andar pelo menos 90 metros no escuro, antes que pudesse despejar minha carga malcheirosa e então correr, o mais rápido possível, de volta para a segurança. Percebendo que, provavelmente, haveria um ou dois assassinos com machados à espreita junto às árvores que ladeavam nossa casa, eu sempre levava comigo uma pistola de pérola, com um cano de, pelo menos, 30 centímetros de comprimento. E daí, se ela só disparava balas de borracha? Ela me consolava e complementava, de maneira bastante eficaz, a minha roupa de caubói Hopalong Cassidy. Eu também esperava que ela enganasse os maníacos e os malfeitores das redondezas. Isso deve ter funcionado, porque consegui sobreviver ao meu oitavo ano de vida, sem sofrer nenhum acidente!

No que diz respeito à escuridão, muitas crianças sofrem, como eu sofria, por uma imaginação hiperativa. Mas os adultos também podem ter uma imaginação hiperativa, até mesmo à luz do dia. Nós nos preocupamos se o nosso filho de 5 anos de idade estará preparado para a Universidade de Harvard, quando chegar a hora, ou se uma nevasca repentina matará os narcisos, ou se conseguiremos usar o mesmo agasalho do inverno passado. Tais preocupações parecem tolas, quando você as verbaliza. E embora nem todas as preocupações sejam tão triviais, ainda é verdade que a preocupação é sempre contraproducente. Isso suga a nossa energia e nos leva a becos escuros, quando imaginamos o que poderia nos acontecer no futuro. Como estratégia para uma vida bem-sucedida, isso é um total fracasso.

Deus nos diz que o antídoto para a preocupação é a confiança. Ele conhece as nossas limitações melhor do que nós mesmos, percebendo que, no que diz respeito ao futuro, todos nós estamos andando no escuro, incapazes de deixar para trás o minuto em que estamos vivendo. E é por isso que Ele diz que devemos confiar no seu nome, e contar com a sua capacidade de ver o futuro e nos preparar para isso — aconteça o que acontecer.

Ele também sabe que a confiança e a preocupação não podem coexistir. Simplesmente não podemos fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Se deixarmos

de confiar nEle e, em vez disso, confiarmos em nossa própria “luz”, o nosso entendimento limitado, veremos que o nosso sono nos foi roubado, e estaremos atormentados com a preocupação. Aprender a confiar no nome de Deus, mesmo nos tempos mais sombrios, permitirá que nos deitemos em paz, sabendo que estamos a salvo.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

Misericórdia, proteção, bênção — essas são as promessas concretas, os dons que pertencem a todos os que amam o nome de Deus. Se você ama o nome dEle, Deus sempre ouvirá as suas orações. Cedo ou tarde, Ele ajudará você a encontrar uma saída para o problema. Ele concederá misericórdia suficiente para os seus fracassos e erros. Amar o nome de Deus significa manter a reputação dEle, refletindo o seu caráter, confiando nEle e orando de uma maneira que reconheça a sua natureza — o fato de que Ele é cheio de poder, amor, bondade e fidelidade. O nome de Deus traz tantas bênçãos para os cristãos fiéis que não é de admirar que o salmista nos exorte a nos alegrarmos, no nome de Deus, todos os dias. (Veja Salmos 89.16,17.)

Promessas nas Escrituras

Pois que tão encarecidamente me amou, também eu o livrarei; pô-lo-ei num alto retiro, porque conheceu o meu nome. Ele me invocará, e Eu lhe responderei; estarei com ele na angústia; livrá-lo-ei e o glorificarei. (Salmos 91.14,15)

Olha para mim e tem piedade de mim, conforme usas com os que amam o teu nome. (Salmos 119.132)

O Senhor te confirmará para si por povo santo, como te tem jurado, quando

guardares os mandamentos do Senhor, teu Deus, e andares nos seus caminhos. E todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do Senhor e terão temor de ti. E o Senhor te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto da tua terra, sobre a terra que o Senhor jurou a teus pais te dar. (Deuteronômio 28.9-11)

Oração e Louvor Contínuos

Ore para que Deus tenha a glória de cada coisa boa que você fizer. (Sl 115.1)

Ore o nome de Deus quando você acordar no meio da noite. (Sl 119.55)

Invoque o nome do Senhor, pedindo ajuda em meio à dificuldade. (Sl 124.8)

17

REI



MELEK

O Nome

Os israelitas acreditavam que Yahweh era Melek, ou Rei — não apenas sobre Israel, mas sobre todas as nações da terra. Eles entendiam que o Templo em Jerusalém era o símbolo terreno do trono celestial de Deus, e esperavam a vinda de um Messias que, um dia, salvaria o seu povo de seus inimigos, estabelecendo o seu reinado sobre todo o mundo. O Novo Testamento apresenta Jesus como o Rei dos reis, cuja perfeita obediência deu início ao Reino dos céus. Durante os últimos dois mil anos, o Reino de Deus continuou a ser levado a cada nação, tribo, povo e língua, quando homens e mulheres aceitam o governo de Cristo. Quando você ora a Yahweh Melek, está orando ao Deus que vigia e cuida de toda a terra e que, um dia, voltará, em glória, para dar início a um Reino eterno de paz e justiça.

Versículo-Chave

Ó Deus, dá ao rei os teus juízos e a tua justiça, ao filho do rei. Ele julgará o teu povo com justiça e os teus pobres com juízo. Os montes trarão paz ao povo, e os outeiros, justiça. (Salmos 72.1-3)

Segunda-Feira

DEUS REVELA O SEU NOME

Ó Deus, dá ao rei os teus juízos e a tua justiça, ao filho do rei.

Ele julgará o teu povo com justiça e os teus pobres com juízo.

Os montes trarão paz ao povo, e os outeiros, justiça.

Julgará os aflitos do povo, salvará os filhos do necessitado e quebrantará o opressor.

Temer-te-ão enquanto durar o sol e a lua, de geração em geração.

Ele descerá como a chuva sobre a erva ceifada, como os chuveiros que umedecem a terra.

Nos seus dias florescerá o justo, e abundância de paz haverá enquanto durar a lua.

Dominará de mar a mar, e desde o rio até às extremidades da terra...

E todos os reis se prostrarão perante ele; todas as nações o servirão.

Porque ele livrará ao necessitado quando clamar, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude.

Compadecer-se-á do pobre e do aflito e salvará a alma dos necessitados.

Libertará a sua alma do engano e da violência, e precioso será o seu sangue aos olhos dele. E viverá...

(Salmos 72.1-8,11.15)

Senhor, meu Deus e meu Rei, vem e governa sobre nós. Defende os aflitos. Olha com misericórdia para os fracos e necessitados. Livra-nos da opressão e da violência, e sê o nosso Rei, para sempre.

Compreendendo o Nome

Em comparação com as nações vizinhas, os israelitas foram relativamente tardios na adoção da monarquia como uma forma de governo. Em vez disso, eles pensavam em Yahweh como seu Rei. Depois de estabelecida a monarquia, entendeu-se que o rei recebia o seu poder de Deus e era, portanto, responsável por governar segundo as leis de Deus. Davi, o segundo rei de Israel, representava o ideal de como um rei deveria reinar. Mas muitos dos reis de Israel e de Judá não chegaram nem perto desse ideal, afastando o povo de Deus, forjando alianças malfadadas com forças estrangeiras e sancionando a adoração de falsos deuses. Depois de anos vivendo sob o governo desses reis pouco perfeitos, o povo de Deus ansiava por um Messias — um descendente de Davi, que se sentaria no trono de Israel, subjugaria os seus inimigos e então governaria toda a terra. Considerando essas expectativas, não é de surpreender que até mesmo os discípulos de Jesus pensavam que Ele estabeleceria um Reino terreno.

Estudando o Nome

Este salmo pode ter sido uma oração de coroação para um dos reis da linhagem de Davi. Embora ele não se refira, diretamente, a Deus como o Rei, reflete os valores do nosso Rei celestial. Descreva-os.

Como o mundo seria diferente se os governantes de hoje refletissem os valores expressos neste salmo?

Este salmo também pode ser interpretado como um salmo messiânico. Como Jesus cumpriu essa oração?

Como você tem experimentado o governo de Jesus em sua vida? Que diferença ele fez?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

Porque brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará. E repousará sobre ele o Espírito do Senhor, e o Espírito de sabedoria e de inteligência, e o Espírito de conselho e de fortaleza, e o Espírito de conhecimento e de temor do Senhor...

E a justiça será o cinto dos seus lombos, e a verdade, o cinto dos seus rins. E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão, e a nédia ovelha viverão juntos, e um menino pequeno os guiará...

E brincará a criança de peito sobre a toca da áspide, e o já desmamado meterá a mão na cova do basilisco. Não se fará mal nem dano algum em todo o monte da minha santidade, porque a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar.

(Isaías 11.1,2,5,6,8,9)

Reflita sobre:	Isaías 11.1-9
Louve a Deus:	Porque Ele é o Rei verdadeiro.
Dê graças:	Pelas maneiras como Deus já usou você para edificar o seu R
Confesse:	Qualquer tendência de viver como se este mundo fosse tudo o
Peça a Deus:	Que encha a terra com o conhecimento dEle.



Há vários anos, quase conheci um rei. Eu estava viajando por Israel e pela Jordânia, com um pequeno grupo de editores e escritores interessados em aprender mais sobre os problemas intratáveis da região. Durante o tempo que passamos em Amã, na Jordânia, o organizador da nossa viagem tentou organizar um encontro com Sua Majestade, o rei Hussein bin Talal, conhecido pelo seu povo como Al-Malik Al-Insan, “O Rei Humano”. Mas o rei estava muito ocupado naquele dia. Assim, no lugar dele, conhecemos o seu irmão mais jovem, Sua Alteza Real, o príncipe El Hassan bin Talal, que era, então, o herdeiro do trono. Posteriormente, nós nos comprimimos nos degraus do palácio para que tirassem a nossa fotografia com ele, comemorando o nosso único e breve encontro com a realeza.

Como muitos norte-americanos, acho a ideia da realeza exótica, romântica e um pouco antiquada. E não é de admirar. Os monarcas e as monarquias sofreram um longo declínio pelo mundo. Se você duvida disso, faça uma busca pela internet, com a palavra “king” (“rei”, em inglês). É mais provável que você encontre “Burger King”, “B. B. King”, “Martin Luther King”, “Stephen King”, “the Lion King” [O Rei Leão] ou até mesmo “Elvis Presley” do que o nome de um monarca que esteja reinando.

Mas a Bíblia retrata a Deus como o maior de todos os monarcas. Longe de estar em declínio, o governo de Deus se estende por todo o universo. Embora desafiado por aquele a quem Jesus chama de “o príncipe deste mundo”, Deus ainda reina.

Isaías apresenta uma imagem chocante, ainda que bela, de como será o mundo quando o governo de Deus estiver estabelecido perfeita e permanentemente: “E brincará a criança de peito sobre a toca da áspide”; “e morará o lobo com o cordeiro”; “e o leopardo com o cabrito se deitará”; e “e um menino pequeno os guiará”. O mundo em perfeita harmonia. Sem violência, sem ódio, sem danos. Nada fora de sincronismo, fora de controle, fora de ordem. Os fracos e os fortes vivendo alegremente juntos, um mundo sem fim. O mal desaparecerá, e se tornará apenas uma palavra arcaica no dicionário celestial.

Na próxima vez em que você ler o jornal ou assistir ao telejornal da noite, compare a visão de Isaías do mundo, como ele será um dia, com a sua visão do mundo, como ele é. Ore pedindo graça para perceber, de maneira mais profunda,

e participar de maneira mais plena da obra que Deus está fazendo, agora mesmo, para edificar o seu Reino. Lembre-se das palavras de Jesus, pouco antes da sua morte: “Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem, neste mundo, aborrece a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna. Se alguém me serve, siga-me; e, onde eu estiver, ali estará também o meu servo” (Jo 12.25,26). Então, una a sua oração à dEle: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, tanto na terra como no céu (Mt 6.9).

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

O Senhor reina. Regozije-se a terra, alegrem-se as muitas ilhas. Nuvens e obscuridade estão ao redor dele; justiça e juízo são a base do seu trono. Adiante dele vai um fogo que abrasa os seus inimigos em redor. Os seus relâmpagos alumiam o mundo; a terra viu e tremeu.

(Salmos 97.1-4)

Reflita sobre:	Salmo 97
Louve a Deus:	Pelo seu Reino sobre o mundo todo.
Dê graças:	Porque a justiça é a fundação do Reino de Deus.
Confesse:	Qualquer pecado que você esteja relutante em admitir.
Peça a Deus:	Que Ele estenda o seu Reino sobre você e por seu intermédio.



Há vários anos eu estava em Dallas, jantando com amigos em um restaurante no último andar de um hotel, no centro da cidade. Uma tempestade de verão era o pano de fundo dramático para a nossa refeição. No meio da refeição, ficamos impressionados por um relâmpago, que atingiu uma rede elétrica próxima, e mergulhou um setor da cidade em total escuridão. Como observou Mark Twain, "O trovão é bom, o trovão é impressionante, mas é o relâmpago que faz o trabalho".

No meio de uma violenta tempestade, o velho embuste de que o trovão é meramente o som de anjos jogando boliche não traz mais consolo à minha criança de 8 anos de idade, que na semana passada tinha certeza de que o relâmpago estava prestes a atingir a nossa casa, apesar de minhas garantias do contrário. (No dia seguinte, descobri que o relâmpago tinha realmente atingido não o nosso quintal, mas o quintal de amigos que moram perto de nós, derrubando uma árvore e abrindo um buraco no chão.)

O trovão e o relâmpago são fenômenos impressionantes, não importa qual seja a sua idade. Eu tinha um amigo meio bobo que costumava correr como Henry Penny durante as tempestades, perguntando — em parte como uma brincadeira — se alguém tinha em sua vida algum "pecado do qual não havia se arrependido".

O salmista retrata Deus como o maior de todos os reis, que governa todo o mundo criado. Os seus decretos movem não apenas nações e pessoas, mas até montes, que derretem como cera diante dEle. O seu relâmpago acende o mundo. Lembre-se desse majestoso retrato do nosso Rei celestial na próxima vez em que você for arrancado de seu sono por uma tempestade repentina. Antes de dormir outra vez, dedique um momento para pedir que Ele purifique o seu coração, que lide com os pecados que você nem mesmo admitiu. Peça que Ele amplie o seu Reino, trabalhando em você e por seu intermédio. Então, louve-o por sua grandeza, lembrando-se de que o salmista diz que a fundação do seu trono é a justiça.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

Deus é o Rei de toda a terra. (Salmos 47.7)

[Jesus] propôs-lhes outra parábola, dizendo: O Reino dos céus é semelhante ao homem que semeia boa semente no seu campo; mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou o joio no meio do trigo, e retirou-se. E, quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio. E os servos do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu no teu campo boa semente? Por que tem, então, joio? E ele lhes disse: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres, pois, que vamos arrancá-lo? Porém ele lhes disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele. Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: colhei primeiro o joio e atai-o em molhos para o queimar; mas o trigo, ajuntai-o no meu celeiro.

(Mateus 13.24-30)

Reflita sobre:	Salmo 47 e Mateus 13.24-30
Louve a Deus:	O Rei de toda a terra.
Dê graças:	Pela paciência de Deus.
Confesse:	Qualquer complacência que você possa ter a respeito do retor
Peça a Deus:	Que apresse a volta do seu Filho.



Se Deus é o Rei do mundo inteiro, por que o mundo está em tal situação? Um Deus todo-poderoso não poderia fazer alguma coisa a respeito da pobreza, do crime e do sofrimento que têm feito parte da história do mundo, desde o princípio? Um Deus amoroso não teria desejado fazer isso?

A pergunta incomoda. É difícil ignorá-la. Ela exige a nossa atenção. Talvez será útil considerarmos duas coisas: em primeiro lugar, existe oposição. Satanás (a palavra quer dizer “Adversário”) é um ser espiritual, um anjo caído, que se opôs ao governo de Deus e, ao fazer isso, trouxe o pecado ao mundo. E o pecado está na raiz de cada desgraça que o mundo já sofreu.

Em segundo lugar, embora Deus pudesse ter destruído, instantaneamente, Satanás e os pecadores (isto é, todos nós), Ele decidiu tomar o caminho mais longo, sufocando a rebelião do mundo, não pela força bruta, mas pelo poder do amor divino. Essa estratégia exige controle. Exige paciência. Ela significa que a justiça, em um sentido final, tem que ser postergada. Ela significa que o mal é praticado até o amargo fim, para que o amor possa atrair tantas pessoas quanto possível à rede do Reino. Usando outras palavras, o joio e o trigo podem crescer juntos, até o último dia do mundo.

Nesse dia, Jesus não se ocultará mais, mas entrará corajosamente na história, não ocultando o seu poder, mas aparecendo em todo o seu esplendor como Rei dos reis e Senhor dos senhores, julgando o mundo com a sua justiça e estabelecendo o seu reinado sobre a terra.

Enquanto esperamos pelo retorno do Rei, transmitamos o Reino, compartilhando as Boas-Novas, alimentando os famintos, servindo os pobres e soltando as amarras dos oprimidos. Além disso, permitamos que os valores do Reino sejam exibidos em nós, pela maneira como pensamos, agimos e oramos. Então, antecipando aquele dia final do Senhor, curvemo-nos e adoremos, proclamando a Jesus como nosso Rei e Senhor para sempre.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

Jesus prometeu aos seus seguidores que eles herdariam o Reino de Deus, preparado para eles desde o princípio dos tempos. Dedique alguns momentos para considerar como seria a sua vida se você realmente cresse que em alguns poucos e curtos anos iria herdar um Reino, cheio de tudo o que o seu coração desejasse. Este seria um lugar tão maravilhoso que nele você jamais estaria sozinho, confuso ou entediado. Um lugar tão cheio de paz que você sempre amaria e seria amado, entenderia e seria entendido. Cada necessidade, cada desejo seria perfeitamente atendido.

Esse conhecimento não colocaria as coisas em uma perspectiva completamente diferente? A vida seria igualmente frenética? Você gastaria tanta energia acumulando os bens deste mundo? Ou descobriria uma nova tranquilidade em sua alma, e um desejo crescente de se preparar para o mundo que viria, refletindo os seus valores aqui e agora?

Promessas nas Escrituras

E o Senhor será rei sobre toda a terra; naquele dia, um será o Senhor, e um será o seu nome. (Zacarias 14.9)

Os justos resplandecerão como o sol, no Reino de seu Pai. (Mateus 13.43)

Então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai; possuí por herança o Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. (Mateus 25.34)

E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. E eu, João, vi a Santa Cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus. Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas. (Apocalipse 21.1-4)

Oração e Louvor Contínuos

Adore o Rei da glória. (Sl 24)

Ore pelo crescimento do governo de Deus. (Is 9.6,7)

Aproxime-se do trono da graça com confiança. (Hb 4.16)

Imagine o trono de Deus e do Cordeiro. (Ap 22.1-5)

18

MARIDO



ISH

O Nome

Ish é a palavra hebraica para “marido” em Oseias 2.16. A palavra baal nas Escrituras hebraicas também pode ser traduzida como “marido” (bem como “senhor”, “proprietário” ou “mestre”), embora, normalmente, se refira ao deus cananeu da fertilidade, Baal. Notavelmente, em Isaías e Jeremias, essa palavra também é usada para descrever a Deus como o marido de seu povo, Israel. Embora nunca oremos a baal, oramos ao Deus que é o marido ideal, aquEle que provê para o seu povo e o protege, e que se recusa a se divorciar de nós, não importando quão infiéis possamos ser. No Novo Testamento, Jesus é apresentado como o esposo, e a Igreja, como sua esposa.

Versículo-Chave

E acontecerá naquele dia, diz o Senhor, que me chamarás: Meu marido e não me chamarás mais: Meu Baal...

E desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias.

E desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás o Senhor. (Oseias 2.16,19,20)

Segunda-Feira

DEUS REVELA O SEU NOME

O princípio da palavra do Senhor por Oseias; disse, pois, o Senhor a Oseias: Vai, toma uma mulher de prostituições e filhos de prostituição; porque a terra se prostituiu, desviando-se do Senhor. E foi-se e tomou a Gomer...

[Ela] diz: Irei atrás de meus namorados, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas.

Portanto, eis que cercarei o teu caminho com espinhos; e levantarei uma parede de sebe,

para que ela não ache as suas veredas.

E irá em seguimento de seus amantes, mas não os alcançará; e buscá-los-á, mas não os achará; então, dirá: Ir-me-ei e tornar-me-ei a meu primeiro marido, porque melhor me ia, então, do que agora...

E acontecerá naquele dia, diz o Senhor, que me chamarás: Meu marido e não me chamarás mais: Meu Baal...

E desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias.

E desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás o Senhor...

E o Senhor me disse: Vai outra vez, ama uma mulher, amada de seu amigo e adúltera, como o Senhor ama os filhos de Israel, embora eles olhem para outros deuses...

(Selecionado de Oseias 1—3)

Senhor e amigo de nossa alma, convoca-nos outra vez, e reaviva o nosso amor por ti. Recebe-nos misericordiosamente, e te louvaremos para sempre, ó nosso Deus fiel. Amém.

Compreendendo o Nome

O amor apaixonado de Deus por Israel é refletido na palavra hebraica Ish (EESH), que quer dizer “marido”. Quando aplicada a Deus, nas Escrituras hebraicas, a palavra simboliza o relacionamento ideal entre Deus e Israel. Deus é o marido perfeito — amoroso, perdoador e fiel, que provê para o seu povo e o protege. Essa metáfora de casamento monogâmico, entre Deus e o seu povo, é enfatizada no Novo Testamento, que revela Jesus como o esposo amoroso e sacrificial da Igreja. O nosso destino, o nosso maior propósito como o povo de Deus, é nos tornarmos a esposa dEle.

Estudando o Nome

Coloque-se no lugar de Oseias e imagine o que você sentiria se o seu cônjuge fosse uma prostituta ou um conquistador. Agora, pense sobre o que Deus sente quando o seu povo se afasta dEle. Como você acha que Deus reage à infidelidade?

Que encorajamento para a sua própria vida você pode obter da história de Oseias e Gomer?

Que encorajamento você pode obter para a igreja?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

E desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias.

E desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás o Senhor.

(Oseias 2.19,20)

Reflita sobre:	Oseias 1; 2.16-20
Louve a Deus:	Porque Ele não é poder, nem conhecimento, nem riqueza, mas
Dê graças:	Porque Deus buscou um relacionamento íntimo com você.
Confesse:	Qualquer tendência de se contentar, no seu relacionamento co
Peça a Deus:	Que Ele se revele a você como aquEle que o ama, aconteça o



Os meus avós maternos, Earl e Opal Dunbar, eram um casal estranho, pelo menos em certos aspectos superficiais. Ela era uma mulher baixa, cuja cabeça não alcançava os ombros dele, nem mesmo na ponta dos pés. Ela havia estudado somente até o sétimo ano do Ensino Fundamental, ao passo que ele havia se formado em uma faculdade particular, exclusiva para homens. Ele era um químico e empresário, e ela era uma dona de casa, que cuidava das duas filhas do casal. Apesar de suas diferenças superficiais, eles eram devotados, um ao outro.

No que diz respeito a amor e casamento, o relacionamento mais estranho de toda a história é aquele entre Deus e o seu povo. À primeira vista, parece uma incompatibilidade completa! Um Deus santo, ligado a seres humanos fracos e pecadores. A grandeza ligada à pequenez. A sabedoria ligada à tolice. Mas Deus diz: “E desposar-te-ei comigo para sempre”. Este é o seu intento, a sua ideia, o seu plano. Quer você seja um homem, quer seja uma mulher, casado ou solteiro, isso não faz diferença. Por você ser um membro do seu povo, Deus quer que você o conheça como seu protetor, como amigo e provedor, como o amigo da sua alma — como seu marido.

Não nos contentemos, portanto, com um relacionamento que mantém Deus a distância, um relacionamento que pouco espera dEle e recebe ainda menos do que espera. Em vez disso, podemos permitir que Ele preencha o espaço entre a nossa pequenez e a sua grandeza, o nosso pecado e a sua santidade, a nossa fraqueza e o seu poder. Podemos baixar nossa guarda, sendo honestos a respeito dos nossos anseios e a nossa necessidade dEle. Podemos reconhecer que o queremos mais que qualquer coisa ou qualquer pessoa. E podemos pedir que Ele abra a nossa alma ao seu amor fiel e íntimo.

Dedique, hoje, algum tempo para pensar sobre como um marido ideal provê para sua esposa. Agora, pense sobre como a esposa ideal responde. Peça que Deus lhe dê a graça de responder da mesma maneira — com fidelidade, confiança e gratidão, bem como uma alegria crescente, que pertence a todos os que amam a Deus.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

E o Senhor me disse: Vai outra vez, ama uma mulher, amada de seu amigo e adúltera, como o Senhor ama os filhos de Israel, embora eles olhem para outros deuses. (Oseias 3.1)

Reflita sobre:	Oseias 1 e 3
Louve a Deus:	Porque o seu amor não é mutável, mas constante.
Dê graças:	Pelas ocasiões em que Deus buscou você, a despeito da sua pr
Confesse:	Qualquer tendência de dar por certo o seu relacionamento cor
Peça a Deus:	Que lhe dê um coração obediente para expressar o seu amor p



A maioria de nós percebe que a nossa escolha de um cônjuge para nos casarmos é uma das decisões mais importantes que tomaremos na vida. Podemos até mesmo esperar a ajuda de Deus para tomarmos essa decisão tão crítica. Mas poucos de nós esperaríamos ou aceitaríamos o tipo de ajuda que Oseias recebeu quando chegou a ocasião do seu casamento. Sendo um profeta do Reino do Norte, Israel, Oseias iniciou o seu ministério obedecendo a estas surpreendentes instruções do Senhor, a respeito de sua futura esposa: “Vai, toma uma mulher de prostituições”. O quê?! Por que Deus diria a Oseias que se casasse com uma mulher que partiria o seu coração e o faria de tolo?

Para provar o seu ponto de vista. Para pintar uma imagem. Para obter a atenção do seu povo.

A vida de Oseias se tornou uma profecia vivida — um retrato da própria experiência de Deus com a nação incrédula de Israel. A esposa de Oseias provou ser rebelde, exatamente como Israel havia sido. Ela o provocava, exatamente como Israel havia provocado a Deus. Mas, inacreditavelmente, em vez de abandonar a esposa que o havia abandonado, Oseias a procurou e a trouxe de volta para casa. E essa é a mensagem! Deus procurando e buscando o seu povo, mostrando-nos o seu amor, repetidas vezes, chamando-nos de volta a um relacionamento fiel e satisfatório.

Que o amor constante de Oseias por sua esposa rebelde revele o amor inabalável de Deus por você e pelo seu povo. Peça que Ele perdoe a sua infidelidade e que aumente o seu anseio, para que você possa entrar, plenamente, no relacionamento que Ele quer para você.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor, teu Deus, sou Deus zeloso. (Êxodo 20.4,5)

Reflita sobre:	Êxodo 20.4,5
Louve a Deus:	Porque somente Ele pode nos satisfazer.
Dê graças:	Porque Deus não o deixou na escuridão, mas se revelou a voc
Confesse:	Qualquer ligação com coisas ou pessoas que impeçam o seu r
Peça a Deus:	Que o liberte, para que você possa adorá-lo em espírito e em



Minha filha Katie ficou horrorizada quando ouviu falar, pela primeira vez, em adoração de ídolos. Ela tinha apenas 6 anos, quando entrou correndo em casa, com a alarmante notícia: “Mamãe, você sabia que algumas pessoas adoram gatos?” Ela estava incrédula, assegurando-me de que jamais adoraria a nossa gata. Naturalmente, fiquei aliviada, porque sei que ela tem a nossa gatinha chamada Pipi em um pedestal, certa de que ela é a melhor gata do mundo. Ainda assim, eu não conseguia deixar de imaginar o que os amigos e membros da família poderiam pensar se ela tivesse começado a construir pequenos altares para felinos pela casa, cheios de produtos e ração para gatos, além de pires cheios de peixinhos dourados.

Não sei onde Katie obteve a sua informação a respeito da adoração a gatos, mas tenho certeza de que ela não fazia ideia da variedade de formas, tamanhos e cores que os ídolos de hoje, novos e aprimorados, assumem. Se ela tivesse lido as passagens das Escrituras citadas acima, simplesmente poderia ter considerado a adoração de ídolos um problema arcaico, com pouca relevância para os dias de hoje.

Mas a verdade é que a idolatria ainda é um grave problema, mesmo no século XXI. Pense sobre aqueles corpos esbeltos que desfilam à sua frente, na televisão ou no cinema. Ou a casa dos sonhos, exibida na revista, à sua mesa de café. Ou as férias exóticas, ou a mesa de canto para o escritório, ou o cheque polpudo de pagamento, ou o lar perfeito para aposentados. O que quer que seja — até mesmo coisas boas, até mesmo bênçãos — pode nos seduzir, de modo que acabemos nos dedicando a nós mesmos, e não a Deus.

O poeta William Cowper escreveu um verso, no século XVIII, que é uma oração adequada para nós:

O ídolo mais querido que eu conheço,

Qualquer que seja esse ídolo,

Ajuda-me a arrancá-lo do teu trono,

Para que possa adorar somente a ti.

Para avaliar a sua própria suscetibilidade aos ídolos, dedique esta semana — os sete dias — e examine como você gasta esses três preciosos recursos: o seu tempo, o seu talento e o seu dinheiro. Se você é corajoso, poderá até mesmo tentar desenhar um gráfico de pizza para avaliar que porção das horas de cada dia, em que você está acordado, você passa pensando a respeito de Deus e das coisas com que Ele se importa. Se achar que está dedicando pouco a Deus e que você formou alguma conexão idólatra, dedique algum tempo para buscá-lo, implorando o seu perdão, e pedindo que Ele o liberte. Ao voltar a dedicar a sua vida a Deus, lembre-se de que você estará invocando a bênção dEle, não apenas para si mesmo e para os seus filhos, mas para mil gerações que ainda estão por vir.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

"Na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, na riqueza e na pobreza, até que a morte nos separe". Este voto tradicional de casamento parece impressionante, sólido, impossível de transgredir. Mas é apenas uma promessa temporária, que se dissolve no momento em que um dos cônjuges morre. Na verdade, somente Deus tem a capacidade de nos prometer o amor eterno. Lembre-se disso, na próxima vez em que você estiver tentado a pensar que Ele abandonou você, na próxima vez em que estiver prestes a crer que Ele lhe deu as costas.

Lembre-se, ainda, das palavras de Paulo, que nos assegura de que nada (e nada quer dizer nada) "nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor" (Romanos 8.39).

Promessas nas Escrituras

Porque o teu Criador é o teu marido; Senhor dos Exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor; ele será chamado o Deus de toda a terra. Porque o Senhor te chamou como a uma mulher desamparada e triste de espírito; como a uma mulher da mocidade, que é desprezada, diz o teu Deus. Por um pequeno momento, te deixei, mas com grande misericórdia te recolherei; em grande ira, escondi a face de ti por um momento; mas com benignidade eternal me compadecerei de ti, diz o Senhor, o teu Redentor. (Isaías 54.5-8)

Nunca mais te chamarão Desamparada, nem a tua terra se denominará jamais Assolada; mas chamar-te-ão Hefzibá [que significa "o meu deleite está nela"]; e à tua terra, Beulá [que significa "casada"], porque o Senhor se agrada de ti; e com a tua terra o Senhor se casará. Porque, como o jovem se casa com a donzela, assim teus filhos se casarão contigo; e, como o noivo se alegra com a noiva, assim se alegrará contigo o teu Deus. (Isaías 62.4,5)

Oração e Louvor Contínuos

Ore para que tanto você quanto a igreja permaneçam fiéis a Deus. (Jr 3.14,20)

Lembre-se de que Deus tem ciúmes de você. (Êx 5.8-10; 34.14)

Alegre-se pelo intenso amor que Deus sente por você. (Ct 8.6,7)

Reflita sobre o amor que Cristo sente por você, como membro da igreja dEle. (Ef 5.25-30)

19

DEUS VIVO



EL CHAY

O Nome

Este título separa Israel dos falsos deuses das nações vizinhas. Diferente dos ídolos feitos de maneira e pedra, por mãos humanas, o Deus vivo é, Ele mesmo, o Criador do céu e da terra. Somente Ele é a fonte da nossa vida. Nós vivemos porque Ele vive. O profeta Jeremias lembrou o povo de Deus de que “envergonha-se todo fundidor da sua imagem de escultura; porque sua imagem fundida mentira é, e não há espírito nela” (Jeremias 10.14).

Versículo-Chave

E orou Ezequias perante o Senhor e disse: Ó Senhor, Deus de Israel, que habitas entre os querubins, tu mesmo, só tu és Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.

Inclina, Senhor, o teu ouvido e ouve; abre, Senhor, os teus olhos e olha: e ouve as palavras de Senaqueribe, que ele enviou para afrontar o Deus vivo. (2 Reis 19.15,16)

Segunda-Feira

DEUS REVELA O SEU NOME

E, ouvindo ele [Senaqueribe] dizer de Tiraca, rei de Cuxe: Eis que há saído para te fazer guerra; tornou a enviar mensageiros a Ezequias, dizendo: Assim falareis a Ezequias, rei de Judá, dizendo: Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria. Eis que já tens ouvido o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, destruindo-as totalmente; e tu te livrarás? Porventura, as livraram os deuses das nações, a quem destruíram, como a Gozã e a Harã, e a Rezefe, e aos filhos de Éden, que estavam em Telassar? Que é feito do rei de Hamate, e do rei de Arpade, e do rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?

Recebendo, pois, Ezequias as cartas das mãos dos mensageiros e lendo-as, subiu à Casa do Senhor; e Ezequias as estendeu perante o Senhor. E orou Ezequias perante o Senhor e disse: Ó Senhor, Deus de Israel, que habitas entre os querubins, tu mesmo, só tu és Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra. Inclina, Senhor, o teu ouvido e ouve; abre, Senhor, os teus olhos e olha: e ouve as palavras de Senaqueribe, que ele enviou para afrontar o Deus vivo.

Verdade é, ó Senhor, que os reis da Assíria assolaram as nações e as suas terras. E lançaram os seus deuses no fogo, porquanto deuses não eram, mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso, os destruíram. Agora, pois, ó Senhor, nosso Deus, sê servido de nos livrar da sua mão; e, assim, saberão todos os reinos da terra que só tu és o Senhor Deus...

Sucedeu, pois, que naquela mesma noite, saiu o anjo do Senhor e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil deles; e, levantando-se pela manhã cedo, eis que todos eram corpos mortos. Então, Senaqueribe, rei da Assíria, partiu, e foi; e voltou e ficou em Nínive.

E sucedeu que, estando ele prostrado na casa de Nisroque, seu deus,

Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o feriram à espada; porém eles escaparam para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

(2 Reis 19.9-19,35-37)

Senhor, és um Deus que fala, ouve e age. Eu te agradeço, porque me criaste e sopraste a vida em mim. Por favor, cuida de mim e ouve-me, quando eu clamar a ti; livra-me dos meus inimigos e glorifica o teu nome, de modo que todos os que me conhecem possam saber que somente Tu és El Chay, o Deus vivo. Amém.

Compreendendo o Nome

As Escrituras advertem, constantemente, a respeito da adoração dos falsos deuses. O primeiro dos Dez Mandamentos é uma proibição a respeito da adoração de ídolos. O título El Chay (EL CHAY), o Deus vivo, enfatiza o papel de Deus como Criador de tudo aquilo que existe, em contraste com os ídolos feitos de metal, madeira ou pedra, que são meramente criações de mãos humanas. Jeremias pinta um retrato vívido, dizendo: “Os costumes dos povos são vaidade; pois cortam do bosque um madeiro, obra das mãos do artífice, com machado. Com prata e com ouro o enfeitam, com pregos e com martelos o firmam, para que não se mova. São como a palmeira, obra torneada, mas não podem falar; necessitam de quem os leve, porquanto não podem andar; não tenhais receio deles, pois não podem fazer mal, nem tampouco têm poder de fazer bem” (Jr 10.3-5). Imagine orar a um deus surdo e mudo! Este é exatamente o caso, quando alguém adora algum outro Deus, que não El Chay!

Estudando o Nome

Senaqueribe governou a Assíria e a Babilônia entre 705 e 681 a.C. Ele invadiu Judá em 701 a.C., e ameaçou atacar Jerusalém quando o rei Ezequias se recusou a pagar os impostos. Como a oração de Ezequias reflete o seu entendimento a respeito do “Deus vivo”?

Embora Ezequias pedisse que Deus livrasse o seu povo dos inimigos, a sua oração se concentrou, principalmente, na honra de Deus. Como a oração de Ezequias pode ser um modelo para a nossa?

Como a história da confiança de Ezequias de que o Deus vivo defenderia o seu povo pode ser aplicada, hoje, na vida do povo de Deus? E na sua própria vida?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

Ó Senhor, Deus de Israel, que habitas entre os querubins, tu mesmo, só tu és Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra. Inclina, Senhor, o teu ouvido e ouve; abre, Senhor, os teus olhos e olha: e ouve as palavras de Senaqueribe, que ele enviou para afrontar o Deus vivo.

Verdade é, ó Senhor, que os reis da Assíria assolaram as nações e as suas terras. E lançaram os seus deuses no fogo, porquanto deuses não eram, mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso, os destruíram. Agora, pois, ó Senhor, nosso Deus, sê servido de nos livrar da sua mão; e, assim, saberão todos os reinos da terra que só tu és o Senhor Deus.

(2 Reis 19.15-19)

Reflita sobre:	2 Reis 19.14-37
Louve a Deus:	Porque Ele é Deus sobre toda a terra.
Dê graças:	Porque Deus ouve as suas orações e vê a sua necessidade.
Confesse:	Qualquer falta de devoção de sua parte e de oração por você,
Peça a Deus:	Que Ele livre você dos seus inimigos.



Ezequias olhou as obras para o cerco ao redor de Jerusalém, revendo os seus preparativos para o ataque inevitável. Ele havia reconstruído os muros da cidade, edificado torres resistentes, e produzido uma grande quantidade de armas e escudos, com os quais planejava repelir a invasão assíria. O túnel abaixo de Jerusalém havia sido a sua maior realização, assegurando o suprimento de água para a cidade.

Mas nem mesmo isso poderia garantir a segurança de Jerusalém, pois Senaqueribe já havia esmagado quarenta e seis cidades em Judá, e levado dezenas de milhares de cativos. Ele também havia invadido uma cidade a mais de 30 quilômetros para o oeste, levando seus anciãos e esfolando-os vivos, devido à deslealdade da cidade. Ezequias tinha uma carta na mão. Então ele a levantou e leu as palavras de Senaqueribe: “Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria”. Apertando a carta junto ao peito, o rei Ezequias correu para o Templo, prostrando-se diante do Senhor e exibindo-a como evidência contra o seu inimigo. “Inclina, Senhor, o teu ouvido e ouve; abre, Senhor, os teus olhos e olha: e ouve as palavras de Senaqueribe, que ele enviou para afrontar o Deus vivo”.

Diferentemente dos deuses de madeira e pedra, feitos pelas mãos de homens vivos, Ezequias sabia que somente o próprio Deus vivo — aquEle que havia criado os céus e a terra — poderia determinar os destinos das nações. Por isso, o rei de Judá orou e confiou. Então, com os seus próprios olhos, ele viu a libertação que Deus planejava para o seu povo, destruindo, no decorrer de uma única noite, um inimigo que havia parecido invencível.

Mas o que essa história tem a ver com a nossa? Quer gostemos disso, quer não, todos nós temos inimigos com quem contender, ainda que, frequentemente, esses inimigos venham de dentro, e não de fora. Nós temos dificuldades para controlar a nossa ira. Nós nos tornamos viciados em alguma coisa ou alguém. Nós caímos em depressão. As coisas parecem desesperadoras. Cada um de nós pode citar o seu próprio veneno — o problema que parece tão grande que pensamos que está além da capacidade de Deus de nos livrar.

Quaisquer que sejam as dificuldades que o aflijam hoje, rejeite a mentira de que elas não podem ser derrotadas e, então, apresente a sua queixa ao Senhor,

orando:

Inclina, Senhor, o teu ouvido e ouve; abre, Senhor, os teus olhos e olha. Embora o meu inimigo seja forte, és ainda mais forte. Livra-me do mal e, hoje, glorifica o teu nome. Pois és o Deus vivo, que me ama — aquEle que vê, que ouve e que sempre age para me salvar. Amém.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

Porque, quem há, de toda a carne, que ouviu a voz do Deus vivente falando do meio do fogo, como nós...?

(Deuteronômio 5.26)

Então, disse Josué aos filhos de Israel: Chegai-vos para cá e ouvi as palavras do Senhor, vosso Deus. Disse mais Josué: Nisto conhecereis que o Deus vivo está no meio de vós e que de todo lançará de diante de vós os cananeus, e os heteus, e os heveus, e os ferezeus, e os girgaseus, e os amorreus, e os jebuseus.

(Josué 3.9,10)

Reflita sobre:	Josué 3.9,10
Louve a Deus:	Pelos seus atos de salvação.
Dê graças:	Pelas maneiras como Deus expulsa os seus inimigos.
Confesse:	Qualquer tendência de crer que Deus é incapaz de agir a favo
Peça a Deus:	Que Ele expulse os inimigos que continuam a afligir você.



Houve uma época em minha vida em que duvidei da existência de Deus. Durante um breve período, eu até mesmo me considerei ateia. Mas eu não tinha vigor para isso, e, assim, me contentei com um longo e confortável agnosticismo. Talvez Deus existisse, talvez não. Eu nunca soube, nem me importei. Eu tinha 19 anos de idade, e vivia em um campus universitário, com 40 mil outros estudantes, muitos dos quais haviam adotado o mantra de "vale tudo" do fim dos anos 1960 e início dos 1970. Nós cantávamos juntos: "O que vale para você vale para você, e o que vale para mim vale para mim".

Durante os poucos anos seguintes, vivi sem uma boa orientação moral. Depois de me formar, eu me vi estagnada, em um trabalho no meio do nada, trabalhando perto de nada. Longe dos amigos, longe das drogas e do modo de vida livre que havia desenvolvido no campus, tive que enfrentar a vida e descobrir que rumo a minha estava tomando: a lugar nenhum. Esta foi a conclusão assustadora.

À medida que os meses passavam, comecei a me sentir desesperançada, não apenas a respeito das possibilidades para a minha carreira, mas também a respeito da vida, de modo geral. Se a verdade era relativa, como eu havia concluído, então a vida não tinha sentido — a minha vida não tinha sentido. Eu sentia uma sensação crescente de isolamento e frustração.

Foi nesse vazio que começaram a penetrar pensamentos a respeito de Deus. Um amigo íntimo falava sobre a fé de uma maneira que me confundia completamente. Alguém sugeriu que eu lesse o livro de C. S. Lewis, Cristianismo Puro e Simples. Pouco a pouco, as minhas defesas começaram a diminuir, até que, finalmente, proferi a minha primeira oração verdadeira: "Deus, nem mesmo sei se existes, porém, se existes, eu preciso saber. Por favor, revela-te a mim". A oração não foi eloquente. Não foi cheia de fé. Mas foi verdadeira.

Depois disso, pedi que "o Deus que eu nem mesmo tinha certeza de que existisse" me ajudasse a deixar de fumar. Eu havia tentado fazer isso inúmeras vezes, sem o menor sucesso. Por algum motivo, meus fracassos para deixar esse hábito haviam acabado simbolizando os meus fracassos em todas as demais áreas da minha vida. Assim, eu orava todos os dias, e todos os dias eu recebia forças para não pegar aquele primeiro cigarro. Em pouco tempo, eu nem mesmo pensava mais em fumar.

Esse rápido sucesso deu vazão a mais orações e mais sucessos. Eu sentia que estava ficando mais forte e mais livre, com a sensação inabalável de que havia um Deus que me amava. Um Deus poderoso estava disposto a trocar a minha fraqueza pela sua força. Era como abrir uma caixa de Pandora de bênçãos. Uma vez aberta a tampa, em vez de um enxame de problemas, aconteceram tantas coisas boas que comecei a acreditar que não havia nada que Deus e eu não pudéssemos fazer juntos. Devido àquela primeira experiência com Deus, entendi o que Josué quis dizer quando proferiu estas palavras aos israelitas, parados à entrada da Terra Prometida: “Nisto conhecereis que o Deus vivo está no meio de vós e que de todo lançará de diante de vós os cananeus, e os heteus, e os heveus, e os ferezeus, e os girgaseus, e os amorreus, e os jebuseus”. Eu sabia que Deus estava comigo, porque Ele estava expulsando os meus inimigos — o meu vício, o meu medo, a minha sensação de desesperança e falta de sentido — e substituindo-os pelas suas bênçãos — liberdade, confiança, paz e uma sensação de propósito.

Hoje, você pode estar enfrentando seus próprios inimigos. Ore ao Senhor, pedindo que Ele os expulse, pois é assim que você saberá que El Chay, o Deus vivo, está vivo e atuante, realizando o bom plano que tem para a sua vida. Ele é um Deus que ouve, que fala e que está pronto a operar as suas maravilhas na sua vida.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. E, se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça. E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará o vosso corpo mortal, pelo seu Espírito que em vós habita.

(Romanos 8.9-11)

Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens, porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós e escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração.

(2 Coríntios 3.2,3)

Reflita sobre:	Romanos 8.9-11; 2 Coríntios 3.2,3
Louve a Deus:	Pela sua Palavra, que está viva e ativa, e é mais afiada que um
Dê graças:	Porque o mesmo Espírito que ressuscitou a Jesus vive em voc
Confesse:	Qualquer ambivalência que você tenha a respeito de se entreg
Peça a Deus:	Que ajude você a provar as alegrias da vida controlada pelo E



Por mais importantes que sejam as leis, sabemos que a vitalidade da nossa fé não pode ser avaliada unicamente em termos de “Nãos” — não faça, não diga, etc. Concentrar-se meramente na conformidade externa a um grupo de regras é não entender o evangelho: o fato de que Deus se fez humano, para transmitir a sua vida essencial a nós — tornar-nos não apenas os seus servos, mas a sua morada.

Inacreditavelmente, as Escrituras nos asseguram de que o Espírito do Deus vivo habita em todos os que creem no seu Filho, Jesus Cristo.

Mas você pode se perguntar por que, às vezes, você encontra tão pouca evidência da presença de Deus quando examina o seu coração para encontrá-lo? Pode haver várias razões, mas quero considerar a principal que existe em minha própria vida, impedindo-me de sentir toda a liberdade e o poder do Deus vivo. Eu a chamo de ambivalência espiritual. É uma condição em que um pé está apoiado no Reino de Deus, ao passo que o outro ainda está apoiado no mundo. É uma preparação para o fracasso, como tentar entrar em um barco, mantendo um dos pés no cais, ou tentando descer um morro com esquis, sem deixar o topo do monte. Você deseja que o evangelho se adapte à sua vida, em vez de adaptar a sua vida ao evangelho.

Hoje, se você perceber que sofre de ambivalência espiritual, ainda que seja de uma quantidade mínima, junte-se a mim e abandone-a. Olhe para si mesmo, diretamente e sem reservas. Diga ao Senhor que você não consegue mais viver sem a orientação diária dEle. Assegure a Ele que você não mais deseja controlar a sua vida, mas quer ser controlado pelo Espírito Santo, vivo e poderoso. Então, reforce a sua oração, abrindo mão de uma refeição, ou jejuando durante 24 horas, como uma maneira de se humilhar diante da presença do Deus vivo.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

É impossível viver no início do século XXI sem estar profundamente ciente dos problemas no Oriente Médio.

Sabemos de seus conflitos religiosos e políticos. Mas poucos de nós percebemos que muitas de suas tensões estão enraizadas no problema insolúvel da água. A avaliação do ex-secretário geral das Nações Unidas, Boutros Boutros-Ghali, é citada com frequência: “A próxima guerra não será devido à política, mas devido à água”. Em qualquer região, e em qualquer época, a água é um símbolo da vida. E não é de admirar — muitas pessoas conseguem sobreviver durante semanas sem alimento, mas somente três a quatro dias sem água.

Jesus falou da “água viva”, que nunca é escassa para os que creem nEle. Na verdade, Ele promete “uma fonte de água a jorrar para a vida eterna” (Jo 4.14). Essa é a água viva, que flui do Espírito do Deus vivo e Todo-Poderoso, que faz em nós a sua morada.

Promessas nas Escrituras

Disse-lhe, pois, a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana (porque os judeus não se comunicam com os samaritanos)?

Jesus respondeu e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva. Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva? És tu maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, bebendo ele próprio dele, e os seus filhos, e o seu gado? Jesus respondeu e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede, mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna. (João 4.9-14)

E, no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, que venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isso disse ele do Espírito, que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado. (João 7.37-39)

Oração e Louvor Contínuos

Expresse a sua sede pelo Deus vivo. (Sl 42)

Afirme a tolice de confiar em qualquer outra coisa ou pessoa, que não o Deus vivo. (Jr 10.7-16)

Louve o Deus vivo pelo seu poder de salvar. (Dn 6.16-27)

Reconheça a Jesus como o Filho do Deus vivo. (Mt 16.13-16)

Lembre-se de que somos o templo do Deus vivo. (2 Co 6.16)

Adore o Deus vivo. (Hb 12.18-24)

20

MORADA, REFÚGIO, ESCUDO, FORTALEZA, TORRE FORTE

MAOM, MACHSEH, MAGEN, METSUDA, MIGDAL-OZ

Os Nomes

Esses nomes descritivos para Deus frequentemente aparecem em grupos, nos salmos, bem como em outras passagens das Escrituras. Quando você ora a Deus, o seu Refúgio, Escudo, Fortaleza, Morada e Torre Forte, está invocando o Deus que prometeu cuidar de você, e conservá-lo a salvo.

Versículo-Chave

Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará. Direi do Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei. (Salmos 91.1,2)

Segunda-Feira

DEUS REVELA O SEU NOME

Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará.

Direi do Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei.

Porque ele te livrará do laço do passarinheiro e da peste perniciosa.

Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas estarás seguro; a sua verdade é escudo e broquel.

Não temerás espanto noturno, nem seta que voe de dia, nem peste que ande na escuridão, nem mortandade que assole ao meio-dia.

Mil cairão ao teu lado, e dez mil, à tua direita, mas tu não serás atingido. Somente com os teus olhos olharás e verás a recompensa dos ímpios.

Porque tu, ó Senhor, és o meu refúgio! O Altíssimo é a tua habitação.

Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda.

Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. Eles te sustentarão nas suas mãos, para que não tropeces com o teu pé em pedra.

Pisarás o leão e a áspide; calcarás aos pés o filho do leão e a serpente. Pois que tão encarecidamente me amou, também eu o livrarei; pô-lo-ei num alto retiro, porque conheceu o meu nome. Ele me invocará, e eu lhe responderei; estarei com ele na angústia; livrá-lo-ei e o glorificarei. Dar-lhe-ei abundância de dias e lhe mostrarei a minha salvação. (Salmos 91.1-16)

Senhor, ensina-me a habitar em teu abrigo e a descansar à tua sombra. Fica comigo nas dificuldades e cuida de mim em meio ao perigo. Satisfaze-me com uma vida longa, e cantarei os teus louvores, meu refúgio, minha fortaleza, meu Deus, e em ti confiarei. Amém.

Compreendendo o Nome

As Escrituras hebraicas revelam um Deus que habita com o seu povo — primeiramente, em uma tenda no deserto, e depois no Templo de Jerusalém. O Novo Testamento leva essa ideia da morada de Deus na terra um passo gigantesco à frente, revelando um Deus que quer habitar não meramente com o seu povo, mas no meio do seu povo. Ocasionalmente, as Escrituras revertem essa imagem de uma maneira maravilhosa, retratando o próprio Deus como a nossa Morada, ou Maom (ma-OHN).

Intimamente aliada a essa imagem de Morada está a ideia de Deus como nosso Refúgio, ou Machseh (mach-SEH). Ele é retratado como aquEle a quem podemos correr em busca de segurança. A palavra “refúgio” também aparece nas Escrituras hebraicas em conexão às “cidades de refúgio” de Israel (a palavra hebraica, neste caso, é miqlat) para onde as pessoas podiam fugir em busca de segurança se tivessem matado alguém acidentalmente. A localização dessas cidades era estratégica, de modo que todos em Israel estavam a um dia de distância de uma delas.

Um escudo, ou Magen (ma-GAIN), é outra imagem do cuidado protetor de Deus. Os escudos antigos eram feitos de couro de vaca, e eram usados em situações de combate corpo a corpo, bem como para proteger os soldados de pedras arremessadas dos muros das cidades.

Nos tempos bíblicos, algumas cidades eram cercadas por muros, de 7 metros de altura e espessura de 4 a 7 metros. Os lavradores trabalhavam nos campos durante o dia e então se abrigavam no interior dos muros da cidade, para proteção durante a noite. Grandes cidades fortificadas também continham

fortalezas, ou torres fortes, que favoreciam uma proteção adicional, se os muros externos da cidade fossem avariados. Como as outras palavras já mencionadas, Deus é comparado a uma fortaleza, ou Metsuda (me-tsu-DAH), e a uma torre forte, ou Migdal-Oz (mig-dal OHZ).

Estudando o Nome

Uma das metáforas mais usuais para Deus, na Bíblia, é a de uma águia, ou uma grande ave, sob cujas asas os justos podem se abrigar. Compare isso com a imagem mais doméstica de Jesus, de uma galinha que anseia por abrigar seus pintinhos debaixo de suas asas (veja Mt 23.37). Como a sua vida seria diferente, se você pudesse se abrigar debaixo das “asas de Deus”?

Qual é uma das características da pessoa que recebe a Deus como seu refúgio?

O que você acha que significa repousar em Deus? Como você vivenciou esse repouso?

Que perigos o salmista relaciona no Salmo 91? Que promessas de Deus ele cita?

Quais são as coisas que você mais teme?

Qual é a relação entre amar a Deus e vivenciar a fidelidade de Deus?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

O Senhor será também um alto refúgio para o oprimido; um alto refúgio em tempos de angústia. E em ti confiarão os que conhecem o teu nome; porque tu, Senhor, nunca desamparaste os que te buscam.

(Salmos 9.9,10)

Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.

Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.

Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do Senhor por longos dias.

(Salmos 23.4-6)

Reflita sobre:	Salmos 9.9,10; Salmo 23
Louve a Deus:	Porque Ele cuida dos oprimidos.
Dê graças:	Pelas vezes em que Deus foi o seu refúgio.
Confesse:	Ocasiões em que você se refugiou em outra coisa e outra pess
Peça a Deus:	Que seja um refúgio para os oprimidos do mundo.



Há alguns anos, um jovem da Libéria vivenciou a verdade da promessa de Deus de ser um refúgio para os oprimidos. Esta história ocorreu no final dos anos 1990, no meio da sangrenta guerra civil da Libéria.

Joedafi estava fazendo todo o possível para permanecer vivo, enquanto percorria, a pé, os 70 quilômetros até a capital, Monróvia, com a esperança de escapar da batalha que ocorria à sua volta. Depois que ele e seus amigos encontraram vários corpos apodrecendo nos arbustos, ele começou a clamar a Deus, com as palavras do Salmo 23 — “Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte...”

De repente, ele e seus companheiros foram cercados por soldados. Inadvertidamente, eles haviam entrado no campo de rebeldes de Charles Taylor. Quando um dos amigos de Joedafi tentou resistir, os rebeldes não hesitaram — cortaram sua garganta com um facão.

Joedafi foi jogado em uma prisão cruelmente construída, em cuja volta havia ossos humanos e caveiras. Sabendo que, se não escapasse, morreria, ele continuou orando o Salmo 23. Depois de alguns dias, foi levado a um lugar no interior da floresta. Ele narra o que aconteceu a seguir:

Comecei a pensar que seria liberto por Deus. Não estou certo de como vim a ter essa sensação, mas ela estava por todas as partes. Essa ideia era bastante louca, porque eu testemunhei o desrespeito dos soldados pela vida. Eles nos fizeram beber usando como copos caveiras humanas (a parte do cérebro), sepultar cadáveres e viver de folhas.

No entanto, o Salmo 23 me dava a sensação de que desse vale da sombra da morte, Deus me livraria. No passado, eu lia a minha Bíblia diariamente, e ia à igreja. Agora, eu cria que Deus faria alguma coisa, e provaria ser quem é. Eu havia crido no Senhor, e confiado que Ele me guiaria ao longo de toda a minha vida. Eu cria no ensinamento que tinha ouvido, de que o Senhor livra os que confiam nEle e entregam a Ele os seus caminhos.

Certa noite, quando eu estava adormecendo, ouvi uma voz silenciosa, que chamava o meu nome, ordenandome que me levantasse e andasse para longe de meus captores. A voz era tão autoritária, que obedeci instantaneamente, e passei pelos guardas adormecidos, chegando à estrada principal. Eu andei, como que por mágica, e passei por muitos soldados rebeldes pela estrada, mas nenhum deles ousou me fazer qualquer pergunta. Eu passei por muitos pontos de verificação, e não fui detido nenhuma vez.

Joedafi continuou andando, hora após hora, até que encontrou alguém disposto a lhe dar uma carona até Monróvia, onde embarcou em um navio para Gana.

Que história notável, de um homem que confiou que Deus seria o seu refúgio, e não foi desapontado! Muitos de nós jamais enfrentaremos o tipo de terror que Joedafi descreve, mas passaremos por algumas tempestades, que colocarão a nossa fé à prova. Quando isso acontecer, lembre-se de que o mesmo Deus que resgatou esse homem, tão milagrosamente, também é o seu Deus. Permita que Ele seja o refúgio que você busca, a sua fortaleza em tempos de dúvida.

Hoje, enquanto você pensa no desejo de Deus de ser um refúgio para o seu povo, ore pelos cristãos de todo o mundo que estão sofrendo os efeitos devastadores da pobreza, da guerra, da fome e dos desastres naturais.

Peça que Deus os abrigue e salve. Encontre uma maneira de ajudar, doando generosamente o seu tempo e recursos, para que outros possam vivenciar o poder das promessas de Deus.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã, louvarei com alegria a tua misericórdia, porquanto tu foste o meu alto refúgio e proteção no dia da minha angústia. A ti, ó fortaleza minha, cantarei louvores; porque Deus é a minha defesa, é o Deus da minha misericórdia.

(Salmos 59.16,17)

Ouve, ó Deus, o meu clamor; atende à minha oração. Desde o fim da terra clamo a ti, por estar abatido o meu coração. Leva-me para a rocha que é mais alta do que eu, pois tens sido o meu refúgio e uma torre forte contra o inimigo.

(Salmos 61.1-3)

Reflita sobre:	Salmos 59.16,17 e Salmos 61.1-3
Louve a Deus:	Porque Ele é uma torre forte contra todos os inimigos.
Dê graças:	Pela sua graça que sustenta.
Confesse:	Qualquer tendência de fazer de Deus o seu último recurso, e r
Peça a Deus:	Que Ele lhe abra os olhos para o seu cuidado protetor, no pass



Sempre que a minha filha caçula tem um pesadelo, sobe na minha cama e imediatamente adormece, fazendo com que eu procure me agarrar às cobertas. Ela me segura, enquanto o seu corpinho se estica atravessado na cama, empurrando-me com firmeza para a beirada da cama. Se eu me queixo, ela fixa os seus olhos castanhos e profundos nos meus e levanta suas pequenas mãos, em forma de garras, como para ilustrar os monstros de seus sonhos. E, então, ela exclama: “Mas mamãe, tenho medo!”

Lembro-me de quando me encolhia na cama, quando criança, imaginando-me coberta por uma bolha imaginária, destinada a me manter a salvo durante a noite. Exceto quando meu irmão mais velho, escondido debaixo de minha cama, esticava a mão e agarrava o meu tornozelo quando eu ia me deitar, a minha bolha imaginária funcionava maravilhosamente.

A verdade é que até mesmo os adultos têm medos, e, frequentemente, por boas razões. Veja Davi, por exemplo. A Bíblia apresenta o Salmo 59 como o clamor de um jovem, em busca de socorro, quando Saul estava vigiando sua casa, e esperando uma oportunidade para matá-lo. Não é de admirar que Davi chamasse a Deus de sua “fortaleza”, seu “refúgio em tempos de angústia”. De que outra maneira ele poderia se defender do poder esmagador de um rei que tencionava matá-lo?

Mas o Deus de Davi não era uma bolha imaginária, que o protegia de temores imaginários. Ele era uma fortaleza, ou, nos tempos modernos, ele era como um sistema antimísseis que não podia ser violado. Ele desviou todas as armas apontadas para Davi, até que Saul, finalmente, foi derrotado, e Davi se sentou no trono de Israel. Como explica Salmos 46.1, Davi acreditava que Deus é um “socorro bem presente na angústia”.

Onde você encontra ajuda quando está em dificuldades? Como você se acalma quando tem medo? Você blefa?

Você foge, se esconde, ignora, contra-ataca? Qualquer que seja o estilo que você escolher para lidar com o medo, ele será uma proteção frágil se você não aprender que Deus quer ser a sua fortaleza, a sua primeira linha de defesa.

Hoje, dedique algum tempo para reunir os seus temores, pequenos e grandes, empilhando-os diante do Senhor, em oração. Aqui está uma curta lista, para

começar:

fracasso

rejeição

perda financeira

avião

falar em público

quanto aos filhos

quanto ao casamento

medos sociais

doenças

acidentes

velhice

morte

Qualquer que seja a sua lista, peça que Deus livre você desses medos. Adquira o firme hábito de correr até Ele, como sua fortaleza. Faça isso, memorizando passagens das Escrituras a respeito do poder, amor e fidelidade de Deus. Agradeça a Ele pela sua proteção, no passado. Relembre as suas promessas registradas na Bíblia. Faça destes versos, extraídos do antigo hino irlandês “Sê Tu a minha Visão”, a sua oração regular:

Sê Tu o meu peitoral, a minha espada para a batalha,

Sê Tu a minha armadura, e sê Tu a minha força,

Tu, o abrigo de minha alma, e Tu, minha torre alta,

Leva-me para o céu, ó Poder do meu poder.

Quando você fizer essas coisas, aprenderá a repousar nos braços poderosos e envolventes de Deus, que é muito mais forte do que qualquer método de autodefesa que você poderia imaginar.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

Muitos dizem da minha alma: Não há salvação para ele em Deus. Mas tu, Senhor, és um escudo para mim, a minha glória e o que exalta a minha cabeça.

(Salmos 3.2,3)

Porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes... tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno.

(Efésios 6.12,13,16)

Reflita sobre:	Salmos 3.2,3; Efésios 6.12-18
Louve a Deus:	Porque Ele é o nosso escudo.
Dê graças:	Pelas maneiras como Deus está edificando a sua fé.
Confesse:	Qualquer tendência de baixar sua guarda, deixando de exercer
Peça a Deus:	Que lhe dê ciência da batalha espiritual.



As pessoas dizem que o Diabo está nos detalhes, e eu acho que é verdade, especialmente os detalhes de nossos relacionamentos mais importantes. Isso me lembra de uma piada a respeito de um casal que afirmava ter o casamento perfeito. Quando lhe perguntaram o que fazia com que o seu relacionamento fosse tão bem-sucedido, o marido respondeu: “Oh, é fácil. Nós nunca discutimos, porque ela toma todas as decisões de pouca importância, e eu tomo todas as muito importantes. Ela decide onde nós vamos morar, onde vamos trabalhar, onde nossos filhos irão estudar, e como vamos gastar o nosso dinheiro. E eu decido o que fazer a respeito das coisas importantes, como a proliferação nuclear, a poluição atmosférica e o aquecimento global”.

A verdade é que muitas de nossas batalhas importantes não serão travadas no palco do mundo, mas exatamente aqui, em casa, no meio de nossa vida diária. Essas batalhas com frequência envolvem uma dimensão espiritual que não podemos nos dar ao luxo de ignorar.

O filho de minha amiga Sarah sofre de um problema neurológico, que, às vezes, provoca enorme caos em sua casa. Ele tem ataques frequentes, fica histérico com o menor ferimento e exibe vários tipos de comportamentos obsessivo-compulsivos. Ajudá-lo nessas ocasiões, confidenciou minha amiga, é como tentar acalmar um tornado ou laçar um furacão.

Na semana passada, enquanto seu marido estava em uma viagem de negócios, o menino teve outro ataque, tão violento que desconcertou Sarah completamente. O seu filho fez ameaças tão terríveis que Sarah decidiu colocar todas as facas da cozinha em local fora do alcance dele. Quando o ataque de raiva finalmente acabou, minha amiga subiu para o seu quarto, fechou a porta, e gritou, com toda a força de seus pulmões. Ela não podia aguentar mais. Onde estava Deus em tudo isso? Por que Ele não curava o seu filho? Ele não se importava? Ela gritou com Ele. Ela chorou. Ela bateu a porta. Ela socou a cama.

Nos dias seguintes, apareceu ajuda, na forma de um amigo carinhoso que passava algum tempo com o filho dela, na forma de um conselheiro que ofereceu conselhos úteis, e na forma de uma mensagem das Escrituras que convenceu minha amiga de que Deus não havia abandonado, nem a ela nem ao seu filho — na verdade, Ele sabia, melhor do que ela, o que eles estavam enfrentando. Ela se lembrou de que havia um componente espiritual na luta que estava travando.

Quando seu filho tinha um ataque, ela se via tentada a se esquecer de tudo o que sabia a respeito de Deus — sobre a sua fidelidade, amor e desejo de ajudar. Mas esse esquecimento sempre a lançava em desespero a respeito do futuro.

Refletindo sobre a sua vida, Sarah percebeu que está vivendo uma história. Como qualquer história, há tensão, pontos altos e pontos baixos. Há maravilhas e alegrias e deleites, bem como dor, tristeza e sofrimento. Ela sabe que Deus confiou seu filho a ela por uma razão. Ela não consegue ver o fim da história, embora esteja ciente das possibilidades, para o bem e para o mal. Mas também está ciente da fidelidade de Deus. Além disso, ela está convencida de que a fé, que é um escudo contra as mentiras do Maligno, é o que a ajudará a desempenhar a função que lhe foi designada na história que Deus está escrevendo.

A sua própria história pode ter alguns desafios à sua fé. Quando você sentir que está caindo no desencorajamento, agarre-se às palavras do Salmo 3: “Mas tu, Senhor, és um escudo para mim, a minha glória e o que exalta a minha cabeça”.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

Repetidas vezes, a promessa é feita — não apenas que Deus propiciará um refúgio, mas que Ele será um refúgio. Mas essa promessa não pode ser cumprida se não tivermos juízo suficiente para corrermos até Deus, sempre que estivermos em dificuldades. O que significa “correr até Deus”? É mais que uma metáfora bonita? Esse “correr”, de que fala o salmista, não envolve orar, como o primeiro recurso, alinhando nossa vida com os valores de Deus, entregando-nos ao seu Espírito e confiando que Ele agirá para o nosso bem, mesmo quando a vida parece ser tudo, menos boa?

Dedique alguns momentos para refletir sobre as dificuldades de sua própria vida. O que impede que você vivencie Deus como o seu refúgio? Você tem buscado refúgio em outro lugar? Está chateado com Deus por Ele tê-lo desapontado? Ou você se enfiou em um buraco, e agora pensa que tem que sair dele? Você se sente culpado e indigno da ajuda de Deus? Você acha que a sua situação é impossível? Ou você é, meramente, o tipo autoconfiante? Diga hoje a Deus que você deseja obter não apenas a teoria da fidelidade dEle, mas a experiência com ela. Corra até Ele, e receberá esta bênção.

Promessas nas Escrituras

Pois tu, Senhor, abençoarás ao justo; circundá-lo-ás da tua benevolência como de um escudo. (Salmos 5.12)

Pela sua malícia, será lançado fora o ímpio, mas o justo até na sua morte tem esperança. (Provérbios 14.32)

Torre forte é o nome do Senhor; para ela correrá o justo e estará em alto retiro. (Provérbios 18.10)

Oração e Louvor Contínuos

Morada

Expresse o seu anseio de morar com Deus. (Sl 27.4,5)

Ore pelos que são acusados falsamente. (Sl 31.20)

Imagine Deus como a sua morada. (Sl 90.1,2)

Relembre quão agradável é a morada de Deus. (Sl 84)

Refúgio

Lembre-se de que Deus cuida dos que confiam nEle. (Na 1.7)

Creia que o Senhor é uma ajuda sempre presente. (Sl 46.1)

Saiba que o Deus eterno é o nosso refúgio. (Dt 33.27)

Encontre repouso em Deus. (Sl 62.5-7)

Escudo

Seja confiante, porque Deus é o seu escudo e galardão. (Gn 15.1)

Lembre-se de que Deus é um escudo e um ajudador contra os inimigos. (Dt 33.29)

Invoque o Senhor, que é a sua força e o seu escudo. (Sl 28.7)

Alegre-se, porque o Senhor Deus é um sol e um escudo. (Sl 84.11)

Fortaleza

Proclame que o Senhor é sua fortaleza e libertador. (2 Sm 22.1-3)

Recuse-se a ceder ao medo, porque Deus é a sua fortaleza. (Sl 46.2-7)

Permita que a sua alma encontre repouso em Deus. (Sl 62.1,2)

Torre Forte

Lembre-se de que Deus é uma forte torre contra o inimigo. (Sl 61.3)

21

JUIZ



SHOPHET

O Nome

A justiça, em última análise, não está enraizada em uma coletânea de leis ou regras, mas no próprio caráter e natureza de Deus. Sendo Juiz de toda a terra, Ele é o único competente para avaliar as motivações do nosso coração. Nas Escrituras hebraicas, a palavra “juiz” com frequência corresponde à palavra “rei”. Quando oramos a Deus, nosso Shophet, estamos orando àquEle cuja retidão exige a perfeita justiça, mas que também propiciou uma maneira para que fôssemos absolvidos de nossa culpa através da vida, morte e ressurreição de seu Filho amado.

Versículo-Chave

Mas o juízo voltará a ser justiça, e hão de segui-lo todos os retos de coração. (Salmos 94.15)

Segunda-Feira

DEUS REVELA O SEU NOME

Exalta-te, tu, que és juiz da terra; dá o pago aos soberbos.

Até quando os ímpios, Senhor, até quando os ímpios saltarão de prazer?

Até quando proferirão e dirão coisas duras e se gloriarão todos os que praticam a iniquidade?

Reduzem a pedaços o teu povo, Senhor, e afligem a tua herança.

Matam a viúva e o estrangeiro e ao órfão tiram a vida.

E dizem: O Senhor não o verá; nem para isso atentará o Deus de Jacó.

Atendei, ó brutais dentre o povo; e vós, loucos, quando sereis sábios?

Aquele que fez o ouvido, não ouvirá? E o que formou o olho, não verá?

Aquele que argui as nações, não castigará? E o que dá ao homem o conhecimento, não saberá?

O Senhor conhece os pensamentos do homem, que são vaidade.

Bem-aventurado é o homem a quem tu repreendes, ó Senhor, e a quem ensinas a tua lei, para lhe dares descanso dos dias maus, até que se abra a cova para o ímpio.

Pois o Senhor não rejeitará o seu povo, nem desamparará a sua herança.

Mas o juízo voltará a ser justiça, e hão de segui-lo todos os retos de coração.

(Salmos 94.2-15)

Senhor, somente Tu podes julgar as motivações do coração. Oro para que a tua justiça reine em minha vida e em todas as nações da terra. Bem-aventurados os que anseiam por justiça. Que possam ser satisfeitos.

Compreendendo o Nome

O verbo hebraico shapat (sha-PHAT) pode ser traduzido de várias maneiras, incluindo “julgar”, “governar”, “vingar”, “decidir”, “defender” e “entregar”. Nas Escrituras hebraicas, a palavra frequentemente é combinada com três funções principais do governo — a executiva, a legislativa e a judiciária — que as nações ocidentais modernas separam. É por isso que líderes como Gideão, Sansão e Débora eram chamados de juízes. Quando lemos a palavra “juiz” (shophet, sho-PHAIT) nas Escrituras hebraicas, precisamos nos lembrar de que ela com frequência indica o sentido mais amplo de “governo” ou “governador”.

Os profetas costumavam repreender os governantes de Israel por não agirem com justiça, e reservaram suas palavras mais ásperas aos que ignoravam os direitos dos estrangeiros, dos pobres, dos órfãos e das viúvas.

No Novo Testamento, quando a palavra “juiz” é usada, tende a refletir o significado da palavra na cultura grega, enfatizando funções judiciais, e não o governo geral. O Novo Testamento retrata Jesus como Juiz, dos vivos e dos mortos.

Estudando o Nome

Quem são as vítimas de injustiça que o salmista menciona? Como essas pessoas ainda são vitimadas no mundo de hoje?

Que razões o salmista apresenta para a audácia dos que fazem o mal? Como esta percepção de Deus molda o nosso próprio mundo?

Compare os tolos com os sábios, conforme a descrição do salmista.

Como você vivenciou a disciplina de Deus na sua vida?

Por que você acha que a justiça é, frequentemente, algo que temos que esperar?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

Não julgueis, para que não sejais julgados, porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós.

(Mateus 7.1,2)

Portanto, és inescusável quando julgas, ó homem, quem quer que sejas, porque te condenas a ti mesmo naquilo em que julgas a outro; pois tu, que julgas, fazes o mesmo. E bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade sobre os que tais coisas fazem. E tu, ó homem, que julgas os que fazem tais coisas, cuidas que, fazendo-as tu, escaparás ao juízo de Deus? Ou desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência, e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te leva ao arrependimento?

(Romanos 2.1-4)

Reflita sobre:	Mateus 7.1-5 e Romanos 2.1-4
Louve a Deus:	Porque Ele é perfeitamente justo.
Dê graças:	Pela capacidade de Deus de ler o nosso coração.
Confesse:	Qualquer tendência de julgar as motivações do coração de ou
Peça a Deus:	Que Ele impeça você de criticar e julgar os outros.



Você já se sentiu acusado injustamente de alguma ofensa, grande ou pequena, que você nunca cometeu? Há alguns anos, uma mulher que eu conhecia razoavelmente bem iniciou uma campanha contra mim, pintando-me sob uma luz negativa para alguns dos meus amigos mais íntimos. Eu me senti magoada, ferida, confusa e irada, sabendo que as suas acusações eram falsas. Foi difícil lidar com essa situação, especialmente pelo fato de que ela sempre desferia seus ataques com um martelo de veludo, camuflando seus comentários em expressões de aparente interesse. Tentei confrontá-la, mas ela não admitiu que estivesse fazendo algo errado.

Durante aquele período, as palavras do Salmo 43 assumiram um tipo de urgência pessoal: “Faze-me justiça, ó Deus, e pleiteia a minha causa... Envia a tua luz e a tua verdade, para que me guiem” (Sl 43.1,3). Orei continuamente com fervor, para que a verdade viesse à tona. Porém, enquanto eu orava, notei um sentimento pouco salutar, que crescia dentro de mim. Quem essa mulher pensava ser? O que a fazia pensar que podia agir como “deus”, na vida de outras pessoas? Por que ela era tão manipuladora e crítica? Eu me flagrei desejando que pudesse encomendar uma punição especial, exclusiva para ela, uma punição que fosse exatamente o dobro do meu sofrimento.

Felizmente, o Espírito Santo me impediu de continuar, revelando-me a natureza exata dos meus sentimentos, chamando-os por nomes que eu podia reconhecer: “amargura” e “desejo de vingança”. Eu sabia que se permitisse que esses sentimentos seguissem o seu curso natural, não tardaria muito para que o “ódio” aparecesse. Naquele momento, Deus me deu graça para abandonar o meu desejo de julgar a minha ex-amiga, por me julgar de forma equivocada. Em vez de agir como juiz, expondo suas falhas e sentenciando-a a uma punição apropriada, como eu desejava fazer, decidi simplesmente perdoá-la. Sempre que eu me sentia tentada a desejar-lhe mal, eu orava para que Deus a abençoasse. Não tardou muito para que eu começasse a orar sinceramente, confiando que o juízo não pertencia a mim, mas a Deus.

Desde então, agradeço a Deus pela graça que recebi naquela ocasião. Embora eu tenha vindo a me sentir vingada, a vitória verdadeira não veio de escapar às suas observações pouco gentis, mas por fugir da amargura e do ressentimento que ameaçavam o meu coração.

Quer você esteja tentado a criticar ou julgar, ou tenha sido afetado por essa tendência em outras pessoas, lembre-se de que, embora precisemos avaliar as ações das outras pessoas, somente Deus pode julgar as motivações do coração delas.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

Dizei entre as nações: O Senhor reina! O mundo também se firmará para que se não abale.

Ele julgará os povos com retidão. Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra: brame o mar e a sua plenitude.

Alegre-se o campo com tudo o que há nele; então, se regozijarão todas as árvores do bosque, ante a face do Senhor, porque vem, porque vem a julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos, com a sua verdade.

(Salmos 96.10-13)

Reflita sobre:	Salmos 96.10-13
Louve a Deus:	Porque a justiça perfeita é perfeitamente refletida no seu carát
Dê graças:	Pela promessa de Deus de julgar todas as pessoas, conforme a
Confesse:	Qualquer tendência de ignorar o sofrimento dos inocentes
Peça a Deus:	Que Ele ajude você a reconhecer e a combater a injustiça.



A maioria de nós se encolhe um pouco, quando ouvimos que Deus não é apenas aquEle que nos cura e o nosso Refúgio, Salvador e Pastor, mas também o nosso Juiz. O juízo, afinal, não combina com as nossas ideias de amor e misericórdia. Mas e se você fosse Eddie Joe Lloyd, que permaneceu na prisão durante dezessete anos por um crime que não cometeu? Você não desejaria que um pouco daquele juízo celestial viesse ao seu encontro? Que Deus iluminasse a sua inocência e lhe devolvesse a liberdade? Foi exatamente isso o que aconteceu, em 26 de agosto de 2002, quando Eddie deixou o tribunal, como um homem livre, depois que um teste de DNA provou que ele não havia violentado e assassinado uma jovem de 16 anos, em Detroit, no Estado de Michigan, em 1984.

Depois do crime, a polícia havia interrogado Eddie, quando ele era um paciente em um hospital para doentes mentais. Durante esses interrogatórios, um dos investigadores sugeriu a Lloyd que se confessasse, e assim fosse preso, ajudaria a "revelar" o verdadeiro criminoso. Para que a confissão fosse convincente, o detetive, supostamente, lhe deu detalhes que ele não poderia ter sabido a respeito do crime. Eddie confessou o crime e, posteriormente, se retratou. Na ocasião do julgamento, o juiz estava tão convencido da culpa de Eddie, que lamentou, publicamente, que o tribunal não podia condená-lo à morte pela forca. Dezessete anos depois, evidências indiscutíveis forçaram o mesmo juiz a libertá-lo, depois que Eddie havia passado mais de um terço de sua vida na prisão.

Infelizmente, a injustiça é uma realidade sempre presente em nosso mundo. Mas em vez de dar de ombros e considerá-la como a consequência inevitável da vida após o Éden, nós compartilhamos da indignação do Senhor, observando que Deus reserva as penalidades mais duras aos que não defendem a justiça para com os humildes na terra — os doentes mentais, as minorias, os órfãos, as viúvas e os pobres. A Bíblia os chama de "aflitos, que não têm quem os ajude" (Sl 72.12). Como amigos de Deus, devemos amar os seus juízos e ter fome do dia em que a sua justiça será estabelecida sobre toda a terra.

Hoje, dedique tempo para orar por aqueles que foram acusados erroneamente e aprisionados por crimes que não cometeram. Ore para que Deus traga a justiça aos culpados e liberte os inocentes.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

E vi um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros. E abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.

(Apocalipse 20.11-15)

Reflita sobre:	Apocalipse 20.11-15
Louve a Deus:	Que reina sobre os grandes e os pequenos, igualmente.
Dê graças:	Porque, um dia, Deus destruirá o poder da morte sobre você.
Confesse:	Qualquer complacência que o impeça de transmitir a sua fé.
Peça a Deus:	Que salve aqueles, da sua vida, que não o conhecem.



Jonathan Edwards, em seu sermão “Pecadores nas Mãos de um Deus Irado”, destilou terror no coração de seus ouvintes, no século XVIII, assegurando aos não convertidos de que o arco da ira de Deus estava dirigido contra o coração deles, e nada, exceto o mero prazer de um Deus irado, impediria que “em um momento a flecha se embebedasse com o seu sangue”. Ele falou incansavelmente sobre o perigo que corriam, apresentando uma imagem vívida da “grande boca do inferno” e dos pecadores suspensos, precariamente, como uma aranha ou “algum inseto repugnante”, prestes a ser lançado no fogo. Ele lhes assegurou que a iniquidade deles os tornava “pesados como chumbo, e assim eram puxados para baixo, com tão grande peso e pressão, em direção ao inferno”.

O seu sermão foi tão aterrorizador que as pessoas saltaram de seus assentos, chorando e gemendo por seus pecados, causando tal comoção que Edwards não conseguiu concluí-lo. Se for possível amedrontar as pessoas para que entrem no céu, Jonathan Edwards certamente deve ter feito isso com as palavras daquele que se tornou o sermão mais famoso e mais controverso da história dos Estados Unidos.

Embora eu não recomende a distribuição de cópias desse sermão a amigos e familiares não convertidos, as palavras de Edwards falam com veemência a respeito de um perigo do qual praticamente ninguém nos adverte hoje. O inferno, afinal, passou de moda. Mesmo que as pessoas admitam a possibilidade de tal lugar, elas duvidam que alguém com quem se importem esteja caminhando nessa direção. Mas as Escrituras nos asseguram de que o inferno é mais que um estado de espírito ou ficção de uma mente religiosa hiperativa. A Bíblia descreve o inferno como um lugar de tormento, de separação eterna do Deus que nos criou. Afinal, o que poderia ser mais angustiante que viver para sempre sem o menor vestígio de Deus?

O sol, a grama macia, o som do riso, o cheiro de comida, o amor de familiares e amigos — esses e um milhão de outros deleites são bênçãos das mãos de Deus às quais a nossa tendência é não dar o devido valor. Sem a presença de Deus ou seus dons sustentadores, o inferno não pode reter um único prazer, um momento de alegria. Imagine viver na total solidão, um vazio angustiante, uma alienação completa, odiando e sendo odiado — um mundo sem fim, para todo o sempre. O oposto de tudo o que ansiamos, de tudo aquilo para que fomos criados.

Sob certo sentido, a perspectiva do juízo eterno deve nos amedrontar. A consideração do inferno e da realidade de uma eternidade sem Deus pode nos impelir em direção ao céu, motivando-nos a viver para Deus de maneira tão completa a ponto de atrairmos outras pessoas a Ele. Isso pode revigorar a nossa vida espiritual.

Devemos orar, hoje, como se não houvesse amanhã — especialmente no caso daqueles que ainda não conhecem a Deus. Devemos pedir que Ele os desperte, sacuda e os traga para casa, antes que seja tarde demais.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

A justiça de Deus é temperada pela sua grande misericórdia, que é mais poderosa e eloquentemente expressa na pessoa de Jesus Cristo. Não importa como possa ter sido a sua vida, antes que você viesse a Cristo, agora não há mais nenhuma condenação para você. Hoje, o Juiz de toda a terra se ergue para lhe mostrar compaixão. Expresse seus agradecimentos imitando a justiça dEle — alimentando os que têm fome, acolhendo os estrangeiros, vestindo os pobres, visitando os que estão na prisão e cuidando dos enfermos.

Promessas nas Escrituras

Por isso, o Senhor esperará para ter misericórdia de vós; e, por isso, será exalçado para se compadecer de vós, porque o Senhor é um Deus de equidade. Bem-aventurados todos os que nele esperam. (Isaías 30.18)

Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida. Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão. Porque, como o Pai tem a vida em si mesmo, assim deu também ao Filho ter a vida em si mesmo. E deu-lhe o poder de exercer o juízo, porque é o Filho do Homem. (João 5.24-27)

Então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me. (Mateus 25.34-36)

Oração e Louvor Contínuos

Ore pelos líderes da sua nação. (Sl 72.1-19)

Ore pelo juízo de Deus sobre os governantes opressores. (Sl 94.1-15)

Ore para que o Senhor estabeleça o seu Reino através da sua justiça perfeita. (Is 11.1-9)

22

A ESPERANÇA DE ISRAEL



MIQWEH YISRAEL

O Nome

A esperança é o grande estabilizador. Ela nos firma em tempos de temor e dificuldades, não porque saibamos que tudo acontecerá como desejamos, mas porque sabemos que Deus é digno de toda a confiança. A esperança é o que nos ajuda a permanecer no caminho certo, independentemente das circunstâncias. A fé bíblica encontra as suas raízes em Deus e na sua bondade, misericórdia e poder. Nós exercitamos a nossa esperança quando suportamos as situações com paciência. Alimentamos a nossa esperança quando lemos a Palavra de Deus. Embora tenhamos esperança de bênçãos terrenas, a nossa maior esperança diz respeito à vida que há de vir, quando Deus não apenas enxugará as nossas lágrimas, mas nos convidará a compartilhar a sua alegria, para sempre. Quando você ora a Miqweh Yisrael, a Esperança de Israel, está orando àquEle que salva todos os que confiam nEle.

Versículo-Chave

Bendito o varão que confia no Senhor, e cuja esperança é o Senhor. Porque ele será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequidão, não se afadiga nem deixa de dar fruto... Ó Senhor, Esperança de Israel! (Jeremias 17.7,8,13)

Segunda-Feira

DEUS REVELA O SEU NOME

Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor!

Porque será como a tamargueira no deserto e não sentirá quando vem o bem; antes, morará nos lugares secos do deserto, na terra salgada e inabitável.

Bendito o varão que confia no Senhor, e cuja esperança é o Senhor.

Porque ele será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequidão, não se afadiga nem deixa de dar fruto...

Ó Senhor, Esperança de Israel! Todos aqueles que te deixam serão envergonhados; os que se apartam de mim serão escritos sobre a terra; porque abandonam o Senhor, a fonte das águas vivas.

(Jeremias 17.5-8,13)

Senhor, nenhum olho viu, nenhum ouvido ouviu o que preparaste para aqueles que te amam. Eu te agradeço por tudo o que fazes, por tudo o que és, e por tudo o que prometes. Ajuda-me a esperar e vigiar, a confiar e a crer. És minha esperança e a minha força. Amém.

Compreendendo o Nome

Nas Escrituras hebraicas, a esperança com frequência está conectada com as expectativas de que Deus é um libertador que salva os que confiam nEle. Ela nos incentiva a esperarmos confiantemente que Ele aja. No Novo Testamento, a esperança está enraizada em Jesus — na sua vida, morte e ressurreição, bem como no seu retorno, em glória. Também podemos ter esperança no tocante a esta vida, porque o Espírito Santo habita em nós, recriando a imagem de Cristo em nós. A esperança bíblica é um novo tipo de força, permitindo que sejamos pacientes e suportemos, independentemente do que enfrentemos. Miqweh Yisrael (MIK-weh yis-ra-AIL), a Esperança de Israel, é o Deus que salva o seu povo.

Estudando o Nome

O que significa depositar a sua confiança nas pessoas? Dê alguns exemplos.

O que significa depositar a sua confiança no Senhor? Como você tem conseguido manter a sua esperança nEle?

Como você vivenciou a provisão de Deus? O que você pode fazer para se enraizar mais firmemente em Deus?

Descreva em que você tem esperança na sua vida.

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

Bendito o varão que confia no Senhor, e cuja esperança é o Senhor.

Porque ele será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequidão, não se afadiga nem deixa de dar fruto... Ó Senhor, Esperança de Israel! Os que se apartam de mim serão escritos sobre a terra; porque abandonam o Senhor, a fonte das águas vivas.

(Jeremias 17.7,8,13)

Reflita sobre:	Jeremias 17.5-8,13
Louve a Deus:	A fonte das águas vivas.
Dê graças:	Pelas maneiras como Deus já recompensou a sua esperança.
Confesse:	Qualquer falta de fé na autodescrição de Deus fornecida pelas
Peça a Deus:	Que Ele ajude você a enraizar a sua vida plenamente nEle.



Grey Is the Color of Hope [Cinza É a Cor da Esperança]. Este é o título de um livro de autoria de Irina Ratushinkaya, uma poetisa que foi aprisionada injustamente, na União Soviética, durante os anos 1980. Com todo o devido respeito, esse também seria um excelente título para um livro sobre a vida em Michigan, durante os longos meses de inverno. Lembro-me de um mês de janeiro, há alguns anos, quando o total de luz do sol, durante o mês, não foi medido em termos de dias ou de horas, mas em termos de meros minutos — oito, para ser precisa. Se você não tivesse sorte suficiente para estar olhando pela janela, quando o sol, finalmente, aparecia entre as nuvens, teria deixado de vê-lo. Não é de admirar que meu filho de 5 anos estivesse junto à porta, há alguns dias, e começasse a pular, bater palmas e gritar, emocionado: "O sol, o sol, o sol!" Você sabe como é quando uma criança em idade pré-escolar começa a agir assim.

E também há a minha mãe. A maneira como ela lida com os céus, quando eles estão em um tom incessantemente cinza, é fingir que eles não são tão intermináveis, nem tão cinzentos. Ela insiste em usar seus óculos de sol, no mais nublado dos dias, porque "está tão claro lá fora". Ela vê o "cinza" não como uma sombra que leva ao negro, mas como uma cor que está prestes a se converter em luz.

Talvez todos nós devêssemos pensar assim, a respeito de nossa vida, em períodos que parecem persistentemente cinzentos ou negros. Em vez de permitir que a ansiedade ou a dúvida pintem a conclusão mais sombria possível para os nossos problemas, precisamos alimentar a nossa esperança, permitir que ela progrida, em meio às sombras, até que a escuridão recue. "Porque eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que esperais" (Jr 29.11).

A esperança cresce melhor no solo da fidelidade. Quando vivemos a nossa vida para Deus, amando a sua lei, fazendo a sua vontade, mergulhando na sua Palavra, crendo que Ele é quem diz ser, e adorando-o juntamente com o seu povo, a nossa esperança se torna mais forte, e nos tornamos como uma árvore plantada junto à água, cujas folhas são sempre verdes e flexíveis. Também vivenciamos a verdade das palavras do profeta Isaías, que nos assegurou de que:

Os que esperam no Senhor renovarão as suas forças e subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; caminharão e não se fatigarão. (Is 40.31)

Ore as palavras de Jeremias 17.5-8. A seguir, feche os olhos e imagine que você é uma árvore cujas raízes descem até a correnteza. Peça que Deus nutra a sua esperança e renove as suas forças.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

Temos [esta esperança] como âncora da alma segura e firme.(Hebreus 6.19)

Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se transportem para o meio dos mares.

Ainda que as águas rujam e se perturbem, ainda que os montes se abalem pela sua braveza.

(Salmos 46.2,3)

Reflita sobre:	Hebreus 6.19 e Salmos 46.2,3
Louve a Deus:	Que é imutável.
Dê graças:	Pela força, amor e proteção imutáveis de Deus.
Confesse:	Qualquer tendência de depositar a sua esperança em coisas qu
Peça a Deus:	Que lhe mostre como você pode ancorar a sua alma nEle.



A Corrida Fastnet é uma das mais difíceis e mais prestigiosas corridas em alto mar de todo o mundo, coroando uma série de cinco corridas, que constituem a Taça do Almirante. Em 11 de agosto de 1979, 303 iates zarparam da Ilha de Wight, no Canal da Mancha, e cada tripulação tinha o mesmo objetivo — ser o iate mais rápido na corrida de 608 milhas náuticas. O sábado, o primeiro dia da corrida, estava perfeito como um quadro — ensolarado, com uma brisa agradável. Porém, à hora do almoço da segunda-feira, ventos violentos começaram a converter o Mar da Irlanda em uma fúria. Naquela noite, ventos de classe 10 criaram paredes de ondas de 35 a 40 pés de altura. Durante vinte horas, 2.500 homens e mulheres combateram os ventos, sendo os seus barcos lançados de um lado a outro pelo mar agitado, como se fossem brinquedos.

Depois de receber uma sequência de pedidos de socorro, embarcações inglesas e irlandesas, uma fragata holandesa, helicópteros e vários barcos salva-vidas vieram ao resgate. Porém, apesar de seus esforços, quinze marinheiros pereceram. Dos 303 iates que começaram a corrida, somente 85 cruzaram a linha de chegada. A maior corrida Fastnet de todos os tempos havia se convertido no pior desastre da história do iatismo.

As lições aprendidas da Corrida Fastnet são muitas, mas há duas que se destacam. Em primeiro lugar, marinheiros experientes agora percebem que é melhor ficar no barco, não importa o que aconteça. Os marinheiros da Fastnet que permaneceram em seus barcos sobreviveram, ao passo que muitos que passaram para as balsas salva-vidas morreram. Os barcos salva-vidas deveriam ter sido o último recurso. Em segundo lugar, uma âncora ou um conjunto de âncoras para tempestade (equipamentos de arraste, usados para firmar um barco em alto mar) podem ajudar um barco em meio a uma violenta tempestade, permitindo que o seu timoneiro mantenha o controle. Na tragédia da Fastnet, somente um desses equipamentos foi usado, e o barco que o usava foi salvo. Vários barcos foram abandonados, por causa de condições que uma âncora poderia ter aliviado — a perda do leme, a movimentação intolerável abaixo do convés, a perda dos mastros e emborcações.

Mas o que um desastre na navegação tem a ver com um dos títulos de Deus — a Esperança de Israel? Simplesmente isto: durante dois milênios, o símbolo cristão da esperança tem sido uma âncora. Que melhor maneira de retratar aquEle que é completamente confiável, completamente firme e constante, invulnerável a todas

as forças do mal que nos ameaçam? Se a nossa esperança estiver fundamentada em Deus, não seremos destruídos quando os vendavais começarem a soprar em nossa direção, quando o medo, a dor, a tristeza e o desapontamento ameaçarem nos esmagar. Não importa quão terrível seja a tempestade; poderemos sobreviver porque Deus está conosco.

Às vezes, no entanto, deixamos que o medo assuma o comando. As condições que enfrentamos parecem tão impossíveis que somos tentados a abandonar o barco. Em vez de nos agarrarmos a Deus, saltamos para "barcos salva-vidas" fabricados por nós, coisas que prometem segurança, mas não a fornecem — riquezas, trabalho árduo, a nossa inteligência, o álcool, os relacionamentos, a comida. Se você confiar em qualquer uma dessas coisas, verá quão incapazes elas são de mantê-lo a salvo em meio aos verdadeiros problemas. Esperanças equivocadas são perigosas, porque podem impedir que nos ancoremos em Deus, o Único que pode nos salvar. Não é de admirar que o compositor de hinos Isaac Watts tenha escrito estas palavras para um cântico, ainda entoado por milhões de pessoas:

Ó Deus, nossa ajuda no passado,

nossa esperança para o futuro,

nosso abrigo na tempestade,

e nosso lar eterno.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

Ainda que ele me mate, nele esperarei.

(Jó 13.15)

A minha alma anseia pelo Senhor mais do que os guardas pelo romper da manhã; sim, mais do que aqueles que esperam pela manhã.

Espere Israel no Senhor, porque no Senhor há misericórdia, e nele há abundante redenção.

(Salmos 130.6,7)

Reflita sobre:	Jó 13.15 e Salmos 130.6,7
Louve a Deus:	Pelo seu amor inabalável.
Dê graças:	Pelo dom do amor.
Confesse:	Qualquer tendência para a falta de esperança.
Peça a Deus:	Que lhe mostre como alinhar a sua mente com a verdade dEle



Campanhas antitabagismo foram muito bem-sucedidas nos últimos trinta anos, retratando os cigarros como perigosos, sujos e repugnantes — o mais desagradável dos hábitos, com a mais desagradável das consequências. Mas existe outro assassino silencioso à espreita, a cujo respeito poucas pessoas estão advertindo. Seguindo o exemplo da campanha antitabagismo, a advertência que necessitamos ouvir hoje é esta: “Cuidado, a falta de esperança pode ser perigosa para a sua saúde”.

Esta é a conclusão de inúmeros estudos clínicos que mostram uma relação direta entre os sentimentos de desesperança e a incidência de doenças como hipertensão, doenças coronárias e câncer. Na verdade, níveis cronicamente elevados de desesperança podem levar à morte prematura. Em um estudo com 800 idosos norte-americanos, financiado pelo National Institute on Aging, os participantes tiveram que responder a esta pergunta: “Você é esperançoso a respeito do futuro?” Aqueles que responderam “não” foram classificados como sem esperança. A seguir, os participantes foram monitorados, durante um período de três a sete anos. Daqueles classificados como sem esperança, 29% morreram, em comparação com apenas 11% dos classificados como “esperançosos”.

Embora possa haver uma variedade de fatores em ação, no que diz respeito à correlação entre a desesperança e a doença, é possível que os sentimentos de desesperança possam levar a alterações bioquímicas que enfraquecem os nossos sistemas de imunidade. Da mesma maneira como a desesperança enfraquece o nosso corpo também pode prejudicar a nossa alma. A esperança, por outro lado, é um tônico para corpo e alma.

Uma de minhas definições favoritas de esperança é a do autor e dramaturgo Jean Kerr: “A esperança é o sentimento que você tem de que aquilo que está sentindo não é permanente”. Mas a noção bíblica de esperança é muito mais robusta. Em primeiro lugar, a esperança bíblica não é meramente uma questão de emoções. Ela não envolve autopromoção ou mero pensamento desejoso. Também não depende das circunstâncias. Em vez disso, ela está profundamente enraizada no nosso relacionamento com Deus, que é o depósito da nossa esperança.

A esperança nos dá a firme e constante confiança de que Deus está operando a favor do nosso bem, em todas as coisas, como Paulo nos diz em Romanos 8.28.

E todas as coisas quer dizer todas as coisas. Doenças, problemas emocionais, fracassos, dificuldades, traições, calamidades, ruína financeira, até mesmo a morte — nada pode tragar a nossa esperança de uma forma definitiva. Às vezes podemos nos sentir desapontados, deprimidos, temerosos, tristes ou confusos, mas nunca devemos ceder ao desespero. A esperança nos dá um poder sobrenatural para que possamos suportar, até o dia em que Deus cumprir a maior de todas as suas promessas — convidando-os a passar o resto de nossa vida, para sempre, na sua maravilhosa presença.

E é a isso que a verdadeira esperança o levará, se você permitir.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

Há alguns anos, uma amiga foi diagnosticada com câncer de cólon, no último estágio. Não havia nada que pudesse ser feito por ela, em termos médicos. Mas Judy era uma mulher de esperança ilimitada, e tinha a certeza de que Deus queria curá-la. Ela orou, e muitas pessoas oraram por ela. Ela cuidou de si mesma e tentou abordagens médicas alternativas, esperando a cura. Ela leu livros que aumentaram a sua esperança e a sua fé. Ela tinha uma poderosa vontade de viver.

Durante a sua provação, a fé dela estimulou tanto a minha, que parecia que era ela que estava me encorajando, e não o contrário. Cerca de duas semanas antes da sua morte, eu passei para vê-la. Judy veio à porta com sua mãe. Em minha mão, eu tinha uma cópia recém-publicada de um livro que havia escrito e dedicado a ela. Foi um momento cheio de tristeza. Ainda posso vê-las, de braços dados, naquela manhã ensolarada de outono, mãe e filha sorrindo, com lágrimas correndo pelo seu rosto.

Não consigo tirar o rosto delas de minha mente. Elas capturaram para mim o significado de esperança, porque a esperança não é falsa. Ela não pretende acabar com a nossa tristeza, mas cresce dentro dela. É um brilho que não pode ser extinto, um dom para esta vida que pretende nos levar para a próxima.

Promessas nas Escrituras

Eis que os olhos do Senhor estão sobre os que o temem, sobre os que esperam

na sua misericórdia. (Salmos) 33.18

Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças. (Isaías 40.31)

Na verdade, na verdade vos digo que vós chorastes e vos lamentareis, e o mundo se alegrará, e vós estareis tristes; mas a vossa tristeza se converterá em alegria. A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza, porque é chegada a sua hora; mas, depois de ter dado à luz a criança, já se não lembra da aflição, pelo prazer de haver nascido um homem no mundo. Assim também vós, agora, na verdade, tendes tristeza; mas outra vez vos verei, e o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria, ninguém vo-la tirará. (João 16.20-22)

Por isso, se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; e ainda a minha carne há de repousar em esperança. Pois não deixarás a minha alma no Hades, nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção. Fizeste-me conhecidos os caminhos da vida; com a tua face me encherás de júbilo. (Atos 2.26-28; citação de Salmos 16.9-11)

Oração e Louvor Contínuos

Espere em Deus e não se envergonhará. (Sl 25.2-5; Jr 14.8)

Espere no Senhor. (Sl 33.16-22)

Espere no nome de Deus. (Sl 52.8,9)

Deposite sua esperança na Palavra de Deus. (Sl 119.81)

Agradeça a Deus porque as suas compaixões não falham. (Lm 3.21-23)

Lembre-se de que a esperança não nos desaponta. (Rm 5.1-5)

Louve a Deus, porque nada pode nos separar do seu amor. (Rm 8.28-38)

Espere em Jesus. (1 Tm 1.1; Tt 2.11-14)

23

O SENHOR NOSSA JUSTIÇA



YAHWEH TSIDQENU

O Nome

Justiça não é uma palavra popular na nossa cultura. No entanto, a justiça é essencial para a nossa felicidade, porque envolve estar em um relacionamento correto com Deus e em conformidade com o seu caráter, cumprindo as nossas responsabilidades com relação a Ele e aos outros. Mas é impossível alcançarmos a justiça, não importa o quanto possamos ansiar por ela. Ela nos vem apenas como dom de Deus, pela fé no seu Filho. Quando oramos ao Senhor Nossa Justiça, estamos orando àquEle que interveio por nós, para nos restaurar à sua semelhança e, portanto, à comunhão consigo mesmo.

Versículo-Chave

Nos seus dias, Judá será salvo, e Israel habitará seguro; e este será o nome com que o nomearão: O Senhor, Justiça Nossa. (Jeremias 23.6)

Segunda-Feira

DEUS REVELA O SEU NOME

Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um Renovo justo; sendo rei, reinará, e prosperará, e praticará o juízo e a justiça na terra.

Nos seus dias, Judá será salvo, e Israel habitará seguro; e este será o nome com que o nomearão: O Senhor, Justiça Nossa...

Mas este é o concerto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor:

porei a minha lei no seu interior e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. (Jeremias 23.5,6; 31.33)

Mas, agora, se manifestou, sem a lei, a justiça de Deus, tendo o testemunho da Lei e dos Profetas, isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem; porque não há diferença. Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus, ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue.

(Romanos 3.21-25a)

Pai, admito que pequei e não alcancei a tua glória — a tua pureza, a tua justiça, a tua integridade, a tua misericórdia e o teu amor. Não tenho direito de estar na tua presença, exceto pela graça do teu Filho, pela sua oferta de amor na cruz. Eu te agradeço, Senhor Deus, porque me trouxeste de volta, quando eu estava

tão distante. Ajuda-me a ter fome e sede de justiça nesta terra — para que todos os homens possam voltar para junto de ti e dar glória a ti, pelo amor, poder e misericórdia do teu amado Filho, Jesus Cristo. Amém.

Compreendendo o Nome

A palavra hebraica tsedeq é traduzida, normalmente, como “justiça”, mas também pode ser traduzida como “justo”, “honesto”, “reto”, “justiça”, “preciso”, “verdade” ou “integridade”. A justiça envolve principalmente estar em uma boa posição para com Deus. Como tal, ela diz respeito ao cumprimento das exigências do relacionamento com Deus e também com os outros. Embora as pessoas com frequência fossem chamadas de justas nas Escrituras hebraicas, se observassem a Lei, Jesus e os autores do Novo Testamento enfatizam que a justiça não é meramente uma questão de comportamento exterior, mas uma questão do coração — pensamentos, motivos e desejos. O objetivo não é apenas fazer o que Deus diz, mas tornar-se como Ele. Nas palavras de Addison Leitch, a justiça “é, principal e basicamente, um relacionamento, e nunca uma realização... A justiça cristã... é uma orientação, uma lealdade, um compromisso, uma esperança — e somente, um dia, uma chegada”.

O profeta Jeremias predisse a vinda de um Rei que seria chamado “O Senhor, nossa Justiça” (yah-WEH tsid-KAY-nu). Jesus cumpriu essa profecia, restaurando o nosso relacionamento com Deus, por meio da sua vida, morte e ressurreição. Paulo proclama, em sua carta aos romanos: “Mas, agora, se manifestou, sem a lei, a justiça de Deus, tendo o testemunho da Lei e dos Profetas, isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem; porque não há diferença” (Rm 3.21,22).

Estudando o Nome

Jeremias revela que o Rei que virá será conhecido como “O Senhor Nossa Justiça”. O que vem à sua mente quando você ouve as palavras “justo” ou “justiça”?

O que significa ter a lei de Deus escrita no seu coração?

Como você acha que o sacrifício de Jesus afetou o seu relacionamento com Deus?

O que você acha que significa ter “fé no seu sangue”?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

Não há um justo, nem um sequer. (Romanos 3.10)

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos.

(Mateus 5.6)

Reflita sobre:	Romanos 3.10; Mateus 5.6
Louve a Deus:	Pela sua integridade absoluta.
Dê graças:	Porque Deus não nos abandona ao poder do pecado.
Confesse:	Qualquer apatia a respeito de viver uma vida justa.
Peça a Deus:	Que Ele lhe mostre a profundeza da sua necessidade dEle.



A palavra “justo” não é uma palavra que você provavelmente ouviria no trabalho, em casa, no rádio ou na TV. Embora possa reunir imagens da popular dupla de cantores, os Righteous Brothers [Irmãos Justos] (pelo menos para os maiores de 40 anos de idade), é muito mais provável que nos faça pensar em religiosos arrogantes, pessoas que nos afastam com suas visões esnobes e que satisfazem a si mesmos.

Mas a Bíblia fala da justiça como algo completamente diferente da superioridade moral. Ser justo é estar em um relacionamento correto com Deus e com os outros. Em lugar de sofrer o poder desfigurador do pecado, o justo traz uma espantosa semelhança com Deus, não em termos do seu poder, mas em termos do seu caráter. Ele demonstra o seu amor fiel, a sua misericórdia, humildade, integridade e justiça. Além disso, a Bíblia afirma que Deus ouve as orações dos justos. Ele abençoa os seus lares, aplaina os seus caminhos, concede seus desejos, salva-os dos problemas e dificuldades, e lhes dá prosperidade. Mas aqui está o problema: As Escrituras também dizem que Deus é o Único que é completamente justo.

Eu compreendi essa verdade recentemente, quando estava orando por alguém que parece distante de Deus. Foi quando li estas palavras, de John Henry Newman: “Pois na mesma proporção em que sondamos nosso coração e entendemos a nossa própria natureza... na mesma proporção em que compreendemos a natureza da desobediência e a nossa verdadeira iniquidade, sentimos o que é a bênção da remoção do pecado, redenção, perdão, santificação, que, não fosse por isso, seriam meras palavras”. Repentinamente, ocorreu-me que eu deveria orar, não apenas por essa jovem que conhece o amor de Cristo, mas também para que ela conheça a condição do seu próprio coração, para que possa reconhecer a profundidade da sua necessidade. Como ela poderia encontrar o seu caminho de volta para casa, se nem ao menos sabia que estava perdida?

Vamos preparar, hoje, o caminho do Senhor, pedindo-lhe que nos torne (como também àqueles por quem oramos), sedentos e famintos por justiça. A justiça que Deus concede, pela fé no seu Filho, é o caminho para recriar o paraíso, para obter o céu, para desfrutar da comunhão inabalável com Deus e os outros, que o nosso Criador pretendeu, desde o princípio do mundo.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

E [o Senhor] disse-lhe [a Abrão]: Toma-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, e uma rola, e um pombinho.

E [Abrão] trouxe-lhe todos estes, e partiu-os pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra; mas as aves não partiu. E as aves desciam sobre os cadáveres; Abrão, porém, as enxotava. E, pondo-se o sol, um profundo sono caiu sobre Abrão; e eis que grande espanto e grande escuridão caíram sobre ele...

E sucedeu que, posto o sol, houve escuridão; e eis um forno de fumaça e uma tocha de fogo que passou por aquelas metades.

(Gênesis 15.9-12,17)

Levou ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados. Porque éreis como ovelhas desgarradas; mas, agora, tendes voltado ao Pastor e Bispo da vossa alma.

(1 Pedro 2.24)

Reflita sobre:	Gênesis 15 e 1 Pedro 2.24
Louve a Deus:	Pela sua justiça.
Dê graças:	Porque Deus veio em sua busca.

Confesse:	Qualquer tendência de se esquecer de que Jesus sofreu por vo
Peça a Deus:	Que Ele aumente o seu entendimento a respeito do que Jesus



Imagine celebrar um acordo ladeado não por advogados que estão prontos a testemunhar que você está assinando um contrato, mas por pedaços de animais mortos, que formam um corredor pelo qual você deve passar. Ao tomar parte nessa antiga cerimônia, e caminhar por esse corredor, você está dizendo, basicamente: “Que a mesma coisa me aconteça, se eu romper o meu voto”. Foi assim, precisamente, que Deus solenizou o seu concerto com Abraão. Mas o curioso é que Abraão nunca caminhou por aquele corredor. Somente Deus fez isso, na figura do forno de fumaça, no sonho de Abraão.

Nos anos que se seguiram, Deus cumpriu a sua parte do acordo, ao passo que os descendentes de Abraão o romperam, constantemente. Em vez de viver no abrigo de seu justo Deus, eles adoraram ídolos. Ignorando a Lei, que pretendia guiá-los para a sua maior felicidade, eles se afastaram, e se desgarraram, até que não conseguiram encontrar o caminho de volta. Ainda assim, Deus veio em busca deles, sempre fiel ao concerto que havia celebrado. Ele enviou profetas para clamar a eles; Ele os afligiu, em um esforço para trazê-los de volta; e Ele os abençoou, sempre que voltaram. Mas nada funcionou por muito tempo. O pecado de Israel contra o Deus santo trouxe de volta a antiga maldição.

Mas em vez de separar os que haviam rompido o voto, conforme o antigo rito, o próprio Deus tomou o peso da luta contra o mal, absorvendo a punição, no corpo de seu Filho, morto em uma cruz. Jesus, Filho de Deus e Filho do Homem, sofreu a punição que nós merecemos. Ele foi ferido pelas nossas transgressões, restaurando-nos permanentemente junto ao Deus que nos ama.

Agradeça hoje a Deus, pelo seu amor e misericórdia, que, como a sua retidão, é parte da sua justiça. Aceite, pela fé, a justiça que lhe vem por meio de Jesus Cristo, aquEle a quem chamamos Yahweh Tsidqenu, O Senhor Nossa Justiça.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

Então, o Senhor respondeu a Jó desde a tempestade e disse: Cinge agora os teus lombos como varão; eu te perguntarei a ti, e tu me responderás.

Porventura, também farás tu vão o meu juízo ou me condenarás, para te justificares?

Então, respondeu Jó ao Senhor e disse...

Com o ouvir dos meus ouvidos ouvi, mas agora te veem os meus olhos.

Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza.

(Jó 40.6-8; 42.1,5,6)

Reflita sobre:	Jó 40 e 42
Louve a Deus:	Pela sua soberania.
Dê graças:	Pela fidelidade de Deus a você.
Confesse:	Qualquer tendência de acusar a Deus de ser injusto.
Peça a Deus:	Que ajude você a confiar nEle, nos bons e nos maus momento



O livro de Jó narra a história de um homem justo que foi, repentinamente, despido de todas as bênçãos terrenas — família, posses, saúde. As suas perdas vieram em um ritmo staccato:

“Jó, seus animais foram roubados”, gritou alguém.

“Todos os seus servos foram assassinados”, gritou um homem.

“Seus filhos estão mortos”, gritou um mensageiro.

O sofrimento de Jó foi imenso, inimaginável. Depois de ouvir o conselho “teologicamente correto”, mas, em última análise, equivocado, de amigos que o acusavam de alguma culpa oculta, pela qual ele estava sendo punido, Jó se sentiu tão desencorajado que acusou a Deus de ter cometido uma grande injustiça.

No final da história, Jó recebeu não respostas, mas uma visão de Deus, tão profunda, tão estonteante, que, por comparação, ele desprezou a si mesmo e se arrependeu “no pó e na cinza”. Então, Deus assumiu uma posição ao lado de Jó, abençoando a última parte de sua vida ainda mais do que a primeira.

Para a pergunta “Por que as pessoas boas sofrem?”, o livro de Jó não apresenta uma resposta teológica organizada, mas diz que Deus tem razões para permitir que os justos sofram, razões que jamais conseguiremos entender. O nosso trabalho não é tratar a justiça como uma equação matemática, que pode ser facilmente resolvida neste mundo, mas confiar que Deus agirá com justiça e misericórdia, de maneira consistente com a sua justiça e retidão.

Hoje, ore por pessoas que você conhece e que estão sofrendo. Não lhes ofereça respostas fáceis ou conselhos, mas ouça as suas queixas. Peça que Deus se coloque ao lado dos inocentes, e console os justos com um senso da sua maravilhosa presença.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

Você quer ser resgatado de dificuldades, ser próspero, estar a salvo e ser uma bênção para os outros? Quer ser coroado com as bênçãos de Deus? Quer que Deus atenda as suas orações? Estes são apenas alguns dos frutos que resultam de viver uma vida justa, como descreve o livro de Provérbios. Buscar a justiça é buscar o próprio Deus, pela fé no seu Filho, Jesus, que prometeu: “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos” (Mateus 5.6).

Promessas nas Escrituras

Bênçãos há sobre a cabeça do justo... (Provérbios 10.6)

A memória do justo é abençoada... (Provérbios 10.7)

A boca do justo é manancial de vida... (Provérbios 10.11)

Os lábios do justo apascentam muitos... (Provérbios 10.21)

O temor do ímpio virá sobre ele, mas o desejo dos justos Deus o cumprirá. (Provérbios 10.24)

Como a tempestade, assim passa o ímpio, mas o justo tem perpétuo fundamento. (Provérbios 10.25)

O justo é libertado da angústia, e o ímpio fica em seu lugar. (Provérbios 11.8)

... os justos serão galardoados com o bem. (Provérbios 13.21)

Oração e Louvor Contínuos

Peça que Deus lhe dê um novo coração, removendo o seu coração de pedra. (Ez 36.26-28)

Peça que Deus o guie em caminhos de justiça, pelo poder do seu precioso nome. (Sl 23.2,3)

Lembre-se de que a justiça de Deus vem pela fé. (Rm 3.10-31)

Peça a Deus a graça de buscar uma vida de justiça (1 Tm 6.6-12)

24

DEUS, O ALTÍSSIMO

EL ELYON

O Nome

Quando se refere a Deus, a palavra Elyon, que significa “O mais elevado” ou “O exaltado”, enfatiza que Deus é o mais elevado em todos os aspectos da vida. No Novo Testamento, Jesus é conhecido como o Filho do Altíssimo, ao passo que o Espírito Santo é o poder do Altíssimo. Todos os que pertencem a Cristo são revelados como filhos e filhas do Altíssimo, imitando o Pai que está no céu. Quando você ora ao Altíssimo, está adorando aquEle cujo poder, misericórdia e soberania são incomparáveis.

Versículo-Chave

Mas, ao fim daqueles dias, eu, Nabucodonosor, levantei os meus olhos ao céu, e tornou-me a vir o meu entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei, e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio é um domínio sempiterno, e cujo reino é de geração em geração.

(Daniel 4.34)

Segunda-Feira

DEUS REVELA O SEU NOME

Respondeu [ao rei Nabucodonosor] Beltessazar [Daniel] e disse: Senhor meu, o sonho seja contra os que te têm ódio, e a sua interpretação, para os teus inimigos...

Esta é a interpretação, ó rei; e este é o decreto do Altíssimo, que virá sobre o rei, meu senhor: serás tirado de entre os homens, e a tua morada será com os animais do campo, e te farão comer erva como os bois, e serás molhado do orvalho do céu; e passar-se-ão sete tempos por cima de ti, até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá a quem quer. E, quanto ao que foi dito, que deixassem o tronco com as raízes da árvore, o teu reino voltará para ti, depois que tiveres conhecido que o céu reina. Portanto, ó rei, aceita o meu conselho e desfaze os teus pecados pela justiça e as tuas iniquidades, usando de misericórdia para com os pobres, e talvez se prolongue a tua tranquilidade.

Todas essas coisas vieram sobre o rei Nabucodonosor.

Ao cabo de doze meses, andando a passear sobre o palácio real de Babilônia, falou o rei e disse: Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a casa real, com a força do meu poder e para glória da minha magnificência?

Ainda estava a palavra na boca do rei, quando caiu uma voz do céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: Passou de ti o reino. E serás tirado dentre os homens, e a tua morada será com os animais do campo; far-te-ão comer erva como os bois, e passar-se-ão sete tempos sobre ti, até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre os reinos dos homens e os dá a quem quer.

Na mesma hora, se cumpriu a palavra sobre Nabucodonosor, e foi tirado dentre os homens e comia erva como os bois, e o seu corpo foi molhado do orvalho do céu, até que lhe cresceu pelo, como as penas da águia, e as suas unhas, como as

das aves.

Mas, ao fim daqueles dias, eu, Nabucodonosor, levantei os meus olhos ao céu, e tornou-me a vir o meu entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei, e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio é um domínio sempiterno, e cujo reino é de geração em geração

(Daniel 4.19,24-34)

El Elyon, és o Deus acima de todos os deuses, aquEle que governa os governantes da terra. Que todo joelho se dobre diante de ti e toda língua confesse que és o Senhor para sempre. Amém.

Compreendendo o Nome

Elyon, o título dado ao principal deus dos cananeus, foi apropriado pelos hebreus como um título para Yahweh. Enfatizando a transcendência de Deus, o nome El Elyon (EL el-YOHN) é usado, pela primeira vez, com relação a Melquisedeque, o rei de Salém, que também era chamado “sacerdote do Deus Altíssimo”, e que abençoou Abraão, em nome “do Deus Altíssimo” (Gn 14.18-20). A passagem em Daniel, a respeito da interpretação de um sonho que o rei Nabucodonosor teve, exemplifica o que acontece quando os seres humanos se esquecem daquEle que é o mais elevado, nos céus e na terra. Em Daniel, a palavra aramaica Illaya é a equivalente à hebraica El Elyon, e é traduzida como “Deus Altíssimo”.

Estudando o Nome

O que o sonho do rei e a interpretação de Daniel indicam a respeito da fonte da

grandeza e da prosperidade de Nabucodonosor?

Nabucodonosor pode ter sido acometido de uma rara forma de insanidade mental, pela qual um ser humano acredita ser um tipo particular de animal. Por que você acha que a sua vanglória levou a esse tipo de punição?

O que a história de Nabucodonosor revela a respeito da relação entre a sanidade mental e a humildade?

De que modo você tem sido tentado a receber o crédito pelas bênçãos de Deus?

O que você pode fazer para reconhecer a grandeza de Deus?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

Pois tu, Senhor, és o Altíssimo em toda a terra; muito mais elevado que todos os deuses.

(Salmos 97.9)

Reflita sobre:	Salmo 97
Louve a Deus:	Porque Ele é elevado muito acima de todos os deuses.
Dê graças:	Porque o Deus de toda a terra se revelou a você
Confesse:	Qualquer ênfase exagerada no prazer ou no conforto em sua v
Peça a Deus:	Que aprofunde a imagem dEle na sua alma.



O Salmo 97 retrata uma imagem impressionante do Altíssimo. Um Deus tão impressionante que os montes se derretem diante dEle! Tão magnífico que a terra treme na sua presença! Um Deus acima de tudo e todos! As palavras do salmista fazem com que eu me pergunte quão diferente a minha vida seria se pudesse gravar essa visão na minha alma. Como eu poderia afastar os meus olhos desse Deus? Essa imagem dEle não dominaria os meus pensamentos? Não exigiria a minha devoção e não reformularia a minha resposta à vida, momento a momento, dia após dia?

Perguntando-me por que eu tinha dificuldade para manter a majestade de Deus em mente, ocorreu-me que deveria perguntar a mim mesmo o que era, na realidade, o "mais elevado" em minha vida. Em que eu vinha prestando mais atenção recentemente — em que eu vinha pensando, sonhando, o que eu vinha desejando? Seria Deus — ou alguma outra coisa? A verdade era dolorosa. Será que eu não vinha passando tempo demais sonhando com aquele pequeno chalé, junto à praia, que eu desejava? Sonhando com aqueles maravilhosos crepúsculos e a areia debaixo de meus pés? Planejando e calculando, para tornar esse sonho uma realidade? Infelizmente, percebi que os prazeres terrenos, que tinham a intenção de abençoar, haviam penetrado em mim, reduzindo o meu apetite por Deus.

Comecei a me perguntar que outros hábitos de busca de prazer estavam agindo em mim, para substituir a Deus. Quão complacente eu teria me tornado? Estaria eu correndo o perigo de sofrer do que chamo de "cataratas espirituais"? Teria a minha alma ficado tão enevoada por tudo, exceto Deus, a ponto de me levar a conseguir vislumbrar apenas uma visão ocasional dEle? O que precisava mudar, para que eu pudesse colocar o foco novamente onde deveria estar?

Talvez você viva como eu, em uma terra de fartura. Nesse caso, verifique se as coisas boas desta vida podem estar enevoando a sua visão de quem é Deus. Comece identificando o que ou quem é o "altíssimo" na sua própria mente e coração. É Deus ou alguma outra coisa — um relacionamento, um emprego, planos para seus filhos, um sonho para o futuro? Se você perceber que o seu amor por Deus foi deslocado por coisas menos importantes, una-se a mim, implorando o perdão de Deus e pedindo a sua misericórdia. Peça que Ele lhe mostre como fazer com que Ele seja o "Altíssimo" no seu coração, como é o Altíssimo nos céus e na terra.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei o bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno até para com os ingratos e maus. Sede, pois, misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.

(Lucas 6.35,36)

Reflita sobre:	Lucas 6.27-36
Louve a Deus:	Pela sua bondade inigualável.
Dê graças:	Pelas maneiras como Deus lhe mostrou a sua misericórdia.
Confesse:	Qualquer soberba que impeça que você imite o caráter de Deu
Peça a Deus:	A graça de exibir o caráter de Deus aos que não o merecem.



John Allen Muhammed, o franco-atirador condenado, suspeito de matar treze pessoas e ferir seis, deixou propositadamente uma carta de tarô com a mensagem “eu sou Deus” no local de um dos tiros na área de Washington.

Você pode perguntar a si mesmo: Quem o franco-atirador pensa que Deus é? A definição que ele tem de Deus nos espanta, por ser obscena, como se Deus e o poder de fazer alguma coisa fossem a mesma coisa, ou estivessem no mesmo nível. Mas quando você toma o poder e subtrai dele a bondade, a mansidão, a justiça e a misericórdia, obtém um monstro, e não Deus. Talvez não seja de surpreender, como sugere Elmer Towns, que os demônios tenham identificado Jesus como o Filho do Altíssimo em mais de uma ocasião. Porque ser o “Altíssimo”, em termos de poder, é o que Satanás tem buscado o tempo todo. Ele quer governar e dominar, destruir e matar. O seu desejo de poder absoluto é o que o define completamente.

Mas veja como Jesus definiu o “Altíssimo”. Ele dizia a quem quisesse se tornar um “filho do Altíssimo” que fosse bondoso e misericordioso, que agisse como se fosse o “mais humilde” — amando os seus inimigos, fazendo-lhes o bem, emprestando sem esperar nada em troca, tratando o pior tipo de pessoas como se fossem do melhor tipo. Ele também instruía os seus discípulos, dizendo que quem quer que exaltasse a si mesmo seria humilhado, e quem se humilhasse seria exaltado.

Hoje, peça a graça de crescer no caráter do Altíssimo, de modo que seja possível reconhecer em você um membro da família dEle. Então, louve-o por quem Ele é — o Altíssimo em poder, o Altíssimo em misericórdia, o Altíssimo em bondade e o Altíssimo em amor.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus, e eis que em teu ventre conceberás, e darás à luz um filho, e por-lhe-ás o nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo.

(Lucas 1.30-32)

O Filho é o resplendor da sua glória [de Deus], e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade, nas alturas; feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles.

(Hebreus 1.3,4)

Reflita sobre:	Atos 1.1-11 e Hebreus 1.3,4
Louve a Deus:	Porque Ele reina acima de tudo e todos.
Dê graças:	Porque a sua vida está escondida em Cristo.
Confesse:	Qualquer tendência de viver como se o céu não existisse.
Peça a Deus:	Que Ele ajude você a concentrar o seu coração nas coisas do a



Há muitos anos, um livro chamado All I Really Need to Know I Learned in Kindergarten [Tudo que eu realmente Precisava Saber, Aprendi no Jardim de Infância] apareceu nas listas de livros mais vendidos. Mas desde que os meus filhos mais velhos entraram no Ensino Fundamental I, tive a experiência oposta. Considere o curso de ciências, no primeiro ano. Eu não me lembro de ter estudado o Sistema Solar durante todo o Ensino Fundamental, e muito menos no primeiro ano. Mas nós também não tínhamos estonteantes fotografias do telescópio Hubble para incitar a nossa curiosidade. Ainda assim, é embaraçoso ouvir a sua voz dizendo “eu não sabia disso!” todas as vezes que o seu filho de seis anos de idade aparece com declarações do tipo “Mamãe, você sabia que o espaço sideral começa a 60 milhas da terra?” Ou “Você sabia que o sol está tão alto, que um automóvel precisaria de 177 anos para alcançá-lo, viajando a 60 milhas por hora?” Ou ainda “Você sabia que Plutão está a quase três bilhões de milhas de distância?”

“Não, confesso humildemente, eu não sabia.”

Mas no que diz respeito a dimensões celestiais, eu sei uma coisa.

Jesus, o resplendor da glória de Deus e a representação exata do seu ser, está incomensuravelmente mais elevado do que qualquer coisa ou do que qualquer pessoa neste vasto e belo universo.

As Escrituras nos dizem que, depois da ressurreição, o Senhor passou 40 dias na terra. Quando foi o momento de partir, Ele subiu a um lugar que está muito mais alto do que qualquer lugar que possamos imaginar. Você sabia que, quando Jesus subiu, do Monte das Oliveiras, não deixou a sua natureza humana para trás, mas a levou diretamente ao céu? João Crisóstomo, o famoso pregador “da boca de ouro”, assim chamado pela sua grande eloquência, diz que os anjos olharam para a Ascensão, porque queriam “ver o espetáculo sem precedentes do homem aparecendo no céu”. Ele prosseguiu dizendo:

Hoje, somos levados ao céu, nós, que parecíamos até mesmo indignos da terra. Nós somos exaltados acima dos céus; chegamos ao trono da majestade... Não era suficiente ser elevado acima dos céus? Isso não era uma glória inexprimível? Mas Ele subiu, acima dos anjos, Ele foi acima dos querubins, Ele foi mais alto

que os serafins, Ele ultrapassou os Tronos, e não parou, até que chegou ao próprio trono de Deus.

Jesus, o Filho do Altíssimo, reinando no céu, continua humano e divino. Sabendo disso, apreciemos as palavras de Paulo: “Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima e não nas que são da terra; porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, também vós vos manifestareis com ele em glória” (Colossenses 3.1-4).

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

O que o ameaça? Insegurança financeira, saúde instável, um emprego difícil, um casamento em dificuldades? Não importa a altura a que cheguem os seus problemas, Deus ainda está mais alto. Nenhuma dificuldade está além do alcance dEle. Mas o que significa refugiar-se no Altíssimo? Não significaria fazer, pelo menos, quatro coisas: orar, arrepender-se, obedecer e crer, e fazer essas coisas constantemente? Se você fez dessas coisas seus hábitos vitalícios, sempre estará perto de Deus. E você conhecerá o repouso e a paz que resultam de viver à sombra de Deus, a quem nada é impossível.

Promessas nas Escrituras

Clamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa. (Salmos 57.2)

Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará. Direi do Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei. Porque ele te livrará do laço do passarinheiro e da peste perniciosa. Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas estarás seguro; a sua verdade é escudo e broquel.... Porque tu, ó Senhor, és o meu refúgio! O Altíssimo é a tua habitação. Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda. (Salmos 91.1-)

Oração e Louvor Contínuos

Lembre-se de que a vida e a morte, a vitória e o fracasso estão nas mãos do Altíssimo. (Is 2.6-10)

Agradeça a Deus porque os caminhos dEle são mais altos que os nossos. (Is 55.8,9)

Que o Altíssimo seja o seu escudo. (Sl 7.10)

Louve o Altíssimo, pela manhã e à noite. (Sl 92.1-3)

Considere as obras do Altíssimo. (Sl 107)

Louve a Jesus, que está assentado à destra de Deus. (Hb 1.3.4)

25

O SENHOR ESTÁ ALI



YAHWEH SHAMMAH

O Nome

A rigor, Yahweh Shammah é um nome para uma cidade, e não um título de Deus. Mas a expressão está tão intimamente associada à presença e ao poder de Deus que costuma ser equiparada a um nome para Deus, pelo menos no linguajar popular. No Novo Testamento, o nome que está mais intimamente associado a este é Emanuel, “Deus conosco”, um nome que foi dado a Jesus. Yahweh Shammah, “o Senhor está ali”, nos lembra de que fomos criados para desfrutar e manifestar a presença de Deus.

Versículo-Chave

E o nome da cidade desde aquele dia será: O Senhor Está Ali. (Ezequiel 48.35)

Segunda-Feira

DEUS REVELA O SEU NOME

Eis que eu tomarei os filhos de Israel de entre as nações para onde eles foram, e os congregarei de todas as partes, e os levarei à sua terra. E deles farei uma nação na terra, nos montes de Israel, e um rei será rei de todos eles; e nunca mais serão duas nações; nunca mais para o futuro se dividirão em dois reinos. E nunca mais se contaminarão com os seus ídolos, nem com as suas abominações, nem com as suas prevaricações; e os livrarei de todos os lugares de sua residência em que pecaram e os purificarei; assim, eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

E meu servo Davi reinará sobre eles, e todos eles terão um pastor; e andarão nos meus juízos, e guardarão os meus estatutos, e os observarão. E habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, na qual habitaram vossos pais; e habitarão nela, eles, e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre; e Davi, meu servo, será seu príncipe eternamente. E farei com eles um concerto de paz; e será um concerto perpétuo; e os estabelecerei, e os multiplicarei, e porei o meu santuário no meio deles para sempre.

E o meu tabernáculo estará com eles, e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. E as nações saberão que eu sou o Senhor que santifico a Israel, quando estiver o meu santuário no meio deles, para sempre... E o nome da cidade desde aquele dia será:

O SENHOR ESTÁ ALI. (Ezequiel 37.21-28; 48.35)

Senhor, sobe e vem à tua morada. Que a tua glória habite com o teu povo. Ouve-

nos do céu, e perdoa os nossos pecados. Orienta-nos e guia-nos. Enche-nos com a tua presença, pelo poder do teu Espírito. Que os teus olhos e o teu coração estejam sempre sobre nós. Estabelece o teu santuário entre nós, para sempre. Amém.

Compreendendo o Nome

O livro de Gênesis é a história dos princípios. Durante um breve período de tempo, ele retrata uma tranquila intimidade entre Deus e o homem e a mulher que Ele criou. Mas tão logo o pecado entra em cena, essa intimidade é destruída. Pressentindo que o pecado os havia deixado inapropriados para a presença de Deus, Adão e Eva tentam se esconder. Mas Deus os encontra, e os expulsa do Paraíso, proibindo a sua volta. No entanto, Ele não abandona inteiramente a humanidade pecadora. Em vez disso, Deus começa a restabelecer o seu relacionamento com eles. Ele começa escolhendo um povo para si. A seguir, liberta o seu povo da sua escravidão no Egito, como diz Deuteronômio 4.37, "diante de si, com a sua grande força". Deus habita com o seu povo, primeiramente na forma de uma coluna de nuvem e fogo, depois no Tabernáculo móvel, no deserto, e, posteriormente, no Templo de Jerusalém.

Mas o povo de Deus continua pecando. Tragicamente, o profeta Ezequiel testemunha a glória de Deus deixando o Templo, devido à contínua infidelidade do povo. Deus não mais está ali. Apesar da ausência de Deus, o livro de Ezequiel termina com uma nota de tremenda esperança, predizendo uma época de restauração, quando o nome da cidade desde aquele dia será "O Senhor Está Ali."

Estudando o Nome

Charles Spurgeon, pregador britânico, disse certa vez que "sempre que se puder

dizer, a respeito de uma congregação ‘O Senhor está ali’, a unidade será criada e promovida. Mostrem-me uma igreja que contende, que disputa, uma igreja que está dividida em facções, uma igreja que é dividida por ambições pessoais, doutrinas contrárias e esquemas opostos, e estou certo de que o Senhor não está ali”. Como você vivencia a unidade como um sinal da presença de Deus, tanto na igreja em que serve ao Senhor como no seu lar?

Quais são os outros sinais da presença de Deus?

Qual é a conexão entre obedecer às leis de Deus e viver na sua presença?

Como você sente a presença de Deus na sua vida?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

Quando passares pelas águas, estarei contigo, e, quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.

(Isaías 43.2)

Reflita sobre:	Isaías 43.2
Louve a Deus:	Porque Ele está sempre conosco.
Dê graças:	Pela presença de Deus em meio às dificuldades.
Confesse:	Qualquer tendência de concluir que você está sozinho em mei
Peça a Deus:	Que Ele proteja você e seus entes queridos.



Você já se sentou, à mesa, diante de alguém que não deveria sequer estar andando pelo planeta? Há um ano, conheci uma mulher chamada Genelle Guzman-McMillan. A história dela me hipnotizou, porque ela sobreviveu a dificuldades que nós só encontramos em nossos pesadelos. Ela é a última sobrevivente do ataque de 11 de setembro ao World Trade Center.

Genelle é uma mulher de fala mansa, que se lembra do que aconteceu com detalhes impressionantes. Funcionária da Autoridade Portuária de Nova York, ela chegou ao trabalho um pouco depois das 8 da manhã, no dia 11 de setembro, e entrou no elevador, para chegar ao seu local de trabalho, no sexagésimo-quarto andar da Torre Norte. Pensando que seria seguro permanecer ali, Genelle não tentou deixar o edifício, até o choque do segundo avião. Correndo por 51 lances de escadas, com saltos altos, ela parou, por um momento, no décimo-terceiro andar. Quando se curvou para tirar os sapatos, a Torre Norte desmoronou, em cima dela.

Como milhões de outras pessoas, eu assisti à cena aterrorizante ao vivo, pela TV, convencida de que ninguém teria sobrevivido à queda da segunda torre.

Aqui está o que aconteceu a Genelle quando todo o inferno foi liberado:

Cento e dez andares estavam caindo em cima de nós. Eu sabia que estava sendo enterrada viva. O barulho era ensurdecedor...

Quando acordei, pensei que tinha que fazer alguma coisa. Mas o que eu poderia fazer? “Deus, precisas me ajudar!”, orei. “Preciso que me mostres um sinal, um milagre, que me dês uma segunda chance. Por favor, salve a minha vida!” Os meus olhos estavam tão cheios de sujeira que as lágrimas não saíam, mas eu as sentia no coração. Eu estava conversando com Deus como se Ele estivesse ali. Eu disse a Ele que estava pronta para viver a minha vida da maneira correta. “Senhor, dá-me apenas uma segunda chance, e eu prometo que farei a tua vontade”...

No dia seguinte, ouvi um som de bipe, como se fosse um caminhão dando marcha à ré. Eu gritei, pedindo ajuda, mas não houve resposta... Finalmente, alguém gritou de volta: “Alô, há alguém aí?” “Sim, socorro! Meu nome é

Genelle, e estou no décimo-terceiro andar", gritei, sem perceber quão ridícula a informação a respeito da minha localização deve ter parecido, vinda de uma pilha de escombros...

Eu podia ver um pouco de luz, que passava por uma fenda, e por isso enfiei a mão por ela... Estendi a mão o máximo que pude, e desta vez alguém a agarrou. "Genelle, peguei você! Você vai ficar bem. Meu nome é Paul. Eu não vou soltar a sua mão, até que eles tirem você daí."

Genelle havia orado ao Deus que ela havia ignorado durante a maior parte da sua vida, e Ele a havia atendido. Depois de vinte e sete horas, ela foi puxada dos escombros, e então passou cinco semanas em recuperação, no hospital. Depois disso, ela tentou encontrar Paul, o homem que havia segurado a sua mão, até que ela fosse resgatada. Quando indagou a respeito dele, os homens que a haviam resgatado lhe asseguraram: "Não há ninguém chamado Paul em nossa equipe... não havia ninguém segurando a sua mão quando estávamos removendo os escombros".

Genelle havia se sentido completamente calma, no momento em que Paul agarrou a sua mão. Ela havia acreditado nas repetidas afirmações dele, de que a ajuda estava a caminho e que ela ficaria bem. Apesar de sua história ter sido narrada no livro de Jim Cymbala, Breakthrough Prayer [Oração Extraordinária], no programa de TV Oprah e nos noticiários do canal CNN, e nas revistas Guideposts e Time, ninguém chamado Paul jamais se apresentou para receber o crédito pelo resgate dela. Mas Genelle sabe que Paul estava ali. Ele foi como um anjo da presença de Deus, assegurando-lhe de que tudo ficaria bem.

Hora após hora, Genelle havia clamado, pedindo socorro. Foi necessário mais de um dia para que a equipe de resgate a encontrasse, mas somente um instante para que Deus identificasse onde ela estava. Quando um psiquiatra, buscando sintomas de estresse pós-traumático, a entrevistou no hospital, Genelle disse a ele que Deus, no alto, era o seu psiquiatra. "Afinal, Deus esteve presente quando precisei dEle. Ele garantiu que eu fosse encontrada. Ele me consolou, e me deu uma nova vida." Como poucas outras pessoas, Genelle conhece o poder salvador daquEle que se revelou a ela como Yahweh Shammah, o Senhor que está ali.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

Em toda a angústia deles foi ele angustiado, e o Anjo da sua presença os salvou; pelo seu amor e pela sua compaixão, ele os remiu, e os tomou, e os conduziu todos os dias da antiguidade.

(Isaías 63.9)

Nem ainda as trevas me escondem de ti; mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz são para ti a mesma coisa.

(Salmos 139.12)

Reflita sobre:	Isaías 63.9 e Salmo 139
Louve a Deus:	Pela sua compaixão.
Dê graças:	Pela presença de Deus na sua vida.
Confesse:	Qualquer tendência de acusar Deus de abandoná-lo.
Peça a Deus:	Que Ele revele as maneiras como está com você em períodos



O livro de Philip Yancey Where Is God When It Hurts? [Onde Está Deus no Momento da Dor?] é um líder de vendas constante, em parte, porque toca um ponto sensível. A dor e o sofrimento podem prejudicar a nossa fé. Fazer com que mergulhemos de cabeça em confusão. Convencer-nos de que somos filhos órfãos, que temos que defender a nós mesmos. Quase tão ruim como o pensamento de Deus nos abandonando é a noção de que Ele está observando, mas com um olhar de desaprovação no rosto, com uma expressão do tipo “Eu bem que avisei”, como querendo dizer que estamos apenas recebendo o que merecemos.

Outro dia, uma amiga íntima me confidenciou que ela e seu esposo estavam com problemas. Dan havia sofrido danos cerebrais irreversíveis, depois de um acidente de motocicleta, dois anos antes. Desde então, ele havia se tornado irritável e impulsivo, difícil de conviver. Os dois brigavam constantemente. Eles viviam em um constante estado de tensão. Nada parecia ajudar. Nem os remédios, nem a terapia, nem as orações, nem todo o esforço ou boa vontade do mundo. O homem amoroso e maduro que Jennifer havia conhecido, durante os dez primeiro anos de sua vida matrimonial, havia desaparecido. Ela estava com dificuldades para gostar de Dan, e muito menos amá-lo.

O sofrimento de Jennifer era pior, devido ao seu sentimento de culpa. Ela se repreendia, por reagir a ele de maneira tão terrível. Por que ela não conseguia ser mais paciente, mais compreensiva? O pobre homem havia sofrido um acidente! Ela podia sentir o desagrado de Deus. Foi quando ela leu, por acaso, Isaías 63.9.

Em toda a angústia deles foi ele angustiado, e o Anjo da sua presença os salvou; pelo seu amor e pela sua compaixão, ele os remiu, e os tomou, e os conduziu todos os dias da antiguidade.

Essa imagem de Deus a surpreendeu, repentinamente alterando a imagem que ela havia formulado em sua própria mente. Em vez de ver Dan e ela mesma em conflito, enquanto um Deus desaprovador olhava, ela viu os três juntos, e os três estavam chorando. Os três estavam lamentando o que havia acontecido a Dan e ao seu casamento. Ela não mais sentia a desaprovação divina, mas a compaixão

divina. Deus estava em pé ao lado dela, compartilhando de sua angústia.

Transformando a imagem que ela tinha da realidade espiritual, Deus estava começando a transformar o entendimento que ela tinha sobre as possibilidades do seu casamento. As respostas podiam não ser rápidas. Podiam não ser exatamente o que ela esperava. Mas haveria alívio, porque Deus estava ali, presente, em meio ao seu sofrimento. Jennifer se lembrou das palavras de seu salmo favorito: “Nem ainda as trevas me escondem de ti; mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz são para ti a mesma coisa”.

A história de Jennifer me ajudou. Eu pensei como uma única passagem das Escrituras havia transformado a sua sensação de como Deus olhava para ela. Hoje, quando você enfrentar o seu próprio conjunto de aflições, una-se a mim, na leitura das palavras de Isaías, como se Deus as estivesse dizendo diretamente a você:

Em toda a angústia deles foi ele angustiado, e o Anjo da sua presença os salvou; pelo seu amor e pela sua compaixão, ele os remiu, e os tomou, e os conduziu todos os dias da antiguidade.

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

Disse-me, porém, o Senhor: Ainda que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, não seria a minha alma com este povo; lança-os de diante da minha face, e saiam.

(Jeremias 15.1)

Então, dirá também aos que estiverem à sua esquerda:

Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos; porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; sendo estrangeiro, não me recolhestes; estando nu, não me vestistes; e estando enfermo e na prisão, não me visitastes.

(Mateus 25.41-43)

Reflita sobre:	Jeremias 15.1 e Mateus 25.31-46
Louve a Deus:	Pela presença dEle na sua vida.
Dê graças:	Pelas maneiras como Deus se revelou a você.
Confesse:	Qualquer negligência com os pobres e os necessitados.
Peça a Deus:	Que faça de você um instrumento do seu amor, revelando a pı



Se alguém lhe perguntasse quem disse as palavras mais apavorantes da Bíblia, o que você responderia? Você citaria um dos profetas? Talvez Isaías, Jeremias ou Ezequiel, que profetizaram a respeito de fogo, fome, conquista, destruição e calamidade? Você voltaria ao princípio, citando o próprio Deus, no relato do Gênesis, a respeito da expulsão de Adão e Eva do Paraíso?

Poderia não lhe ocorrer que as palavras mais apavorantes não são ditas nas Escrituras hebraicas, mas no Novo Testamento, e não são proferidas por nenhum profeta ríspido, mas pelo próprio Senhor Jesus: “Apartai-vos de mim”. Quatro breves palavras, que resumem o pior de todos os temores. Por quê? Porque descrevem o inferno, definem a perdição. Ser lançado do Paraíso, sem esperança de voltar, é ser separado de Deus para sempre. Abandonando a Deus, encontramo-nos abandonados. Em lugar de Yahweh Shammah, ouvimos “Deus não está ali”. Em vez de Emanuel (“Deus conosco”), ouvimos “Deus não é conosco”. Quando perdemos a Deus, perdemos a esperança, o amor, a misericórdia, a fé, a gentileza, a formosura, a alegria, a felicidade, a consolação, o prazer, a força, as maravilhas, a justiça, a bondade, a amizade, a comunhão, a paz, a proteção, o entendimento e a ternura. Você pode compor a sua própria lista de todas as coisas boas que seriam retiradas da sua vida se não houvesse nela nenhum vestígio de Deus.

Mas por que alimentar tais pensamentos? Porque, parafraseando as palavras de uma antiga canção, não sabemos o que temos, até que o tenhamos perdido. Não percebemos os benefícios do ar, por exemplo, até que sejamos privados dele, ainda que durante poucos segundos. Se você quiser compreender a importância de alguma coisa, pode ser bom considerar como seria a vida sem ela.

Não basta acreditar em mim. Hoje, passe dez minutos imaginando um dia apenas de sua vida sem Deus. Então, passe dez minutos relembrando todas as bênçãos da presença dEle às quais você não costuma dar o devido valor. Lembre-se, ainda, de que a presença de Deus na sua vida deve transbordar para o mundo ao seu redor. Faça o que você puder, enquanto puder, para alimentar os famintos, acolher os estrangeiros, vestir os pobres, curar os enfermos e cuidar dos que estão na prisão. Ao fazer isso, você entenderá, mais profundamente, as palavras que disse Ezequiel, mais de quinhentos anos antes do nascimento de Cristo: “E o nome da cidade desde aquele dia será: o Senhor está ali.”

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

Emanuel, “Deus conosco” — Jesus é a maior de todas as promessas de Deus. Em Jesus se cumpre a promessa de Deus Pai de habitar com o seu povo, de uma maneira que é mais espantosa do que qualquer outra coisa que pudéssemos imaginar. Mas há algo mais. Não apenas devemos habitar com Deus, mas ser habitados por Ele, por meio do poder do Espírito Santo. O livro de Apocalipse nos apresenta a imagem de uma nova Jerusalém em que todos os cristãos fiéis estarão, para sempre, unidos a Cristo, no relacionamento mais íntimo que podemos imaginar — como esposa e esposo.

Promessas nas Escrituras

Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel. (Emanuel traduzido é: Deus conosco). (Mateus 1.23)

Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos Santos e da família de Deus; edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor, no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito.

(Efésios 2.19-22)

E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. E eu, João, vi a Santa Cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus. Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.

(Apocalipse 21.1-4)

Oração e Louvor Contínuos

Lembre-se de que a presença de Deus tirou o seu povo da escravidão. (Êx 33.12-17)

Imagine como a glória do Senhor encheu o Templo. (2 Cr 6.41,42; 7.1-3)

Saiba que Deus deseja morar conosco. (Sl 132.13-16)

Alegre-se, pois Deus viverá entre nós. (Zc 2.10-13)

Regozije-se, porque Deus se agrada de habitar, em toda a plenitude, em Jesus. (Cl 1.15)

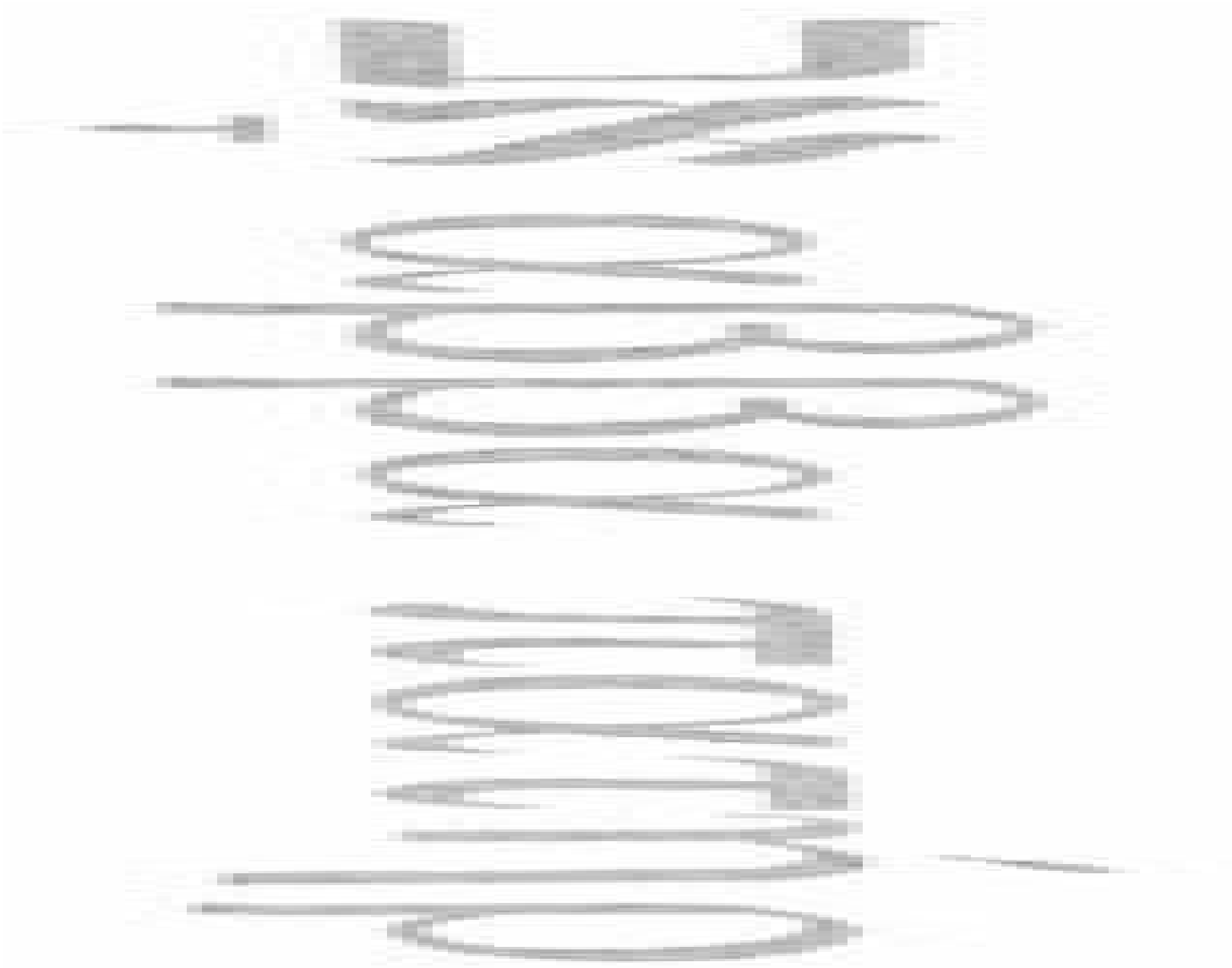
Lembre-se de que o Filho é o resplendor da glória de Deus, e a representação

exata do seu ser. (Hb 1.1-3)

Entenda que nós somos o templo de Deus. (1 Co 3.16)

26

PAI



AB, ABBA, PATER

O Nome

Embora o Antigo Testamento apresente muitos nomes e títulos excelentes para Deus, o Novo Testamento o revela mais completamente. Na verdade, Jesus chocou e ofendeu os líderes religiosos da sua época, afirmando que tinha um relacionamento de Pai e Filho com o Deus cujo nome eles temiam até mesmo pronunciar. Além disso, convidando os seus seguidores a chamar a Deus de "Pai", Ele fez desse o nome principal pelo qual Deus deve ser conhecido pelos seus seguidores. É por isso que podemos, com ousadia, fazer a oração que Jesus ensinou aos seus discípulos: "Pai nosso, que estás nos céus..."

Versículo-Chave

E, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão, e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço, e o beijou. (Lucas 15.20)

Segunda-Feira

DEUS REVELA O SEU NOME

E chegavam-se a ele todos os publicanos e pecadores para o ouvir. E os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este recebe pecadores e come com eles...

E [Jesus] disse: Um certo homem tinha dois filhos. E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte da fazenda que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda.

E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua e ali desperdiçou a sua fazenda, vivendo dissolutamente. E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades. E foi e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos a apascentar porcos. E desejava encher o seu estômago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada.

E, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti. Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus trabalhadores.

E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão, e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço, e o beijou.

E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti e já não sou digno de ser chamado teu filho.

Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão e sandálias nos pés, Trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos e alegremo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu;

tinha-se perdido e foi achado. E começaram a alegrar-se.

E o seu filho mais velho estava no campo; e, quando veio e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças. E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo. E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo.

Mas ele se indignou e não queria entrar. E, saindo o pai, instava com ele. Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos. Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou a tua fazenda com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado.

E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas. Mas era justo alegrarmo-nos e regozijarmo-nos, porque este teu irmão estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi achado.

(Lucas 15.1,2,11-32)

Pai, eu te agradeço porque me amaste mesmo quando eu ainda "estava longe". Tu mostraste o teu amor misericordioso e paterno, mesmo quando eu demonstrava pouca semelhança contigo. Fortalece a minha identidade como teu filho, e ajuda-me a glorificar o teu nome, refletindo o teu caráter. Amém.

Compreendendo o Nome

Normalmente, as Escrituras hebraicas retratam Deus não como o Pai de indivíduos, mas como Pai do seu povo, Israel. Os judeus piedosos, cientes da distância entre um Deus santo e os seres humanos pecadores, jamais teriam ousado tratar Deus como Ab (hebraico) ou Abba, a palavra aramaica para "Papai", que, gradualmente, veio a significar "querido pai". Jesus chocou muitos de seus contemporâneos, referindo-se a Deus como seu Pai, e convidando os seus seguidores a chamar a Deus de "Pai". Em vez de retratar a Deus como um

típico patriarca do Oriente Médio, que exercia considerável poder na família, Jesus o retratou, basicamente, como Pai, um pai terno e misericordioso, que distribui graça tanto para os pecadores como para os de falsa moral.

A palavra usada com mais frequência para “pai”, no Novo Testamento, era a palavra grega pater. As primeiras palavras de Jesus que foram registradas, ditas a seus pais terrenos, são: “Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu Pai?” (Lc 2.49). No Evangelho de João, Jesus chama a Deus de seu Pai 156 vezes. A expressão “Abba, Pater” (AB-ba pa-TAIR) é encontrada três vezes no Novo Testamento, todas elas em oração. É a forma que Jesus usou, em seu angustiado clamor no Getsêmani: “Aba, Pai, todas as coisas te são possíveis; afasta de mim este cálice; não seja, porém, o que eu quero, mas o que tu queres” (Mc 14.36).

Estudando o Nome

Com quem Jesus está falando, quando narra a história do filho pródigo? Qual poderia ser um público equivalente no nosso mundo?

Como você vivencia o tipo de graça que esse pai estende ao seu filho?

Por que você acha que o filho pródigo não consegue se oferecer para se tornar um dos servos de seu pai, como havia planejado? (vv. 21,22)

Como a graça é oferecida, tanto ao transgressor da lei como ao que observa a lei, nessa história?

Com quem você mais se identifica nessa história? Por quê?

Jesus não nos diz como o irmão mais velho reage à explicação de seu pai. Por que você acha que o fim da história é deixado em aberto?

O que essa parábola revela sobre o nosso Pai celestial?

Terça-Feira

ORANDO COM O NOME

E, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão, e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço, e o beijou...

Mas ele [o irmão mais velho] se indignou e não queria entrar...

E ele [o pai] lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas. Mas era justo alegrarmo-nos e regozijarmo-nos, porque este teu irmão estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi achado.

(Lucas 15.20,28,31,32)

Reflita sobre:	Lucas 15.1,2,11-32
Louve a Deus:	Pelo seu amor paterno generoso.
Dê graças:	Porque Deus não é apenas o nosso Rei e Senhor, mas também
Confesse:	Quaisquer tentativas para conseguir, à sua maneira, as boas gr
Peça a Deus:	Que se revele como Pai.



Se você quer perceber quem é Deus Pai, os modelos terrenos não lhe servirão. É muito melhor ler a parábola que Jesus contou a um público composto de pecadores e líderes religiosos de falsa moral, dois grupos que tinham muito em comum, embora não o considerassem. Jesus oferece um retrato espantoso de um pai que reage ao terrível comportamento de dois filhos, de maneiras como nenhum patriarca do Oriente Médio teria feito.

Nos tempos de Jesus, a comunidade judaica tinha uma maneira de punir os filhos que perdiam a herança familiar, dilapidando-a entre gentios. Aldeães irritados se reuniriam para conduzir o que era conhecido como uma cerimônia qetsatsah, um ritual que consistia de encher um grande recipiente com nozes queimadas, e milho queimado, e então, quebrar esse recipiente diante dos culpados. Quando o recipiente de barro se quebrava, os aldeães gritavam: “Fulano está extirpado do seu povo”. Esta seria a indicação para que o filho errante saísse permanentemente da cidade.

Notavelmente, o pai da história de Jesus não agiu como seus ouvintes esperavam. Em vez de esperar em casa que seu filho pródigo voltasse rastejando, como qualquer pai digno do Oriente Médio teria feito, o pai da história de Jesus fica procurando ver o seu filho ao longe. Tão logo o vê, corre e lança seus braços ao redor do filho desgarrado, cobrindo-o de beijos. Agindo rapidamente e com tanta ternura, o pai, na verdade, impede que seus vizinhos organizassem uma cerimônia qetsatsah para expulsar o filho. Kenneth Bailey, um teólogo que viveu a maior parte de sua vida no Oriente Médio, explica quão espantosa essa visão teria sido:

Os habitantes tradicionais do Oriente Médio, vestindo longos mantos, não correm em público. Nunca o fizeram. Fazer isso seria profundamente humilhante. O pai corre, sabendo que, ao fazer isso, desviará a atenção da comunidade, de seu filho em farrapos, para ele mesmo. As pessoas se concentrarão na visão extraordinária de um proprietário de terras, distinto e respeitado, humilhando-se em público, ao correr pela estrada, mostrando as pernas.

Mas e o filho mais velho, irado pela aceitação que seu pai exibiu por seu tolo irmão mais jovem? Uma vez mais, Jesus retrata o pai de uma maneira que teria surpreendido seus ouvintes. Em vez de esbofetear seu filho e repreendê-lo, publicamente, por se recusar a comparecer à celebração, o pai se humilha, deixando a festa para buscar seu filho irado.

Os dois filhos, um deles infrator da lei e o outro obediente à lei, haviam ofendido publicamente o pai através do comportamento egoísta que demonstraram. Nenhum dos dois recebeu o que merecia, mas o que ambos necessitavam — a graça extraordinária do pai que os amava.

Hoje, pergunte-se se você é mais parecido com o irmão mais velho ou com o mais jovem. A seguir, agradeça a Deus, por não tratá-lo como você merece ser tratado, mas como um filho digno do seu amor paterno e fiel.

Quarta-Feira

ORANDO COM O NOME

As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem; e dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará das minhas mãos. Eu e o Pai somos um.

(João 10.27,30)

O Deus eterno te seja por habitação, e por baixo de ti estejam os braços eternos.

(Deuteronômio 33.27)

Reflita sobre:	João 10.27,30; Deuteronômio 33.27
Louve a Deus:	Pela promessa de cuidar de você.
Dê graças:	Pelo dom da vida eterna.
Confesse:	Qualquer incapacidade de assumir os riscos que a fé exige.
Peça a Deus:	A graça de ver a si mesmo como filho de Deus.



Não faz muito tempo, levei meus filhos a um circo anunciado como “O maior espetáculo da terra”. Nós adoramos o esplendor e a pompa desse circo de três palcos, cujos artistas talentosos nunca deixavam de nos divertir. Gostei, particularmente, dos trapezistas, especialmente quando eles se apresentaram com uma rede esticada abaixo deles. Sem ela, eu me vi preocupada com a possibilidade de que um erro, até mesmo pequeno, pudesse produzir resultados fatais. A tensão que senti fez com que eu não conseguisse relaxar, observando-os voar pelo ar com a maior facilidade.

Depois, ocorreu-me que aqueles que pertencem a Deus têm uma rede de segurança ainda melhor, uma rede que nunca se desgasta, e que impede que eles cometam erros espirituais fatais. As Escrituras nos lembram dessa verdade, assegurando-nos de que “por baixo de ti estão os braços eternos”. Deus está nos colocando no berço, mantendo-nos a salvo para uma eternidade vivida na sua presença.

Sigmund Freud escreveu, certa vez, que uma das necessidades mais fortes da infância é a da proteção de um pai. Felizmente, até mesmo aqueles de nós cujos pais terrenos não conseguiram proporcionar essa sensação de segurança podem vivenciar a proteção paterna e fiel de Deus.

Saber que o Pai manterá nossa alma a salvo significa que podemos dedicar a nossa energia não a edificar o nosso sentimento de ego, mas edificar o seu Reino. A salvo em seus braços, podemos aprender a assumir os riscos que a fé exige. Se você não tem corrido riscos, resistindo a alguma nova orientação na sua vida que você sabe ser a correta, dedique hoje algum tempo para meditar sobre a fidelidade de Deus. Diga a Ele que você quer a vontade dEle mais do que a sua própria. A seguir, faça o que o Pai pedir!

Quinta-Feira

ORANDO COM O NOME

Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome.

Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, tanto na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.

(Mateus 6.9-11)

Reflita sobre:	Mateus 6.9-13
Louve a Deus:	Pela sua capacidade de fazer com que do mal resulte o bem.
Dê graças:	Pela maneira como Deus já proveu a seu favor.
Confesse:	Qualquer falta de zelo pelo Reino de Deus.
Peça a Deus:	Que você faça da vontade dEle o seu primeiro e maior objetiv



Nas duas primeiras sentenças de sua oração, agora famosa, Jesus vinculou de maneira inseparável Deus Pai à nossa necessidade de pão diário, de provisão diária.

Lalani é uma mulher do Sri Lanka, que sabe o que significa confiar que Deus proverá por ela. Em 1986, ela se casou com Lionel Jayahsinghe, um ex-monge budista que havia se convertido ao cristianismo depois de ler um folheto. Pouco depois de se casarem, os dois fundaram uma pequena igreja domiciliar, apesar da oposição de monges locais, que iam de porta em porta, advertindo as pessoas contra eles. Pouco depois, Lionel começou a receber ameaças de morte. Em uma sexta-feira de março de 1988, Lalani ouviu um som de tiro. Lionel havia sido alvejado no rosto. Seu marido cambaleou ao seu quarto, seguido por um assaltante que o esfaqueou várias vezes. Quando se virou para proteger seu filho de onze meses de idade, ela ouviu outro tiro.

Depois da morte de Lionel, Lalani ficou determinada a continuar o trabalho que eles haviam iniciado em sua casa, apesar das ameaças à sua própria vida. Durante os anos que se seguiram, a igreja cresceu, apesar de contínua oposição. Certa ocasião, o telhado foi incendiado, e, depois, em 1999, o terreno da igreja foi bombardeado. Hoje, há 1.200 fiéis que frequentam a igreja que ela e seu esposo fundaram.

Não faz muito tempo, Lalani viajou a outra cidade, para uma reunião de planejamento com outros líderes cristãos.

Quando lhe perguntaram como estavam as coisas na sua igreja, ela respondeu: “Ótimas. Louvado seja o Senhor!” Mais tarde, ela apresentou um relatório mais detalhado, contando como a oposição local, naquela semana, havia organizado uma marcha de protesto contra a sua igreja, e, então, incendiado o telhado de palha.

Espantado com essa notícia, alguém na congregação perguntou por que ela havia dito que tudo estava ótimo. “Obviamente”, respondeu ela com entusiasmo, “uma vez que o telhado foi destruído, Deus deve ter a intenção de nos dar um telhado de metal!”

Que declaração notável! Em vez de se queixar de suas dificuldades, Lalani louvou a Deus, porque ela esperava plenamente que seu Pai celestial convertesse essas dificuldades em uma bênção para a igreja.

Hoje, dedique algum tempo para refletir sobre a fé dessa mulher notável, e peça a Deus que Ele aumente o zelo que você tem pelo seu Reino e a sua fé na capacidade dEle de prover para você.

Sexta-Feira

PROMESSAS ASSOCIADAS AO NOME DE DEUS

Que revelação surpreendente — o fato de que Deus não apenas é Deus e Mestre, o Ancião de Dias, o Poderoso Criador, o Santo de Israel, mas também Aba, Pai. E nós somos os seus filhos, não em virtude de nossa humanidade, mas pela adoção à sua família. Graças a Jesus, nosso Irmão, ousamos chamar a Deus de Pai, contar com a sua compaixão, confiar na sua provisão e nos apoiarmos no seu amor.

Promessas nas Escrituras

Pai de órfãos e juiz de viúvas é Deus no seu lugar santo. Deus faz que o solitário viva em família; liberta aqueles que estão presos em grilhões. (Salmos 68.5,6)

Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem. Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.

(Salmos 103.13,14)

Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham, nem fiam. E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e

amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pequena fé? Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos ou que beberemos ou com que nos vestiremos? (Porque todas essas coisas os gentios procuram.) Decerto, vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas essas coisas. (Mateus 6.28-32)

Não temas, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o Reino.

(Lucas 12.32)

E eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-poderoso. (2 Coríntios 6.18)

Oração e Louvor Contínuos

Lembre-se de que Deus foi como um pai para Israel. (Os 11.2)

Peça a Deus a graça de refletir o seu caráter. (Mt 5.43-48)

Louve a Deus, que é o Pai das misericórdias e o Deus de toda consolação. (2 Co 1.3)

Agradeça a Deus, porque Ele chamou você para ser seu filho. (1 Jo 3.1,2)

NOTAS

Capítulo 2 — O Deus que me Vê

p. 29. Essa história é extraída dos artigos de Wendy Murray Zoba, "The Hidden Slavery", em Christianity Today (novembro de 2003), p. 68-74, e "Finding the 'Real God'", em Christianity Today (novembro de 2003), p. 70, 71.

p. 29. Zoba, "Finding the 'Real God'", p. 71.

p. 29. Ken Kolker e John Agar, "Slain Prostitute Caught in Global Crime Web", Grand Rapids Press (8 de janeiro, 2004), p. 1.

Capítulo 5 — O Senhor Proverá

p. 59. Alexander MacClaren, Expositions of Holy Scripture, vol. 1 (Grand Rapids: Baker, 1974), citação em Warren W. Wiersbe, Classic Sermons on the Names of God (Grand Rapids: Kregel, 1993), p. 106.

Capítulo 8 — O Senhor que Cura

p. 86. S. E. Massengill, A Sketch of Medicine and Pharmacy (Bristol, Tenn.: Massengill, 1943), p. 16, citação em S. I. McMillen, None of These Diseases (Grand Rapids: Revell, 1963), ed. Spire Books, p. 9.

p. 86. P. E. Adolph, "Healing, Health", em Zondervan Pictorial Encyclopedia of the Bible, ed. Merrill C. Tenney (Grand Rapids: Zondervan, 1975), 3:56-58.

Capítulo 9 — O Senhor É a minha Bandeira

p. 101. Patriarcas e líderes das igrejas em Jerusalém, "Easter Message 2002", postagem de 28 de março de 2002, Worldwide Faith News, www.wfn.org. Acesso feito em 27 de junho de 2003.

Capítulo 10 — Deus que É Fogo Consumidor e Zeloso

p. 104. Edward Mac, "God, Names of", em James Orr, ed., The International Standard Bible Encyclopedia (Grand Rapids: Eerdmans, 1939), 2:1267.

p. 107. Ignatius of Antioch, Eph. 11:1; cf. Theological Dictionary of the New Testament, ed. J. G. Kittel e G. Friedrich, tradução de J. G. W Bromiley (Grand Rapids: Eerdmans, 1967), 5:446.

p. 110. Joseph Addison, citação em And I Quote, compilação de Ashton Applewhite, William R. Evans III, e Andrew Frothingham (Nova York: St. Martin's, 1992), p. 137.

Capítulo 11 — O Santo de Israel

p. 116. Addison H. Leitch, “Righteousness”, Zondervan Pictorial Encyclopedia of the Bible, ed. Merrill C. Tenney (Grand Rapids: Zondervan, 1975), 5-105.

p. 117. C. S. Lewis, The Magician’s Nephew (Nova York: HarperCollins, 1955), p. 125-127 (capítulos 9—10).

Capítulo 13 — O Senhor dos Exércitos

p. 137. Texto em alemão de Martinho Lutero, tradução ao inglês de Frederick H. Hedge.

p. 138. Leia a história de Jacó em Gênesis 25.19-34; 27—33.

p. 138. George Campbell Morgan, The Westminster Pulpit, vol. 9 (Londres: Pickering and Inglis), citação em Warren W. Wiersbe, Classic Sermons on the Names of God, compilação de Warren W. Wiersbe (Grand Rapids: Kregel, 1993), p. 33.

p. 138. Ibid., p. 34.

Capítulo 15 — O Senhor É o meu Pastor

p. 160. A. B. “Banjo” Paterson, “The Merino Sheep”. Postagem na página da Universidade de Queensland, Austrália: www.uq.edu.au/~mlwham/banjo/three_elephant_power/the_merino_sheep.html. Acesso feito em 24 de maio de 2004.

Capítulo 20 — Morada, Refúgio, Escudo, Fortaleza, Torre Forte

p. 210. Joedafi, “Liberian Refugee Escapes Death by a Miracle”. Postagem por SOON Online Magazine em www.soon.org.uk/liberia.htm. Acesso feito em 24 de maio de 2004.

Capítulo 21 — Juiz

p. 224. A história de Eddie é narrada por Innocente Project, http://www.innocenceproject.org/case/display_profile.php?id+110. Acesso feito em 24 de maio de 2004.

p. 224. Veja também Salmos 72.1-14; 82.1-8; Jeremias 22.16; Amós 5.1215; Miqueias 3.9-12; Mateus 25.34-45.

Capítulo 22 — A Esperança de Israel

p. 236. O estudo foi conduzido pelo médico Stephen L. Stern, do departamento de psiquiatria da Universidade do Texas, Centro de Ciência da Saúde, em San Antonio, e está descrito resumidamente em Aetna InteliHealth em http://www.intelihealth.com/IH/ihtIH/WSIHW000/333/8014/322301l.html. Acesso feito em fevereiro de 2004.

p. 236. Felicia, em Finishing Touches, terceiro ato.

Capítulo 23 — O Senhor Nossa Justiça

p. 241. Addison H. Leitch, "Righteousness", Zondervan Pictorial Encyclopedia of the Bible, ed. Merrill C. Tenney (Grand Rapids: Zondervan, 1975), p. 5-115.

p. 243. John Henry Newman, Prayers, Poems, Meditations (Londres: SPCK), citação em Magnificat (dezembro de 2003), p. 201.

Capítulo 24 — Deus, o Altíssimo

p. 255. Elmer L. Towns, My Father's Name (Ventura, Calif.: Regal, 1991), p. 58.

Capítulo 25 — O Senhor Está Ali

p. 261. Charles H. Spurgeon, The Metropolitan Tabernacle Pulpit, vol. 37,

citação em Classic Sermons on the Names of God, compilação de Warren W. Wiersbe (Grand Rapids: Kregel, 1993), p. 20.

p. 264. A história de Genelle Guzman-McMillan é narrada em Jim Cymbala, Breakthrough Prayer (Grand Rapids: Zondervan, 2003), 67:69-70.

p. 265. Ibid, p. 73.

Capítulo 26 — Pai

p. 277. Kenneth E. Bailey, Jacob and the Prodigal (Downers Grove, Ill.: InterVarsity Press, 2003), p. 102.

p. 277. Ibid., p. 109.

p. 281. Tim Stafford, "The Joy of Suffering in Sri Lanka", christianitytoday.com/ct/2003/010/5.54.html. Acesso feito em 24 de maio de 2004.

BIBLIOGRAFIA SELECIONADA

Arthur, Kay. Lord, I Want to Know You. Colorado Springs: Waterbrook, 1992, 2000.

Barker, Kenneth L., e John Kohlenberger III, editores. Zondervan NIV Bible Commentary.2 volumes. Grand Rapids: Zondervan, 1994.

Brown, Colin, ed. New International Dictionary of New Testament Theology. 4 volumes. Grand Rapids: Zondervan, 1986.

Bruce, F. F., editor. The International Bible Commentary. Grand Rapids: Zondervan, 1986.

Douglas J. D., e Merrill C. Tenney, editores. The New International Dictionary of the Bible. Grand Rapids: Zondervan, 1963, 1964:1967-1987.

Freedman, David Noel, editor. The Anchor Bible Dictionary. 6 volumes. Nova York: Doubleday, 1992.

Hemphill, Ken. The Names of God. Nashville: Broadman & Holman, 2001.

Lockyer, Herbert. All the Divine Names and Titles in the Bible. Grand Rapids:

Zondervan, 1975.

Richards, Larry. Every Name of God in the Bible. Nashville: Thomas Nelson, 2001.

Richards, Lawrence O. New International Encyclopedia of Bible Words.

Grand Rapids: Zondervan, 1999.

Stone, Nathan. Names of God. Chicago: Moody Press, 1944.

Tenney, Merrill C., Ed. rev. Zondervan Pictorial Encyclopedia of the Bible. 5 volumes. Grand Rapids: Zondervan, 1975, 1976.

Towns, Elmer L. My Fathers Names. Ventura, Calif.: Regal, 1991.

VanGemeren, Willem A. New International Dictionary of Old Testament Theology and Exegesis. 5 volumes. Grand Rapids: Zondervan, 1997.

Wiersbe, Warren W., Edição revisada. Classic Sermons on the Names of God. Grand Rapids: Kregel, 1993.